

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação Solidária Econômica e Ecológica da Amazônia-ASSEEFA			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 04.240.901/0001-01			
Endereço: RUA II, 14 Novo Panorama Anapu-PA			
Endereço eletrônico: asseefa.asseefa@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Ailso da Silva Prado			
Contatos do responsável legal: Telefone (91)991736452			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Ailso da Silva Prado	Coordenador	(91)991736452	ailsopradoo@gmail.com
Claudia Marcia Cavalcante Araújo	Tesoureira	(91)991620098	claudia-mca@hotmail.com
NOME DO PROJETO:			
Projeto de Sustentabilidade Dorothy Stang: Verticalização da Cadeia Produtiva Cacaueira e de Frutas da Amazônia			
Resumo do projeto			
O Projeto pretende a verticalização da indústria de polpa regionais, com a implantação de novas áreas de Sistemas Agroflorestais - SAFs para produção de frutíferas e ampliar a estrutura de produção de polpa de frutas na fábrica já existente. Pretende capacitar diretamente 100 famílias e estruturar a cadeia produtiva com plantio, acompanhamento e orientação técnica visando regularização ambiental, produção de alimentos, segurança alimentar e nutricional, colheita e beneficiamento e mercado de polpa de frutas. O Público beneficiário direto corresponde ao número de 100 famílias a serem assistidas diretamente com a implantação de Sistemas Agroflorestais, e considerando uma quantidade média de três pessoas por famílias. Esse número dobra para beneficiários indiretos considerando que mais famílias associadas se beneficiam dos investimentos na fábrica e nas ações de capacitação coletiva. Desses, cerca de 35% são famílias comandadas por mulheres; 35% das famílias associadas também tem gerencia da população jovem, e merece destaque para um grupo significativo de famílias que são agricultores e pescadores, em especial aqueles que moram próximo da comunidade Belo Monte, e nas Vicinais Surubim, Rio das Pedras e Flamingo Sul. Nesses últimos citados são famílias que moram na área que foi impactado pela redução da vazão do Rio Xingu, porém ficaram de fora do grupo considerado como impactados diretamente. Além do apoio a produção de frutas dessas famílias, também o projeto tem a meta de melhorar a infraestrutura da fábrica a fim de receber mais quantidade de frutas das famílias atendidas, esse projeto tem fundamental importância dado a posição estratégica que a fábrica já instalada e em funcionamento tem na região, pela experiência de 23 anos de atuação na região, tendo prestado diversos serviços para a comunidade. A ASSEFA é uma instituição sem fins lucrativos, com vasta experiencia no mercado e dotada de pessoas com capacidade gerencial e cooperativista que pode agregar para a implantação desse projeto.			

A fábrica já instalada tem papel importante no processamento de polpa de frutas a fim de contribuir na verticalização da cadeia produtiva da fruticultura gerando renda para seus beneficiários.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades:

- ✓ Projetos de Assentamentos da reforma Agrária/ região da volta grande do Xingu e área de colonização as margens da BR 230 no Anapu;
- ✓ Região de Influência das Vilas Nazaré e bom jardim no município de Pacajá; e
- ✓ Região do Projeto de Assentamento Canoé e região da PA 167 em Senador José Porfírio.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático: **ET3: Fomento as atividades produtivas sustentáveis**

Tema prioritário:

1) Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas para produção de alimentos e produtos agroflorestais;

2) Fomento ao empreendedorismo e à inovação com vistas a potencializar iniciativas de agregação de valor à produção regional – projetos de financiamento, beneficiamento, certificação, rastreabilidade, indicações geográficas, fair trade, orgânicos e outros;

3) Apoio a ações e projetos para acesso a mercados públicos e privados, locais e externos.

ODS vinculado: Considerando que o projeto se propõe a plantar em áreas já alteradas, e beneficiar as frutas oriunda dessas áreas e de outros plantios já existentes podemos elencar os seguintes ODS vinculados: **01)** Erradicar a pobreza; **02)** Fome zero e agricultura sustentável; **03)** saúde e bem estar; **08)** trabalho decente e crescimento econômico; **09)** indústria inovação e infra estrutura; **10)** redução das desigualdades; **12)** consumo e produção responsáveis; **13)** ação contra mudança global e do clima.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 1.972.459,00	89,26
Recursos próprios dos proponentes*	R\$ 169.440,00	07,67
Outras fontes (parceiros)	R\$ 67.776,00	03,07
TOTAL	R\$ 2.209.675,00	100,00

*Corresponde à fábrica e mão de obra do coordenador

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A Contrapartida da proponente será:

- Disponibilizar um servidor da associação para acompanhar e coordenar o projeto durante os 24 meses de atividades proposta;
- A fábrica UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES, que está em pleno funcionamento e com capacidade de produção mensal de 12 toneladas mês de polpa de frutas, com custo médio de 4 salário mínimo mensal, incluindo sala administrativa de escritório com garagem, energia e água onde funcionará a sede do projeto;

A Contrapartida da **parceira FVPP** será:

- disponibilizar um profissional indicado pela diretoria da fundação, para acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, nas ATERs e na construção do viveiro;

A Contrapartida da **parceira COOPBOM** será:

- disponibilizar um profissional indicado pela diretoria da associação, para acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, nas ATERs e na construção do viveiro;

Contrapartida	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Proporcional ao Aluguel da Fabrica	24	Meses	R\$ 5.648,00	R\$ 135.552,00
Corpo Técnico proponente	24	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 33.888,00
Corpo Técnico Parceiro COOPBOM	24	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 33.888,00
Corpo Técnico Parceiro FVPP	24	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 33.888,00
Total				R\$ 237.216,00

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

1) Instituição: FVPP Fundação Viver Produzir e Preservar

Tipo de parceria: Articulação e junto as famílias beneficiárias do projeto. Acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, nas ATERs e na construção do viveiro.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
João Batista Uchôa Pereira	Coordenador Geral	(93) 3515-2406	contato@fvpp.org.br

2) Instituição: Cooperativa de produtos Bom Jesus - COOPBOM

Tipo de parceria: Articulação e junto as famílias beneficiárias do projeto. Acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, nas ATERs e na construção do viveiro.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Antônio Cláudio de Sousa Lima	Presidente da Cooperativa	(93) 99154-4546	jedorganico@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Fundada em 16 de janeiro de 2001, a **Associação Solidária Econômica e Ecológica de Frutas da Amazônia (ASSEEFA)** é uma organização com fins sociais e ecológicos, de produção, prestação de serviços de assessoria técnica, social e ambiental e comercialização, que tem como objetivo contribuir na elevação da renda familiar, através da ligação direta entre a produção, processamento e comercialização de frutas da região, capacitação dos agricultores que pretendem desenvolver um novo sistema de agricultura economicamente viável e ecologicamente sustentável, a fim de amenizar os problemas socio-econômicos e ambientais da região e criar um espírito de preservação do ecossistema do nosso planeta, protegendo a fauna e a flora da Amazônia.

Experiencia 01. janeiro de 2005 até dezembro de 2007 desenvolveram o **Projeto Assessoria Técnica Social e Ambiental/Florestal para Agricultores Familiares no PDS Virola jatobá município de Anapu-PA com 400 famílias assentadas atendidas.** Através da ATER foram implantados SAFs-sistemas agroflorestais em áreas alteradas a partir da cultura cacaueteira, implantaram 50 roçados sem queima, como alternativa tecnológica de preparo de roças sem uso do fogo na limpeza da área. A implantação de projetos de manejo florestal comunitário, também foi proveitosa no sentido promover trabalho/ocupação, acréscimo na renda familiar e melhorias nas condições de vida dos agricultores. No campo social, o pedagogo trabalhou a organização comunitária de comunidades locais através dos arranjos produtivos comunitários e posteriormente organizaram 02 associações com representatividade dos assentamentos PDS de Anapu. Na área educacional, assessorou as associações na criação de 17 escolas de ensino fundamental utilizando pedagogia rural.

Experiencia 02. de junho de 2006 a dezembro de 2007 desenvolveram o **Projeto Assentamento de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Anapu I, II, III e IV, onde 400 famílias foram atendidas.** Através do acompanhamento técnico continuado a proponente capacitou 159 comunitários em toda cadeia do manejo florestal e como ação continuada, organizou grupos de manejadores para executar as atividades operacionais florestais. Promoveu a organização de cooperativas com representação comercial, fiscal e tributária do assentamento para gerenciar as iniciativas produtivas florestais e agrícolas comunitárias. A ASSEEFA em parceria com as associações e cooperativas do PDS implantaram um plano de manejo florestal comunitário nos PDS Esperança e Virola Jatobá. Entre os benefícios alcançados com manejo florestal, podemos citar os mais relevantes: recuperação das estradas vicinais do assentamento; aquisição de transportes (caminhão) comunitários; aquisição de serrarias portáteis; estruturação da sede da associação, construção de 02 escritórios um em cada PDS; fortalecimento da organização comunitária; materiais para construções de casas.

Experiencia 03. nos anos de 2005 a 2008 também foi executado o **Projeto Consolidação para o Desenvolvimento Sustentável do PDS – Esperança e Virola Jatobá** para os assentados dos PDS no município de Anapu-pa. Durante o projeto foi realizado o acompanhamento técnico as famílias assentadas, implantação de roças sem queima e apicultura.

Experiencia 04. de 2009 até 2012 foi realizado o **Projeto compra da agricultura familiar com doação simultânea no município de Anapu-PA** tendo como público-alvo escolas públicas, pastoral da criança, PETI – programa de erradicação do trabalho infantil e pastoral da catequese da igreja católica. Em virtude do projeto foram feitas compras de frutas da agricultura familiar para produção de polpas na UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES e assim atender de forma satisfatória tanto os consumidores com os produtos quanto para os agricultores que produzem as frutas para extração das polpas.

Experiencia 05. no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 foi executado o **Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural Para o Desenvolvimento Produtivo e Social, com Ordenamento Ocupacional e Ambiental No Assentamento Pilão Poente II.** neste projeto foram atendidas 719 famílias assentadas. foi realizado implantação de unidades demonstrativas (de cacau, pimenta e açaí), elaboração de 110 projetos de financiamento, várias capacitações, oficinas e dias de campo com diversos assuntos, mutirões de saúde e cidadania, elaboração de cadastro ambiental rural CAR e organização das associações na busca e reivindicações de seus direitos (escolas, estradas, dentre outros) junto ao poder público.

Experiencia 06. durante os anos de 2015 e 2016 foi concluído o **Projeto Fortalecimento da Comercialização da Produção Cacaueteira** onde foi atendida 08 comunidades totalizando 203 famílias atendidas do Projeto de Assentamento Pilão Poente II, no município de Anapu –PA. com o projeto foi possível fornecer assistência técnica, construção de barcaças e fermentadores e aquisição de um caminhão para escoamento da produção.

Experiencia 07. nos anos de 2017 a 2021 foi realizado o **Projeto Mutirão da Cidadania** nas comunidades do Projeto de Assentamento Pilão Poente II e PDS Esperança do município de

Anapu-PA e nele foram atendidas 2.173 pessoas de 28 ramais/comunidades. Foram realizados 04 mutirões e 1.973 atendimentos médicos diversos.

Experiencia 08. desde o ano de 2009 até o presente momento o **Projeto Fornecimento de Polpas de Frutas para Merenda Escolar Permanece Ativo no Município de Anapu-PA** através de convênios firmados com a prefeitura, é realizado a compra de frutas da agricultura familiar para produção de polpas na UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES e atender de forma satisfatória os consumidores e os agricultores que produzem as frutas para extração das polpas. Um dos principais objetivos deste projeto é a contribuição na elevação da renda familiar, através da ligação direta entre a produção, processamento e comercialização de frutas da região.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A Área de atuação do projeto corresponde a área de atuação da proponente, com sua unidade de processamento de frutas que está localizada na BR 230 km 120, Vila Sucupira, município de Anapu. Por estar localizada nas margens da rodovia, e dado todo o histórico de atuação, a ASSEefa tem sua abrangência para além do território de Anapu, hoje ela se estende a zona rural do município de Pacajá nas vicinais ao longo da Transamazônica em especial região das Vilas Nazaré e Bom Jardim; também tem atuação na região da balsa - Belo Monte, em especial próximo da Hidrelétrica de Belo Monte e por fim abrange diretamente o município de Senador Jose Porfirio na região da rodovia PA 167 onde há agricultores beneficiados e com potencial de serem beneficiários desse projeto.

A criação da Associação ASSEefa no ano de 2001, teve como objetivo contribuir na elevação da renda familiar, através da ligação direta entre a produção, processamento e comercialização de frutas da região, e esse ainda tem sido o Norte que orienta as ações. Apesar de todo o histórico de trabalho realizado pela associação, ainda se verifica a necessidade de expandir o raio de atuação para que mais famílias sejam beneficiadas com essa política. Produzir frutas em uma região que importa maior parte das frutas consumidas é um desafio do tamanho da possibilidade de processar essas frutas e produzir no mínimo as polpas para comercialização, esse avanço no processo de produção da cadeia de frutas que denominamos de verticalização da cadeia, e a falta de beneficiamento de frutas na agricultura familiar representa um desafio para os pequenos agricultores pois limita a margem de lucro, a valorização do trabalho e a possibilidade de agregar valor à produção.

Por outro lado esse projeto tem um potencial sem igual dado o número de famílias que se envolve e se dispõe a investir na cadeia produtiva de frutas regionais e considerando que a região de abrangência tem se dedicado a dicotomia de produção de cacau e pecuária bovina, abrindo um leque de oportunidades para essa produção aliado a um grande potencial instalado que é a UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES e que tem atendido forma satisfatória tanto os consumidores com os produtos, quanto para os agricultores que produzem as frutas para extração das polpas.

Esse projeto se justifica porque ele vem exatamente sanar um vácuo de possibilidade de atender uma cadeia produtiva tão importante para a região, para a agricultura familiar, para fortalecimento da produção dos projetos de assentamento da reforma agrária, para fixar com qualidade as famílias no campo, e vem de encontro aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil que é Erradicar a pobreza; Fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem estar; trabalho decente e crescimento econômico; indústria inovação e infra estrutura; redução das desigualdades; consumo e produção responsáveis; ação contra mudança global e do clima.

Portanto a falta de beneficiamento de frutas na agricultura familiar perpetua uma série de problemas econômicos, sociais e ambientais. Sem o processamento adequado, os agricultores familiares enfrentam desafios como a baixa rentabilidade, desperdício de produtos, vulnerabilidade às flutuações de mercado e acesso limitado a mercados mais lucrativos. Investir em capacitação, tecnologia e infraestrutura para o beneficiamento é essencial para

promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e melhorar a qualidade de vida dos pequenos produtores.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecimento da agricultura familiar, através da agroindústria de processamento de frutas aliada a recuperação de áreas alteradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- melhorar a eficiência na produção de polpas de frutas barateando o custo da energia elétrica, aumentando a capacidade e gerenciamento da produção.
- Ampliar a área plantada de produção de frutas, e aumentar a disponibilidade de frutas para industrialização com implantação de sistemas agroflorestais.
- Dotar a associação e seus associados de capacidade gerencial e planejamento do fluxo de produção no campo e na fábrica.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A ASSEEFA foi fundada no ano de 2001, já trouxe uma abordagem de existência diferenciada para aquela época, pois trazia e traz como foco contribuir na melhoria da renda das famílias, através de uma produção sustentável, com plantio de fruticultura em áreas já alteradas para recompor o que hoje se discute como passivo ambiental, na época se discutia como áreas alteradas.

A ASSEEFA investe na capacitação de seus membros a fim de promover um novo sistema de agricultura economicamente viável e ecologicamente sustentável, a fim de amenizar os problemas socio-econômicos e ambientais da região e criar um espírito de preservação do ecossistema do nosso planeta, protegendo a fauna e a flora da Amazônia.

Esse projeto se difere dos demais, pois é pioneiro no beneficiamento de frutas, e, é a única fábrica comunitária em funcionamento em toda a extensão da rodovia no trecho entre Altamira a Marabá. A associação através de sua unidade de beneficiamento tem potencial de produção de 800 kg de polpa diário, e pode contribuir com aproveitamento do potencial produtivo das famílias. A Associação utiliza as tecnologias inovadoras aplicadas no processo de beneficiamento de frutas, incluindo métodos de conservação, processamento, embalagem.

O projeto vem introduzir práticas sustentáveis, a partir da instalação de placas solares para permitir redução dos custos de energia elétrica e agregar no produto o conceito do uso eficiente de recursos naturais, energia renovável e desperdício de alimentos.

A Associação tem trabalhado e pretende com esse projeto ampliar o conceito de produzir sem uso de agrotóxicos e reduzindo os insumos químicos na cadeia produtiva a fim de ofertar alimentos funcionais que oferecem benefícios adicionais à saúde.

O projeto gera empregos diretos a partir da ampliação da produção, desde o plantio de novas áreas, a manutenção da lavoura, colheita, transporte e armazenamento, isso também melhorar a renda de agricultores locais, ou promover o desenvolvimento econômico em comunidades rurais. Com a expansão da quantidade e diversificação da produção há a possibilidades de abertura de novos nichos de mercado, ou o aumento da competitividade do setor agrícola local. E por fim como benefício ambiental, o plantio de agrofloresta em área alterada contribui para o sequestro de carbono e para a preservação da biodiversidade.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Esse projeto já deriva de uma experiência positiva que foi a criação da associação no ano de 2001 e a instalação da UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE FRUTAS, que tem possibilitado a promoção do desenvolvimento das famílias.

Esse projeto tem potencial de multiplicação e é nesse sentido que está sendo proposto por já acontecer desde o ano de 2001, gerando, impacto social e econômico, de forma positiva na vida das famílias.

O projeto prevê Assistência técnica a fim de capacitar os agricultores, microempresários e a comunidade em geral com o conhecimento e as ferramentas necessárias para disseminar práticas e tecnologias bem-sucedidas.

A Associação pretende trabalhar junto com parceiros e é assim que se pretende fazer a fim de aumentar o alcance do projeto. A formação de redes colaborativas permite que os resultados sejam amplamente compartilhados e adaptados para diferentes realidades locais.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
300	600

O Público beneficiário direto corresponde ao número de 100 famílias a serem assistidas diretamente com a implantação de Sistemas Agroflorestais, e considerando uma quantidade média de três pessoas por famílias. Esse número dobra para beneficiários indiretos considerando que mais famílias associadas se beneficiam dos investimentos na fábrica e nas ações de capacitação coletiva.

Desses, cerca de 35% são famílias comandadas por mulheres; nesse público também há jovens, crianças, adultos, idosos, e merece destaque para um grupo significativo de famílias que são agricultores e pescadores, em especial aqueles que moram próximo da comunidade Belo Monte, e nas Vicinais Surubim, Rio das Pedras e Flamingo Sul. Nesses últimos citados são famílias que moram na área que foi impactado pela redução da vazão do Rio Xingu, porém ficaram de fora do grupo considerado como impactados diretamente.

METAS

Meta 01: Reestruturação o sistema de energia, de despolpa e empacotamento do beneficiamento de polpas da fábrica.

Meta 02: Atender 100 Famílias com ATER e implantação de SAFs para produção de frutas da Amazônia.

Meta 03: Capacitar as 100 famílias e a associação em gerenciamento de fluxo de produção.

ATIVIDADES

Meta 01:

- 1.1- Implantar sistema de geração de energia solar para funcionamento da fábrica.
- 1.2 - Ampliar a capacidade de despolpa da fábrica.
- 1.3 - Melhorar o sistema de embalagem e empacotamento.

Meta 02:

- 2.1- Contratar profissionais a fim de prestar consultoria pra ATER.
- 2.2. Estruturar a equipe de trabalho com veículo e material de expediente para desenvolver os trabalhos.
- 2.3 – Realizar reunião em 8 comunidades para apresentar o projeto, e realizar cadastro das famílias interessadas.
- 2.4 - Realizar uma visita técnica em cada família por semestre.
- 2.5 - Realizar dia de campo abrangendo toda a cadeia de produção dos sistemas agroflorestais.
- 2.6 - Implantar viveiros comunitário com sistema de irrigação e produção de mudas em sacolas.

Meta 03:

- 3.1 - Contratar mão de obra para manuseio e produção interna na fábrica.
- 3.2 -Contratar assessoria contábil, para auxiliar no fluxo financeiro da associação.
- 3.3 - Realizar a capacitação das famílias e da diretoria da associação.

METODOLOGIA

A execução do projeto é ancorada em 03 metas, sendo:

A primeira meta inicia com a fábrica cedida de contrapartida e já em funcionamento, e o projeto vai adquirir já instalado um sistema de energia solar, com as especificações descritas no

cronograma físico financeiro, em segunda parte da meta é adquirir mais uma despolpadeira para se somar a que já existe e dobrar a potência de produção e por último adquirir um pacote de embalagens para as polpas de frutas em produção, as aquisições devem serem realizadas pela gestora do PDRSX;

A segunda meta vai selecionar 100 famílias, capacitar e implantar 01 hectares de SAFs em cada um a fim de produzir frutas para a fábrica. A meta inicia com a contratação de equipe técnica formada por um profissional de nível superior e mais quatro técnico de campo que irão realizar as ações de ATER. Paralelo a contratação de pessoal, será realizada a compra de veículo e equipamentos para as ações do projeto. Uma vez resolvido essa etapa será dada a publicidade à comunidade sobre a existência do projeto e a proponente irá realizar 8 reuniões de divulgação e cadastramento das famílias nas comunidades (Nazaré em Pacajá; Canoé-Alto Brasil em Senador José Porfírio; Sucupira, PDS Esperança, PDS Virola jatobá, PA Dorothy Stang, PA Mata Preta, PA Mata verde, PA Pilão Poente e Rio das pedras no Município de Anapu). Cada família a ser selecionada será informada que o projeto irá doar as sacolas de mudas (e cada agricultor fara seu viveiro individual), adubo, assistência técnica e capacitação. Já o preparo de área, plantio e tratos culturais serão contrapartida de cada família. A participação dos parceiros nessa etapa será de acompanhar as ações, ajudar nas reuniões e seleção de famílias.

A equipe de ATER fara assistência individual para cumprir essas fases do sistema de cultivo do SAFs. E realizara como ATER coletiva um dia de campo sobre cadeia de produção dos sistemas agroflorestais.

Além de cada viveiro individual, a Associação proponente irá construir 03 viveiros medindo 10x30 m para produzir essências florestais e frutíferas para apoiar as ações do projeto e repor mudas que por ventura vier a falhar. Esses viveiros ainda devem ficar como estratégia de reprodução do projeto após comendo inicial dos dois anos.

A manutenção desses viveiros será de responsabilidade da proponente a partir da mão de obra contratada e com a ajuda dos parceiros do projeto.

A terceira meta vai cuidar do gerenciamento a fábrica de polpa e seus fluxos de produção e financeiro. A primeira atividade é contratar mão de obra especializada para operação da fábrica através de um profissional com experiencia e em segundo contratar serviço de contabilidade para organizar o fluxo financeiro. E por último contratar uma empresa de gestão de pessoal para ministrar uma capacitação para a diretoria da associação e para os agricultores produtores e fornecedores de produtos para a fábrica a fim de formá-los em gestão financeira, e empresarial com foco fluxo garantido de produtos para o comercio.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
01: melhorar a eficiência na produção de polpas de frutas barateando o custo da energia elétrica, aumentando a capacidade e gerenciamento da produção.	Meta 01: Reestruturação o sistema de energia, de despolpa e empacotamento do beneficiamento de polpas da fábrica.	1.1- Implantar sistema de geração de energia solar para funcionamento da fábrica. 1.2 - Ampliar a capacidade de despolpa da fábrica. 1.3 - Melhorar o sistema de embalagem e empacotamento.	1. Relatório indicando implantação do sistema e mudanças de consumo de energia. 2. relatório com volume de polpas processados. 3. Relatório com a quantidade e diversidade de embalagens utilizadas.	Maior quantidade de polpa processada, com menor custo de produção, e mais renda para as famílias.	Relatórios de instalação dos equipamentos, e da produção de polpa de frutas.
02: Ampliar a área plantada de produção de frutas, e aumentar a disponibilidade de frutas para industrialização com implantação de sistemas agroflorestais.	Meta 02: Atender 100 Famílias com ATER e implantação de SAFs para produção de frutas da Amazônia.	2.1- Contratar profissionais a fim de prestar consultoria pra ATER. 2.2. Estruturar a equipe de trabalho com veículo e material de expediente para desenvolver os trabalhos.	1. 100 famílias assistidas. 2. 100 sistemas agroflorestais implantados. 3. 03 viveiros coletivos e 100 viveiros individuais em funcionamento.	Famílias atendidas, com áreas plantadas e recuperadas com melhoria na produtividade, produção.	Relatório das famílias atendidas

		2.3 – Realizar reunião em 8 comunidades para apresentar o projeto, e realizar cadastro das famílias interessadas. 2.4 - Realizar uma visita técnica em cada família por semestre. 2.5 - Realizar dia de campo abrangendo toda a cadeia de produção dos sistemas agroflorestais. 2.6 -Implantar 100 áreas de 1 hectare em cada família 2.7 - Implantar viveiros comunitário com sistema de irrigação e produção de mudas em sacolas. E viveiros individuais em cada propriedade.			
03: Dotar a associação e seus associados de capacidade gerencial e planejamento do	Meta 03: Capacitar as 100 famílias e a associação em gerenciamento	3.1 - Contratar mão de obra para manuseio e produção interna na fábrica. 3.2 -Contratar assessoria contábil,	1 – Relatório de atividades de capacitação.	Boa administração a partir da capacitação das pessoas.	Relatório de Capacitação realizada e trabalho dos consultores.

fluxo de produção no campo e na fábrica.	de fluxo de produção.	para auxiliar no fluxo financeiro da associação. 3.3 - Realizar a capacitação das famílias e da diretoria da associação.			

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
01 Coordenador de Campo-extensionista	Agronomia	CLT	3840**
04 Técnicos extensionistas	Técnico Agrícola/agropecuário	CLT	3840**
01 Técnico de fábrica	Nível médio com experiencia	CLT	3840**
01 Contador	Contabilidade	consultoria	1920*
Profissional Técnico	Ensino Médio	Contrapartida	1920*
Profissional Técnico	Ensino Médio	Contrapartida	1920*
Profissional Técnico	Ensino Médio	Contrapartida	1920*
* Considerando o trabalho de 20 horas semanais, e multiplicando para 2 anos de projeto.			
** Considerando o trabalho de 40 horas semanais, e multiplicando para 2 anos de projeto.			

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	média	Médio/Moderado	Elaborar plano de contingência	Proponente
aumento do preço do combustível no decorrer do tempo	Alta	Médio	Foi considerado no cálculo da quantidade de combustível, com possibilidade de ajustar a quantidade a ser adquirida	Proponente
Atraso ou congestionamento das aquisições e ou contratação	Baixo	Médio	A equipe técnica de contrapartida seguirá na execução	Proponente

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
Esse projeto se faz sustentável por vários fatores que a ele são agregados: tem capacidade de demonstrar viabilidade econômica pois devido já ter infraestrutura em funcionamento ele requer baixo investimento relativo, ele vai otimizar processos para reduzir custos de produção e maximizar a eficiência. Vai gerar o fator de valor agregado pois vai produzir polpas de frutas permitindo agregar valor às frutas, especialmente aquelas que não são vendidas in natura. Isso pode aumentar a rentabilidade, criando produtos com maior valor de mercado, como polpas orgânicas ou com certificação de comércio justo. A possibilidade de aumentar a diversidade de polpas pode aumentar a resiliência do projeto às variações de mercado e sazonalidades. O projeto é sustentável do ponto de vista ambiental pois vai recuperar áreas já alteradas restabelecendo a flora e fauna diversa nesse ambiente. Vai reduzir o desperdício

de frutas pois as que não são adequadas para a venda in natura podem ser transformadas em polpa, e resíduos orgânicos podem ser utilizados como adubo.

O projeto tem sustentabilidade social através da geração de empregos locais pois ele pode criar empregos nas comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e melhorando as condições de vida dos trabalhadores. O projeto será desenvolvido em harmonia com as comunidades locais, respeitando suas necessidades e tradições, e contribuindo para o bem-estar social através de iniciativas comunitárias.

Os bens adquiridos com o projeto se somam ao patrimônio da associação e serão continuamente dispostos para trabalho em função dos associados e beneficiários do projeto. A associação fara manutenção, pagamento de custos administrativos como documento do veículo.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: planilha em Excel anexa.

Anapu, 28 de agosto de 2024.

AILSO DA SILVA
PRADO:333375
51220

Assinado de forma digital
por AILSO DA SILVA
PRADO:33337551220
Dados: 2024.08.29
09:48:12 -03'00'

Ailso da Silva Prado
CPF nº 333.375.512-20

PROJETO: Projeto de Sustentabilidade Dorceli Sane: Verticalização da Cadeia Produtiva Cacauaça e de Frutas da Amazônia																							
Número	Bens e Insumos ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias		Especificações		Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Conograma Orçamentário (em R\$)									
		Início	Término								Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9
1					→						R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2					→						R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
3					→						R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
4					→						R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
5					→						R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Total da meta = R\$														R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

Meta 01: Reestruturação o sistema de energia, da Energia e Empacotamento do beneficiamento de pupas da fábrica																							
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade		Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Conograma Orçamentário (em R\$)							
		Início	Término										Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
1.1	Fabrica de polpa de frutas, já em funcionamento	01/01/2025	31/12/2026	729	1.1; 1.2; 1.3	Proponente		Proporcional ao Aluguel da fábrica para atender a demandas do projeto durante a vigência de 24 meses. O custo mensal proporcional a um aluguel seria de 3 salários mínimos R\$ 4.236,00		24	meses	Bens	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.2				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.3				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.4				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.5				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.6				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.7				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.8				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.9				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1.10				0									R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Total da meta = R\$														R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

Número	Bens e Insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Dias	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Conograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
		Unitário	Total							Mês 0	Mês 1		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
1	Aquisição e instalação de Sistema de energia solar para a fábrica.	01/01/2025	10/04/2025	99	1.1	1. Vistoria técnica e projeto elétrico do sistema. 2. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do projeto e instalação. 3. Obtenção das licenças junto à concessionária de energia local. 4. Montagem dos módulos fotovoltaicos com estruturas apropriadas para o tipo de telhado/solo. 5. Instalação e montagem elétrica do sistema. 6. Gerio, supervisão e fiscalização da Obra de instalação. 7. Frete incluso de todos equipamentos referentes ao sistema. 8. Documentação personalizada do projeto fotovoltaico.)	1	Unidade	Bens	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Meta 02: Atender 100 Famílias com ATER e implantação de SMAs para produção de frutas da Amazônia.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Conograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
		Início	Término									Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
2.1	Contratar mão de obra de coordenador de campo	01/01/2025	31/12/2026	729	2.1	Proponente	CLT	Contratar um ACTY para Contratar um profissional durante os 24 meses do projeto, que tenha de nível superior em agronomia ou área afins, para coordenar as ações de ATER. Salário bruto de R\$ 6.240,00		24	mês	serviços	R\$ 6.240,00	R\$ 149.760,00	R\$ -	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.240,00

Número	Bens e Insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Conograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
		Unitário	Total						Mês 0	Mês 1		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
1	Aquisição de veículo tipo caminhonete	01/01/2025	30/03/2025	88	2.2	Veículo tipo caminhonete 4x4, diesel com 5 lugares	1	Unidade	Bens	R\$ 230.000,00	R\$ 230.000,00		R\$	R\$ 230.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PORTO DE MOZ - CDS			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 05.632.999/0001-05			
Endereço: RUA PROF. SIMPLICIANA FARIAS 1535 CENTRO CEP:68.330-000 PORTO DE MOZ/PA			
Endereço eletrônico: comite.desen@hotmail.com			
Responsável legal da instituição: AGOSTINHO FILHO TENORIO DA SILVA			
Contatos do responsável legal: 93 99183 0568 / agostinhotenorio@gmail.com			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
AGOSTINHO FILHO TENORIO DA SILVA	COORDENADOR	93-99183 0568	agostinhotenorio@gmail.com
NOME DO PROJETO ² :			
SAFs NA RESEX VERDE PARA SEMPRE: PRODUZINDO ALIMENTO E GERANDO RENDA			
Resumo do projeto			
Os sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação ambiental permitem a dinamização da produção, que podem se basear na sucessão ecológica, análogos aos ecossistemas naturais, em que árvores exóticas ou nativas são consorciadas com culturas agrícolas, trepadeiras, forrageiras, arbustivas, de acordo com um arranjo espacial e temporal pré-estabelecido, com alta diversidade de espécies e interações entre elas. Em geral, nos SAFs são realizados plantios de sementes e/ou de mudas. Os recursos e o retorno da produção são gerados permanentemente e em diversos estratos de plantas. SAFs otimizam o uso da terra, conciliando a preservação ambiental com a produção de alimentos, conservando o solo e diminuindo a pressão pelo uso da terra em sistemas de monocultura. Podem ser utilizados para restaurar florestas e recuperar áreas degradadas. Atenção: 1) os SAFs são permitidos em ARL, APPs de pequenas propriedades ou posse rural familiar e em AUR com declividade entre 25° e 45° e áreas consolidadas; 2) o plantio de espécies exóticas com espécies nativas de ocorrência regional não pode ultrapassar 50% da área total a ser			

recuperada. ([Sistemas Agroflorestais - SAFs - Portal Embrapa](#)).

Contexto/Justificativa/Oportunidades

O CDS, ICMBio e instituições parceiras vêm observando uma crescente demanda por projetos e iniciativas que apoiem as comunidades extrativistas com interesse nas vantagens dos sistemas agroflorestais (SAFs) em comparação com outras formas de uso da terra. Nesse contexto, há iminente uma preocupação recorrente relacionadas aos impactos das mudanças climáticas em áreas de florestas públicas, sendo já presentes a frequência de eventos climáticos extremos, como El Niño, provocando o aumento acentuado de temperatura do ar e mudanças no regime de chuvas na Amazônia. As consequências dessas modificações no clima impacta diretamente no desenvolvimento da floresta, na produção de alimentos e no bem viver de povos e comunidades locais.

Assim, os SAFs permite a implementação de técnica de restauração ecológica produtiva com capacidade de mitigar mudanças climáticas em escala local, pois é possível consorciar o plantio de cultivos agrícolas, frutíferas e árvores em iniciativas de reflorestamento e recuperação produtiva de áreas alteradas/degradadas ou com baixo retorno econômico, possibilitando maior segurança da atividade agroextrativista, aumentando as possibilidades de ganhos financeiros e alternativas de renda durante o ano todo.

O presente projeto se propõe a estimular a diversificação da produção através da capacitação em coleta de sementes, produção de mudas e implantação de módulos de sistemas agroflorestais em comunidades detentoras de Planos de Manejo Florestal Comunitário na Resex Verde para Sempre, ampliando as oportunidades de trabalho e renda para jovens e mulheres e fortalecendo a segurança e soberania alimentar de povos e comunidades que habitam na floresta.

Prazo de execução (em meses):

O projeto será executado em até 24 meses.

Abrangência/Municípios e/ou Localidades:

O Projeto será executado no município de Porto de Moz na Unidade de Conservação Resex Verde Para Sempre e propõe ações de inclusão e inovação socioprodutiva através da implantação de Áreas de Coleta de Sementes, Viveiros Comunitários e Sistemas Agroflorestais nas Comunidades *Por Ti Meu Deus, Arimum, Jipuru, Paraíso, Juçara, Itapeua, Ipanema, Inumbi, Aruru Barra, Aruruzinho, Espírito Santo do Curuminim e Belém do Guajará* com apoio da Embrapa, IEB e extensa rede de parceiros. Os resultados do projeto poderão ser replicados em outras comunidades agroextrativistas da região.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático:

ET-3 - Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis

Tema prioritário:

Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas para produção de alimentos e produtos agroflorestais

ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está

vinculada, pode ser mais de um³.

A proposta de projeto **SAFs NA RESEX VERDE PARA SEMPRE: PRODUZINDO ALIMENTOS E GERANDO RENDA** em Porto de Moz se relaciona diretamente com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 1: Erradicação da Pobreza

A implantação de SAFs proporcionará oportunidades de emprego e renda para os jovens da comunidade, contribuindo para a redução da pobreza.

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

Os SAFs tem com finalidade promover a agricultura sustentável e produção de grande variedade de frutos e vegetais saudáveis ricos em vitaminas, antioxidantes e minerais que contribuem para garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Os SAFs propõe assegurar melhores condições de vida e com bem-estar para todas e todos, em todas as idades, promovendo a participação das famílias na produção e consumo de alimentos saudáveis, restauração de áreas degradadas e maior conforto térmico durante a execução das atividades produtivas com reflorestamento

ODS 5: Igualdade de Gênero

A proposta promoverá a participação ativa de mulheres e jovens na comunidade, além de assegurar que meninas e meninos tenham igual acesso em todos os processos de capacitação oferecidos durante sua execução.

ODS 10: Redução das Desigualdades

A adoção de sistemas agroflorestais permitirá o aumento e diversificação da produção, garantindo colheitas ao longo de todos os meses do ano, criando mais oportunidades de renda e soberania alimentar, além de fortalecer o combate às desigualdades sociais.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Os SAFs adotarão práticas de baixo impacto ambiental promovendo a educação para o consumo e produção responsáveis por meio de cultivos agrícolas e plantio de árvores com adoção de práticas de transição agroecológica executadas pelos próprios comunitários.

ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

A adoção de sistemas agroflorestais pode contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A capacidade de redução das emissões de gases de efeito estufa nos SAFs pode chegar a alcançar 50%. Isto porque as árvores conseguem absorver e armazenar o dióxido de carbono, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa.

A mudança climática está na essência da implantação de SAFs construção de mínimo impacto ambiental e a promoção de práticas sustentáveis ajudarão a mitigar os efeitos

das mudanças climáticas na região.

ODS 15: Vida terrestre

Os sistemas agroflorestais protegem, recuperam e promovem o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, administrar de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e perda da biodiversidade na propriedade ou área coletiva.

ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Os SAFs são implantados também com objetivo de fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, pois a proposta destaca a importância de estabelecer parcerias com organizações governamentais e não governamentais e a comunidade para garantir a sustentabilidade e eficácia do projeto. As ações do projeto irão estimular o engajamento e protagonismo de organizações comunitárias (associações e cooperativas) com efetiva participação de lideranças e comunidades.

Esses ODS refletem o compromisso da proposta em promover o desenvolvimento sustentável, garantindo a qualidade, igualdade, sustentabilidade ambiental e inclusão social nas comunidades de Porto de Moz.

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

³ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	2.000.000,00	87,1%
Recursos próprios dos proponentes	258.000,00	12,9%
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL		100%

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A contrapartida se dará, durante a execução do projeto. O CDS estará disponibilizando uma voadeira para apoio de logística do projeto, enquanto as comunidades estarão disponibilizando barco para apoio no transporte dos equipamentos da cidade de Porto de Moz até as comunidades onde serão implantados os viveiros, áreas de coleta de sementes e os SAFs. As estruturas das comunidades (barracão, igrejas e mão-de-obra locais (e.g: cozinheira(o)) para as capacitações (oficinas e reuniões) também serão contabilizadas como contrapartida (diárias) de apoio ao projeto.

DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTRA PARTIDA	DIÁRIA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Barco dos comunitários para apoiar no transportes dos equipamentos	122	R\$ 500,00	R\$ 61.000,00
Serviço de cozinha para apoiar nas capacitações	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
Barracão comunitarios para apoiar das capacitações	10	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
voadeira para apoio na realização das atividades do projeto	384	R\$ 500,00	R\$ 192.000,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA			R\$ 258.000,00

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)****1) Instituição 1: Embrapa - Amazônia Oriental****Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):**

O Projeto terá a Embrapa como parceira na orientação da assistência técnica para definição dos arranjos e implantação de SAFs, obtenção de sementes melhoradas e transferência de tecnologias para diversificação sustentável da produção.

Embrapa apoiara a ATER, em transferência de tecnologia, principalmente na implantação de SAFs, com ênfase na produção de alimentos com baixo impacto ambiental e estabelecimento de vitrines tecnológicas para disseminação de sistemas agroflorestais no território que não dispõe de exemplos de sistemas de transição ecológica que possam servir de inspiração para produtores, que desejem produzir em forma consorciada, utilizando culturas anuais, semi-perenes, perenes e frutíferas florestais.

Contato	Cargo/ Função	Telefo ne	E- mail
Fabricio Nascimento Ferreira	Analista A	91 991192498	fabricio.ferreira@embrapa.br
Rafael Moysés	Pesquisador	91 988357000	rafael-

Alves	A		moyses.alves@embrapa.br
2) Instituição 2: IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil, auxiliará na implementação do projeto com sua expertise de formação e capacitação, trazendo a experiência bem sucedida de implantação de SAFs em unidade de Conservação na ilha do Marajó bem sucedido.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
João Daltro Paiva	analista Socioambiental	91 99114 0662	daltro@iieb.org.br
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
O Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz - CDS, é uma instituição fundada juridicamente em 12 de agosto de 2002, é formado por associações comunitárias e outras instituições locais, com isso já desenvolveu diversos projetos em parceria com as instituições nacionais e internacionais, como: Ação Mundo Solidários (ASW), com ação nas questões sociais e produtos não madeireiros, União Europeia com Parceria com FVPP, Universidade de Friburgo (University of Freiburg na Alemanha) e CERNE, no projeto Governança Local, qual o CDS liderou as atividades com as associações na Resex Verde para Sempre que levaram aprovação de cinco planos de manejo Florestal Comunitários na unidade de conservação para trabalhar o extrativismo de produtos madeireiros e não madeireiros; em parceria com o governo do Estado com a implementação de porções semi artesanais e aquisição de barcos que estão auxiliando em algumas comunidades o transporte de produção na Resex Verde Para Sempre em diversas comunidades. Como exemplo de sucesso de projetos desenvolvido pelo CDS: Misereor (Organização institucional); Ação Mundo Solidário (Organização institucional e Manejo do Açaí nativo na Resex Verde para Sempre); União Europeia: em			

parceria com a Universidade de Friburgo, FVPP e CERNE gerenciou o projeto Governança local na discussão para organização manejo florestal madeireiro e não madeiro e pesca) ; PDRSX : Fortalecendo o sistema produtivo florestal sustentável (manejo florestal comunitário); manejo e levantamento de açaizal nativo na Resex verde para sempre; capacitação (cooperativismos e associativismo, Fundo Dema, Clua. Atualmente temos como parceira, instituto Beraca fortalecimento da cadeia de produtos não madeireiros, com foco na castanha do pará e copaíba, Ledtam para apoio de instalação de Sistemas produtivos integrados na Resex Verde para Sempre, Instituto Interelos para o fortalecimento da cadeia do açaí e do pescado, IEB no apoio para reflorestamento de área degradadas e matas ciliares; Embrapa no contexto do fortalecimento do manejo florestal comunitário e diversificação da produção e a UFOPA / FIAM através do TED do Serviço florestal Brasileiro para o apoio dos manejo Florestal Comunitário na Resex Verde para Sempre.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Localizada na foz do rio Xingu, a Reserva Extrativista Verde Para Sempre foi criada em 8 de novembro de 2004, em um contexto regional de conflitos entre comunidades locais e madeireiros. A “Verde”, como é chamada pelos moradores e trabalhadores da região, buscou conter o avanço do desmatamento e a exploração predatória de madeira e garantir a regularização fundiária de comunidades locais. Com área de 1.289.362,78 hectares, a Resex Verde Para Sempre é a maior reserva extrativista do país e ocupa cerca de 75% do território do município de Porto de Moz, no estado do Pará.

O município de Porto de Moz está localizado no Baixo Amazonas, a cerca de 420 km da cidade de Belém. Limita-se ao norte com o Rio Amazonas e o município de Almeirim; ao sul com os municípios de Vitória do Xingu, Brasil Novo e Senador José Porfírio; a oeste com o município de Prainha; e a leste com os municípios de Melgaço, Gurupá e Portel. Com uma área aproximada de 17.423 km², possui uma população estimada em 41.801 pessoas,

densidade demográfica de 1,95 hab/km² e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,503, portanto, abaixo do índice estadual do Pará (IDH= 0,646). Além de uma incidência de pobreza de 55%, acima da incidência estadual de 43% (IBGE CIDADES, 2022).

O município sempre foi um entreposto comercial dos produtos da floresta e desenvolveu-se atrelado aos grandes ciclos econômicos da Amazônia, como o das drogas do sertão, da borracha e da madeira. Na segunda metade do século XIX, durante o ciclo da borracha, consolidou-se na região o sistema de aviamento, pelo qual as comunidades locais trocavam produtos da floresta por produtos inexistentes na economia de subsistência (GONÇALVES, 2011). Após a ruína dos seringais, houve a fixação espontânea dos migrantes nas proximidades dos rios e igarapés da região, desenvolvendo atividades agropecuárias de subsistência, atividades extrativistas sazonais, como a coleta de produtos não madeireiros, a exploração madeireira em pequena escala e a pesca e caça artesanais. Em meados do século XX, juntamente com essas atividades tradicionais, incorporou-se nos campos de várzea do Rio Amazonas uma pequena pecuária bubalina e bovina, dando condições para o estabelecimento de uma cadeia de laticínios, que atraiu mais migrantes (WATRIN E OLIVEIRA, 2009).

Com a abertura da Rodovia Transamazônica (BR-230), na década de 1970, frentes de ocupação irradiaram dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu gerando conflitos agrários entre madeireiros, agricultores familiares, fazendeiros, grileiros e especuladores imobiliários, o que resultou em mortes e expulsão de famílias de suas terras (WATRIN E OLIVEIRA, 2009). A partir de 1995, com a redução dos estoques de madeira nos grandes centros produtores do Estado do Pará, diversas madeireiras passaram a disputar as florestas de terra firme em áreas em que historicamente viviam comunidades tradicionais. Isso levou ao desenvolvimento de uma rede de produção ilegal, atraindo a instalação de serrarias e propiciando a expansão madeireira descontrolada associada com uma degradação dos ecossistemas locais. Paralelamente, com o advento das geleiras (barcos de pesca comercial) a partir de 1980, a pesca de subsistência da população rural local foi severamente impactada e também

gerou embates entre grupos sociais. Nessa década, o contexto econômico, social e ambiental de Porto de Moz se modificou profundamente em razão do aumento da atividade madeireira predatória, da instalação da pecuária extensiva e da pesca desordenada (BRASIL, 2020)

A partir de então, as comunidades reconheceram a necessidade de uma articulação para lidar com a preservação de seus territórios. Em 1994, nasceu o embrião do atual Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS). Na ocasião, diferentes comunidades se uniram com o objetivo comum de demarcar seus territórios, independente das cadeias produtivas predominantes. Neste momento não havia amparo jurídico para tal organização comunitária, assim como inexistiam condições adequadas para uma vigília constante dos territórios. Ao mesmo tempo, fomentada por eventos nacionais e internacionais conjunturais como o “Grito da Terra” e a ECO 92, surgiu uma pressão da opinião pública para a criação de Unidades de Conservação com o objetivo de frear a degradação e o desmatamento na Amazônia Legal. Importantes atores desse período foram o Greenpeace, a Pastoral da Terra e os Sindicatos Rurais. Diante deste cenário, em 2000, foi formalizado o primeiro pedido de criação de uma RESEX, sendo que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto de Moz (STR) enviou essa solicitação ao Incra, ao IBAMA, ao Instituto de Terras do Estado do Pará (Iterpa) e à Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Governo do Estado do Pará (SECTAM), sem obter sucesso (BRASIL, 2020).

O início dos anos 2000 trouxe uma conjuntura política mais favorável. No plano estadual, destaca-se o financiamento do Banco Mundial para o projeto "Pará Rural" que exigia como contrapartida a regularização fundiária das regiões incentivadas. No plano federal, em 2003 Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a Presidência da República e Marina Silva o Ministério do Meio Ambiente. Ambos decretaram, em 2004, a criação da Verde no âmbito do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). Poucos meses após a criação da reserva, a ativista Dorothy Stang foi assassinada, em Anapu, município próximo. Ao menos um informante-chave avaliou que o assassinato, que ganhou repercussão internacional, foi uma

espécie de retaliação dos madeireiros da região à instituição da reserva. A criação da Verde, portanto, é fruto de lutas sociais para preservar a integridade dos territórios comunitários, bem como suas atividades econômicas e recursos naturais.

A agricultura na Resex verde para sempre ainda é uma atividade incipiente, que precisa ser introduzida com cuidado e atenção para adoção gradativa de tecnologias sustentáveis alinhadas com o objetivo da Unidade de Conservação, uma vez que as práticas e saberes locais estão vinculados a uma forte cultura de agroextrativismo levada em conta no contexto e execução do projeto

A atividade do manejo florestal desenvolvida por comunidades na Resex Verde Para Sempre está concentrada na produção de madeira em tora. As associações e cooperativas detentoras de Plano de Manejo Florestal Sustentável recentemente se aproximaram de empresas madeireiras atuantes na região através de contratos para execução do manejo e comercialização da produção.

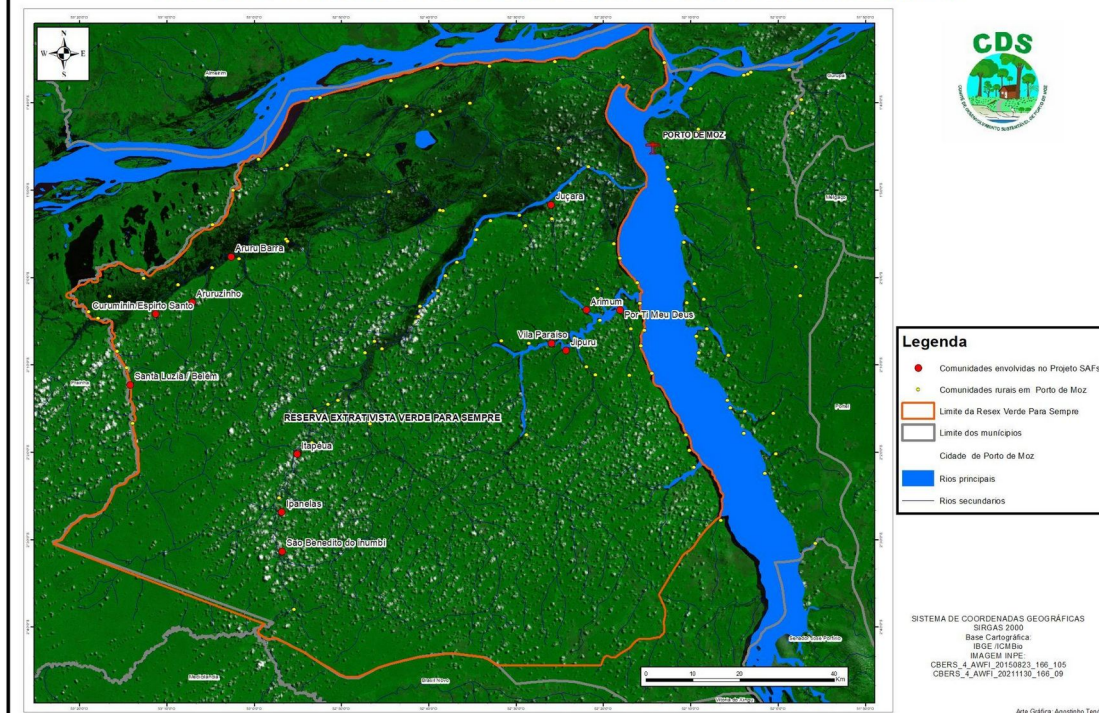
As formas de relações empresas-comunidades que foram estabelecidas repercutiram em um cenário de fragilização das capacidades organizacionais locais, governança comunitária restrita nos empreendimentos e superexploração dos recursos florestais nos últimos anos. Assim, ao invés do manejo florestal madeireiro ser uma atividade complementar de trabalho e renda, muitas vezes, tornou-se a atividade principal nas comunidades manejadoras, o que vem suscitando projetos e iniciativas que contribuam para a diversificação da produção com a inclusão dos produtos da sociobiodiversidade e de atividades agrícolas sustentáveis no calendário produtivo das famílias extrativistas da Resex.

No entanto, a tecnologia usada tradicionalmente pelas comunidades ainda é a "roça de toco", ou agricultura de corte e queima, uma forma de uso do solo onde espécies de cultivares anuais são produzidas, gerando uma cobertura do solo composta por roças e florestas secundárias em diferentes estágios de sucessão, geralmente abandonadas para a abertura de novas áreas para plantio, criando-se um dilema, pois essas comunidades estão vivendo dentro de uma Unidade de Conservação. A implantação gradativa de sistemas agroflorestais pode ser uma alternativa promissora na tentativa de se reduzir os impactos causados pela prática da agricultura de corte e queima

considerando-se que os próprios Planos de Manejo Florestal Comunitário da Resex representam um mercado potencial para os produtos de agroflorestas. No período da exploração florestal há uma grande demanda por alimentos (farináceos, frutas, fibras, sucos etc..) que costumam ser adquiridos no centro de Porto de Moz, sendo que a comunidade pode produzir em seu próprio território com esta finalidade de abastecimento. Os SAFs permitirão combinar o plantio de cultivos agrícolas, frutíferas e árvores em iniciativas de reflorestamento e recuperação produtiva de áreas alteradas/degradadas ou com baixo retorno econômico, possibilitando maior segurança da atividade agroextrativista aumentando as possibilidades de ganhos financeiros e alternativas de renda durante o ano todo. Além disso, o projeto prevê a implantação de Áreas de Coleta de Sementes nas Áreas de Manejo Florestal das comunidades e de viveiros comunitários de produção de mudas como estratégias complementares para a geração de ocupação e renda, uma estratégia de intervenção participativa que poderá ser replicada em outras outras regiões. As ações previstas no projeto trazem consigo orientações e aprendizados desde experiências bem sucedidas desenvolvidas pelos parceiros Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária que atua com metodologia semelhante no Nordeste Paraense onde agricultores familiares implementam arranjos múltiplos de agroflorestas para transição agroecológica em experiências de restauração florestal e recuperação de áreas degradadas e do Instituto de Educação do Brasil - IEB que desenvolve implantação de SAFs em unidade de Conservação na ilha do Marajó.

Figura 1 - Localização das comunidades da Resex Verde Para Sempre, Porto de Moz/PA

COMUNIDADES ENVOLVIDAS NO PROJETO DO SISTEMA AGROFLORESTAIS NA RESEX VERDE PARA SEMPRE



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a diversificação produtiva, geração de renda e recuperação de sistemas ecossistêmicos por meio de implantação de sistemas agroflorestais em comunidades detentoras de Plano de Manejo Florestal Sustentável na Resex Verde Para Sempre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Articular e mobilizar comunidades de engajamento para implementação do projeto
2. Fortalecer a cadeia produtiva de sementes e mudas
3. Incentivar sistemas agroalimentares por meio da restauração ecológica produtiva
4. Formar agentes multiplicadores da restauração florestal
5. Garantir sistematização e visibilidade dos resultados do projeto

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O presente projeto prevê a implementação de Sistemas Agroflorestais discutidos e planejados com comunidades da Resex Verde Para Sempre. A seleção de espécies e os arranjos espaciais de plantio serão criteriosos, buscando-se a adequada densidade de plantio para a diversificação de renda, adequação às condições de melhor enfrentamento às pragas e doenças, assim como, melhor resiliência às mudanças climáticas ao longo dos anos. Neste sentido, serão introduzidos materiais melhorados em todos os estratos, o preparo de área e limpezas de manutenção serão mecanizados e os módulos de SAF's serão irrigados por microaspersão. No primeiro nível serão utilizados cultivos agrícolas como arroz, mandioca, milho, caupi, abacaxi, melancia, hortaliças e outros. No segundo estrato, estarão presentes as espécies sombreadoras provisórias como banana, mamão, mandioca, feijão caupi entre outras. Na porção intermediária estarão presentes o cacaueiro, cupuaçuzeiro, taperebazeiro, açaizeiro e/ou outras espécies com seus diferentes híbridos e materiais selecionados e lançados pela pesquisa. O estrato arbóreo será composto por espécies florestais sombreadoras definitivas (Castanha-do-Pará, taperebazeiro, bacurizeiro, abieiro, etc.) que acompanharão as espécies perenes até o período de renovação dos pomares (mínimo de 30 anos) e o material propagativo (sementes/mudas). No estrato superior, geralmente, são utilizadas sementes/mudas sem nenhum critério de seleção e consequentemente a qualidade e a variabilidade genética dessas espécies, faz com que as plantas de sombreamento definitivo agreguem muito pouco à renda global do SAF. O presente projeto inovará ao utilizar sementes/mudas de espécies florestais previamente selecionadas pela Embrapa e também buscará utilizar as sementes de espécies florestais de árvores previamente mapeadas nas Áreas de Coleta de Sementes e áreas de manejo florestal comunitário da Resex.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

As três frentes desenvolvidas pelo projeto trazem inovações no sistema produtivo que podem ser replicadas em outras comunidades e regiões, uma vez que serão adotadas tecnologia desenvolvidas e disseminadas pela Embrapa principalmente na implantação de SAFs, com ênfase na produção de alimentos com baixo impacto ambiental e estabelecimento de vitrines tecnológicas para disseminação de sistemas agroflorestais no território que não dispõe de exemplos de sistemas de transição ecológica que possam servir de inspiração para produtores, que desejem produzir em forma consorciada, utilizando culturas anuais, semi-perenes, perenes e frutíferas florestais. Os SAFs podem ser implantados em pequenas áreas em processo de degradação por sucessivos ciclos de cultivos agrícolas e até mesmo em como florestas secundárias (capoeiras) que sofreram intervenções intensivas para exploração predatória de madeira e outros recursos, convertendo gradativamente estas áreas ao processo sócio-produtivo. O projeto irá viabilizar a tecnologia e os custos de implantação, produção de mudas e irrigação de quatro módulos de SAFs em cada comunidade beneficiada.. Os quatro módulos terão arranjos diferentes de composição, demonstrando que em uma área equivalente a ¼ de hectare é possível produzir e gerar renda, sem precisar desmatar novas áreas o uso do fogo, valorizando ao máximo as pequenas áreas já abertas na Unidade de Conservação.

O potencial de replicação do projeto é muito alto, pois os módulos serão implantados em comunidades que desenvolvem o manejo florestal comunitário e precisam fazer a diversificação da produção através da adoção de tecnologias inovadoras que. Os

comunitários serão devidamente capacitados para dar continuidade da replicação na comunidades e assim como os equipamentos que serão adquiridos darão suporte na replicação da ideia do projeto.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
240	900

Os benefícios diretos dos projetos serão produtores rurais agroextrativistas(jovens e mulheres), moradores das zonas rural de Porto de Moz, Unidade de Conservação Resex Verde Para Sempre. Em cada comunidade serão beneficiadas 4 famílias, sendo que cada família tem em média 5 pessoas, ou seja, em cada comunidade serão beneficiadas diretamente 20 pessoas. Como o projeto atuará em 12 comunidades da Resex, 240 pessoas serão beneficiadas diretamente. O público indireto beneficiado é estimado em aproximadamente 900 pessoas. Entre os beneficiários indiretos estão os trabalhadores e trabalhadoras dos Planos de Manejo Florestal Sustentável das 12 comunidades (pelo menos 40 pessoas por comunidade entre comunitários e contratados, somando 480 pessoas), as crianças matriculadas nas escolas rurais (merenda escolar de aproximadamente 30 crianças por escola, somando 360 crianças) e outros comunitários da Resex ou pessoas da cidade de Porto de Moz (alcance estimado de 280 pessoas) que poderão adquirir os produtos que serão comercializados pela comunidade. Nas reuniões de articulação nas comunidades, será estimulada a participação de jovens, idosos e mulheres nas diversas atividades que envolvem a implantação e monitoramento de sistemas agroflorestais. Importante registrar que apesar das comunidades da Resex Verde Para Sempre não serem citadas como afetadas pela construção da Hidrelétrica de Belo Monte, que foram impactadas pela UHE, as observações em campo atestam que a alimentação das famílias foi muito prejudicada e a pesca está cada vez mais difícil na região.

N.	Rio	Comunidade	Qd/há	Qd/modulo	Latitude	Longitude	Município
1	Jaurucu	Itapéua	1	4	-02 20' 12,01200"	-52 55' 08,00400"	Porto de Moz/Pá
2	Jaurucu	Ipanelas	1	4	-02 26' 49,99200"	-52 56' 53,01600"	
3	Jaurucu	São Benedito do Inumb	1	4	-02 31' 19,99200"	-52 56' 51,00000"	
4	Acarai	Por Ti Meu Deus	1	4	-02 03' 42,01200"	-52 18' 09,00000"	
5	Acarai	Arimum	1	4	-02 03' 42,01200"	-52 21' 59,97600"	
6	Acarai	Jipuru	1	4	-02 08' 21,01200"	-52 24' 18,00000"	
7	Acarai	Vila Paraí	1	4	-02 07' 31,00800"	-52 25' 59,98800"	
8	Guajará	Santa Luzi	1	4	-02 12' 15,01200"	-53 14' 15,00000"	
9	Jaurucu	Juçara	1	4	-01 53' 15,00000"	-52 25' 57,00000"	
10	Aruru / Guajará	Aruru Barr	1	4	-01 57' 37,00800"	-53 02' 42,00000"	
11	Aruru / Guajará	Aruruzinho	1	4	-02 02' 49,99200"	-53 07' 10,02000"	
12	Curuminim / Aruru / Guajará	Espírito Santo	1	4	-02 04' 09,98400"	-53 11' 18,99600"	

METAS

1. Articular e mobilizar 12 comunidades para engajamento no projeto
2. Organizar 06 núcleos comunitários de coleta de sementes e produção de mudas

3. Implantar 48 módulos de Sistemas Agroflorestais
4. Capacitar 30 pessoas de 12 localidades para atuarem como agentes comunitários de ATER
5. Pelo menos 500 pessoas e/ou organizações conhecem os resultados do projeto

ATIVIDADES

- 1.1 -Reuniões de apresentação e validação da estratégia
- 1.2- Levantamento das famílias com aptidões para desenvolver as atividade produtivas através do SAFs
- 2.1. Instalar as Áreas de Coleta de Sementes
- 2.2. Implantação de viveiros comunitários
- 2.3. Contratar serviço de ATER para desenvolver a assistência técnica nas implantação dos viveiros e dos SAFs
- 3.1. Oficinas para seleção de espécies e definição de arranjos de plantio
- 3.2. Implantação de SAF´s
- 3.3. Manutenção dos SAFs, incluindo realização de visita técnica a cada 60 dias nos viveiros e SAFs.
- 4.1.Mobilizar e selecionar pessoas das comunidades com aptidão e disponibilidade para atuar como agentes comunitários de ATER
- 4.2.Realizar 2 capacitações em ATER Comunitária.
- 5.1. Produzir 5 peças de comunicação ao decorrer do projeto.
- 5.2. Publicar sistematização do projeto em formato digital.
- 5.3 Realizar seminário de culminância do projeto para compartilhamento da experiência e seus resultados

METODOLOGIA

O CDS fará reuniões e diagnóstico nas 12 comunidades envolvidas no projeto, para identificar as famílias que têm aptidão para desenvolver e conduzir as atividades e ficar responsáveis pelos tratamentos dos viveiros e os SAFs, e também para selecionar os jovens que será capacitados, que serão os multiplicadores dos sistemas agroflorestais para outras famílias e outras comunidades.

O projeto irá contratar assistência técnica, para instalar os viveiros, instalar as unidades de coletas de sementes, implantar os Sistemas Agroflorestais e fazer o acompanhamento das unidades e sistemas instalados. Também a ATER fará as capacitações para os replicadores e auxiliará os produtores a conduzir os sistemas agroflorestais e as unidades de sementes.

O Projeto terá a Embrapa como parceira na orientação da assistência técnica para definição dos arranjos e implantação de SAFs, obtenção de sementes melhoradas e transferência de tecnologias para diversificação sustentável da produção.

O Projeto estará contando com a experiência que atua com atividade de implantação de SAFs e recuperação florestal e unidade de conservação na região do Marajó.

Participação do público alvo, se dará através dos construção dos viveiros, nos plantio dos SAFs, limpezas e preparo de áreas, nas oficinas e reuniões. Além de serem os responsáveis no dia a dia da condução dos viveiros e dos SAFs.

O projeto terá as seguintes etapas de implementação:

1 – Contratação de ATER para realização das oficinas, monitoramento e acompanhamento técnico durante todo o período da execução do projeto;

2-Apresentação do projeto, e seleção das famílias que serão beneficiadas e definição dos arranjos de plantio dos módulos de sistemas agroflorestais que serão instalados em cada comunidade;

3 - Aquisição dos equipamentos agrícolas e demais itens que serão usado no projeto;

4- Realizar as oficinas de montagem de viveiros e preparo de mudas;

5- Oficinas para instalação de Áreas de Coleta de Sementes;

6-Preparação das áreas para instalação dos SAFs;

7-Capacitações de agentes comunitários (seleção participativa), definição de cronograma de atividades de implantação dos SAFs;

8-Início da instalação dos SAFs - plantio em área total;

9 - No decorrer do projeto será realizado divulgação do andamento do projeto;

10- No seminário de apresentações de resultados, os parceiros e o CDS serão protagonistas do evento e serão convidados outros parceiros de atuação de interesse na multiplicação da proposta dos sistemas produzidos. Inclusive serão convidados, PDRSX, Norte Energia e o Governos Federal, Estadual e Municipal;

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1 Articular e mobilizar comunidades de engajamento para implementação do projeto	1 Articular e mobilizar 12 comunidades para engajamento no projeto	1.1 -Reuniões de apresentação e validação da estratégia 1.2- Levantamento das famílias com aptidões para desenvolver as atividade produtivas através do SAFs	Número de comunidades mobilizadas e engajadas no projeto. Número de famílias participantes das ações do projeto	Ampliação das comunidades e famílias que atuam na produção de mudas e implementação de SAFs para a restauração produtiva.	Relatórios de acompanhamento das atividades de mobilização Termos de adesão das comunidades e famílias ao projeto
2 Fortalecer a cadeia produtiva de sementes e mudas	2 Organizar 06 núcleos comunitários de coleta de sementes e produção de mudas	2.1. Instalar as Áreas de Coleta de sementes 2.2. Implantação de viveiros comunitários 2.3. Contratar serviço de ATER para desenvolver a assistência técnica nas implantação das Áreas de Coleta de Sementes, Viveiros	Número de viveiros comunitários implantados Número de mudas produzidas Número de Área de Coleta de Sementes implantadas	Aumento do número de famílias que atuam na cadeia da restauração.	Relatórios de implantação e manutenção dos viveiros

		Comunitários e SAFs			
3 Incentivar sistemas agroalimentares por meio da restauração ecológica produtiva	3 Implantar 48 módulos de Sistemas Agroflorestais (0,25ha cada)	3.1. Oficinas para seleção de espécies e definição de arranjos de plantio 3.2. Implantação de SAF's 3.3. Manutenção dos SAFs, incluindo realização de visita técnica a cada 60 dias nos viveiros e SAFs.	Número de módulos de SAFs Quantidade de áreas com mudas plantadas Número de espécies por SAF	Enriquecimento das áreas familiares de produção agroalimentar Aumento da quantidade de alimentos incorporados na alimentação familiar a partir dos SAFs	Relatórios de implantação e manutenção dos SAFs Relatório de acompanhamento do padrão de consumo alimentar das famílias participantes do projeto.
4 Formar agentes multiplicadores da restauração florestal	4 Capacitar 30 pessoas de 12 localidades para atuarem como agentes comunitários de ATER	4.1. Mobilizar e selecionar pessoas das comunidades com aptidão e disponibilidade para atuar como agentes comunitários de ATER 4.1. Realizar 2 capacitações em ATER Comunitária.	Número de pessoas capacitadas Quantidade e qualidade das ações dos agentes comunitários de ATER na manutenção dos viveiros e dos SAFs	Aumento do número de lideranças comunitárias que atuam na cadeia da restauração.	Relatórios técnicos das capacitações, incluindo autoavaliação de aprendizado e lista de participantes com percentual de frequência. Relatórios das atividades de ATER comunitária
5 Garantir sistematização e visibilidade dos resultados do projeto	5 Pelo menos 500 pessoas e/ou organizações conhecem os resultados do projeto	5.1. Produzir 5 peças de comunicação ao decorrer do projeto.	Número de pessoas que acessam informações sobre o projeto ao decorrer de sua execução	Ampliação dos conhecimentos acerca dos benefícios sociais, ambientais e econômicos das ações de	Relatórios de acesso às peças de comunicação e publicação da sistematização dos resultados do projeto.

		5.2. Publicar sistematização do projeto em formato digital. 5.3 Realizar seminário de culminância do projeto para compartilhamento da experiência e seus resultados	Número de pessoas e organizações que acessam a publicação de sistematização do projeto Número de participantes do seminário de culminância	restauração ecológica produtiva	Relatório do seminário, incluindo lista de participantes.
--	--	---	--	---------------------------------	---

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
1 Coordenador do Projeto	Nível superior (com experiência em trabalho com comunidade e conheça e já tenha atuado na Resex Verde Para	P J	20
1 Auxiliar administrativa(o)	1 pessoal de Nível médio (com experiência na área)	PJ	40
1 Consultoria para construção dos 6 Viveiros (será elaborado TdR)	Agrônomo, florestal, tenha experiência em construção de viveiros	PJ	produtos
1 Consultoria para realizar as produção de mudas e orientar os comunitários em produção de mudas (será elaborado TdR)	Agrônomo, florestal, Técnico agrícola (experiência em produção de mudas)	PJ	produtos
1 Consultoria, para instalação das unidades de coletas de sementes (será elaborado TdR)	Florestal de Nível superior e técnico com experiência em coleta de sementes	PJ	produtos
1 Consultoria de ATER permanente de acompanhamento e visita técnicas e orientação dos sistemas e unidade instaladas (viveiro, SAFs e Unidade de coletas de semetes) (será elaborado TdR)	Nível Superior e técnico nas especialidades agronômica e florestal.	PJ	40
1 consultoria para apoio na realização do seminário	Pessoal com experiências em eventos	PJ	produtos
1 Consultoria para auxiliar na divulgação do andamento do	Nível médio, com experiência e divulgação e publicação	PJ	Produtos

projeto			
1 Consultoria para produção de conhecimento, para sistematizar as informações gerada pelo projeto. (diagramação e criação da publicação)	Nível superior (com experiencia em sistematização de informação, diagramação e publicação)	PJ	produto

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS

Descrição dos riscos	Probabilidade e de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/ Moderado	Elaborar plano de contingência, mudando o cronograma de execução do projeto, sem a perda da efetividade da execução	Proponente
Atrasos na entrega de materiais ou equipamentos	Médio	Alto	Manter a comunicação regular com fornecedores e ter uma lista de fornecedores atualizados para que possa substituir de acordo com o necessário	Proponente
Mudanças na legislação ou regulamentações locais	Baixo	Alto	Fazer comunicação permanentes com a gestão da unidade de conservação e outras autoridades locais e ter assessoria jurídica na	Proponente

			alerta	
Falta de engajamento ou resistência da comunidade	Médio	Alto	Fazer com que os comunitários estejam sempre mobilizados para implementar o projeto.	Proponente
Dificuldade para encontrar sementes e mudas credenciadas de qualidade	baixa	médio	Buscar juntos os órgãos credenciadores, a lista de todos os fornecedores de sementes e mudas	Proponentes
Dificuldade de encontrar a ATER especializada	baixa	médio	Identificar em outras regiões assistência técnica que possa executar a proposta de ATER de acordo com perfil construído	Proponente
Dificuldade de encontrar fornecedores dos produtores no território do PDRSX	baixa	médio	Identificar em outras regiões empresas com o potencial de fornecimento dos produtos para aquisição com o projeto.	Proponente

-

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Em cada comunidade serão identificadas 4 famílias, sendo que cada família será responsável por cuidar de um módulo de SAFs, sendo responsável para auxiliar durante a implantação do SAF, e posteriormente fazer os tratamentos culturais. Todos os equipamentos necessários para instalação e manutenção dos SAFs ficarão na responsabilidade do produtor, em troca dos serviços, toda a produção ficará para o produtor, comercialização e geração de renda para sua família, dando prioridade para a entrega dos produtos para associação e cooperativa que usará na alimentação do pessoal no Manejo Florestal. Caso o produtor não esteja fazendo com que o SAF cumpra com a obrigação, ou seja o produtor não esteja engajado no cultivo do SAF, os equipamentos instalados na irrigação serão destinados a um outro produtor da mesma comunidade ou de outra comunidade que esteja demonstrando aptidão e interesse em realizar a produção através do Sistema Agroflorestais. Isso tudo ficará garantido através de termo de responsabilidade, pois sabemos que durante a implantação dos SAFs outras famílias demonstraram interesse em construir seus modelos de SAFs, até mesmo porque a ATER também fará conscientização e orientação para que outras famílias também desenvolvam o sistema Agroflorestal.

O Viveiro Comunitário, será gerenciado em parceria com a associação ou cooperativa, a qual determinará que uma ou duas famílias serão responsáveis pela produção de mudas

no futuro, após o término do projeto. Pois durante a execução do projeto as 4 famílias que serão responsáveis pelo SAFs, também são responsáveis em produzir as mudas para implantar os SAFs o qual são responsáveis.

As famílias que ficarão responsáveis pelo viveiro, assinarão um termo de responsabilidade, para que as mudas no futuro sejam comercializada para outras famílias da comunidade e outras comunidades vizinhas, que outras famílias e comunidades possam também construir seus SAFs, sendo uma parte da renda ficará para manutenção do viveiro, outra parte ficará para pagar a mão de obra na produção das mudas. Todas as regras ficarão descritas no termo de responsabilidade. Se o viveiro não estiver cumprindo com seu papel naquela comunidade, o CDS poderá remover e implantar em outras comunidades que tenham interesse.

As Áreas de Coleta de sementes serão de responsabilidade de um grupo da associação/comunidade, sendo que a mesma ficará responsável pelo equipamento de coleta de sementes, a qual ficará responsável de fazer as coletas de sementes para disponibilizar ao viveiro e ao mercado, gerando renda para as famílias que se envolveram na coleta de sementes. Se a comunidade não estiver fazendo com os equipamentos seja usado para que os mesmo cumpra com sua obrigação ele também será removido e disponibilizado para outra comunidade ou associação que demonstre aptidão na organização da coleta de sementes.

Os equipamentos como: trator e seus implementos e assim como a balsa de apoio, ficarão na responsabilidade do CDS para que os mesmos sejam usados em outras comunidades para desenvolver as atividades do sistema agroflorestais no município de Porto de Moz. Sendo que para se manter os equipamentos os produtores pagarão uma taxa mínima para custear a manutenção, transporte e diárias de um operador.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Porto de Moz-PA, 27 de agosto de 2024



Documento assinado digitalmente

AGOSTINHO FILHO TENORIO DA SILVA

Data: 28/08/2024 13:26:26-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Agostinho Filho Tenorio da Silva

CPF: 672.383.602 25

Coordenador do Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz

CNPJ: 05.632.999/0001-05

PROJETO: SAGs NA RESEX VERDE PARA SEMPRE: PRODUCINDO ALIMENTO E GERANDO RENDA

[illegible]

Mapa 1 - Articular a mobilizar as 12 comunidades para o movimento do século

[illegible]

[illegible]

Matr. 2. *Completare il sistema con un'altra equazione di secondo grado in modo che la sua equazione*

[illegible]

McGowan	Reagan
---------	--------

[illegible]

Meta 2 - Implantar 48 módulos de Sistemas Agroflorestais

[illegible]

Millennium	Year
1990s	1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999
2000s	2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009
2010s	2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019
2020s	2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029

[illegible]

[illegible]

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO
Proponente: ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO TRAVESSÃO FLAMINGO NORTE (AAFN)

INSTITUIÇÃO PROPONENTE:
CNPJ: 38.498.274/0001-25
Endereço: ROD. BR 230, KM 80, ALTAMIRA/MARABÁ
Endereço eletrônico: aafn.anapu@gmail.com
Responsável legal da instituição: Dirceu Covre
Contatos do responsável legal: 93 99148-6790

CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Dirceu Covre	Presidente	93 99148-6790	capf.comercial@gmail.com
José da Cruz	Secretário	94 8433-7147	

NOME DO PROJETO ² : + SAF - DESMATAMENTO
Resumo do projeto Orientação: O projeto "+ SAF - Desmatamento" tem como objetivo principal fomentar as atividades produtivas dos associados da AAFN por meio da implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs). O intuito é diversificar as culturas agrícolas nas propriedades, aumentar a produção, reduzir os índices de desmatamento e promover práticas sustentáveis que resultem na melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas. Especificamente, o projeto visa à aquisição de equipamentos para beneficiamento da produção, à implantação de jardins clonais, à instalação de sistemas de irrigação e ao plantio de mudas de espécies produtivas e florestais. A relevância do projeto está na sua abordagem sustentável, que visa integrar a produção agrícola à conservação ambiental, especialmente em uma região onde o desmatamento é uma prática comum devido à falta de alternativas econômicas viáveis. O projeto se alinha a importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como erradicação da pobreza, trabalho decente, crescimento econômico e vida terrestre. Além disso, o uso de

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

tutor vivo de gliricídia no cultivo de pimenta-do-reino representa uma inovação que pode reduzir os custos de produção e aumentar a rentabilidade dos agricultores.

projeto conta com a participação da AAFN, composta por 130 membros ativos, dos quais 114 são beneficiários diretos. A implementação do projeto será apoiada por parceiros estratégicos, como a EMATER, que já presta assistência técnica aos agricultores da região, e a EMBRAPA, que fornecerá mudas e apoio técnico na implantação dos SAFs.

O Travessão Flamingo Norte, em Anapu-PA, é composto por aproximadamente 1.100 pessoas, das quais 72% são pequenos produtores rurais. Os beneficiários diretos do projeto incluem 114 membros da AAFN que terão suas propriedades transformadas em áreas de produção sustentável. Indiretamente, toda a comunidade será impactada por meio da melhoria na qualidade de vida, acesso a tecnologias sustentáveis e aumento de renda.

Os impactos esperados incluem a redução do desmatamento, melhoria na produtividade agrícola, diversificação das culturas, e aumento da sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades. O projeto também tem o potencial de servir como modelo para outras comunidades, promovendo a adoção de práticas agroflorestais em toda a região do Xingu, contribuindo para a conservação da floresta amazônica e o desenvolvimento sustentável local. E dentro de 5 anos espera-se que a região possa produzir 1 milhão de kg de especiarias e potencializar a bioeconomia.

Prazo de execução (24 meses):

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Município de Anapu, travessão Flamingo Norte

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: Fomento às atividades produtivas Sustentáveis

Tema prioritário: Desenvolvimento de Sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas para produção de alimentos e produtos agroflorestais.

ODS vinculado: 1. Erradicação da Pobreza, 8. Trabalho decente e crescimento econômico;

15. Vida Sobre a terra;

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	\$ 1.870.466,25	90%
Recursos próprios dos proponentes	\$ 150.000,00	8%
Outras fontes (parceiros)	\$ 37.046,00	2%
TOTAL		

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

Recursos Próprios do Proponente: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

- Recursos humanos (horas técnicas do Engenheiro Agrônomo): R\$ 20.000,00;
- Bens e infraestruturas: R\$15.000,00 de Infraestrutura de galpão;
- Veículo Trator para mecanização de áreas: R\$ 115.000,00

- Recursos Parceiros: R\$ 37.046,00 (trinta e sete mil e quarenta e seis reais)

Fornecimento de 5.000 plantas matrizes de gliricídia para confecção de clones, e mais 2.000,00 mudas de essências florestais para plantio nas áreas de SAFs;

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS			
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)			
1) Instituição 1: EMATER			
A EMATER já acompanha os produtores do Travessão Flamingo Norte a mais de 5 anos, e desempenha o apoio de Assistência Técnica e Extensão Rural no cultivar da pimenta do Reino, contribuindo com a orientação de análise de solo e estratégia de cultivo para melhoria da produtividade;			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Ricardo Dohara	Extensionista Rural I	(91) 98737-0091	rh.dohara@gmail.com
2) Instituição 2: EMBRAPA			
A Embrapa em parceria com a EMATER desenvolve a pesquisa da adoção da espécie de Gliricídia como opção de Tutor Vivo para o cultivo da pimenta, a leguminosa é uma importante substituta para a adubação química, pois possui alta capacidade de fixação de nitrogênio no solo que não pode ser assimilado via outros meios de adubação. A EMBRAPA irá disponibilizar as mudas de Gliricídia para formação dos clones e espécies florestais para implantação dos SAFs.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Oriel Filgueira de Lemos	Pesquisador/ Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas	(91) 8852-7470	oriel.lemos@embrapa.br
João Paulo Both	Pesquisador/ Doutor em Agronomia	(91) 8852-7470	joao.both@embrapa.br
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
Orientação: A Associação de Produtores Rurais Flamingo Norte tornara-se referência na Região do Xingu em perseverar nas culturas produtivas do arroz e pimenta do Reino, há mais de 5 anos os produtores contam com a experiência do Presidente Dirceu Covre e o agrônomo Cristiano, que aperfeiçoaram as técnicas de produção do Espírito Santo e disseminaram o conhecimento, incentivando outros produtores a adotarem as boas práticas na região da Transamazônica. Todo o esforço do Presidente em melhorar a produção e reduzir o desmatamento da floresta, conquistou o apoio técnico da EMBRAPA e EMATER da região de Tomé Açu do Pará. Ofertando informações técnicas para estimular os produtores a produzirem mais e garantir a sustentabilidade nos cultivos. Semestralmente a comunidade recebe a visita do Sr. Ricardo Dohara da EMATER de São Francisco do Pará (referência em produção de Pimenta do Reino no Estado), que realiza coletas de solo para análise, proporciona a troca de informações e conhecimento junto aos Pesquisadores da EMBRAPA. Assim, os produtores locais se empenham em obter subsídios para melhorar a produção e se tornarem referência no Estado. (Em anexo conta relatório de Imagens dos trabalhos realizados);			
CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)			
O Travessão do Flamingo Norte, está localizado a 60 km da sede do município de ANAPU, na rodovia Transamazônica sentido Marabá, e possui uma abrangência de pouco de 70km de extensão, composto de 72% de produtores rurais com pequenas áreas, ou seja, menor que 1 módulo fiscal (70 ha). Aproximadamente, 1.100 pessoas residem no travessão, destas mais de 130 são			

membros	ativos	na	associação.
Na região do Xingu, do total da propriedade rural, 50% pode ser cultivada, e demais 50% reserva legal de floresta, conforme o código Florestal, para áreas que são consolidadas conforme indicado pelo zoneamento ecológico-econômico (ZEE). De tal forma, para o pequeno produtor é um grande desafio aumentar sua produção e preservar a floresta, haja vista as poucas formas de incentivos econômicos. De tal forma, que se faz necessário a disseminação de informação técnicas e subsídios para que o haja mais produção e renda em menos áreas abertas. Os produtores da AAFN anseiam pela oportunidade de melhorar o sistema produtivo, para que possam se tornar referência em sustentabilidade e renda, através da implantação de Sistemas Agroflorestais, incrementando as culturas que eles já produzem como o Arroz e a 30% a pimenta do Reino Esse grupo tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento sustentável da comunidade e, por conseguinte, da região. Com o intuito de buscar novas oportunidades e crescimento, a proposta de trabalho visa implementar ações que promovam o avanço de sistemas de cultivo inovadores e ambientalmente responsáveis. Assim, a instalação de estruturas como viveiros para produção de mudas e implantação, especialmente de espécies florestais, aproxima os produtores da efetiva adoção de Sistemas Agroflorestais - SAFS em suas propriedades. Considerando que algumas áreas precisam recompor área de vegetação arbórea, a AAFN busca conscientizar seus associados sobre a importância de boas práticas que atendam às exigências legais, proporcionando qualidade de vida às famílias e valorização dos imóveis. Frente a isto, com o apoio técnico dos parceiros, viu-se na implantação de SAFs, uma maneira de utilizar solo, onde árvores são plantadas e manejadas em conjunto com culturas agrícolas, garantindo renda e sustentabilidade.			
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL			
Fomentar as atividades produtivas dos produtores do Travessão Flamingo Norte (AAFN) por meio da diversificação dos sistemas produtivos, utilizando arranjos florestais. O projeto visa aumentar a produção agrícola, reduzir o desmatamento causado pela abertura de novas áreas e diminuir os custos de produção através da adoção de práticas sustentáveis e inovadoras, como a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
1. Aquisição de Equipamentos para beneficiamento da Produção; 2. Implantar Jardins Clonais para o cultivo culturas Produtivas; 3. Implantar SAFs em 40 propriedades; 4. Instalar sistemas de irrigação para consolidação do Plantio em áreas degradadas.			
INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO			
Inovação: O projeto apresenta um alto potencial de inovação, devido à sua abordagem sustentável em relação às práticas de manejo e utilização dos recursos naturais. É importante salientar que atualmente, a agricultura em monocultivo tem causado muitas discussões sobre os efeitos no clima e no ecossistema como um todo, enquanto os sistemas agroflorestais buscam reduzir essa agressividade causada pelo uso de técnicas agressivas e desordenadas,			

que esgotam os recursos e colocam em risco a vida na terra. E essa proposta empodera as iniciativas e traz um novo olhar, boas expectativas

E junto a este potencial dos SAFs, outra grande inovação é a adoção de Tutor Vivo de gliricídia para o cultivo de pimenta-do-reino uma alternativa de tecnologia ecológica, para contribuir com a redução dos custos de produção com impacto positivo econômico e inclusão social do produtor (Ishizuka et al., 2004).

A gliricídia é uma árvore leguminosa que também se propaga por estaca, e pode ser utilizada como adubo verde, um potente fixador de nitrogênio no solo, na alimentação animal e atualmente como alternativa sustentável para a produção da pimenta-do-reino, pois além de diminuir os custos de produção em 28%, promove conforto térmico, longevidade aos pimentais, gerando aumento de renda, inclusive pela comercialização de estacas de tutor vivo de gliricídias (Menezes et al., 2013; Moraes et al., 2018).

Potencial de Impacto Sustentável:

Um outro ponto importante a ser considerado é que, além de melhorar a eficiência dos processos produtivos, haverá uma melhoria significativa na qualidade de vida das famílias, abrindo novas perspectivas e oportunidades com o suporte de medidas para incentivar o desenvolvimento através de políticas governamentais. Principalmente no que diz respeito aos programas que visam erradicar a fome e redução da insegurança alimentar. No âmbito da iniciativa Fome Zero, a partir de 2003, o governo iniciou a aquisição da produção de agricultores familiares, e desde então tem ampliado iniciativas e projetos que promovam a integração desses agricultores no mercado (Brasil). O governo brasileiro tem trabalhado no desenvolvimento de diferentes formas, métodos e sistemas de compra da produção dos agricultores familiares e na sua participação em programas de compra institucional, como o caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos(PAA).

Junto a isto, a um fator ambiental na redução do índice de desmatamento, uma vez que o com o Consórcio com tutor vivo, reduz a quantidade de Estacas de madeiras que precisariam ser retiradas da floresta.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A fundamentação da proposta de trabalho exposta, possui um grande potencial de influência, de forma que os resultados obtidos proporcionaram melhorias na qualidade de vida das famílias impactadas diretamente, além de integrá-los em um cenário econômico com oportunidades de mercado inovadoras, facilitando a comercialização dos produtos e garantindo uma remuneração mais equitativa. E através dessas iniciativas outras entidades e ações com o mesmo padrão da AAFN sentirão o desejo de participar e outras famílias poderão ser alcançadas e motivadas pelas experiências vivenciadas pelos associados que serão enquadrados no projeto.

A partir dos insumos e conhecimentos adquiridos através desse projeto, os produtores serão capazes de produzir novas mudas e implantar novas áreas de SAFs, além de oportunidade de melhoria de renda, comercializando os produtos e mudas desenvolvidos a partir dos jardins clonais implantados.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
114	1100

Os Beneficiários diretos contemplados pelo projeto correspondem a 114, das 40 propriedades elencadas inicialmente. Pois, conforme uma pesquisa realizada dentro da associação, são o grupo social em potencial para receber recursos para melhorias emergenciais em seus sistemas produtivos.

Os membros e seus familiares serão os principais favorecidos, recebendo em suas propriedades áreas com sistemas agroflorestais bem elaborados de acordo com o perfil dos agricultores. Isso resultará em melhorias na qualidade de vida tanto do ponto de vista econômico quanto social, possibilitando o acesso às políticas públicas que incentivam práticas agrícolas sustentáveis.

Ademais, a economia local, assim como os órgãos de fiscalização e apoio ao meio ambiente, terá menos demanda e serão aliados para progredir nas atividades de tornar a região referência em trabalho sustentável, e os demais filiados e membros de outras comunidades poderão se inspirar para reproduzir as ações em diferentes locais.

METAS

1. Equipar a comunidade com máquinas para beneficiamento da produção de pimenta e arroz;
2. Implantação de Jardins Clonais (Viveiros) de Pimenta do Reino e Gliricídia;
3. Plantio de Mudas de 2000 mudas de Cacau PS 319, 2.000 mudas de pimenta/Gliricidia e essências florestais por propriedade;
4. Implantar 15 sistemas de irrigação em áreas produtivas com baixa disponibilidade hídrica;

ATIVIDADES

Meta 1: Equipar a comunidade com máquinas para beneficiamento da produção de pimenta e arroz;

Atividades:

1.1 Aquisição de Equipamentos para beneficiamento: Otimizar a produção com o beneficiamento mecânico das cultivares: de arroz, pimenta e milho, através da aquisição dos seguintes: 1 secador de Pimenta com capacidade de 3 toneladas, 1 máquina de debulhar pimenta, 1 soprador de pimenta, 1 beneficiadora de arroz, 1 máquina trituradora de milho.

1.2 Contratação de um Assistente Técnico Administrativo para gestão organizacional da Associação:

Contratação de 1 Assistente administrativo local para executar as atividades de Gestão de Documentação: Organizar e manter em ordem toda a documentação administrativa, incluindo contratos, registros de associados, relatórios financeiros, e correspondências. Apoio em Projetos e Eventos: Auxiliar na organização de eventos, reuniões e treinamentos promovidos pela associação, bem como colaborar na elaboração e submissão de projetos para captação de recursos.

Relatórios e Indicadores: Preparar relatórios periódicos sobre as atividades administrativas, indicadores de desempenho e outros dados relevantes para a gestão da associação.

Meta 2: Implantação de Jardins Clonais (Viveiros) de Pimenta do Reino e Gliricídia;

2.1 Escolha de áreas estratégicas para implantação dos jardins clonais: O Eng. Agrônomo da Comunidade irá realizar visitas nas propriedades para seleção de 40 locais adequados para implantar os jardins clonais, e serem disseminadores da cultivar. Para a realização das visitas será necessário a aquisição de uma moto para deslocamento do técnico pela comunidade. Ofertando Treinamento para os produtores selecionados e acompanhamento para implantação dos jardins.

2.2 Aquisição dos materiais para o Viveiro de Pimenta do Reino de 3.000m²: Aquisição de materiais para a construção do viveiro de pimenta do reino com capacidade para 80.000 mil mudas.

2.3 Construção do Viveiro de 3.000m²: O Eng. Agrônomo responsável pelo processo construtivo, juntamente com mão de obra voluntária dos filiados da associação irão realizar a construção do viveiro de 3.000m².

2.4 Movimentação de terra para implantação do viveiro: Uso de maquinário para nivelamento do solo e movimentação de terra para implantação do viveiro. (A hora máquina e homem serão contrapartida do proponente, apenas o combustível será custeado com recursos do PDRSX). Estima-se no total de 180 a 200 horas máquina.

2.5 Aquisição de Insumos e Materiais para confecção das mudas, operação e manutenção do viveiro: Aquisição de materiais para confecção das mudas, irrigação e operação do viveiro da Associação.

2.6 Contratação de Mão de obra para confecção das mudas de Pimenta do Reino: Será realizado um mutirão de 10 pessoas contratadas por diárias para confecção das mudas, esta mão de obra deverá: realizar o corte das matrizes, misturar a terra e encher as sacolas, deixando as mudas prontas. A estimativa de tempo total para finalização do serviço é de no máximo 30 dias;

2.7 Mão de Obra para operação e manutenção do viveiro: Contratação de 2 auxiliares para operação e manutenção do viveiro durante 6 meses;

2.8 Implantação de 40 Jardins Clonais de Gliricídia: Aquisição e Distribuição de 5.000 plantas matrizes de gliricídia para servir de base para os 40 jardins clonais por propriedade

META 3: Plantio de Mudras de 2000 mudas de Cacau PS319, 2.000 mudas de pimenta/Gliricidia e essências florestais por propriedade

3.1 Aquisição de Mudras de Cacau PS319: Aquisição e distribuição de 80.000 mudas de cacau do tipo PS319, de viveiro certificado com todas as garantias para a adequação sanitária das plantas. Serão destinadas 2.000 mudas para cada um de 40 produtores rurais.

3.2 Aquisição de Essências Florestais: A EMBRAPA irá doar cerca de 2.000 mudas de essências florestais e espécies frutíferas para distribuição para 40 produtores rurais (copaíba, andiroba, cumaru, biribá entre outras);

3.3 Distribuição de mudas e Acompanhamento técnico para plantio de SAFs; Visita as propriedades para acompanhar o desenvolvimento do preparo do solo e estabilidade das mudas de gliricídia para a implantação dos SAFs, juntamente com as demais espécies descritas nos projetos (cacau, Pimenta do reino e essências florestais)

3.4 Distribuição de mudas 2.000,00 mudas de pimenta do Reino com Gliricídias por produtor;

Serão contratados trabalhos pontuais de hora/ máquina para preparação das áreas, insumos como adubos e corretivos também serão necessários para corrigir a química do solo, equipamentos, como bombas de aplicação(pulverizador costal) de produtos químicos, e ferramentas como roçadeira, perfurador de solo de trabalho para realização dos tratos culturais(plantio e manutenção), além de equipamentos para beneficiamento dos produtos, como a pimenta, sendo necessário a aquisição de secador de pimenta, debulhadora de pimenta e soprador;

META 4 - Implantar 15 sistemas de irrigação em áreas produtivas com baixa disponibilidade hídrica:

4.1 Aquisição dos Kits de Irrigação: Kit de Irrigação para atender ao componente de baixa altitude, com baixa disponibilidade hídrica no solo.

4.2 Implantação de sistemas de irrigação: Orientação Técnica e Suporte aos produtores para instalação dos sistemas de irrigação em 15 propriedades, aproximadamente 60 hectares.

METODOLOGIA

Após a identificação das necessidades das áreas em relação ao manejo e preparação do solo, serão realizados os novos plantios de cacau e pimenta-do-reino e das essências florestais.

As mudas de cacau serão adquiridas em viveiro certificado, enquanto as de pimenta-do-reino e gliricidia serão produzidas localmente para evitar contaminação por doenças fúngicas ou bacterianas.

A construção do viveiro de pimenta-do-reino e do jardim clonal serão conforme as orientações técnicas da EMBRAPA (cartilha e artigo de recomendações em anexo).

Após a aquisição e produção das mudas e preparação das áreas cultiváveis, seguirá-se com o transplante das mudas para atender as 40 famílias previstas no projeto. Cada família receberá 4 hectares para o sistema agroflorestal, totalizando 160 hectares.

O esboço dos arranjos florestais será realizado conforme a planialtimétrica local, assim o técnico de campo irá adaptar os arranjos produtivos a fim de obter o melhor custo benefício.

Os plantios serão realizados entre março e abril, após o período mais intenso das chuvas, conforme o calendário agrícola. A distribuição das mudas incluirá 2 mil cacaueiros, 2 mil pimentas do reino e essências florestais.

Após a implantação das mudas e dos sistemas de irrigação em pontos críticos de abastecimento de água, o técnico de campo acompanhará os sistemas de forma sistêmica para garantir o alcance dos objetivos.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Aquisição de Equipamentos para beneficiamento da Produção;	Equipar a comunidade com máquinas para beneficiamento da produção de pimenta e arroz;	1. Construção de Galpão (20x30); 2. Aquisição de Equipamentos para beneficiamento;	1. Percentual de produto beneficiado.	1. Redução de Desperdício de matéria prima; 2. Aumento de qualidade do produto final;	Relatórios de ações realizadas, registros de imagens.
2. Implantar Jardins Clonais para o cultivo culturas Produtivas	Implantação de Jardins Clonais (Viveiros) de Pimenta do Reino e Gliricídia	1. Escolha de áreas estratégicas para implantação dos jardins clonais; 2. Aquisição de Materiais e Construção do Viveiro 3. Aquisição de Materiais para operação do viveiro 4. Confecção das mudas de Pimenta-do-Reino; 5. Confecção de mudas de Gliricídia;	1. Percentual de mudas produzidas por viveiro.	1. Melhoria de renda para os produtores de pequenas áreas. 2. Redução do desmatamento nas imediações;	Relatórios de ações realizadas, registros de imagens.
3. Implantar SAFs em 40 propriedades	Plantio de Mudas de 2000 mudas de Cacau PS319, 2.000 mudas de pimenta/Gliricidia e essências florestais por propriedade	1. Distribuição de mudas de cacau e essências florestais para os produtores; 2. Acompanhamento técnico para orientação de plantio;	1. Percentual de mudas plantadas por propriedade; 2. Percentual de Fixação de Nitrogênio no solo; 3. Redução de custo	1. Melhora de qualidade de solo; 2. Recomposição de áreas verdes; 3. Autonomia de sistema produtivo com viabilidade	Relatórios de ações realizadas, registros de imagens, imagens de satélite.

		3. Plantio de 2.000,00 mudas de pimenta e gliricídia por produtor rural;	de 28%, com o plantio das Glicirídias;	econômica. 4. Redução do desmatamento;	
4. Instalar sistemas de irrigação para consolidação do Plantio em áreas degradadas	Implantar 15 sistemas de irrigação em áreas produtivas com baixa disponibilidade hídrica;	1. Aquisição dos kits de Irrigação 2. Implantação dos sistemas de irrigação 3. Monitoramento da produção e manutenção	1. Percentual de área irrigada; 2. Percentual de redução de enfraquecimento de plantas. 3. Percentual de Produtividade;	1. Melhora de qualidade de solo; 2. Recomposição de áreas verdes; 3. Autonomia de sistema produtivo com viabilidade econômica.	Relatórios de ações realizadas, registros de imagens

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Técnico de Campo	Eng. Agrônomo	Voluntário	320h	
Diaristas	Operacional	Diaristas	300 diárias	
Auxiliares de Campo	Operacional	RPA	6 meses	
Assistente Administrativo	Nível Médio	RPA	30h /semana	
- Observações: Serão contratados 10 diaristas para realizar a parte de confecção das mudas, cada homem pode realizar em média 500 sacolas de muda por dia, assim estima-se que em 30 dias possam alcançar o objetivo.				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Média	Médio/Moderado	Elaborar plano de contingência	Proponente
Contaminação de fungos ou outras patologias	Média	Alto	Elaborar plano de contingência	Proponente
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Orientação: A associação dispõe de um barracão para acondicionar os equipamentos adquiridos pelo projeto, bem como se compromete em manter seu uso racional, e cumprir um cronograma de manutenção preventiva a fim de garantir o bom uso. Após o prazo de encerramento do projeto, os itens permanecerão em posse de associação, uma vez que o sistema produtivo das culturas irá perdurar por mais de 20 anos, e os equipamentos com o bom uso poderão ser muito úteis por toda a comunidade dentro do longo prazo.				
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO				
Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.				

Local e data:

Representante (s) legal (is) do (s) proponente:
Assinatura:

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 34.887.828/0001-25			
Endereço: Rua Anchieta – 2092 – Sudam I – CEP 68371-272 - Altamira, Pará.			
Endereço eletrônico: fvppaltamira2021@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Maria Aparecida Brandão Monte			
Contatos do responsável legal: (93) 99107-3473 ou (93) 99135-0098			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Maysa Lorrane Medeiros de Araújo	Coordenadora Téc. De Campo	(93) 99214-4967	maysamedeirosengenharia@gmail.com
Eduardo Souza Rosa	Técnico de Campo	(93) 99192-2747	eduardorsaagro@gmail.com
NOME DO PROJETO²: FORTALECIMENTO À PECUÁRIA DE BAIXO CARBONO NA TRANSAMAZÔNICA E XINGU.			
Resumo do projeto O projeto "Fortalecimento à Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu" tem como objetivo implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região. A iniciativa visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa, preservar recursos naturais e melhorar a produtividade e resiliência do setor pecuário. Para isso, o projeto promoverá a estruturação de uma cooperativa de produtores, proporcionando acesso a tecnologias sustentáveis, otimização de recursos e maior inserção dos produtos pecuários em mercados estratégicos. Os participantes principais incluem agricultores familiares da região, com foco em pequenos e médios criadores de bovinos. A meta é cadastrar 150 famílias, incluindo os membros da cooperativa regional assegurando a inclusão mínima de 30% de mulheres, a participação efetiva da mulher e o empoderamento feminino no campo. O projeto também desenvolverá assistência técnica e extensão rural (ATER) coletiva, organizando dias de campo, intercâmbios técnicos e capacitações sobre práticas de pecuária sustentável, como manejo rotacionado de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e alimentação de precisão. A ideia é contribuir com pequenos e médios produtores rurais, especialmente aqueles que possuem limitações no acesso a mercados e tecnologias. Esses produtores terão a oportunidade de adotar práticas que não apenas elevam a sustentabilidade de suas atividades, mas também aumentam a viabilidade econômica e a competitividade de seus produtos. Espera-se que o projeto tenha um impacto significativo na região, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, melhoria da qualidade de vida dos produtores e fortalecimento das economias locais. Além disso, o modelo de pecuária de baixo carbono desenvolvido poderá servir como inspiração para outras regiões amazônicas e para políticas públicas voltadas à sustentabilidade.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Prazo de execução (em meses): 18 meses	
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Anapu e Pacajá	
ENQUADRAMENTO	
Eixo Temático³: Fomento às atividades produtivas sustentáveis	
Tema prioritário: Apoio a ações e projetos para acesso a mercados públicos e privados, locais e externos.	
	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável O projeto promove práticas agrícolas sustentáveis que visam melhorar a produtividade e a resiliência dos sistemas agropecuários, garantindo a segurança alimentar e a nutrição para as comunidades locais.
	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico A criação da cooperativa e as capacitações oferecidas contribuem para a geração de empregos decentes e o crescimento econômico sustentável na região, melhorando a renda e as condições de trabalho dos agricultores familiares.
	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis A proposta incentiva práticas de produção sustentável, incluindo a rastreabilidade da carne e a adoção de técnicas de manejo de baixo carbono, promovendo um consumo e uma produção mais responsáveis.
	ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima O foco em práticas de baixo carbono e a redução das emissões de gases de efeito estufa diretamente contribuem para a mitigação das mudanças climáticas, alinhando-se com as metas globais de combate ao aquecimento global.
	ODS 15: Vida Terrestre Ao promover práticas agropecuárias que preservam os recursos naturais e a biodiversidade, o projeto contribui para a proteção dos ecossistemas terrestres e o uso sustentável dos recursos florestais na região da Amazônia.
	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação A colaboração com parceiros locais, nacionais e internacionais fortalece os meios de implementação e revitaliza a parceria global para o desenvolvimento sustentável, assegurando que os objetivos do projeto sejam atingidos de maneira colaborativa.
O projeto alinha-se ainda com o Programa de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Bovídeos Paraenses e ao Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea do Pará-SRBIPA, instituídos pelo governo do estado do Pará através do Decreto Nº 3.533 de 27 de novembro de 2023.	

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS			
	Valor (R\$)	Percentual (%)	
PDRSX	R\$ 1.999.771,00	90%	
Recursos próprios dos proponentes	Não Financeira	10%	
Outras fontes (parceiros)	Não Financeira	-	
TOTAL	R\$ 1.999.771,00	100%	
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS			
Todas as contrapartidas previstas no projeto serão por intermédio de cedência de bens e equipamentos e cooperação técnica conforme detalhamento a seguir:			
- Recursos financeiros: Não serão alocados recursos financeiros.			
- Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais): Como contrapartida da FVPP ao projeto serão disponibilizadas 20 horas semanais, sendo 10 horas da diretoria executiva (25% da carga horária semanal o que equivale a R\$. 1.300,00X24 meses = R\$.31.200,00) e 10 horas do setor administrativo 25% da carga horária o que equivale a R\$ 1.000,00X24 meses = R\$.24.000,00), visando o acompanhamento <i>in loco</i> e a saúde financeira do projeto durante todos os meses do projeto.			
- Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias): Não serão alocados bens e infraestrutura.			
- Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades: Para gestão e acompanhamento do projeto a FVPP colocará à disposição do Projeto os seguintes equipamentos e veículos: Diárias de Pick Up 4X4 (05 diáriasX24 mesesX400,00 = 48.000,00); diárias de 01 moto 150CC (05 diáriasX120,00X24 meses = 14.400,00; 1 notebook i5 (R\$.5.500,00), 1 impressora tanque de tinta Epson L3250 (R\$.1.500,00); 02 GPS de Navegação (R\$. 8.000,00) e 1 Drone (R\$. 7.800,00). Além de espaço para funcionamento do escritório do projeto, onde a equipe contratada fará as atividades de relatoria, análise e inserção de dados coletados em campo.			
- Instituições Parceiras: Apoio técnico para mobilização e seleção das famílias beneficiárias; acompanhamento e avaliação das atividades do projeto contribuir e participar das atividades formativas: reuniões, oficinas, seminários e intercâmbios; contribuir na elaboração e disseminação de conhecimentos voltados às temáticas discutidas através do projeto.			
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS			
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)			
1) Instituição 1: ADEPARÁ – Regional Altamira			
Será responsável por assegurar suporte técnico e regulação, assegurando que todas as práticas implementadas no projeto estejam em conformidade com as normas e regulamentações, relacionada a saúde animal, uso de insumos agropecuários e manejo sustentável. (ver carta de parceria no apêndice 01).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Rubens Santos Moraes	Gerente Regional	93-99125-7119	-
2) Instituição 2: Universidade Federal do Pará - UFPA			
Auxiliar nas oficinas e treinamentos para os agricultores familiares, técnicos do projeto e outros stakeholders, focando na adoção de práticas de pecuária sustentável e de baixo carbono. (ver carta de parceria no apêndice 02).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Djair Alves Moreira	Coordenador Geral do Campus Altamira	93-2122-0544	altamira@ufpa.br
3) Instituição 3: FETAGRI – Regional Transamazônica e Xingu			
A FETAGRI terá o papel crucial de mobilizar os agricultores familiares na região da Transamazônica e Xingu, incentivando sua participação ativa no projeto. Isso incluiria a			

identificação de produtores com potencial para adotar práticas de pecuária de baixo carbono e organizar reuniões e eventos para engajá-los. (Ver carta de parceria no apêndice 03).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Carlindo Lima da Silva	Coordenador Regional	93- 99133-6609	carlinhosls2668@gmail.com
4) Instituição 4: SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS – STTR DE ALTAMIRA			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 04).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Everaldo Amorim Sousa	Presidente	93-99173-9840	everaldoamorim21@gmail.com
5) Instituição 5: COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE AGRICULTORES E TÉCNICOS DO XINGU - COOPERMAT			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 05).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Luis Paulo Alves Portugal	Vice- Presidente	93- 99213-7525	luisbrportugal@gmail.com
6) Instituição 6: SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS – STTR DE PACAJÁ			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 06).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Francisco de Assis Bezerra	Presidente	(91) 993395636	strdepacaja@hotmail.com
7) Instituição 7: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ALTAMIRA (SEMAGRI)			
A SEMAGRI será responsável por providenciar ou facilitar o acesso a infraestrutura no município de Altamira, como espaços para reuniões, oficinas, e eventos, além de apoiar a logística para a distribuição de insumos e materiais necessários para o projeto. (Ver carta de parceria no apêndice 07).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Gilson Oliveira do Nascimento	Secretário de Agricultura de Altamira	93-99188-5510	gilsonsttr@gmail.com
8) Instituição 8: INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM)			
O IPAM irá auxiliar na discussão de políticas públicas que apoiem a pecuária de baixo carbono na Amazônia, utilizando sua experiência em advocacy para promover a adoção de práticas sustentáveis. (Ver carta de parceria no apêndice 08).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elisangela Trzeciack	Coordenadora	61- 99650-2280	elisangela.trzeciack@ipam.org.br
9) Instituição 9: SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR (SEAF)			

A SEAF pode atuar na articulação com outras instituições públicas e privadas para fortalecer a rede de apoio ao projeto, facilitando parcerias que possam agregar valor às atividades previstas. Isso inclui a mediação com outras secretarias estaduais. Além disso, a SEAF pode usar os resultados e aprendizados do projeto para informar e desenvolver políticas públicas estaduais voltadas à sustentabilidade na agricultura familiar. Isso poderia incluir a criação de programas específicos para apoiar a pecuária de baixo carbono e incentivar a adoção de práticas sustentáveis em outras regiões do estado. (Ver carta de parceria no apêndice 09).

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Cássio Alves Pereira	Secretário da SEAF	91 – 98135-8735	cassioalvespereira2020@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP) atua na região Transamazônica e Xingu, Sudoeste do Estado do Pará desde 1991 buscando romper com o paradigma do “desenvolvimento a qualquer custo”, implementado na década de 1970 pelo governo federal no momento da colonização para fins agrícolas da Amazônia. Naquele contexto em questão, desmatar e queimar eram a ordem do dia. Contrapondo-se a essa lógica, a FVPP tem buscado contribuir com o desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio do fortalecendo de iniciativas econômicas que promovam o bom uso dos recursos naturais, a gestão participativa dos territórios, uma economia de base diversificada e plenos benefícios sociais às populações rurais e urbanas da região. Nesse processo, o apoio a consolidação da agricultura familiar tem sido elemento-chave por meio da criação e implantação de tecnologias sustentáveis de produção, promoção de assistência técnica alinhada aos interesses e potencial dos agricultores, verticalização da produção e ampliação do acesso aos mercados diferenciados.

A FVPP é uma entidade aglutinadora de dezenas de organizações locais da cidade e do campo dos 11 municípios da Transamazônica e Xingu. Tem parcerias estratégicas com entidades de classe de abrangência nacional, com governos locais e instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão rural, assim como organizações não-governamentais alinhadas ao propósito do desenvolvimento rural sustentável. É coordenada por membros eleitos a cada quatro anos em assembleia geral com direito a voto representantes de todas as suas organizações filiadas. A coordenação da FVPP tem autonomia gerencial, mas está subordinada a um conselho deliberativo para fins de assessoramento em decisões estratégicas.

As ações desenvolvidas pela FVPP por meio da execução de projetos e parcerias estratégicas tem proporcionado a organização e mobilização da sociedade civil (criação de entidades locais, planos de ação e reivindicações junto a governos), combate à violência contra as mulheres e questões de gênero (criação e assessoramento a movimento de mulheres), defesa dos direitos das crianças e adolescentes (atuação junto a conselhos tutelares), promoção da comunicação popular (Rádios Comunitárias Populares em oito Municípios), elaboração de planos regionais e locais de desenvolvimento (Plano de Desenvolvimento Regional do Xingu no âmbito da UHE Belo Monte, Planos Diretores dos municípios, Plano de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Pará (2018-2030), implementação do zoneamento ecológico e econômico com destinação de áreas para conservação e preservação de florestas (Mosaico de Unidades de Conservação da Terra do Meio e RESEX Verde para Sempre), apoio ao Manejo Florestal Comunitário (Com certificação FSC na RESEX Verde para Sempre), criação de assentamentos rurais na modalidade convencional e diferenciada (PAs e PDSs), regularização ambiental e fundiária de propriedades rurais (CAR e LAR), recuperação de áreas degradadas e passivo ambiental de propriedades rurais (Proambiente e Programa Assentamentos Sustentáveis).

Considerando a temática do projeto, o diagnóstico "Contextualização Socioeconômica e Ambiental do Território da Transamazônica e Xingu," realizado pela FVPP em 2023 em parceria com a GIZ (Cooperação Alemã no Brasil), revela um panorama detalhado da pecuária na região. O rebanho predominante é de gado nelore, destinado ao corte, enquanto a produção de leite é geralmente realizada com gado cruzado. A região conta com um total de 2.900.000 cabeças de gado. Um processo gradual de melhoramento genético, por meio de inseminação artificial e venda de touros nelore está em andamento, trazendo benefícios para muitos agricultores. O padrão tecnológico local é majoritariamente de pastejo extensivo, embora haja experiências de

intensificação com práticas como pastejo rotacionado, utilização de cerca elétrica e introdução de novas variedades de forrageiras. Contudo, a degradação das pastagens é um problema sério, levando à perda de áreas agrícolas e contribuindo para a derrubada de mata em áreas de preservação permanente, o que, por sua vez, prejudica os cursos d'água. O uso de tecnologias para o manejo do pasto tem impulsionado as vendas de implementos agrícolas na região. Alguns agricultores estão adotando suplementação alimentar com capineira ou milho, e há pelo menos um caso de confinamento de gado para terminação.

Apesar desses avanços, problemas como a raiva animal, especialmente após a construção da UHE Belo Monte, continuam a ser uma preocupação significativa. Há iniciativas de integração lavoura-pecuária com a plantação de milho e braquiário para a recuperação de pastagens, mas a integração com componentes florestais (ILPF) ainda não é praticada. O uso do fogo para limpeza de pasto é raro nos municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu, devido ao receio de penalidades, embora a prática seja comum em Anapu e Pacajá. As prefeituras locais, no entanto, têm demorado a responder às solicitações de autorização para a limpeza de pasto, o que gera frustração entre os agricultores.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A região da Transamazônica e Xingu é uma área de alta importância ambiental e cultural, onde esforços para promover o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental são essenciais para garantir o futuro das comunidades e dos ecossistemas locais. A agricultura familiar nesta região desempenha um papel crucial na subsistência e economia local, promovendo a segurança alimentar e a geração de renda. Caracterizada por pequenas propriedades, essa modalidade agrícola se baseia no trabalho da família e na diversificação da produção, além da criação de pequenos animais. É comum que as famílias possuam um pequeno rebanho bovino, que contribui para a alimentação, fornecimento de leite e derivados, além de ser uma forma de poupança e segurança financeira.

Essa prática fortalece a autonomia dos agricultores e sustenta a dinâmica socioeconômica, no entanto enfrenta desafios significativos relacionado a sustentabilidade e rastreabilidade, como o uso indiscriminado de pesticidas e a dificuldade de garantir a origem e a conformidade dos produtos. Com isso, a rastreabilidade é essencial para assegurar que a carne seja produzida de maneira ética e sustentável, mas muitas vezes é limitada por uma infraestrutura precária e falta de recursos. A integração de técnicas de manejo mais sustentáveis e a implementação de sistemas de integralidade eficazes são cruciais para mitigar esses impactos e promover práticas de produção mais responsáveis na agricultura familiar da região.

Portanto, fomentar experiências de organização e comercialização coletivas, a exemplo da cooperativa regional de pecuária de baixo carbono na Transamazônica é fundamental para promover práticas de produção mais sustentáveis e integradas, reduzindo o impacto ambiental da atividade pecuária na região. A partir desta organização será possível oferecer infraestrutura coletiva, como instalações adequadas para manejo e processamento de gado, além de garantir suporte a implementação de tecnologias e práticas de baixo carbono, melhorando a eficiência e a qualidade da produção, e fortalecendo a rastreabilidade, garantindo que a origem e as práticas de criação estejam em conformidade com padrões ambientais e de segurança.

Com base nisso, o projeto em tela prevê atividades a serem executadas em três municípios, sendo: Altamira, Anapu e Pacajá, mas com potencial de replicação nos demais municípios da região da Transamazônica e Xingu, adotando práticas de manejo sustentável, suporte na comercialização e rastreabilidade garantindo que os produtos atendam às demandas do mercado por produtos éticos e ambientalmente responsáveis, ampliando o acesso a mercados mais valorizados e sustentáveis.

A justificativa desta proposta ganha ainda mais relevância à luz da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorrerá em Belém em 2025. Evento este, que coloca a região da Transamazônica e Xingu sob os holofotes internacionais e oferece uma oportunidade de se apresentar como modelo de desenvolvimento sustentável em um contexto de mudanças climáticas. A estruturação de uma cooperativa de pecuária de baixo carbono, conforme proposto, alinha-se diretamente com os objetivos globais de mitigação das mudanças climáticas, promovendo práticas agrícolas que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e preservam os recursos naturais. Com o mundo inteiro voltado para a Amazônia, este projeto poderá servir

como um exemplo concreto de como iniciativas locais podem contribuir para as metas globais de sustentabilidade, demonstrando que a pecuária de base sustentável pode ser parte da solução para os desafios climáticos.

Além disso, a adoção de técnicas de manejo sustentável, rastreabilidade e a criação de uma infraestrutura coletiva para pecuária de baixo carbono não só promoverá a sustentabilidade ambiental, mas também fortalecerá a resiliência das comunidades locais, e irá inspirar a geração de políticas públicas e ações semelhantes em outras partes do Brasil e do mundo, especialmente durante e após a conferência, quando o compromisso global com a preservação da Amazônia será intensificado. Assim, a iniciativa se alinha perfeitamente com os objetivos do evento e pode ser uma plataforma para catalisar mudanças significativas na produção agropecuária em toda a região amazônica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Identificar agricultores familiares com pequena a média criação bovina e com potencial para acessar mercados, bem como conhecer as dificuldades e limitações para tais acessos, visando sua participação na cooperativa regional;
- 2) Fomentar a estruturação de uma cooperativa regional de produtores, promovendo a colaboração entre os agricultores familiares, facilitando o acesso a tecnologias sustentáveis, otimizando recursos e práticas de baixo carbono, e fortalecendo a capacidade de negociação e a inclusão de mercados para produtos pecuários;
- 3) Desenvolver Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) individual e coletiva através de capacitações visando compreender a pecuária de baixo carbono e como obter uma produção sustentável por meio delas;
- 4) Prover insumos e recursos necessários para a implementação de práticas de pecuária de baixo carbono nas propriedades dos cooperados.
- 5) Garantir o fortalecimento institucional da proponente (equipe técnica, serviços, insumos e outros recursos necessários) para a implementação de práticas das ações do projeto.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O projeto combina práticas sustentáveis de manejo de pastagens, uso de suplementos alimentares que reduzem a emissão de metano, e tecnologias para manejo do solo e da água. Essa abordagem integrada é inovadora, pois foca na redução das emissões em várias etapas do processo produtivo, virando a página da pecuária extensiva e promovendo uma pecuária mais sustentável. Outro ponto de inovação é o fortalecimento de experiências de organização da produção e comercialização coletivas, a partir do apoio a uma cooperativa de produtores com um enfoque específico na inclusão de mulheres (30% das participantes) e capacitação em gestão cooperativa e planejamento estratégico. Isso não só fortalece a organização dos produtores, mas também promove equidade de gênero e empoderamento das mulheres nas comunidades rurais.

Durante os dias de campo, os produtores terão a oportunidade de aprender de forma prática como implementar sistemas de rastreabilidade em suas propriedades. Isso inclui o uso de tecnologias como identificação eletrônica de animais, registro de dados de manejo e acompanhamento de indicadores ambientais. Essas atividades serão inovadoras, pois capacita os produtores a adotarem práticas que são frequentemente associadas a grandes fazendas e agronegócios, mas que, com o devido suporte, podem ser implementadas por pequenos agricultores. O modelo proposto, se bem-sucedido, pode ser escalado para outras regiões da Amazônia e replicado em outros contextos de produção pecuária, amplificando seu resultado positivo. Neste sentido, o projeto pode resultar em uma significativa redução das emissões de metano, um dos principais gases de efeito estufa associados à pecuária.

O projeto também é inovador no âmbito das ações promovidas e apoiadas pelo PDRS Xingu, que desde 2011 tem contribuído com o desenvolvimento sustentável nos municípios da área de abrangência do Plano, através do fomento as atividades produtivas inovadoras e sustentáveis, porém, até agora poucos projetos priorizaram o fortalecimento da agropecuária de baixo carbono na região.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O projeto tem um imenso potencial de multiplicação, podendo servir como modelo para outras regiões amazônicas e até para diferentes biomas no Brasil. A implementação de práticas sustentáveis de manejo pecuário, combinada com o fortalecimento de uma cooperativa estruturada, oferece uma abordagem replicável que pode ser adaptada a diferentes contextos e escalas. Ao demonstrar os benefícios econômicos e ambientais dessas práticas, o projeto pode inspirar outros agricultores e comunidades a adotar estratégias similares, ampliando o impacto positivo para além da área inicial de implementação.

Além disso, o projeto tem o potencial de influenciar políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal, promovendo a adoção de práticas de baixo carbono em programas governamentais e iniciativas privadas. Com o apoio de uma cooperativa organizada e estruturada, os agricultores da região poderão alcançar mercados diferenciados, que valorizam práticas sustentáveis, criando uma demanda por produtos de baixo carbono que pode estimular mudanças em toda a cadeia produtiva. Essa iniciativa pode se tornar uma referência para o desenvolvimento de políticas voltadas para a sustentabilidade na pecuária, gerando exemplos concretos de como as metas globais de redução de emissões de gases de efeito estufa, podem ser alcançadas a partir de pequenas iniciativas locais.

Outro ponto importante são as capacitações oferecidas pelo projeto as quais têm um papel fundamental no potencial de multiplicação e inspiração, pois promovem o conhecimento técnico e a conscientização sobre práticas sustentáveis de manejo pecuário. Ao capacitar agricultores e membros da cooperativa em temas como gestão cooperativa, manejo rotacionado de pastagens, bem-estar animal, e certificação para mercados, o projeto não só aprimora as habilidades dos participantes diretos, mas também cria multiplicadores de conhecimento. Esses agricultores capacitados podem compartilhar o que aprenderam com outros produtores em suas comunidades, ampliando o alcance das práticas sustentáveis.

As capacitações também fornecem uma base para que novas gerações de agricultores adotem e aprimorem essas práticas, garantindo a continuidade e evolução dos benefícios ambientais e econômicos ao longo do tempo. Assim, o processo de capacitação se torna um motor de transformação coletiva, inspirando outros a seguir o exemplo e contribuindo para a construção de uma pecuária mais sustentável e resiliente na região e além.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
150 famílias	750 a 1000

A população a ser beneficiada pela execução do projeto é composta majoritariamente por agricultores familiares, caracterizados por uma estrutura de produção baseada na agricultura de subsistência e na criação de pequenos e médios rebanhos bovinos. Esses agricultores vivem em pequenas propriedades rurais, onde a agricultura e a pecuária desempenham um papel central na geração de renda e na segurança alimentar de suas famílias. Considerando que os 150 agricultores cadastrados geralmente sustentam suas famílias com essa atividade, essas famílias se beneficiarão das melhorias na produção, manejo, e acesso a mercados, impactando potencialmente cerca de 750 a 1000 pessoas, assumindo uma média de 4 a 5 membros por família.

Caracterização dos grupos participantes:

Adultos: Os adultos, incluindo homens e mulheres, são os principais beneficiários diretos do projeto. Eles estão diretamente envolvidos na produção agropecuária e na gestão das propriedades, sendo os principais responsáveis pela adoção das novas práticas de manejo sustentável propostas pelo projeto. As capacitações e a formação em gestão cooperativa e

planejamento estratégico fortalecerão suas capacidades, permitindo que adotem práticas de baixo carbono, melhorem sua produtividade e acessem novos mercados.

Jovens: As juventudes na região enfrentam desafios relacionados à falta de oportunidades de emprego e ao êxodo rural. Este projeto visa envolver os jovens na cadeia produtiva da pecuária de baixo carbono, oferecendo capacitações e atividades que possam despertar o interesse em práticas agrícolas sustentáveis e em novos modelos de negócio, promovendo a sucessão rural e garantindo a continuidade das práticas sustentáveis nas futuras gerações.

Crianças: As crianças, embora não sejam participantes diretas das atividades produtivas, são beneficiárias indiretas, pois o projeto contribuirá para a melhoria das condições socioeconômicas e ambientais de suas famílias. A promoção de práticas sustentáveis e a maior geração de renda na comunidade criam um ambiente mais seguro e saudável para o desenvolvimento infantil, garantindo acesso a alimentos de qualidade e melhores condições de vida.

Idosos: Os idosos, que podem ter um papel mais passivo nas atividades diárias, ainda se beneficiarão do projeto através das melhorias nas práticas agrícolas e na economia familiar. O fortalecimento econômico da família e a implementação de práticas sustentáveis também garantirão que as condições de vida e o bem-estar na terceira idade sejam mantidos, promovendo um ambiente mais saudável e sustentável para todos os membros da comunidade.

METAS

Meta 01:

Mapeamento de 150 agricultores (cadastrando no mínimo 40 deles na cooperativa regional), sendo 50 em cada município de atuação do projeto, possuindo pequena criação bovina, com potencial para acessar mercados, estabelecendo uma meta de inclusão mínima de 30% de mulheres;

Meta 02:

01 Diagnóstico participativo sobre as necessidades e expectativas dos agricultores familiares em relação à cooperativa, identificando as principais preocupações e aspirações dos membros potenciais;

Meta 03:

Elaboração de 01 Plano de Negócios detalhado para a cooperativa regional de produtores, que inclua a análise de viabilidade econômica, estratégias de mercado, definição de estrutura organizacional, plano financeiro e de investimentos, e um cronograma de implementação.

Meta 04:

100% dos cooperados capacitados em gestão cooperativa, finanças, e planejamento estratégico para capacitar os membros da cooperativa a administrarem a organização de forma eficaz e sustentável.

Meta 05:

150 agricultores participando de dias de campo, intercâmbios e capacitações sobre pecuária de baixo carbono, abrangendo diferentes práticas e tecnologias sustentáveis para os cooperados, através de ATER coletiva.

Meta 06:

100% dos cooperados beneficiados com distribuição de sementes para pastagens de alta produtividade e baixa emissão, suplementos alimentares que reduzam a emissão de metano pelos animais, e equipamentos para manejo sustentável do solo e da água para as propriedades dos cooperados.

Meta 07:

100% das atividades do projeto realizadas e monitoradas, através de apoio técnico e operacional à proponente (contratação de equipe, aquisição de bens, serviços e insumos, custeio de despesas fixas e operacionais).

ATIVIDADES

Meta 01:

1.1 Realizar 03 reuniões municipais de apresentação e planejamento das atividades do projeto nos municípios envolvendo organizações de base e parceiros.

- 1.2 Mapeamento de 150 agricultores a fim de garantir que 40 (26,6%) deles ingressem na cooperativa, realizando neste processo uma campanha de sensibilização e incentivo à participação feminina;
- 1.3 Garantir apoio logístico para a realização das reuniões com partes interessadas e mapeamento das famílias;
- 1.4 Adquirir bens e insumos para a realização das reuniões e mapeamento das famílias.

Meta 02:

- 2.1 Contratação de Consultoria Especializada para realizar Diagnóstico Participativo: Definir os objetivos, métodos e ferramentas para a coleta de dados;
- 2.2 Coletar os dados através de reuniões comunitária, aplicação de questionário e entrevistas condução de grupos focais;
- 2.3 Analisar os dados coletados e desenvolver um relatório do diagnóstico;
- 2.4 Elaboração e Socialização de Relatório dos resultados do Diagnóstico.

Meta 03:

- 3.1 Contratação de Consultoria Especializada para elaboração do Plano de negócio da cooperativa regional, contendo os seguintes produtos: Pesquisa e análise de mercado, Desenvolvimento do plano de negócio; Revisão e validação junto a proponente e entrega do produto junto a cooperativa.

Meta 04:

- 4.1 Realizar 02 oficinas sobre Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico para os cooperados, criando materiais de formação adaptados às necessidades identificadas, e personalizados de acordo com a necessidade da organização e coletando feedback dos participantes quanto a eficácia da capacitação;
- 4.2 Realizar 02 oficinas para os cooperados sobre certificação e acesso a mercados: Processos de certificação para produtos de baixo carbono; Benefícios de acessar mercados premium; Exigências e oportunidades de mercado;
- 4.3 Garantir apoio logístico para a realização das oficinas de capacitação supracitadas;
- 4.4 Adquirir bens e insumos para a realização das oficinas de capacitação supracitadas.

Meta 05:

- 5.1 Realização de 06 dias de campo sobre manejo rotacionado de pastagens e bem-estar animal, onde a partir de uma propriedade modelo serão apresentadas demonstração prática de rotação de pastagens, melhores práticas para o manejo e bem-estar dos animais e sua importância para o aumento de produtividade, com destaque para os benefícios e desafios dessas práticas;
- 5.2 Realização de 03 Intercâmbios Técnicos sobre uso de Sistemas ILPF – Integração Lavoura Pecuária e Floresta na Prática: ¹Visita a uma propriedade que utiliza ILPF; Demonstração das práticas de integração; Discussão sobre os impactos positivos no solo e na produção;
- 5.3 Realização de 06 dias de campo sobre alimentação e nutrição sustentável: Formulação de dietas que reduzam a emissão de metano; Uso de suplementos alimentares e aditivos que promovem a digestão eficiente; Práticas de alimentação de precisão;
- 5.4 Realizar 4 rodadas de visitas de assistência técnica após o cadastro das 150 famílias beneficiadas, totalizando 600 visitas efetivadas;
- 5.5 Garantir apoio logístico para a realização dos dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;
- 5.6 Adquirir bens e insumos para a realização de dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;

Meta 06:

- 6.1 Aquisição de insumos, equipamentos e máquinas para uso coletivo para a cooperativa regional, sendo:
 - Aquisição e Instalação de Bretes de Contenção com Balança;
 - Distribuição de 10 Semeadoras Manuais, sendo 05 para cada município;
 - Aquisição de Botijão de Sêmen e Kit de Inseminação Artificial;
 - Adquirir 01 trator (80 cv) e os implementos agrícolas (grade aradora, distribuidor de corretivos e fertilizantes);
 - Montagem e Operação de 01 Mini Fábrica de Ração.
- 6.2 Insumos individuais para os cooperados:

- 6.2.1 Aquisição e distribuição de o material necessário para a instalação da cerca elétrica nos 2 hectares destinados para 40 beneficiários;
- 6.2.2 Realizar a compra e distribuição dos 3000 kg de semente de capim com VC 80%;
- 6.2.3 Distribuir as 150 réguas medidoras para os beneficiários do projeto;
- 6.2.4 Coletar e analisar amostras de solo em 40 propriedades dos beneficiários;
- 6.2.5 Distribuir 40 roçadeiras para ajudar os beneficiários na manutenção da pastagem.

Meta 07:

- 7.1 Contratação de 01 Coordenador Geral (nível Superior);
- 7.2 Contratação de 01 Técnico de Campo (Engenheiro Agrônomo);
- 7.3 Contratação de 01 Técnico em agropecuária;
- 7.4 Contratação de 01 auxiliar administrativo-financeiro;
- 7.5 Garantir apoio logístico para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;
- 7.6 Adquirir bens, insumos e serviços para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;
- 7.7 Pagamento de despesas fixas (energia, contabilidade, internet, outros custos inerentes ao funcionamento do projeto);
- 7.8 Elaboração e impressão de peças de comunicação do projeto, sendo: 03 banners e 1000 folders;
- 7.9 Contratação de Consultoria e Serviços Especializados para elaboração, diagramação e impressão e distribuição de 1000 exemplares de um Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono – legislação pertinente, adequação legal, principais técnicas e orientações práticas, desafios e oportunidades.

METODOLOGIA

-O projeto será executado de forma integrada, combinando a execução direta com a contratação de consultorias e prestadores de serviço especializados. A Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP) com sua equipe técnica será a responsável pela coordenação geral do projeto, supervisionando as atividades e garantindo que todas as etapas sejam realizadas conforme planejado. Se responsabilizará ainda pela oferta de ATER presencial e remota às famílias durante todo período de vigência do projeto

-As consultorias especializadas em gestão cooperativa, manejo sustentável de pastagens, e certificação de produtos serão contratadas para fornecer treinamentos e orientações técnicas específicas.

-Empresas e prestadores de serviços locais serão responsáveis pela infraestrutura necessária, como a construção de instalações rurais para a cooperativa e a realização de dias de campo.

-A execução do projeto será permeada pelo princípio da colaboração participativa de diversos parceiros estratégicos, incluindo organizações governamentais, ONGs, universidades, e associações de produtores locais.

-Reuniões periódicas serão realizadas para garantir a integração e alinhamento entre os parceiros, promovendo uma execução coesa e colaborativa do projeto, permitindo a correção de rotas, quando necessárias.

-O público direto, composto por 150 pequenos e médios agricultores cadastrados, será envolvido ativamente em todas as fases do projeto, desde o diagnóstico participativo inicial, onde suas necessidades e desafios serão identificados, até a implementação das práticas de manejo sustentável, os agricultores participarão de treinamentos, dias de campo e atividades de capacitação. Eles também terão voz nas decisões da cooperativa, participando de assembleias e grupos de trabalho, assegurando que suas perspectivas e demandas sejam consideradas no processo.

Etapas e fases do projeto:

Fase 1: Estruturação e Capacitação

- Contratação da Equipe Técnica Especializada para desenvolver as atividades do projeto.
- **Cadastro dos 150 Agricultores:** Mapeamento, sensibilização para a participação feminina, e visitas de assistência técnica após o cadastro.

- **Formação em Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico:** Avaliação das necessidades de formação, desenvolvimento de materiais de formação, realização de capacitações e avaliação da eficácia.

Fase 2: Planejamento e Diagnóstico

- **Diagnóstico Participativo:** Definição de objetivos, métodos e ferramentas para coleta de dados. Coleta e análise de dados por meio de reuniões comunitárias, questionários e entrevistas;
- **Plano de Negócio:** Pesquisa e análise de mercado, desenvolvimento do plano de negócio da cooperativa, seguido por revisão e validação.

Fase 3: Implementação de Práticas Sustentáveis de Pecuária de Baixo Carbono.

- **Dia de Campo sobre Manejo Rotacionado e Bem-Estar Animal:** Visitas às propriedades-modelo, demonstrações práticas e discussões sobre os benefícios e desafios.
- **Intercâmbio Técnico sobre Sistemas ILPF:** Visitas a propriedades que utilizam ILPF, demonstrações e discussões sobre os impactos positivos.
- **Dia de Campo sobre Alimentação e Nutrição Sustentável:** Treinamentos sobre formulação de dietas, uso de suplementos e práticas de alimentação de precisão.

Fase 4: Consolidação e Acesso ao Mercado

- **Capacitação sobre Certificação e Acesso a Mercados:** Processos de certificação, benefícios e exigências para acessar mercados premium.
- **Início da Comercialização:** Implementação das estratégias de comercialização e fortalecimento da cooperativa.

Estratégias de Monitoramento e controle:

O monitoramento e controle das ações serão realizados de forma contínua ao longo de todo o projeto, garantindo a qualidade e eficácia das atividades. As estratégias incluem:

- **Relatórios Periódicos:** A cada trimestre, serão elaborados relatórios detalhados de progresso, destacando as atividades realizadas, desafios enfrentados, e resultados alcançados;
- **Reuniões de Acompanhamento:** Reuniões mensais com a equipe técnica e parceiros para avaliar o progresso do projeto, identificar possíveis desvios e ajustar as ações conforme necessário;
- **Feedback dos Beneficiários:** Coleta de feedback dos agricultores e demais beneficiários, através de questionários e grupos focais, para avaliar a eficácia das capacitações e outras atividades;
- **Avaliação de Impacto:** No final do projeto, uma avaliação de impacto será realizada para medir os resultados em termos de sustentabilidade, redução de emissões e melhorias na qualidade de vida dos beneficiários.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1)-Identificar agricultores familiares com pequena a média criação bovina e com potencial para acessar mercados, bem como conhecer as dificuldades e limitações para tais acessos, visando sua participação na cooperativa regional;	Meta 01: Mapeamento de 150 agricultores (cadastrando no mínimo 40 deles na cooperativa regional), sendo 50 em cada município de atuação do projeto, possuindo pequena criação bovina, com potencial para acessar mercados, estabelecendo uma meta de inclusão mínima de 30% de mulheres; Meta 02: 01 Diagnóstico participativo sobre as necessidades e expectativas dos agricultores familiares em relação à cooperativa, identificando as principais preocupações e aspirações dos membros potenciais;	1.1-Realizar 03 reuniões municipais de apresentação e planejamento das atividades do projeto nos municípios envolvendo organizações de base e parceiros. 1.2-Mapeamento de 150 agricultores a fim de garantir que 40 (26,6%) deles ingressem na cooperativa, realizando neste processo uma campanha de sensibilização e incentivo à participação feminina; 1.3-Garantir apoio logístico para a realização das reuniões com partes interessadas e mapeamento das famílias; 1.4-Adquirir bens e insumos para a realização das reuniões e	-Planos de Ação do projeto realizados de forma participativa em cada um dos municípios. -150 Agricultores mapeados com perfil para atender as ações do projeto. -TDR p/ contratação de consultoria lançado e serviço contratado. -Diagnóstico participativo concluído e documentado.	Arranjos Institucionais Locais fortalecidos e atuantes junto ao projeto. Ampliar a Oferta de atendimento especializado aos agricultores familiares nos municípios. Dados do Diagnóstico servindo como base para realização das atividades do projeto e para outras estratégias pensadas para região.	Reuniões Municipais: Relatórios das reuniões, lista de presença e o plano de ação do projeto para cada município elaborado. Mapeamento dos Agricultores: Relação sistematizadas dos agricultores cadastrados, fichas de cadastro e relatórios de campo. Diagnóstico participativo: Documentos do relatório, atas das reuniões, e questionários preenchidos.

		mapeamento das famílias. 2.1-Contratação de Consultoria Especializada para realizar Diagnóstico Participativo: Definir os objetivos, métodos e ferramentas para a coleta de dados; 2.2-Coletar os dados através de reuniões comunitária, aplicação de questionário e entrevistas condução de grupos focais; 2.3-Analisar os dados coletados e desenvolver um relatório do diagnóstico; 2.4-Elaboração e Socialização de Relatório dos resultados do Diagnóstico.			
2) -Fomentar a estruturação de uma cooperativa regional de produtores, promovendo a colaboração entre os agricultores familiares, facilitando o acesso a tecnologias sustentáveis, otimizando recursos e práticas	Meta 03: Elaboração de 01 Plano de Negócios detalhado para a cooperativa regional de produtores, que inclua a análise de viabilidade	3.1-Contratação de Consultoria Especializada para elaboração do Plano de negócio da cooperativa regional, contendo os seguintes produtos:	-Plano de Negócio elaborado e validado. - Pelo menos 30% dos membros ativos	100 % dos cooperados adotando práticas sustentáveis. Aumento de 15% na renda média dos cooperados após dois	Estruturação da Cooperativa: Registro em cartório, ata de fundação da cooperativa.

de baixo carbono, e fortalecendo a capacidade de negociação e a inclusão de mercados para produtos pecuários;	econômica, estratégias de mercado, definição de estrutura organizacional, plano financeiro e de investimentos, e um cronograma de implementação. Meta 04: 100% dos cooperados capacitados em gestão cooperativa, finanças, e planejamento estratégico para capacitar os membros da cooperativa a administrarem a organização de forma eficaz e sustentável.	Pesquisa e análise de mercado, Desenvolvimento do plano de negócio; Revisão e validação junto a proponente e entrega do produto junto a cooperativa. 4.1-Realizar 02 oficinas sobre Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico para os cooperados, criando materiais de formação adaptados às necessidades identificadas, e personalizados de acordo com a necessidade da organização e coletando feedback dos participantes quanto a eficácia da capacitação; 4.2-Realizar 02 oficinas para os cooperados sobre certificação e acesso a mercados: Processos de certificação para	da cooperativa são mulheres. -100% dos membros capacitados em gestão cooperativa, finanças e planejamento estratégico. . -100% dos membros capacitados em gestão cooperativa, finanças e planejamento estratégico.	anos de implementação. - Aumento de pelo menos 20% no volume de vendas para mercados premium ou diferenciados. Pelo menos 20% dos agricultores cadastrados acessando novos mercados. - Pelo menos 10% das mulheres cadastradas ocupando cargos de liderança ou participação ativa em comissões dentro da cooperativa.	Plano de Negócio: Documento do plano de negócios validado. Formação em gestão cooperativa: Certificados de participação dos membros capacitados. Relatórios de cadastro, banco de dados da cooperativa, comprovantes de cadastro. Relatórios com a porcentagem de mulheres cadastradas e participantes ativas. Formação em Certificação e Acesso aos mercados: Certificados de participação dos
---	--	---	--	---	--

		produtos de baixo carbono; Benefícios de acessar mercados premium; Exigências e oportunidades de mercado; 4.3-Garantir apoio logístico para a realização das oficinas de capacitação supracitadas; 4.4-Adquirir bens e insumos para a realização das oficinas de capacitação supracitadas.			membros capacitados. Relatórios de cadastro, banco de dados da cooperativa, comprovantes de cadastro.
3)-Desenvolver Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) individual e coletiva através de capacitações visando compreender a pecuária de baixo carbono e como obter uma produção sustentável por meio delas;	Meta 05: 150 agricultores participando de dias de campo, intercâmbios e capacitações sobre pecuária de baixo carbono, abrangendo diferentes práticas e tecnologias sustentáveis para os cooperados, através de ATER coletiva.	5.1-Realização de 06 dias de campo sobre manejo rotacionado de pastagens e bem-estar animal, onde a partir de uma propriedade modelo serão apresentadas demonstração prática de rotação de pastagens, melhores práticas para o manejo e bem-estar dos animais e sua importância para o aumento de	- 12 Dias de campo e 03 intercâmbios realizados garantindo a capacitação continuada de 150 agricultores em pecuária de baixo carbono e práticas sustentáveis.	- Pelo menos 50% dos agricultores cadastrados adotando práticas sustentáveis de manejo após a assistência técnica. Redução de pelo menos 10% nas emissões de carbono em um período de dois anos após a adoção das práticas.	- Relatórios de eventos com listas de presença, fotografias, e descrições das atividades realizadas. - Acompanhamentos pós-evento, registros de mudanças implementadas nas propriedades.

		produtividade, com destaque para os benefícios e desafios dessas práticas; 5.2- Realização de 03 Intercâmbios Técnicos sobre uso de Sistemas ILPF – Integração Lavoura Pecuária e Floresta na Prática: ¹Visita a uma propriedade que utiliza ILPF; Demonstração das práticas de integração; Discussão sobre os impactos positivos no solo e na produção; 5.3-Realização de 06 dias de campo sobre alimentação e nutrição sustentável: Formulação de dietas que reduzam a emissão de metano; Uso de suplementos alimentares e aditivos que promovem a digestão eficiente; Práticas de alimentação de precisão;	- Pelo menos 40 cooperados participando em cada tipo de evento. - Pelo menos 50% dos cooperados adotando práticas discutidas nos dias de campo e intercâmbios. - Quatro rodadas de visitas realizadas para cada um dos 150 agricultores cadastrados.	- Aumento de 15% na produtividade das propriedades que implementaram práticas de rotação de pastagens e nutrição sustentável. - Pelo menos 20% dos cooperados acessando mercados premium ou diferenciados com produtos de baixo carbono.	- Certificados obtidos pelos cooperados e contratos de venda com mercados premium. - Atestes digitais de visitas técnica através do APP Ater.
--	--	---	---	--	---

		5.4-Realizar 4 rodadas de visitas de assistência técnica após o cadastro das 150 famílias beneficiadas, totalizando 600 visitas efetivadas; 5.5-Garantir apoio logístico para a realização dos dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER; 5.6-Adquirir bens e insumos para a realização de dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;			
4)-Prover insumos e recursos necessários para a implementação de práticas de pecuária de baixo carbono nas propriedades dos cooperados.	Meta 06: 100% dos cooperados beneficiados com distribuição de sementes para pastagens de alta produtividade e baixa emissão, suplementos alimentares que reduzam a emissão de metano pelos animais, e equipamentos para	6.1 Aquisição de insumos, equipamentos e máquinas para uso coletivo para a cooperativa regional, sendo: -Aquisição e Instalação de Bretes de Contenção com Balança; -Distribuição de 10 Semeadoras Manuais, sendo 05 para cada município;	- 1 Brete e balança instalado em no município sede da cooperativa; -10 Semeadoras distribuídas e em uso;	- Redução de 20% nas emissões de metano por animal; - 15% de aumento na produção de carne/leite por hectare.	- Relatórios de entregas dos bens e equipamentos adquiridos, com listas de presença, fotografias, e descrições das atividades realizadas.

	manejo sustentável do solo e da água para as propriedades dos cooperados.	-Aquisição de Botijão de Sêmen e Kit de Inseminação Artificial; -Adquirir 01 trator (80 cv) e os implementos agrícolas (grade aradora, distribuidor de corretivos e fertilizantes); -Montagem e Operação de 01 Mini Fábrica de Ração. 6.2 Insumos individuais para os cooperados: 6.2.1 Aquisição e distribuição de o material necessário para a instalação da cerca elétrica nos 2 hectares destinados para 40 beneficiários; 6.2.2. Realizar a compra e distribuição dos 3000 kg de semente de capim com VC 80%; 6.2.3. Distribuir as 150 réguas medidoras para os beneficiários do projeto; 6.2.4 Coletar e analisar amostras de solo em 40	- 1 Botijões e 1 kit distribuídos e em uso. -100 Hectares preparados com o uso do trator e implementos. - Produção de 2 toneladas de ração por mês. - 300 Hectares (2 hectares por cooperado) coberta por cerca elétrica; - 3000 Kg de sementes distribuídas e 150 hectares plantados. - 150 Beneficiários treinados e utilizando as réguas de medição de capim;	- 25% de melhoria nos índices de fertilidade do solo. - 80% dos cooperados participando ativamente nas atividades da cooperativa. - 30% de participação feminina na cooperativa.	- Relatório de resultados detalhados das análises de solo, incluindo recomendações para melhoria da fertilidade. - Relatório financeiro demonstrando a aquisição e uso dos recursos e insumos.
--	--	--	--	---	--

		propriedades dos beneficiários.	- 40 análises completas realizadas.		
5)-Garantir o fortalecimento institucional da proponente (equipe técnica, serviços, insumos e outros recursos necessários) para a implementação de práticas das ações do projeto.	Meta 07: 100% das atividades do projeto realizadas e monitoradas, através de apoio técnico e operacional à proponente (contratação de equipe, aquisição de bens, serviços e insumos, custeio de despesas fixas e operacionais).	7.1 Contratação de 01 Coordenador Geral (nível Superior); 7.2 Contratação de 01 Técnico de Campo (Engenheiro Agrônomo); 7.3 Contratação de 01 Técnico em agropecuária; 7.4 Contratação de 01 auxiliar administrativo-financeiro; 7.5. Garantir apoio logístico para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto; 7.6. Adquirir bens, insumos e serviços para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;	Ampliação da oferta de ATER de qualidade junto aos agricultores familiares. -Ampliar em 15% a capacidade Técnica e operacional da proponente para realização das ações do projeto. -Promover prática de gestão e compartilhada visando maior transparência no uso adequado dos recursos. -Garantir estratégia de comunicação dos resultados do projeto, visando disseminar os conhecimentos e práticas desenvolvidos.	100% dos agricultores atendidos -100% da equipe contratada e capacitada para atender as demandas do projecto. 100% dos recursos aplicados dentro do regramento e compliance exigidos.	Equipe: TDR, Contratos e Folhas de Ponto. Aquisições de bens, insumos e serviços: Termos de Doação Comunicação: Peças Elaboradas e relatório da distribuição.

		7.7 Pagamento de despesas fixas (energia, contabilidade, internet, outros custos inerentes ao funcionamento do projeto; 7.8 Elaboração e impressão de peças de comunicação do projeto, sendo: 03 banners e 1000 folders; 7.9 Contratação de Consultoria e Serviços Especializados para elaboração, diagramação e impressão e distribuição de 1000 exemplares de um Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono – legislação pertinente, adequação legal, principais técnicas e orientações práticas, desafios e oportunidades.	-Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono elaborado e distribuído permitindo que outros agricultores possam multiplicar a prática da pecuária sustentável na região.	Aproximadamente 1000 agricultores acessando conhecimentos sobre Pecuária de Baixo Carbono da Região.	Guia Prático: Guia Elaboradas e relatório da distribuição.
--	--	--	---	---	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária semanal dedicada ao projeto	
Coordenador (a) do projeto	Engenheiro Agrônomo/Zootecnista/ Médico Veterinário	RPA	40	
Técnico de Campo (Nível Superior)	Engenheiro Agrônomo/Zootecnista/ Médico Veterinário	RPA	40	
Técnico de Campo (Nível Médio)	Técnico em Agropecuária	RPA	40	
Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	RPA	40	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições Climáticas Adversas	Média	Alto	Planejamento de atividades considerando a sazonalidade climática, além de incluir técnicas de manejo resilientes que minimizem o impacto das condições adversas.	Coordenador do Projeto e equipe técnica.
Resistência à Implementação de Novas Tecnologias	Média	Médio	Incluir demonstrações práticas e visitas a propriedades-modelo que já utilizam essas tecnologias com sucesso, além de oferecer suporte técnico personalizado.	Equipe técnica e consultores
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Os bens adquiridos com recursos do PDRSX (Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável da Xingu) serão essenciais para a implementação e continuidade das atividades propostas no projeto. Para garantir a sua integridade e funcionamento durante e após o término do projeto, serão tomadas as seguintes ações: ▪ Capacitação Técnica: Os membros da cooperativa e os agricultores participantes receberão treinamento específico para o uso e manutenção dos equipamentos, assegurando que a tecnologia seja bem utilizada e que os benefícios sejam maximizados. Essa capacitação incluirá manuais de uso e sessões práticas, além de um sistema de suporte técnico continuado; ▪ Gestão e Responsabilidade: Após o prazo de execução do projeto, os bens adquiridos serão formalmente transferidos para a cooperativa de pecuária de baixo carbono estabelecida, que será a responsável pela sua administração. A cooperativa terá um comitê gestor encarregado de supervisionar a utilização adequada e a preservação dos bens. ▪ Aplicabilidade dos Conhecimentos e Práticas: todas as estratégias, práticas e e materiais desenvolvidos pelo projeto são passíveis de reaplicação, seja de forma				

individual (esforço próprio dos agricultores) ou através de novos projetos. Além disso, a ideia de apoiar a cooperativa regional, é que ela possa continuar disseminando as práticas apreendidas como outros atores.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Ver Cronograma Físico-Financeiro no anexo a.

Altamira, Pará 28 de agosto de 2024.


Maria Aparecida Brandão Monte
Representante Legal da Proponente

Maria Aparecida Brandão Monte
CPF: 663.755.172-49
Coord. de Finanças - FVPP

APENDICE 01 – DECLARAÇÃO PARCERIA ADEPARÁ



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (ADEPARÁ)

R. Coronel José Porfírio, – N 2560 – Bairro Recreio – Altamira, Pará
Celular: (93) 99125-7119

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (ADEPARÁ), localizada na R. Coronel José Porfírio, – N 2560 – Bairro Recreio – Altamira, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Rubens Santos de Moraes
Gerente Regional de Altamira

Rubens Santos de Moraes
Gerente Regional
ADEPARÁ MAT. 5868211/3

APENDICE 02 – DECLARAÇÃO PARCERIA UFPA CAMPUS ALTAMIRA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Rua Cel. José Porfírio – 2515 – Recreio- Altamira, Pará
Telefone : (93) 2122-0544

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), localizada na Rua Cel. José Porfírio – 2515 – Recreio- Altamira, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Djair Alves Moreira

Coordenador Geral

Prof. Dr. Djair Alves Moreira
Coordenador do Campus Universitário de Altamira
Portaria 1811/2024 - Reitoria/UFPA

APENDICE 03 – DECLARAÇÃO PARCERIA FETAGRI



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DO PARÁ – REGIONAL TRANSAMAZÔNICA

Rua Anchieta – 2092 – Sudam I – Altamira, Pará
Telefone : (93) 99133-6609

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DO PARÁ – REGIONAL TRANSAMAZÔNICA, localizada na Rua Anchieta, Nº 2092, Sudam I, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Carlindo Lima da Silva

Coordenador Regional

APENDICE 04 – DECLARAÇÃO PARCERIA – STTR ALTAMIRA



**SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE
ALTAMIRA**

Tv. Agrário Cavalcante, 565 - Centro, Altamira Pará

Telefone : (93)

CNPJ: 05.038.344/0001-03

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE ALTAMIRA, inscrita sob o CNPJ 05.038.344/0001-03 localizada na Tv. Agrário Cavalcante, 565 - Centro, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Everaldo Sousa Amorim
Presidente
CPF 288.669-832-68

Everaldo Sousa Amorim

Presidente

APENDICE 05 – DECLARAÇÃO PARCERIA – COOPERMAT



**COOPERMAT - Cooperativa Mista Agroindustrial de
Agricultores e Técnicos do Xingu.**

Rua Anchieta, 2092 b - Sudam I, Altamira - PA, 68.371-
272 Telefone : (93) 99240-0670

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

COOPERMAT - Cooperativa Mista Agroindustrial de Agricultores e Técnicos do Xingu
Rua Anchieta, 2092 b - Sudam I, Altamira - PA, 68.371-272. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Luís Paulo Alves Portugal

Vice-Presidente

APENDICE 06 – DECLARAÇÃO PARCERIA – STTR DE PACAJÁ



SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE PACAJÁ

Rua Ines Soares- S/N – Centro – Pacajá, Pará
Telefone : (91) 3798-1034
CNPJ: 34.817.866/0001-01

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE PACAJÁ, inscrita sob o CNPJ 34.817.866/0001-01 localizada na Rua Ines Soares- S/N – Centro – Pacajá, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

CNPJ: 34.817.866/0001-01
SINDICATO DOS TRABALHADORES
E TRABALHADORAS RURAIS
DE PACAJÁ - FILIADO A CUT
Rua Ines Soares, s/nº - Centro
Cep: 68.485-000 - Pacajá - Pará
Fundado em 26/08/1988.
CD. Sind. - SR 20920

Pacajá, 12 de agosto de 2024

Francisco de Assis Bezerra
CPF: 371.886.952-57
Presidente

Francisco de Assis Bezerra

Presidente do Sindicato

APENDICE 07 – DECLARAÇÃO PARCERIA – SEMAGRI ATM



SEMAGRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ALTAMIRA, localizada na Rua Osterno de Alencar Maia nº 81- Bairro Jardim Independente II, Altamira -PA. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024.


GILSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO
Secretário Municipal de Agricultura
Decreto 3327/2024



Tenha acesso a todos os canais oficiais da Prefeitura de Altamira apontando a câmera do seu smartphone fazendo a leitura do QRcode

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA - CNPJ: 05.263.116/0001-37
Rua Otaviano Santos, nº. 2288, SUDAM I
CEP: 68.371-288 - Altamira/PA
FONE: (93) 3515-3929

APENDICE 08 – DECLARAÇÃO PARCERIA – IPAM



INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM)

Rua Gurupá – 3293 – Jardim Independente I – Altamira, Pará

Telefone : (93) 3515-3510

CNPJ: 00.627.727/0001-01

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA – IPAM, inscrita sob o CNPJ 00.627.727/0001-01 localizada na Rua Gurupá, Nº 3293, Jardim Independente I, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Elizângela Trzeciak

Coordenadora Regional IPAM Transamazônica

Elizângela Trzeciak
Pesquisadora
Coordenadora Regional / Altamira
IPAM - Inst. Pesq. Amb. da Amazônia

APENDICE 08 – DECLARAÇÃO PARCERIA – SEAF - PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR



DECLARAÇÃO DE PARCERIA

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR (SEAF), localizada na Travessa do Chaco- 2232- Bairro do Marco -Belém, Pará declara que é parte integrante do **Projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu**, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), no âmbito do PDRS Xingu e cujo objetivo visa implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Belém, 12 de agosto de 2024

Cássio Alves
Pereira

Assinado de forma
digital por Cássio
Alves Pereira

Cássio Alves Pereira
Secretário de Estado da Agricultura Familiar

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: ARTE COMUNICAÇÃO XINGU - ACX			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: ARTE			
CNPJ: 43.532.247/0001-61			
Endereço: EST MONTE SANTO, GAVIÃOZINHO, N.19, ZONA RURAL, ALTAMIRA, PARÁ, CEP: 68.371-000.			
Endereço eletrônico: ESTRADA MONTE SANTO, RM GAVIÃOZINHO			
Responsável legal da instituição: VALDILENE ARAUJO DA TRINDADE			
Contatos do responsável legal: (93)99221-1718			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ²			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
VALDILENE ARAÚJO DA TRINDADE	COORDENADORA GERAL	(93)99221-1718	valaraujoatm@gmail.com
LUZIA APARECIDA PINHEIRO	CONSELHO FISCAL	(93) 99189-1104	luzxingu@yahoo.com.br
JHONATAN SANTANA PRADO	COORDENADOR FINANCEIRO	(93) 8814-9362	jhonathanprado1306@gmail.com
DOMINGOS DE MORAIS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	(93) 99172-2813	demoraisatm@hotmail.com
NOME DO PROJETO ³ : Cheiro da Floresta: Produção de Bio-óleo em Comunidades Remanescentes de Quilombo			
Resumo do projeto			
Orientação: descrever o projeto em linhas gerais em até uma página, apresentando seus objetivos, sua relevância e informações acerca dos participantes, características da população beneficiária e impactos esperados do projeto. O projeto visa o incentivo e fortalecimento da produção de Bio-Oléos, utilizando sementes, amêndoas e outros materiais orgânicos coletados e beneficiados por membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo situadas às margens do Rio Maripi, em Porto de Moz, Estado do Pará. Essas comunidades, que enfrentaram severos impactos sociais, econômicos e ambientais devido à instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, têm suas relações de pertença e memória ameaçadas, o que resulta na fragilização de seus meios de subsistência ancestral. O projeto busca contribuir com a mitigação dessa situação, promovendo o desenvolvimento sustentável e a valorização da cultura local. Os principais objetivos incluem: - Restabelecer e fortalecer as práticas e saberes ancestrais na produção de Bio-Oléos, elevando a capacidade produtiva e o autoconhecimento da comunidade. - Implementar ações que proporcionem a geração de renda a partir da comercialização dos Bio-Oléos, contribuindo para a autonomia econômica dos participantes. - Promover a preservação da floresta, uma vez que o projeto incentiva o uso sustentável dos recursos naturais e a recuperação de práticas produtivas tradicionais, fundamentais à manutenção do ecossistema local. Em alinhamento com os objetivos e eixos temáticos do PDRSX, a proposta aborda diretamente as consequências da UHE Belo Monte, enfatizando a necessidade de ações que promovam o bem-estar e a sustentabilidade das comunidades afetadas. O projeto não apenas			

busca mitigar os impactos sociais da hidrelétrica sob as comunidades beneficiárias do mesmo, mas também almeja a transformação social nas comunidades, garantindo o cumprimento de pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os participantes do projeto são integrantes das Comunidades Remanescentes de Quilombo da região, incluindo ribeirinhos, pescadores e outras etnias tradicionais que detêm conhecimentos relevantes sobre a utilização de recursos naturais da floresta. A população beneficiária é composta por famílias que dependem diretamente da biodiversidade local, e o projeto pretende envolver mulheres e jovens, visando a equidade de gênero e a inclusão social.

Os impactos esperados incluem a geração de novas oportunidades de renda, o fortalecimento da identidade cultural por meio do resgate de práticas sustentáveis, e a criação de um modelo de negócio que pode ser replicado em outras comunidades. O projeto também visa inspirar e mobilizar outras instituições e indivíduos, ampliando o alcance e a eficácia das ações em favor do desenvolvimento sustentável na região do Xingu, promovendo, assim, um ciclo virtuoso de transformação social e ambiental.

Com essa abordagem, o projeto representa uma iniciativa inovadora com um considerável potencial de multiplicação e impacto, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e valorização da cultura local, fundamental para a revitalização das Comunidades Remanescentes de Quilombo no contexto da UHE Belo Monte.

Prazo de execução (em meses): 12 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: ALTAMIRA e Porto de Moz

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático⁴: ET-3 - Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis

Tema prioritário: Fomento aos sistemas e arranjos produtivos locais e instituições sociais, por meio de proponentes qualificados, com destaque para o uso sustentável da Sociobioeconomia Amazônica.

ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um⁵.

O projeto de incentivo e fortalecimento da produção de Bio-Oléos nas Comunidades Remanescentes de Quilombo pode estar vinculado a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Aqui estão alguns dos ODS mais relevantes relacionados ao projeto:

1. **ODS 1 - Erradicação da Pobreza:** Ao gerar oportunidades de renda através da produção e comercialização de Bio-Oléos, o projeto contribui para a melhoria das condições econômicas das comunidades, ajudando a reduzir a pobreza.
2. **ODS 5 - Igualdade de Gênero:** Se o projeto prioriza a inclusão de mulheres e jovens, promovendo a equidade de gênero, ele pode contribuir significativamente para a igualdade de gênero.
3. **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico:** O projeto promove o trabalho decente ao criar oportunidades de emprego e geração de renda, contribuindo para o crescimento econômico local de maneira sustentável.
4. **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:** Ao incentivar práticas sustentáveis na produção de Bio-Oléos, o projeto promove o uso responsável dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais.
5. **ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima:** O fortalecimento de práticas que valorizam a floresta e os recursos naturais pode contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

6. **ODS 15 - Vida na Terra:** O projeto está diretamente alinhado com a preservação de ecossistemas terrestres, promovendo a utilização sustentável da biodiversidade local e a recuperação de práticas tradicionais que contribuem para a conservação da flora e fauna.
7. **ODS 10 - Redução das Desigualdades:** O projeto pode ajudar a reduzir desigualdades ao empoderar comunidades marginalizadas e fortalecer suas capacidades para participar ativamente da economia local.

.
² **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

³ Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

4 Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

5 Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS			
	Valor (R\$)	Percentual (%)	
PDRSX	100.000,00		
Recursos próprios dos proponentes	20.000,00 SEDE BENS E INFRAESTRUTURA		
Outras fontes (parceiros)	10.000,00 ESPAÇO DAS QUALIFICAÇÕES		
TOTAL			

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS			
Orientação: as contrapartidas podem ser: - Recursos financeiros; - Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais); - Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias); - Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades			

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS			
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)			
1) Instituição 1: 10 URE			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): ESPAÇOS PARA AS OFICINAS DE QUALIFICAÇÕES NOS MUNICÍPIOS QUE O PROJETOS IRA ABRANGER,			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Andre Luiz da Silva	Coordenador	(93) 991633510	andre_silva@escola.seduc.pa.gov.br
2) Instituição 2: CREAX			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): CONSULTORIA TÉCNICA PARA A MOBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES DO PROJETO.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Josiane Araujo de Freitas	Coordenadora Geral	(93) 99150-1481	josianearaujo700@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE
Orientação: descreva, de forma sucinta e objetiva, o histórico de atuação da instituição proponente, especialmente na área de abrangência do PDRSX e relacionado à proposta. Insira informações sobre a capacidade técnica e institucional que a instituição possui para executar o projeto. OBS: ACRESCENTAR EXPERIÊNCIA EM SOCIOBIOECONOMIA O Arte Comunicação Xingu - ACX tem uma sólida trajetória de atuação voltada para o fortalecimento das comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas e juventudes na área rural e urbana do médio Xingu, na região de abrangência do PDRSX. Um exemplo significativo dessa atuação é a Capacitação com a novas tecnologias com as oficinas de audiovisual e mídias digitais valorizando os saberes que os povos da floresta tem. Demonstrando seu compromisso com o território. Em 2022 e 2023, o ACX levou a seis dos 10 municípios que compõem o médio Xingu, qualificação nas novas tecnologias para também estimular o empreendedorismo amazonico

por meio das cadeias produtiva da farinha, artesanato, cacau e cultura agregando valores regionais.

Em três anos fomos considerados pelo jornalismo independente da Mídia Ninja, as 200 instituições referência em Comunicação e Cultura no Brasil. O sucesso dessa iniciativa se deveu à forte parceria com diversas instituições renomadas, incluindo o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu, Universidade Federal de Altamira, Unyleya, Ministério Público Federal (MPF), Instituto Socioambiental (ISA), Secretarias de Cultura dos municípios de Vitória do Xingu, Souzel, Porto de Moz, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Anapu e Pacajá.

Além disso, a Akanemã tem desempenhado um papel fundamental na cogestão e execução do Intercâmbio Cultural do povo, evento realizado anualmente em parceria com o Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) do PBA-CI da UHE Belo Monte. O intercâmbio promove a valorização e a preservação das culturas indígenas, fortalecendo os laços entre as comunidades e contribuindo para a autonomia e sustentabilidade dessas populações.

A combinação dessas experiências demonstra a capacidade técnica e institucional da Associação Akanemã para executar projetos de grande relevância para as comunidades indígenas. Com um histórico comprovado de parcerias bem-sucedidas e resultados impactantes, a Akanemã está bem-posicionada para liderar a execução do presente projeto, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e a proteção dos territórios indígenas na região.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Orientação: contextualizar a região de implantação do projeto. Descrever a problemática, as demandas e as potencialidades locais, considerando a situação social e/ou ambiental e/ou econômica. Justificar a relevância do projeto e como o projeto pode sanar os problemas apresentados. Caso necessário, anexar à proposta mapas e/ou desenhos esquemáticos.

A região de Porto de Moz, situada na calha do rio Xingu, no Estado do Pará, é caracterizada por uma rica biodiversidade e uma forte presença de comunidades tradicionais, incluindo as Comunidades Remanescentes de Quilombo. Essas comunidades, que preservam saberes e práticas ancestrais, enfrentam uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais, em grande parte exacerbados pela instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Este empreendimento trouxe significativas alterações ao ecossistema local, provocando a perda de acesso a recursos naturais essenciais e enfraquecendo as redes de sociabilidade e identidade cultural dessas populações.

Entre as problemáticas destacam-se a diminuição das oportunidades de trabalho, a degradação ambiental e a precarização das condições de vida. A instalação da UHE Belo Monte gerou impactos diretos na pesca e na agricultura local, comprometendo a segurança alimentar e a autonomia econômica das comunidades. Além disso, muitas das práticas tradicionais que garantiram a subsistência dessas populações foram desestimuladas, resultando na fragilização de modos de vida que historicamente se sustentaram na relação harmônica com a floresta e seus recursos.

Contudo, a região também apresenta potencialidades significativas. As Comunidades Remanescentes de Quilombo possuem um vasto conhecimento sobre a biodiversidade local e práticas sustentáveis, o que lhes confere um diferencial em relação à produção de Bio-Oléos. O uso consciente e sustentável de recursos naturais, aliado ao forte senso de comunidade e à rica herança cultural, abre caminho para a implementação de práticas

produtivas que respeitam e valorizam a floresta.

Neste contexto, o projeto de fortalecimento da produção de Bio-Oléos se torna relevante e oportuno. Ele não apenas busca restaurar a dignidade e a capacidade produtiva das comunidades impactadas, mas também valoriza saberes ancestrais e promove a geração de renda por meio do fortalecimento da Sociobioeconomia. Por meio da capacitação e do acesso a recursos, o projeto visa reverter a situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo alternativas que podem sanear os problemas relacionados à perda de subsistência.

Além disso, o projeto propõe uma abordagem holística, que considera as especificidades culturais e sociais das comunidades envolvidas, promovendo a inclusão e a equidade de gênero ao incentivar a participação ativa de mulheres e jovens nas atividades produtivas. Ao gerar novas oportunidades econômicas e fortalecer a identidade cultural, a iniciativa contribuirá para a restauração das relações de pertencimento e memória, essenciais para a coesão social e a resiliência dessas comunidades frente aos impactos de grandes projetos de infraestrutura.

Portanto, a relevância do projeto reside em sua capacidade de abordar de forma integrada as questões sociais, econômicas e ambientais, promovendo um desenvolvimento sustentável que priorize o bem-estar das comunidades remanescentes e a preservação de seus saberes e modos de vida. Assim, a iniciativa não apenas busca sanar problemas concretos, mas também se coloca como um catalisador para a transformação social e econômica necessárias na região do Xingu.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a capacidade produtiva e a Sociobioeconomia das Comunidades Remanescentes de Quilombo em Porto de Moz por meio do incentivo à produção sustentável de Bio-Oléos, promovendo a geração de renda, a valorização dos saberes ancestrais e a recuperação da identidade cultural, contribuindo para a autonomia econômica e o desenvolvimento sustentável da região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Capacitar** os membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos, promovendo o fortalecimento das habilidades locais e o acesso a novas tecnologias sustentáveis.
2. **Fomentar** a organização e cooperativismo entre os participantes, incentivando a formação de grupos produtivos que atuem na comercialização e distribuição dos Bio-Oléos, visando aumentar a renda familiar e a sustentabilidade econômica.
3. **Promover** a sensibilização e valorização dos saberes e práticas ancestrais, integrando o conhecimento tradicional com abordagens inovadoras para a produção sustentável, garantindo a preservação da cultura local.
4. **Implementar** ações de monitoramento e avaliação dos impactos sociais e ambientais do projeto, assegurando que os resultados sejam mensuráveis e contribuam para a transformação positiva da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Orientação: Descreva as novas abordagens, tecnologias ou metodologias propostas na iniciativa; Destaque como a proposta se diferencia de outras soluções existentes e como traz elementos inovadores para abordar os desafios identificados. Aponte os resultados esperados da iniciativa e como eles contribuirão para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica; explique como a proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável na área de abrangência do PDRSX. **Descreva se a proposta complementa outras iniciativas públicas ou privadas já em andamento na área de abrangência do PDRSX.**

A proposta de incentivar e fortalecer a produção de Bio-Oléos nas Comunidades Remanescentes de Quilombo em Porto de Moz apresenta uma capacidade de inovação singular ao integrar saberes ancestrais com abordagens modernas de produção sustentável. O projeto se distingue ao incorporar técnicas de extração que utilizam tecnologias limpas e métodos de produção que visam minimizar o impacto ambiental. Essas novas abordagens não apenas garantem a eficiência da produção, mas também respeitam a biodiversidade local, promovendo a utilização consciente dos recursos naturais.

Uma das inovações mais significativas da proposta é a implementação de um modelo de cooperativismo que visa unir os membros da comunidade em grupos produtivos. Essa metodologia não só estimula o trabalho em equipe e a solidariedade entre os participantes, mas também amplifica o poder de negociação e a capacidade de comercialização dos Bio-Oléos no mercado, criando uma rede de apoio mútuo e maximização de resultados. Além disso, a formação oferecida em técnicas de marketing sustentável e práticas de comercialização ajudará a diferenciar o produto final, ressaltando sua origem local e sustentável, o que pode valorizar ainda mais a produção nos mercados.

Os resultados esperados da iniciativa incluem a melhora substancial na renda familiar, a recuperação da identidade cultural por meio da valorização dos saberes tradicionais e a preservação ambiental, onde a utilização sustentável dos recursos naturais contribuirá para a conservação da floresta. Esse impacto duplo é essencial, pois proporciona meios de subsistência que respeitam e fortalecem a relação das comunidades com a terra.

Mais importante ainda, a proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo ao promover um ciclo de autonomia econômica e resiliência social, criando condições para que as comunidades se tornem protagonistas de seu próprio desenvolvimento. A sustentabilidade ambiental será promovida por meio do compromisso com práticas de produção que respeitem a biodiversidade e os ecossistemas locais, enquanto os aspectos sociais e econômicos serão fortalecidos com a criação de oportunidades de emprego e renda.

Em resumo, a proposta traz elementos inovadores que não apenas abordam os desafios identificados, mas também criam um modelo replicável que pode inspirar outras comunidades a seguir o mesmo caminho de desenvolvimento sustentável. Ao integrar inovação com práticas tradicionais, o projeto contribui não apenas para a revitalização econômica, mas também para a construção de um futuro mais sustentável e justo para as comunidades afetadas pela UHE Belo Monte, alinhando-se assim aos objetivos do PDRSX.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Orientação: O preenchimento deste tópico deve destacar a capacidade de replicação da iniciativa em diferentes áreas ou contextos, enfatizando elementos facilitadores como metodologias adaptáveis e tecnologias acessíveis. Além disso, é importante demonstrar como o projeto pode expandir-se para atingir mais beneficiários ao longo do tempo e inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes. Esse processo de replicação e expansão contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A proposta de fortalecimento da produção de Bio-Oléos nas Comunidades Remanescentes de Quilombo em Porto de Moz possui uma notável capacidade de replicação em diferentes áreas e contextos, o que a torna uma iniciativa útil na promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. Os elementos facilitadores dessa replicação incluem metodologias adaptáveis, tecnologias acessíveis e um modelo de cooperativismo que pode ser facilmente implementado por outras comunidades que enfrentem desafios similares.

As metodologias desenvolvidas no projeto são projetadas para serem flexíveis e adaptáveis às características locais de diferentes comunidades. Por exemplo, as técnicas de extração e produção de Bio-Oléos podem ser ajustadas conforme a disponibilidade de materiais e a experiência da população local, respeitando e integrando os saberes tradicionais. Além disso, a capacitação oferecida é estruturada de forma a atender as necessidades específicas de cada grupo, permitindo que outras comunidades possam rapidamente se apropriar dos conhecimentos necessários para implementar o projeto em seus próprios contextos.

As tecnologias acessíveis, como ferramentas para a extração e processamento de Bio-Oléos que exigem baixo investimento e manutenção simples, garantem que comunidades de diversas realidades socioeconômicas possam participar da iniciativa. Isso abre espaço para um amplo espectro de beneficiários, possibilitando que grupos marginalizados e vulneráveis tenham acesso às oportunidades geradas pela produção sustentável.

Com a expansão da proposta, o projeto poderá alcançar cada vez mais beneficiários ao longo do tempo. À medida que as comunidades implementam e validam a metodologia, elas podem se tornar exemplos de sucesso, atraindo a atenção de outras localidades. A disseminação das experiências positivas, por meio de workshops, intercâmbios e divulgação em plataformas sociais, poderá inspirar outras instituições e indivíduos a adotarem abordagens semelhantes em suas regiões, multiplicando assim o impacto da iniciativa.

Esse processo de replicação e expansão contribuirá significativamente para uma transformação positiva no território do Xingu. Ao empoderar comunidades locais e promover práticas sustentáveis, o projeto não apenas melhora as condições de vida dos participantes, mas também fortalece redes de colaboração entre comunidades, organizações não governamentais e setores públicos. Isso resulta em um movimento mais amplo em direção à conservação ambiental e à justiça social, criando um efeito em cadeia que pode alterar paradigmas de desenvolvimento na região.

Portanto, a capacidade de replicação desta proposta vai além da simples aplicação do modelo em novas comunidades; ela representa uma oportunidade de construir um movimento coletivo em torno do desenvolvimento sustentável, estimulando a inclusão social e promovendo a resiliência comunitária em diferentes contextos ao longo do Xingu e além. Assim, o projeto se posiciona como uma referência para iniciativas que buscam equilibrar o crescimento econômico com a preservação cultural e ambiental.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA	
Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos	
Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
Um beneficiário direto em um projeto é uma pessoa ou grupo que recebe diretamente os benefícios ou serviços proporcionados pelo projeto. Esses beneficiários são os principais destinatários das ações e atividades planejadas e são diretamente impactados pelos resultados do projeto. Um beneficiário indireto é uma pessoa ou grupo que não recebe diretamente os benefícios ou serviços do projeto, mas ainda pode ser afetado positivamente por suas atividades ou resultados. Orientação: neste espaço, deve ser apresentada uma caracterização da população a ser beneficiada com a execução do projeto: - Segmento da população beneficiada / quantitativo - Destacar se a população beneficiada incluir mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, grupos minoritários, pescadores, indígenas, quilombolas. - Informar se o público-alvo é/foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte. - Inserir coordenadas geográficas da área de abrangência do projeto, quando cabível. A população beneficiada pela execução do projeto de fortalecimento da produção de Bio-Oléos abrange principalmente as Comunidades Remanescentes de Quilombo localizadas às margens do Rio Maripi, em Porto de Moz, Pará. Este grupo é composto por aproximadamente 150 famílias, representando aproximadamente 600 indivíduos, que incluem uma diversidade de segmentos etários e sociais. Entre os beneficiários diretos, destacam-se as mulheres, que desempenham um papel central nas atividades comunitárias e na produção familiar. A proposta visa especificamente empoderar estas mulheres, reconhecendo seu conhecimento ancestral e promovendo sua participação ativa nas novas iniciativas de produção. Além disso, jovens de 15 a 30 anos também são um foco importante do projeto, pois são incentivados a se engajar em atividades produtivas e de liderança, promovendo a continuidade dos saberes locais. As crianças e os adolescentes também se beneficiam indiretamente das ações do projeto, pois a sustentabilidade econômica gerada resulta em condições que podem melhorar o acesso à educação, saúde e alimentação nas famílias. Do mesmo modo, os idosos, que detêm valiosos conhecimentos sobre a cultura local e práticas sustentáveis, serão incluídos nas atividades de capacitação e sensibilização, garantindo que suas experiências sejam valorizadas. A população beneficiada inclui, significativamente, grupos minoritários, como comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhos. Esses grupos enfrentaram impactos diretos decorrentes da instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que resultou na perda de acesso a recursos naturais essenciais, além de afetar suas formas tradicionais de subsistência e os laços comunitários. O projeto não apenas procura mitigar esses impactos, mas também visa restaurar e fortalecer a identidade cultural e econômica dessas comunidades. Assim, a população beneficiada pelo projeto é diversificada e inclui mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos e grupos minoritários, todos diretamente	

impactados pela UHE Belo Monte. O fortalecimento da produção de Bio-Oléos representa uma oportunidade crucial para reverter os danos sociais e econômicos causados e para promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social na região do Xingu.

METAS

1. Capacitar **50** membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos, garantindo que esses participantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos em suas comunidades.
2. Estabelecer pelo menos **5** grupos produtivos formados por membros da comunidade com foco na produção e comercialização de Bio-Oléos, com formalização e treinamento em gestão até o final do projeto.
3. Aumentar em **20 %** a renda familiar dos participantes até o final projeto, por meio da implementação de estratégias de comercialização e acesso a novos mercados para os produtos gerados.
4. Desenvolver e implementar um plano de marketing e divulgação que possibilite a promoção dos Bio-Oleos, alcançando pelo menos 10 novas parcerias com mercados locais e regionais ao final do projeto.
5. Realizar **5** oficinas de sensibilização e valorização dos saberes ancestrais ao longo do projeto, promovendo a conscientização sobre a importância da cultura local e as práticas sustentáveis entre os membros da comunidade e parceiros externos.
6. Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais do projeto, com relatórios trimestrais e um relatório final abrangente ao fim do terceiro ano, que inclua a mensuração dos resultados e lições aprendidas.

ATIVIDADES

1. Levantamento Inicial de Dados: Realizar um diagnóstico da situação socioeconômica e ambiental das Comunidades Remanescentes de Quilombo, identificando as principais necessidades, saberes existentes e recursos disponíveis.
2. Capacitação em Técnicas de Produção de Bio-Oléos: Organizar oficinas de formação prática para os membros da comunidade sobre técnicas de extração, processamento e armazenamento de Bio-Oléos, com foco em metodologias sustentáveis e acessíveis.
3. Formação de Grupos Produtivos: Facilitar a formação de grupos produtivos, promovendo a organização e o cooperativismo, incluindo treinamentos em aspectos de gestão, divisão de tarefas e cooperação entre membros.
4. Desenvolvimento de um Plano de Negócios: Auxiliar os grupos formados na elaboração de um plano de negócios, abordando aspectos como custos, preços, mercado-alvo e estratégias de venda dos Bio-Oléos.

5. Implementação de uma Campanha de Marketing: Criar e implementar um plano de marketing que promova os Bio-Oléos, incluindo a identidade visual do produto, comunicação com o mercado e ações promocionais.
6. Estabelecimento de Parcerias: Buscar parcerias com mercados locais e organizações não governamentais que possam ajudar na comercialização dos produtos, além de contatos com potenciais compradores e redes de distribuição.
7. Monitoramento e Avaliação: Desenvolver e implementar um sistema de monitoramento contínuo do projeto, coletando dados sobre a produção, vendas e impactos sociais e ambientais, com relatórios trimestrais.
8. Oficinas de Sensibilização sobre Saberes Ancestrais: Realizar oficinas e eventos para promover a valorização dos saberes e práticas tradicionais das comunidades, integrando a cultura local nas atividades do projeto.
9. Acompanhamento e Suporte Contínuo: Oferecer suporte contínuo aos grupos produtivos, com reuniões regulares para discutir desafios, compartilhar experiências e aprimorar as práticas de produção e comercialização.
10. Realização de um Evento de Lançamento: Organizar um evento para a apresentação dos Bio-Oléos ao público e potenciais compradores, destacando os benefícios dos produtos e as histórias das comunidades envolvidas no projeto.

METODOLOGIA

Orientação: Conteúdo expositivo.

- Descrever como o projeto será executado – por exemplo: contratação de consultoria ou prestadora de serviço, execução direta.
- Interação com parceiros e executores.
- Citar como se dará a participação do(s) público(s) alvo. Descrever as etapas e fases do projeto
- Descrever as estratégias de monitoramento e controle
- Colocar em ordem de execução das ações.

A metodologia do projeto será desenvolvida de forma participativa e integrada, visando garantir que a execução atende às necessidades e realidades das Comunidades Remanescentes de Quilombo em Porto de Moz. As etapas e fases do projeto estão estruturadas da seguinte maneira:

Etapas e Fases do Projeto

1. Diagnóstico Inicial e Sensibilização

- **Atividade:** Realização de um levantamento inicial para diagnosticar a situação socioeconômica e ambiental das comunidades.
- **Participação do Público-Alvo:** Envolvimento dos membros da comunidade no levantamento de dados, promovendo discussões sobre suas necessidades e expectativas.
- **Interação com Parceiros:** Colaboração com organizações locais para facilitar a coleta de dados.

2. Capacitação em Técnicas de Produção

- **Atividade:** Realização de oficinas de formação práticas em técnicas de

extração e produção de Bio-Oléos.

- **Contratação de Consultoria:** Seleção de consultores especializados em práticas sustentáveis para conduzir as capacitações.
- **Participação do Público-Alvo:** Todos os membros da comunidade interessados na produção serão convidados a participar.

3. Formação de Grupos Produtivos e Cooperativas

- **Atividade:** Facilitação da organização de grupos produtivos, promovendo a estruturação de cooperativas.
- **Execução Direta:** Os facilitadores irão trabalhar diretamente com os membros para estabelecer acordos, funções e objetivos.

4. Desenvolvimento do Plano de Negócios

- **Atividade:** Auxílio na elaboração de um plano de negócios para os grupos produtivos.
- **Interação com Parceiros:** Consultoria de organizações com experiência em economia solidária.

5. Implementação da Campanha de Marketing

- **Atividade:** Desenvolvimento e execução de uma campanha de marketing para promover os Bio-Oléos.
- **Participação do Público-Alvo:** Inclusão dos membros no desenvolvimento da identidade visual e nas estratégias de divulgação.

6. Estabelecimento de Parcerias para Comercialização

- **Atividade:** Busca por parcerias e oportunidades de mercado para os produtos.
- **Interação com Parceiros:** Engajamento de stakeholders locais e regionais para facilitar canais de distribuição.

7. Monitoramento e Avaliação Contínua

- **Atividade:** Desenvolvimento de um sistema de monitoramento para acompanhar a produção, vendas e impactos sociais.
- **Estratégia de Controle:** Realização de relatórios trimestrais que serão discutidos em reuniões com a comunidade para adaptar estratégias conforme necessário.

8. Oficinas de Sensibilização sobre Saberes Ancestrais

- **Atividade:** Realização de oficinas e eventos culturais para promover e valorizar os saberes ancestrais.
- **Participação do Público-Alvo:** Envolvimento de toda a comunidade, com apresentação de experiências locais e histórias.

9. Evento de Lançamento dos Bio-Oléos

- **Atividade:** Organização de um evento para apresentar oficialmente os Bio-Oléos ao mercado e à comunidade.
- **Interação com Parceiros:** Convidar potenciais compradores, organizações parceiras e autoridades locais para ampliar a visibilidade do produto.

10. Avaliação Final e Relatório

- **Atividade:** Análise dos resultados alcançados, elaborações de relatórios finais e planejamentos para a continuidade do projeto.
- **Participação do Público-Alvo:** Envolvimento dos participantes nas discussões sobre os resultados e no planejamento de ações futuras.

Estratégias de Monitoramento e Controle

- **Reuniões Regulares:** Promoção de reuniões mensais com membros da comunidade para discutir o progresso e adaptar as atividades conforme necessário.
- **Relatórios Trimestrais:** Criação de relatórios de monitoramento que contemplem

indicadores de desempenho, engajamento e resultados.

- **Feedback Contínuo:** Coleta de feedback das comunidades sobre as atividades realizadas e suas percepções sobre os impactos do projeto.

A metodologia proposta assegura a participação ativa do público alvo, o que é fundamental para o sucesso do projeto e a promoção do desenvolvimento sustentável nas Comunidades Remanescentes de Quilombo. A interação entre consultores, facilitadores e as comunidades permitirá a troca de conhecimento, o empoderamento dos participantes e a criação de um modelo sustentável que pode ser replicado em outras regiões.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Melhorar o acesso à água potável na comunidade rural	Instalar sistemas de captação e tratamento de água em 50% dos domicílios	1- Realizar levantamento das necessidades de água na comunidade. 2. Adquirir e instalar sistemas de captação e tratamento de água. 3. Capacitar os moradores sobre a manutenção dos sistemas	1. Percentual de domicílios com acesso a sistemas de captação e tratamento de água.	Redução no número de casos de doenças relacionadas à água na comunidade.	Relatórios de instalação dos sistemas, registros de participação nas capacitações, dados de saúde da comunidade antes e depois do projeto.
Capacitar os membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos, promovendo o fortalecimento das habilidades locais, a sociobioeconomia e o acesso a novas tecnologias sustentáveis.	Capacitar 50 membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos, garantindo que esses participantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos em suas comunidades e aumentar em 20% a renda familiar dos participantes até o final do projeto, por meio da implementação de estratégias de	Capacitação em Técnicas de Produção Atividade: Realização de oficinas de formação práticas em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos. Contratação de Consultoria: Seleção de consultores especializados em práticas	Número de Membros Capacitados: Definição: Quantidade de membros das Comunidades Remanescentes de Quilombo que receberam treinamento em técnicas de extração e produção de Bio-Oléos. Percentual de Aumento da Renda Familiar: Definição: Percentual de	Geração de Renda Sustentável: Definição: Proporção de famílias que relatam aumento significativo de renda atribuída à produção e comercialização de Bio-Oléos após a implementação do projeto. Melhoria na Qualidade de Vida: Definição: Percentual de participantes que observam melhorias em	Relatórios de Relatórios de Capacitação: Descrição: Documentos que incluem o número de participantes, conteúdos abordados nas oficinas, avaliações de aprendizado e feedback dos participantes sobre os treinamentos realizados. Uso: Esses relatórios servirão como evidência da capacitação realizada e do cumprimento da meta de membros capacitados.

	comercialização e acesso a novos mercados para os produtos gerados.	sustentáveis para conduzir as capacitações. ● Participação do Público-Alvo: Todos os membros da comunidade interessados na produção serão convidados a participar.	aumento na renda familiar dos participantes em relação ao valor anterior ao início do projeto, medido por meio de pesquisas de campo.	seu padrão de vida (acesso a melhor alimentação, educação, saúde) após a capacitação e inserção no mercado.	Pesquisas de Satisfação de Renda: Descrição: Questionários qualitativos e quantitativos aplicados antes e após a implementação do projeto, focando na renda familiar, padrões de vida e impactos percebidos. Uso: Os resultados dessas pesquisas oferecerão dados empíricos para medir o aumento da renda e as melhorias na qualidade de vida dos participantes, servindo como evidência para os indicadores de impacto.
Fomentar a organização e cooperativismo entre os participantes, incentivando a formação de grupos produtivos que atuem na comercialização e distribuição dos Bio-Oléos, visando aumentar a renda familiar e a sustentabilidade econômica.	Estabelecer pelo menos [número] grupos produtivos formados por membros da comunidade com foco na produção e comercialização de Bio-Oléos, com formalização e treinamento em gestão até o final do projeto.	Formação de Grupos Produtivos Cooperativas ● Atividade: Facilitação da organização de grupos produtivos, promovendo a estruturação de cooperativas. ● Execução Direta: Os facilitadores irão trabalhar diretamente com os membros para estabelecer acordos, funções e objetivos. Desenvolvimento do Plano de Negócios ● Atividade: Auxílio na	Número de Grupos Produtivos Formados: Definição: Quantidade de grupos produtivos formalmente estabelecidos e operando na produção e comercialização de Bio-Oléos até o final do projeto. Participação em Treinamentos de Gestão: Definição: Percentual de membros dos grupos produtivos que participaram de treinamentos voltados para gestão, comercialização e distribuição dos Bio-Oléos.	Aumento na Renda Familiar dos Membros dos Grupos: Definição: Percentual de aumento na renda familiar dos participantes dos grupos produtivos, medido comparando a renda antes e depois da formação do grupo. Sustentabilidade Econômica dos Grupos Produtivos: Definição: Proporção de grupos produtivos que conseguem se manter operacionais e autossuficientes financeiramente após um ano da formalização, com	1. Documentos de Formalização dos Grupos: Descrição: Atas, contratos, e registros que comprovem a criação formal dos grupos produtivos, incluindo informações sobre a composição, objetivos e atividades do grupo. Uso: Esses documentos servirão como evidência do cumprimento da meta de formação de pelo menos 3 grupos produtivos. 2. Relatórios de Treinamento e Avaliação de Gestão: Descrição: Relatórios que incluam dados

		elaboração de um plano de negócios para os grupos produtivos. ● Interação com Parceiros: Consultoria de organizações com experiência em economia solidária.		capacidade de comercializar os Bio-Oléos de forma contínua.	sobre o número de participantes, conteúdos abordados, avaliações de competência em gestão e feedback dos participantes após os treinamentos. Uso: Esses relatórios servirão como evidência da participação em treinamentos de gestão e da preparação dos grupos para as atividades de comercialização.
Promover a sensibilização e valorização dos saberes e práticas ancestrais, integrando o conhecimento tradicional com abordagens inovadoras para a produção sustentável, garantindo a preservação da cultura local.	Desenvolver e implementar um plano de marketing e divulgação que possibilite a promoção dos Bio-Oléos, alcançando pelo menos [número] novas parcerias com mercados locais e regionais o final do projeto e Realizar [número] oficinas de sensibilização e valorização dos saberes ancestrais ao longo do projeto, promovendo a conscientização sobre a importância da cultura local e as práticas sustentáveis entre os membros da comunidade e parceiros externos.	Implementação da Campanha de Marketing ● Atividade: Desenvolvimento e execução de uma campanha de marketing para promover os Bio-Oléos. ● Participação do Público-Alvo: Inclusão dos membros no desenvolvimento da identidade visual e nas estratégias de divulgação. Oficinas de Sensibilização sobre Saberes Ancestrais Atividade: Realização de oficinas e eventos culturais para promover e valorizar os saberes ancestrais. Participação do	Número de Parcerias Estabelecidas: Definição: Quantidade de novas parcerias formalizadas com mercados locais e regionais para a comercialização dos Bio-Oléos. Número de Oficinas Realizadas: Definição: Quantidade de oficinas de sensibilização e valorização dos saberes ancestrais conduzidas ao longo do projeto.	1. Aumento da Visibilidade dos Bio-Oléos: Definição: Proporção de participantes que percebem uma melhoria na visibilidade e apreciação dos Bio-Oléos no mercado local e regional, medida por meio de pesquisas de percepção e feedback após a implementação do plano de marketing. 2. Fortalecimento da Identidade Cultural: Definição: Percentual de participantes que relatam uma maior valorização e reconhecimento de suas práticas culturais e saberes ancestrais após as oficinas e	1. Relatórios de Parcerias e Contratos: Descrição: Documentos que comprovem a formalização das parcerias estabelecidas, incluindo contratos, atas de reuniões e correspondências que delineiam os termos de colaboração. Uso: Esses documentos servirão como evidência do cumprimento da meta de parcerias e contribuição para a comercialização dos Bio-Oléos. 2. Relatórios de Oficinas e Feedback dos Participantes: Descrição: Relatórios que incluam o número de oficinas realizadas, conteúdos abordados,

		Público-Alvo: Envolvimento de toda a comunidade, com apresentação de experiências locais e histórias.		ações de sensibilização.	participantes presentes e uma análise do feedback coletado sobre a eficácia das oficinas de sensibilização. Uso: Esses relatórios servirão como evidência da implementação das oficinas de sensibilização e da implementação do plano de valorização dos saberes ancestrais.
Implementar ações de monitoramento e avaliação dos impactos sociais e ambientais do projeto, assegurando que os resultados sejam mensuráveis e contribuam para a transformação positiva da qualidade de vida das comunidades envolvidas.	Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais do projeto, com relatórios trimestrais e um relatório final abrangente ao fim do terceiro ano, que inclua a mensuração dos resultados e lições aprendidas.	Monitoramento e Avaliação Contínua ● Atividade: Desenvolvimento de um sistema de monitoramento para acompanhar a produção, vendas e impactos sociais. ● Estratégia de Controle: Realização de relatórios trimestrais que serão discutidos em reuniões com a comunidade para adaptar estratégias conforme necessário.	1. Sistema de Monitoramento Implementado: Definição: Percentual de componentes do sistema de monitoramento e avaliação que foram efetivamente implementados, incluindo ferramentas, indicadores e processos de coleta de dados. 2. Número de Relatórios de Monitoramento Elaborados: Definição: Quantidade de relatórios de monitoramento e avaliação gerados ao longo do projeto, incluindo relatórios trimestrais e o relatório final abrangente.	1. Melhoria nos Indicadores de Qualidade de Vida: Definição: Percentual de participantes que relatam melhoria na qualidade de vida com base em indicadores como saúde, acesso a recursos e satisfação geral, comparando dados antes e após a implementação do projeto. 2. Sustentabilidade e Resiliência das Comunidades: Definição: Proporção de comunidades que demonstram maior resiliência e capacidade de enfrentar desafios, evidenciada por respostas a crises, como variações de mercado ou	1. Relatórios de Monitoramento e Avaliação: Descrição: Documentos que compilam dados sobre a implementação do sistema de monitoramento, incluindo as ferramentas utilizadas, indicadores estabelecidos e análises dos dados coletados. Uso: Esses relatórios servirão como evidência do progresso na implementação do sistema e dos resultados mensurados. 2. Pesquisas de Satisfação e Avaliação de Qualidade de Vida: Descrição: Questionários

				mudanças ambientais, após a implementação das ações do projeto.	aplicados antes e depois da implementação das ações do projeto, focando em fatores de qualidade de vida, saúde, segurança econômica e satisfação dos participantes. Uso: Esses dados serão utilizados para avaliar os impactos do projeto sobre a qualidade de vida dos participantes e como a implementação do projeto contribuiu para melhorias nas comunidades.

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
Coordenador (a) do projeto	Administrador (a)	CLT	40

Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações:

- Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/Moderado	Elaborar plano de contingência	Proponente
Desastres Naturais (Inundações, Secas)	Média	Alto (pode afetar a produção e a coleta de materiais)	Planejamento de atividades sazonais e diversificação das fontes de insumos.	Equipe de campo e consultores locais.
Flutuação de Preços de Insumos e Produtos	Alta	Alto (pode aumentar custos e reduzir a margem de lucro)	Negociação de contratos com fornecedores e introdução de um fundo de contingência para cobrir variações de preços.	Equipe de logística e finanças.
Problemas de Capacitação e Treinamento	Média	Médio (pode levar a uma implementação incompleta das técnicas de produção)	Estabelecer treinamentos em módulos e acompanhamento contínuo após a formação inicial.	Consultores e facilitadores de capacitação.

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Orientação: apresentar explicitamente as ações que serão tomadas para preservar a integridade e o funcionamento dos bens adquiridos com recursos do PDRSX, identificando a quem pertencerá os bens, após o prazo de execução do projeto. Descreva as ações propostas para manter ou ampliar os resultados após a conclusão do projeto no horizonte de curto, médio e longo prazos.

A sustentabilidade do projeto de fortalecimento da produção de Bio-Oléos nas Comunidades Remanescentes de Quilombo é um aspecto central na sua execução. Para assegurar a continuidade e a preservação dos bens adquiridos com recursos do PDRSX, serão implementadas ações estratégicas que garantam a integridade e o funcionamento desses bens a longo prazo.

Ações para Preservação dos Bens

Todos os bens adquiridos durante o projeto, como equipamentos de extração e processamento de Bio-Oléos, pertencerão aos grupos produtivos formalmente constituídos pelas comunidades participantes. A formalização destes grupos garantirá que os bens sejam de propriedade coletiva, promovendo um senso de responsabilidade e cuidado compartilhados entre os membros. A cada entrega de equipamentos, serão realizadas capacitações específicas sobre sua operação e manutenção, assegurando que os membros da comunidade tenham os conhecimentos necessários para cuidar adequadamente dos bens.

Planos de Manutenção

Estabeleceremos um plano de manutenção preventiva dos equipamentos, que incluirá revisões regulares programadas e a criação de um fundo de manutenção. Este fundo será nutrido por uma pequena porcentagem dos lucros obtidos com a comercialização dos Bio-Oléos, garantindo que os grupos tenham recursos disponíveis para reparos e substituições conforme necessário.

Ações para Sustentação dos Resultados

Curto Prazo (0-1 ano):

Nos primeiros meses após a conclusão do projeto, a prioridade será fortalecer a capacitação contínua dos grupos produtivos. Oficinas de gestão e comercialização serão realizadas, assim como encontros para compartilhar melhores práticas e discutir desafios enfrentados. Os grupos ainda estabelecerão uma rede de contatos com mercados locais para fomentar as vendas dos Bio-Oléos, aproveitando a visibilidade adquirida durante o projeto.

Médio Prazo (1-3 anos):

No médio prazo, será implementado um sistema de monitoramento e avaliação que acompanhará o desempenho dos grupos em relação à produção e à renda. A meta será ampliar a base de parceiros comerciais, buscando mercados regionais e urbanos, garantindo a sustentabilidade econômica. As comunidades realizarão reuniões periódicas para revisar o plano de negócios e adaptar suas estratégias conforme as condições do mercado.

Longo Prazo (3+ anos):

A longo prazo, a intenção é que os grupos produtivos se tornem completamente autossuficientes e que ampliem a produção através da diversificação de produtos. Novas iniciativas serão exploradas, como a introdução de derivados dos Bio-Oléos ou a comercialização de insumos orgânicos. Além disso, a documentação das experiências e aprendizados do projeto será realizada para compartilhar com outras comunidades e instituições, potencializando a replicação do modelo em outras localidades.

Essas ações garantirão a conservação dos bens adquiridos e a continuidade dos resultados, promovendo um impacto duradouro no fortalecimento econômico, social e cultural das Comunidades Remanescentes de Quilombo, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento sustentável na região do Xingu.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Altamira/PA, 28 de agosto de 2024

Valdilene Araujo da Trindade

Valdilene Araujo da Trindade

[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

[illegible][illegible]

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO

Proponente: SINDICATO DOS TABLAHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE MEDILANDIA

INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

CNPJ: 14.137.129/0001-50

Endereço: TRAVESSA DOM EURICO N 1010 CENTRO MEDICILANDIA PA, CEP 68.145-000

Endereço eletrônico: sttrmedicilandia@gmail.com

Responsável legal da instituição:

RAIMUNDO RODRIGES XAVIER

Contatos do responsável legal:

CELULAR (93) 99133-0469

CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹

Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
RAIMUNDO RODRIGES XAVIER	Presidente	(93)99133-0469	sttrmedicilandia@gmail.com
FABRICIA OLIVEIRA ANDRADE	SECRETARIA GERAL	(93)992182619	Fabriciaandrade022@gmail.com

NOME DO PROJETO² : FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Resumo do projeto

O Projeto consiste em cadastrar agricultores familiares, suas famílias e propriedade no sistema CAF Cadastro Nacional da Agricultura Familiar que é o documento que dá acesso de todos os agricultores e empreendedores familiares rurais, às políticas públicas direcionadas ao segmento. Ele está substituindo a DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf.

O cadastro será realizado de forma itinerante levando uma equipe capacitada com equipamentos para prestar informações e realizar o cadastro dos agricultores em suas localidades, afim de que os mesmos tenham acesso a politicas publicas a eles destinadas como;

Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar—PRONAF.

Assistência técnica e extensão rural.

Seguro da agricultura familiar.

Programa de garantia de preços da agricultura familiar. Programa de aquisição de alimentos.

Programa nacional de alimentação escolar.

Programa nacional de proteção e uso do biodiesel. Beneficiário especial da previdência social.

Auxilio emergencial financeiro.

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: SINDICATO DOS TABLAHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE MEDILANDIA			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 14.137.129/0001-50			
Endereço: TRAVESSA DOM EURICO N 1010 CENTRO MEDICILANDIA PA, CEP 68.145-000			
Endereço eletrônico: sttrmedicilandia@gmail.com			
Responsável legal da instituição: RAIMUNDO RODRIGES XAVIER			
Contatos do responsável legal: CELULAR (93) 99133-0469			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
RAIMUNDO RODRIGES XAVIER	Presidente	(93)99133-0469	sttrmedicilandia@gmail.com
FABRICIA OLIVEIRA ANDRADE	SECRETARIA GERAL	(93)992182619	
NOME DO PROJETO ² : FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR			
Resumo do projeto O Projeto consiste em cadastrar agricultores familiares, suas famílias e propriedade no sistema CAF Cadastro Nacional da Agricultura Familiar que é o documento que dá acesso de todos os agricultores e empreendedores familiares rurais, às políticas públicas direcionadas ao segmento. Ele está substituindo a DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf. O cadastro será realizado de forma itinerante levando uma equipe capacitada com equipamentos para prestar informações e realizar o cadastro dos agricultores em suas localidades, afim de que os mesmos tenham acesso a políticas publicas a eles destinadas como; - Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar—PRONAF. - Assistência técnica e extensão rural. - Seguro da agricultura familiar. - Programa de garantia de preços da agricultura familiar. Programa de aquisição de alimentos. - Programa nacional de alimentação escolar. - Programa nacional de proteção e uso do biodiesel. Beneficiário especial da previdência social.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Auxílio emergencial financeiro.

Este projeto será executado pela proponente e pelas entidades parceiras que farão as atividades proposta em seus respectivos municípios.

Os municípios onde o projeto será executado é de economia predominante agrícolas em atividade exercida em pequenas propriedades por mão de obra da própria família e só um pequeno número estão cadastradas no CAF existindo grande demanda a ser cadastrada, pretende-se levar o conhecimentos os benefícios de se ter o cadastro e realiza-lo indo até as localidades rurais onde se encontram esses agricultores garantindo assim a esses agricultores acesso ao mercado institucional, local e externo contribuindo para geração de emprego e renda a todo o grupo familiar e oportunizando o mercados, adquirir produtos produzido localmente fomentando a economia regional, com também garantido aos agricultores o reconhecimento de direitos previdenciários.

Orientação: descrever o projeto em linhas gerais em até uma página, apresentando seus objetivos, sua relevância e informações acerca dos participantes, características da população beneficiária e impactos esperados do projeto.

Prazo de execução (12 meses):

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: **Regional. Nos municípios de Placas, Uruara, Medicilândia, Brasil Novo, Altamira, Vitotria do Xingu e Senador Jose Porfirio**

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático: ET3: Fomento as atividades produtivas sustentáveis

Tema prioritário:

- 1) fomento ao empreendedorismo e a inovação potencializar iniciativas de agregação de valor a produção regional
- 2) Apoio a ações e projetos para acesso a mercados público e privados locais
- 3) O projeto também tem relação com o ET4 Inclusão Social. Educação e saúde pois garante direitos dos agricultores como segurados da previdência social.

informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um¹.

ODS 1 ERRADICAÇÃO DA PBREZA

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

ODS 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTAVEL

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas

2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares,

¹ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

8 ODS TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONOMICO

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos

ODS 10 REDUÇÃO DAS DESEIGUALDES

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	857.038,09	82,56
Recursos próprios dos proponentes	20.860,00	2,00
Outras fontes (parceiros)	161.160,00	15,51
TOTAL	1.039.058,09	100

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

Orientação: as contrapartidas podem ser:

- Recursos financeiros;
- Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais);
- Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias);
- Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades

Pessoal,

- A proponente e as parceiras disponibilização do seu quadro diretivo um membro como articulador local dedicando uma carga horaria de 20 horas semanais.
- A entidade proponente e as parceiras disponibilizarão uma sala em suas respectivas sedes para o atendimento dos beneficiários como também o uso de internet,
- A entidade proponente e as parceiras serão responsáveis pelo pagamento do plano de internet via satélite cada uma terá seu próprio plano

- A entidade proponente e as parceiras serão responsáveis pela confecção dos encart de divulgação nas redes sociais e app de mensagem sendo um encarte para cada evento
- As entidades parceiras disponibilizarão veículos motocicleta de seu patrimônio para o deslocamento da equipe até a localidade a ser atendida
- A proponente disponibilizara o uso de seu auditório para o encontro com a equipe e a direção das entidades parceiras
- A proponente e as parceiras disponibilizara o uso de internet já existente em suas sedes

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição: SINDICATO DOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILARES DE BRASIL NOVO

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidade parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Brasil Novo utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Mariangela Pontes da Silva	presidente	(93) 99127-0371	sttr_brasilnovo@hotmail.com

2) Instituição : SINDICATO DOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILARES DE URUARA CNPJ 34.679.688/0001-08

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidade parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Uruará utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Adriano Pereira dos Santos	Séc. Agrícola, agrário e meio ambiente	93 99240-6922	adrianosnts929@gmail.com

3) Instituição : SINDICATO DOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILARES DE PLACAS CNPJ 03.851.865/0001-50

Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidade parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Placas utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
---------	--------------	----------	--------

JESSICA DE SOUZA OLIVEIRA	PRESIDENTE	93 8125-0765	sttrplacas@hotmail.com
4) Instituição : SINDICATO DOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILIARES DE ALTAMIRA CNPJ 05.038.344/0001-03			
Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidade parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Altamira utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Everaldo Sousa Amorim	presidente	93 99173-9840	altamirasttr@gmail.com
5) Instituição: SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DE SENADOR JOSE PORFIRIO CNPJ 03.382.158/0001-61			
Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidades parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Senador Jose Porfirio utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elenice Ramos de Castro	presidente	(93)99127-2718	sindicatosenador@hotmail.com
6) Instituição : SINDICATO DOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILIARES DE VITORIA DO XINGU; CNPJ 34.890.756/0001-75			
Como o cadastro requer que seja realizado por uma entidade credenciada de abrangência municipal a entidade parceira executará as atividades do projeto proposto para seu município de Vitoria do Xingu utilizando os equipamentos destinado a cada um como também recursos próprios necessários ao cumprimento das metas e disponibilizara um membro de sua diretoria para atuar como articulador local também contará com um operador contratado pela proponente com recursos do projeto			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
ANTONIO SEVERINO DOS RAMOS	PRESIDENTE	(93)98124-4024	antonioseverinodosramos8@gmail.com
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			

Orientação: descreva, de forma sucinta e objetiva, o histórico de atuação da instituição proponente, especialmente na área de abrangência do PDRSX e relacionado à proposta. Insira informações sobre a capacidade técnica e institucional que a instituição possui para executar o projeto.

O Sindicato de Medicilândia tem 36 anos de atuação juntos aos agricultores deste município, além da atuação como entidade de classe encaminhando e defendendo demandas da categoria e tem proposto e executado inúmeros projetos voltados para a população rural podendo se destacar o projeto roça sem queimar I e II financiado pelo Ministério do Meio Ambiente, como também foi executora do projeto 070/2013 do PDRSX, como também tem sido parceiros em outros projetos como governança, experiência em emissão de DAP Declaração de aptidão ao Pronaf desde de sua versão manuscrita em 2005 e a primeira já emitir CAF no município inclusive sendo apoio da EMATER e CEPLAC, além de prestar serviços aos agricultores como contratos de trabalho, análise de solo, produção de mudas de cacau, encaminhamentos de aposentadorias e outros benefícios previdenciários.

As entidades parceiras tem históricos similares a proponente todas com experiência em se relacionar com o público alvo e suas e já fazem a emissão de do CAF conforme a procura pelo agricultor

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Orientação: contextualizar a região de implantação do projeto. Descrever a problemática, as demandas e as potencialidades locais, considerando a situação social e/ou ambiental e/ou econômica. Justificar a relevância do projeto e como o projeto pode sanar os problemas apresentados. Caso necessário, anexar à proposta mapas e/ou desenhos esquemáticos.

O CAF é o instrumento da Política Nacional da Agricultura Familiar, instituído pelo Decreto nº 9.064, de 2017, sendo a inscrição no CAF requisito básico para o acesso a todas as políticas públicas de apoio e incentivo à produção e comercialização agrícola familiar, o que vai além do acesso à política de crédito rural do Pronaf. É requisito básico para acesso a ações e programas de geração de renda do agricultor e cria oportunidade para a população local consumir alimentos de boa qualidade com uma produção de baixo impacto ambiental, contribuindo assim com algumas

ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Foi observado impacto com a construção da UHE houve um grande êxodo da população dos municípios vizinhos para Altamira em busca de empregos e grande parte desta população oriunda da zona rural que praticava agricultura geralmente os mais jovens tendo impacto negativo na produção local, após o término da construção se observou o retorno e mesmo voltando para a propriedade o ritmo de produção já tinha ficado precário necessitando assim de incentivos, fator que também se observou foi a divisão das propriedades antes em sua maioria 100 ha, essa população passou a ocupar pequenas áreas onde são implantadas lavouras de cacau mas que é possível e tem grande potencial de consorciar a produção de alimentos para consumo próprio como também abastecer mercado local e até externo como o caso da banana.

Segundo o IBGE a agricultura familiar fornece 70% dos alimentos consumidos no território nacional, em 95 o então governo federal instituiu o programa nacional de agricultura familiar que visava a possibilidade de acesso ao crédito pelos agricultores esta política ganhou força a partir de 2005 com o plano safra da agricultura familiar e ao longo dos anos foram incorporadas políticas públicas direcionadas aos agricultores familiares como a venda para a merenda escolar e outras mas sempre com grandes dificuldades devido a inúmeros fatores, como a grande diversidade de produtos, métodos de produção, áreas de produção, e muitos fatores que dificultam o acesso dos agricultores a tais ações e programas mesmo com a possibilidade de compra pelas prefeituras de 30% da merenda escolar seja de produtos oriundos da agricultura familiar isso não acontece pois o agricultor não está apto para vender o que desmotiva a produção usando apenas para consumo fazendo com que um caminhão de repolho atravesse o Brasil pra chegar em nossa região. O sistema da DAP, Declaração de Aptidão ao Pronaf vinha sendo utilizado para acesso a essas políticas públicas e que hoje foi substituído pelo CAF Cadastro da Agricultura Familiar instituído pelo decreto nº 9.064 de 2017.

O CAF é bem mais completo que leva em conta todo o grupo familiar inclusive crianças, identifica a área e o que ali é produzido, seu destino e atribuindo valores à produção, servindo assim como declaração também de renda. A partir da reforma da previdência o CAF serve como instrumento de verificação para fins previdenciários dos agricultores familiares.

O CAF, Cadastro da Agricultura Familiar hoje já é realizado pelas empresas de Assistência Técnica e alguns Sindicatos credenciados, que pouco tem se feito por motivos vários, como falta de conhecimento do agricultor, pouca capacidade técnica financeira dos cadastrantes, o cadastro é feito online o que demanda tempo, pessoa com conhecimentos, e equipamentos que facilite a operação coisa que fica inviável já que os cadastrantes precisam utilizar recursos próprios já que é vetada a cobrança de qualquer taxa ou contribuição pelo serviço o que inviabiliza o cadastramento em massa dos agricultores deixando os mesmos sem acesso às políticas e programas voltados para a agricultura familiar tais como; PAA, PNAE, PRONAF e outros além de privar a população em consumir produtos locais. No aspecto previdenciário a falta do CAF o agricultor tem seus benefícios como auxílio doença, salário maternidade, aposentadorias indeferidos pela previdência por falta do mesmo já que instrumento de verificação e enquadramento com seguro especial, agravando a pobreza e falta de renda, instabilidade psicológica do beneficiário e o inchamento dos tribunais competentes a julgamento dos indeferimentos o leva o agricultor até 3 anos para conseguir seu benefício já com uma perda de 30% valores cobrados pelos advogados para intervir judicialmente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Cadastrar no sistema CAF agricultores familiares e seus empreendimentos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar campanha de esclarecimento da importância de realizar o cadastro (CAF)
2. Realizar o cadastro (CAF) dos agricultores seus familiares e colaboradores
3. Incentivar que os agricultores mantenham seu cadastro (CAF)

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Orientação: Descreva as novas abordagens, tecnologias ou metodologias propostas na iniciativa; Destaque como a proposta se diferencia de outras soluções existentes e como traz elementos inovadores para abordar os desafios identificados. Aponte os resultados esperados da iniciativa e como eles contribuirão para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica; explique como a proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável na área de abrangência do PDRSX. Descreva se a proposta complementa outras iniciativas públicas ou privadas já em andamento na área de abrangência do PDRSX.

O cadastro hoje é realizado quando o agricultor tem a necessidade de acesso ao crédito e procura algum órgão cadastrante. Pretende-se com essa iniciativa ir até o agricultor informar da importância de ter o cadastro como todas as políticas públicas a que ele terá acesso além de assegurar seus direitos previdenciários, indo até a sua localidade com equipamentos tecnológicos e pessoas capacitadas para esclarecer todas as dúvidas sobre o cadastro e efetuar o cadastro ali mesmo abrindo assim um leque de oportunidade desse agricultor ter acesso ao crédito e implementar sua produção como também lhe oportuniza a comercialização institucional como para merenda escolar obtendo melhoria de renda e fornecendo alimento saudável e de qualidade aos alunos da rede pública e consumidores locais, agregando valor à sua produção contribuindo assim para a segurança alimentar.

Em outro aspecto o CAF garante o direito dos agricultores ao acesso aos benefícios previdenciários que também é um gerador de renda para toda a família e fomenta a economia local pois garante o reconhecimento como segurado especial eliminando consideravelmente o tempo de espera por um benefício, eliminando os intermediários tendo impacto positivo junto à justiça federal que julga os processos negados. Um agricultor que está no CAF pelo período certo tem seu direito reconhecido automaticamente até mesmo sem a necessidade de um analista do INSS.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Orientação: O preenchimento deste tópico deve destacar a capacidade de replicação da iniciativa em diferentes áreas ou contextos, enfatizando elementos facilitadores como metodologias adaptáveis e tecnologias acessíveis. Além disso, é importante demonstrar como o projeto pode expandir-se para atingir mais beneficiários ao longo do tempo e inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes. Esse processo de replicação e expansão contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Em nossa região se destaca a pequena propriedade onde o trabalho é exercido sem empregados então não é uma necessidade só dos nossos municípios e sim de toda a região e de outras regiões com características similares que poderão adotar o método de trabalho por outros sindicatos como também por associação cooperativas e empresas de aterro.

Com a instituição do **Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana Decreto Nº 11.700, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023**, acreditamos ser uma excepcional oportunidade de estar corroborando com este público que basicamente só produz alimento para seu próprio consumo que poderá receber incentivos para implementar sua atividade passando a comercializar a produção gerando renda para a sua família e contribuindo para a segurança alimentar de toda a população.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos	
Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
1750	5250
Um beneficiário direto em um projeto é uma pessoa ou grupo que recebe diretamente os benefícios ou serviços proporcionados pelo projeto. Esses beneficiários são os principais destinatários das ações e atividades planejadas e são diretamente impactados pelos resultados do projeto. Um beneficiário indireto é uma pessoa ou grupo que não recebe diretamente os benefícios ou serviços do projeto, mas ainda pode ser afetado positivamente por suas atividades ou resultados. Orientação: neste espaço, deve ser apresentada uma caracterização da população a ser beneficiada com a execução do projeto: Segmento da população beneficiada / quantitativo Destacar se a população beneficiada incluir mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, grupos minoritários, pescadores, indígenas, quilombolas. Informar se o público-alvo é/foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte. Inserir coordenadas geográficas da área de abrangência do projeto, quando cabível. O público alvo é formado por agricultores familiares dos municípios de Medicilândia Brasil Novo, Uruará e Placas, Altamira, Vitoria do Xingu e Senador Jose Porfirio seja ele proprietário, assentado, posseiro, parceiro, comodatário e arrendatários de áreas não superior a 4 módulos fiscais (75 há modulo) o cadastro CAF abrange todo o grupo familiar, pai, mãe, filhos e agregados, o projeto pretende cadastrar 250 famílias pro município, tendo uma somatória de 1750 cadastro.. OS beneficiários indiretos formado principalmente pelos familiares dos agricultores considerando famílias formada em media por 3 membros então nosso publico indreto somam 3.500 pessoas. Destacamos aqui este cadastro é de grande importância para jovens que exerce atividade juntos com os pais pois a partir dele obtém o conhecimento como trabalhador a partir dos 16 anos criando as mesmas oportunidades que as dos pais sendo assim seu primeiro emprego. O CAF identifica também a área de produção (UFPA Unidade de produção familiar) , o tipo de produtos ali produzidos como também o seu destino comercio ou consumo próprio atribuindo também valores econômico a esta produção determinando assim a renda da família onde se destaca a lavoura cacauieira e pequenos rebanhos bovinos	
METAS	
Meta 1. Realizar campanha de esclarecimento sobre o CAF e seus benefícios através de banners, cartazes, encarte, anuncio no radio e palestras Meta 2. Realizar 1750 cadastro CAF, sendo 250 cadastros do CAF por município. Meta 3 Tornar o cadastro do CAF atividade permanente da entidade	
ATIVIDADES	
META 1 1.1 Contratação de gráfica para elaborar e produzir 350 cartazes e 7 baner para divulgação 1.2 Contratar estúdio de gravação gravar 70 mídias de divulgação das atividades do projeto para veicular na radio local 1.3 contratar emissoras de rádio local para divulgação dos anúncios 2 vezes por dia 1.4 realizar palestras nas comunidades visitadas META 2	

- 2.1 Contratação de 1 coordenador
- 2.2) Contratação de 7 operadores
- 2.3) Realizar o treinamento da equipe
- 2.4) Realizar encontro da equipe e direção das entidades parceiras e proponente para alinhamento do plano de execução das atividades
- 2.5 Contratação de escritório de contabilidade
- 2.6 Disponibilização do articulador local
- 2.7 Mobilização dos agricultores em suas localidades rurais
- 2.8 Deslocamento da equipe até a localidade rural
- 2.9 Realizar o cadastro dos agricultores
- 2.10 Visita de monitoramento

META 3

- 3.1) Manter no quadro diretivo da entidade membro capacitado a realizar o cadastro CAF
- 3.2) Usar os equipamentos do projeto para realizar o cadastro CAF e fazer suas atualizações sempre que for solicitado pelo o agricultor

METODOLOGIA

Orientação: Conteúdo expositivo. Descrever como o projeto será executado – por exemplo: contratação de consultoria ou prestadora de serviço, execução direta. Interação com parceiros e executores. Citar como se dará a participação do(s) público(s) alvo. Descrever as etapas e fases do projeto Descrever as estratégias de monitoramento e controle - Colocar em ordem de execução das ações.

O projeto será por execução direta onde a proponente contrata uma equipe de pessoas físicas para executar as tarefas, inicialmente esta equipe fara um treinamento no cadastramento fornecido pela ENAGRO- Escola Nacional de Gestão Agropecuária, será solicitado a CONTAG o *credenciamento* de todos da equipe para ter acesso ao sistema CAF e será solicitado a aquisição dos equipamentos necessários a execução das atividades.

O projeto será executados nos 7 municípios pela equipe local formada por um articulador local que terá como tarefas, identificar a comunidade e lideranças locais e traçar um plano de atendimento pra cada comunidade com mobilização do público alvo, encontrar um ponto de apoio para a equipe, divulgar os trabalhos a serem realizados, esse articulador local e o operador devem responder diretamente a entidade parceira a qual eles estão vinculado ficando responsável também para realizar as tarefas relacionadas ao CAF e tarefas do projeto como o preenchimento de relatórios O operador terá vínculo empregatício com a proponente no entanto o direcionamento de suas atividade é de responsabilidade da entidade parceira a qual ele está prestando serviço.

O articulador local deve visitar a localidades a serem atendidas para mobilizar os agricultores a comparecerem e fazerem o cadastro onde deverá conversar com os agricultores já orientando quais documentos são necessários para o cadastro como também cuidar de toda a logística, e local adequado para o atendimento.

O Público a ser atendido será convidado a participar também através de anuncio nas rádios locais, rede social, grupo de app de mensagem.

E deverá se dirigir até o local que a equipe estará atendendo já com a documentação em mãos onde *será realizado* uma breve palestra esclarecendo sobre o CAF e as

políticas que publica e as vantagens de estar com o cadastro ativo para acessar as ações e programas destinados ao agricultor familiar os quais é exigido.

Então será criada uma ordem de atendimento e o agricultor dirige-se ao operador que fará seu atendimento, havendo necessidade o articulador local poderá visitar a propriedade no intuito de sanar dúvidas e ou colher coordenadas geográficas caso não conste na documentação apresentada, ao final do cadastro emite-se o comprovante e carteira do CAF. Ao término do atendimento na comunidade será feito um relatório simples que conste: data, nome da localidade, período em que a equipe esteve ali, lista de presença de todos, quantidade de cadastro realizado, quantos compareceram e não realizarão o cadastro. Este relatório fará parte do relatório por município o qual se juntará a um relatório de todos os municípios que dará subsídios para tomada de decisão e identificando demandas e dificuldades para elaborar estratégias para o atendimento dos objetivos do projeto.

Este será apresentado trimestralmente juntamente com dados colhidos do sistema CAF que comprovam a inclusão dos agricultores por cada entidade já que seu CNPJ fica vinculado à emissão servindo como prova de metas e atividades cumpridas junto à gestora.

A Proponente fará mensalmente o monitoramento a distância diálogo com diretores e operadores locais a fim de identificar dificuldades e o andamento das atividades e 3 vezes em loco durante a execução das atividades para a tomada de decisão e o implemento de estratégias que visem o cumprimento das metas

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Realizar campanha de esclarecimento da importância de realizar o cadastro (CAF)	Meta 1 Realizar campanha de esclarecimento sobre o CAF e seus benefícios através de banners, cartazes, encarte, anuncio no radio e palestras	1.1 Contratação de gráfica para elaborar e produzir 350 cartazes e 7 banners para divulgação 1.2 Contratar estúdio de gravação gravar 70 mídias de divulgação das atividades do projeto para veicular na radio local 1.3 contratar emissoras de rádio local para divulgação dos anúncios 2 vezes por dia 1.4 realizar palestras nas comunidades visitadas	Relatório de inclusão no sistema caf.	Relatório de quantas famílias cadastradas acessaram alguma ação ou programa tendo como base dados anteriores ao projeto	Relatórios do sistema CAF. Registros públicos de acesso as ações e programas que o caf da acesso
2. realizar 250 cadastro do CAF por município	Meta 2 realizar 1750 cadastro CAF sendo 250 cadastro no CAF por entidades parceiras (município) nos municípios de placas (250), Uruará (250) Medicilândia (250), Brasil Novo (250), Altamira (250), Vitoria do Xingu (250) e Senador J, Porfírio (250)	2.1 Contratação de 1 coordenador 2.2) Contratação de 7 operadores 2.3) Realizar o treinamento da equipe 2.4) Realizar encontro da equipe e direção das entidades parceiras e proponente para alinhamento do plano de execução das atividades 2.5) contratar escritório de contabilidade 2.6) Disponibilizar articulador local 2.7 Mobilização dos agricultores em suas localidades rurais	Relatório de inclusão no sistema caf.	Relatório de quantas famílias cadastradas acessaram alguma ação ou programa tendo como base dados anteriores ao projeto	Relatórios do sistema CAF. Lista de presença, fotos

		2.8 Deslocamento da equipe até a localidade rural 2.9 Realizar o cadastro dos agricultores 2.10 Visita de monitoramento 2.11) Contratação de plano de internet via satélite 2.12)Disponibilizar salas para atendimento 2.13) Disponibilizar motocicletas para trabalho de campo 2.14) Aquisição de alimentação equipamentos 2.15) Aquisição de 7 notebook (1 pra cada município) 2.16) aquisição de 7 impressora (1 pra cada município) 2.17) Aquisição de 7 scanner (1 pra cada município) 2.18) aquisição de 7equipamento de acesso a internet via satélite 2.19) aquisição de um veículo misto carga e passageiro 2.20) Aquisição de 7 motocicletas(Medicilândia, placas, Uruará e brasil novo, altamira, vitória do Xingu e senador j. porfírio) 2.21) aquisição de 7 aparelho de gps (1 pra cada município) 2.22) aquisição de combustível		
--	--	---	--	--

		2,20) aquisição de 7 baú bagageiro para motocicleta. 2.23) Aquisição de tinta para impressora 2.24) Aquisição de papel A4 2.25) A proponente e as parceiras disponibilizara internet			
3. Incentivar que os agricultores mantenham seu cadastro ativo(CAF)	Meta 3 Tornar o cadastro do CAF atividade permanente da entidade	3.1)Manter no quadro diretivo da entidade membro capacitado a realizar o cadastro CAF 3.2) Usar os equipamentos do projeto para realizar o cadastro CAF e fazer suas atualizações sempre que for solicitado pelo o agricultor			

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
Coordenador (a) do projeto	Ensino médio afinidade com o público alvo, possua habilitação categoria B	CLT	40
7 articuladores locais	Ensino médio, afinidade com o público alvo	contrapartida	20
7 operadores	Ensino médio, afinidade com o público alvo, conhecimento básico de informática	CLT	40
1 contador	Profissional contábil	consultor	
Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações: - Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).			
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS			
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/Moderado	A execução deste projeto esta baseada na ida da equipe ate as localidades por estradas de chão que em época de inverno ficam em condições precárias trafegabilidade, para amenizar esta dificuldade
			Proponente e parceiros

			iremos no período mais chuvoso priorizar localidades mais próximas da cidade que apresentarem melhor acesso	
Omissão da renda medo de perder benefícios assistências	médio	médio	Fazer esclarecimento individualizado com famílias beneficiárias de bolsa família informando do cruzamento de informações do sistema CAF e os demais programa de transferência de renda do governo	Proponente e parceiros
Atraso na aquisição de equipamentos e repasse de recursos	baixo	baixo	Manter dialogo constante com os responsáveis dirimindo duvidas e contra tempo	Gestora/ norte energia
Mudança no quadro diretivo das entidades parceiras	médio	baixo	A proponentes procurar os novos diretores e enfatizar a importância para a entidade a realização das atividades	Proponente/parceiras

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Orientação: apresentar explicitamente as ações que serão tomadas para preservar a integridade e o funcionamento dos bens adquiridos com recursos do PDRSX, identificando a quem pertencerá os bens, após o prazo de execução do projeto. Descreva as ações propostas para manter ou ampliar os resultados após a conclusão do projeto no horizonte de curto, médio e longo prazos.

A entidades proponente e as parceiras são representativas do público as quais tem grande interesse e é seu objetivo estatutariamente buscar em melhorias de vidas para este público o objeto do projeto depende de ação permanentes destas entidades porque a vigência do CAF é de apenas 2 anos sendo assim a necessário a sua renovação após este período, esta renovação mesmos sendo um processo mais simples mesmo assim demanda a necessidades dos equipamentos hora adquiridos este equipamentos serão incorporados ao patrimônios das entidades proponente e parceiras que contribuirão com de manter as atividades relacionadas ao CAF como também servirão como ferramentas de apoio a outras atividades desenvolvidas pela a Proponente e pelas Parceiras destinando parte de seu orçamento anual de arrecadação dos associados para a manutenção e pagamentos de imposto sobre os equipamentos adquirido mantendo os em bom estado e funcionamento para atender as finalidades do projeto e as demandas da proponente e das parceiras assim discriminados .

STTR BRASIL NOVO, 1 MOTO, 1 NOTEBOOK, 1 IMPRESSORA, 1 SCANNER E 1 GPS

STTR URUARA 1 MOTO, 1 NOTEBOOK, 1 IMPRESSORA, 1 SCANNER E 1 GPS

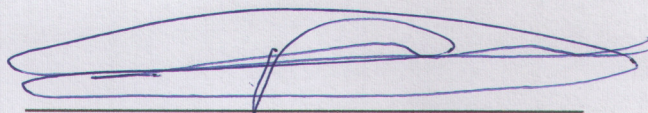
STTR PALCAS 1 MOTO, 1 NOTEBOOK, 1 IMPRESSORA, 1 SCANNER E 1 GPS

STTR MEDICILÂNDIA CARRO, 1 NOTEBOOK, 1 IMPRESSORA, 1 SCANNER E 1 GPS, 1

EQUIPAMENTO ACESSO A INTERNET VIA SATELITE

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.



Raimundo Rodrigues Xavier

Medicilândia PA, 15 de agosto de 2024

[illegible][illegible][illegible]

[illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Cooperativa de Produtores orgânicos da Transamazônica - COPOTRAN			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 10.509.140/0001-43			
Endereço: Rodovia Transamazônica km27, vicinal sul S/N, zona rural, Vitória do Xingu - Pará			
Endereço eletrônico: copotran.vtx@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Marcos Roberto de Sousa Santos			
Contatos do responsável legal: (93) 988024408 marcos.organico@hotmail.com			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Marcos Roberto de Sousa Santos	Coordenador	(93) 98802440	marcos.organico@hotmail.com
NOME DO PROJETO²: THEOBROMA XINGU			
Resumo do projeto			
O projeto THEOBROMA XINGU visa fortalecer a cadeia produtiva de cacau orgânico em Vitória do Xingu, ampliando a mini agroindústria da COPOTRAN e introduzindo tecnologias sustentáveis para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Com a aquisição de equipamentos para a produção de chocolate e subprodutos do cacau, o projeto busca reduzir a dependência de grandes <i>traders</i>, valorizar a produção local e orgânica, e fomentar a autonomia econômica dos produtores. Os beneficiários diretos são 35 produtores orgânicos, com participação significativa de mulheres e jovens, enquanto os impactos esperados incluem aumento da competitividade dos produtos locais, geração de empregos e renda, inclusão econômica, conservação ambiental, e promoção do turismo cultural. As atividades incluem a compra e instalação de equipamentos, desenvolvimento de identidade visual dos produtos, e participação em feiras e eventos para consolidar a marca e os produtos no mercado.			
Prazo de execução (em meses): 12 meses			
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Vitória do Xingu			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre a consulta. Caso este não seja funcionário da Instituição Proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto

ENQUADRAMENTO			
Eixo Temático ³ : Fomento as atividades produtivas sustentáveis			
Tema prioritário: Fomento ao empreendedorismo e à inovação com vistas a potencializar iniciativas de agregação de valor à produção regional – projetos de financiamento, beneficiamento, certificação, rastreabilidade, indicações geográficas, <i>fair trade</i> , orgânicos e outros.			
ODS vinculado: A proposta vincula-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU de várias maneiras. Primeiramente, está diretamente alinhada ao ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis, ao promover a produção orgânica de cacau e frutas, bem como a verticalização da produção para fabricação de chocolate, seguindo práticas ambientalmente responsáveis. Além disso, contribui para o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao apoiar a cooperativa de produtores locais, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento econômico da região. Também está relacionada ao ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável, ao incentivar práticas agrícolas sustentáveis e a produção de alimentos nutritivos. Por fim, ao valorizar a cultura local e promover produtos regionais, apoia indiretamente o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, fortalecendo a identidade e economia locais.			
ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS			
	Valor (R\$)	Percentual (%)	
PDRSX	R\$ 1.159.400,00		
Recursos próprios dos proponentes	R\$300.000,00	25,87%	
Outras fontes (parceiros)			
TOTAL			
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS			
A COPOTRAN compromete-se a disponibilizar a mão de obra do corpo diretivo para coordenar as ações do projeto de forma voluntária, garantindo uma gestão eficiente e integrada. Além disso, a cooperativa oferece seus recursos humanos, com a participação ativa de outros profissionais e famílias envolvidas nas atividades do projeto. Este valor estimado em R\$ 40.000,00 considera a dedicação e o trabalho contínuo dos membros do corpo diretivo ao longo do projeto.			
Em termos de infraestrutura, a COPOTRAN dispõe de um espaço adequado e equipado para o funcionamento da indústria de polpa de frutas, que será utilizado para a ampliação da capacidade produtiva e instalação dos novos equipamentos. Esta infraestrutura inclui áreas de processamento, armazenamento e distribuição, além de instalações para a realização de treinamentos e capacitações. Essa infraestrutura já recebeu aporte de R\$ 260.000,00 eferente aos equipamentos da mini-indústria de polpa de frutas, adquiridos anteriormente com aportes recebidos.			
Dessa forma, a contrapartida total da cooperativa COPOTRAN para a execução do projeto é de R\$ 300.000,00, assegurando a utilização eficiente de seus recursos humanos e infraestruturas existentes, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade do projeto sem a necessidade de investimentos adicionais em aluguel de equipamentos ou espaços físicos.			
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS			
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS			
1) Instituição:			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail

3 Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

Não há instituições parceiras na execução desse projeto.

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A COPOTRAN é uma cooperativa composta por 32 cooperados, dos quais 73,3% são do sexo masculino e 26,6% do sexo feminino. Sua principal atividade concentra-se na produção de cacau e frutas processadas em sua mini agroindústria. A instituição estabelece parcerias comerciais com o comércio local, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e realiza também exportações.

Desde 2008, a COPOTRAN atua na região, focando suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas. Em 2017, por meio do projeto 282/2017 aprovado pelo Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), a cooperativa expandiu suas operações ao adquirir equipamentos para a produção de polpa de frutas. No ano de 2023, a cooperativa alcançou a marca de 34 toneladas de polpas de frutas processadas e comercializadas. Além disso, a COPOTRAN forneceu produtos para o PNAE no município de Vitória do Xingu, Altamira e Senador José Porfírio contribuindo assim para o abastecimento de alimentos saudáveis nas escolas locais.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A região de implantação do projeto está situada no município de Vitória do Xingu, localizado na região do Transamazônica e Xingu, no estado do Pará. Esta área é reconhecida como a maior produtora de cacau do Pará, contribuindo significativamente para a produção nacional desse produto. Os produtores da COPOTRAN, cooperativa que lidera esta iniciativa, são reconhecidos pela produção orgânica de cacau, o que potencializa o cultivo sustentável e promove práticas agrícolas ambientalmente responsáveis.

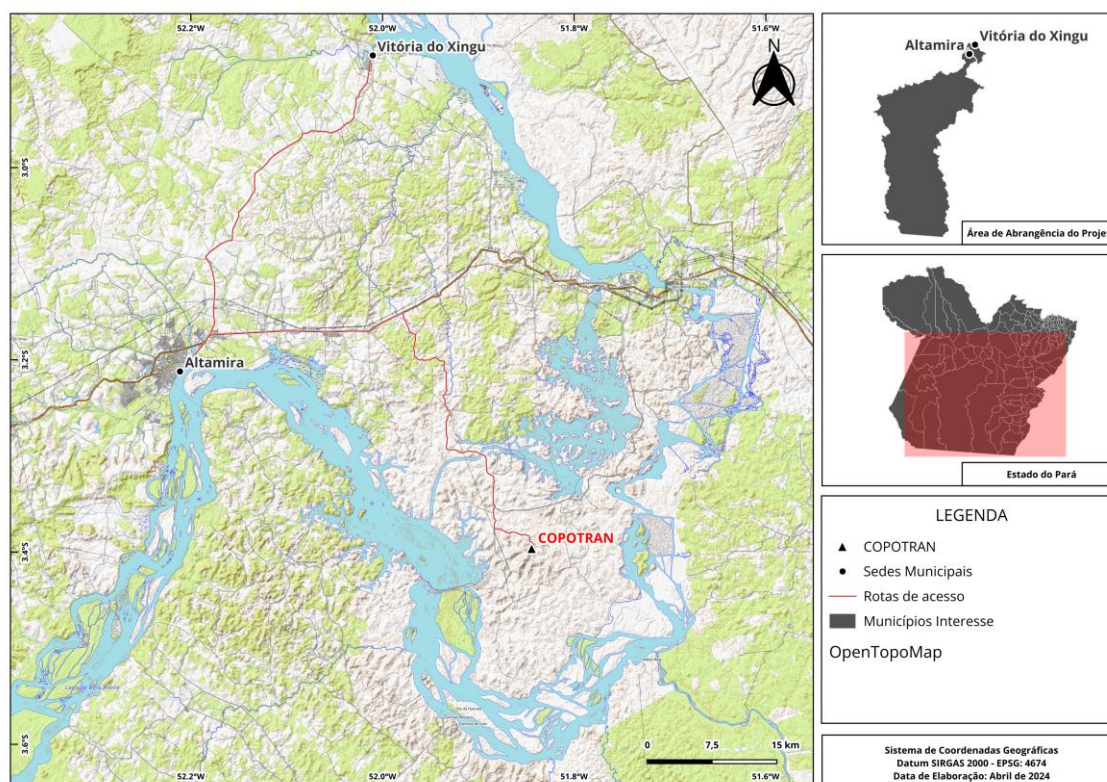


Figura 1: Mapa de localização da cooperativa

Apesar das potencialidades agrícolas e da qualidade elevada do cacau paraense, há desafios significativos a serem enfrentados. A região enfrenta uma dependência excessiva das grandes empresas de *traders* da Bahia para comercialização do cacau, resultando em uma parcela

mínima da produção destinada ao mercado local ou internacional. Embora os produtores exportem cacau para a Europa, a demanda externa não absorve toda a produção dos cooperados, deixando um excedente significativo a ser explorado no mercado interno e outros mercados potenciais.

Nesse cenário, o projeto proposto pela COPOTRAN se apresenta como uma oportunidade única para transformar esses desafios em possibilidades de crescimento. A iniciativa visa expandir a mini agroindústria da cooperativa, adquirindo equipamentos para despolpar o cacau e iniciar a produção de chocolate próprio e subprodutos. Essa estratégia não só agregará valor à produção local, mas também diversificará a economia da região, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável.

Ao investir na produção de chocolate artesanal e subprodutos do cacau, o projeto busca reduzir a dependência das grandes empresas de *traders*, promovendo a autonomia econômica dos produtores locais. Além disso, ao valorizar a produção orgânica e sustentável, a iniciativa contribui para a preservação ambiental e promove a imagem dos produtos da região nos mercados nacional e internacional.

Em conjunto com as iniciativas de turismo promovidas pelo governo estadual, a implantação do projeto também permitirá que Vitória do Xingu se torne um destino turístico mais atrativo. Os visitantes terão a oportunidade de conhecer as fazendas de cacau orgânico, participar do processo de produção de chocolate e desfrutar da rica cultura local, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade.

Este projeto não só beneficiará os cooperados da COPOTRAN, mas também contribuirá para o desenvolvimento sustentável da região, fortalecendo a economia local, preservando o meio ambiente e promovendo o bem-estar social das comunidades envolvidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a cadeia produtiva de cacau orgânico na região de Vitória do Xingu, por meio da ampliação da mini agroindústria da COPOTRAN e da introdução de tecnologias sustentáveis, visando promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Ampliar a capacidade produtiva da mini agroindústria da COPOTRAN por meio da aquisição e instalação de equipamentos modernos para o processamento de frutas e produção de chocolate artesanal e subprodutos.
2. Estabelecer parcerias comerciais e promover a comercialização dos produtos da cooperativa em mercados locais, nacionais e internacionais.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Inovação: A proposta se destaca por sua abordagem inovadora na verticalização da produção de cacau na região de Vitória do Xingu. Atualmente, a falta de processamento local do cacau é uma lacuna significativa na cadeia produtiva, resultando na exportação da matéria-prima sem valor agregado. Ao introduzir equipamentos modernos e métodos de processamento avançados em sua mini agroindústria, o projeto inova ao criar uma cadeia produtiva completa, desde o cultivo até a produção de chocolate e subprodutos do cacau (*tree to bar*).

Além disso, a maioria dos produtores da COPOTRAN utiliza sistemas agroflorestais e pertence à agricultura familiar, o que destaca ainda mais a inovação social da proposta. Ao promover a verticalização da produção dentro desse contexto, o projeto não apenas impulsiona a economia local, mas também fortalece os laços comunitários e valoriza a cultura agrícola tradicional da região. A inclusão de técnicas de produção sustentável e capacitações em gestão empresarial e fabricação de produtos derivados do cacau contribui para a adoção de práticas inovadoras pelos cooperados.

Potencial de Impacto Sustentável: A iniciativa tem o potencial de gerar impactos sustentáveis significativos em diversas áreas. Em termos ambientais, a produção orgânica e sustentável de cacau contribuirá para a conservação dos ecossistemas locais, reduzindo o uso de agrotóxicos e preservando a biodiversidade da região. A verticalização da produção e a valorização dos subprodutos do cacau minimizam o desperdício e promovem a utilização eficiente dos recursos naturais.

Do ponto de vista social, o projeto tem o potencial de gerar empregos e renda para os produtores locais, especialmente aqueles da agricultura familiar. Ao criar oportunidades de trabalho digno e promover a inclusão econômica, a iniciativa fortalece os laços comunitários e melhora a qualidade de vida das famílias rurais da região. A participação ativa de mulheres e jovens nas atividades da cooperativa promove a equidade de gênero e gerações, contribuindo para um desenvolvimento mais inclusivo.

Economicamente, a verticalização da produção de cacau aumentará a competitividade dos produtos da região no mercado nacional e internacional, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico sustentável. Ao agregar valor à produção local e reduzir a dependência das grandes empresas de trading, o projeto promove a autonomia econômica dos produtores e fortalece a economia local a longo prazo.

Além disso, a proposta complementa e se alinha aos investimentos governamentais na região, como a Rota Turística do Cacau ao Chocolate pelo governo estadual, a Rota do Cacau e o Plano Inova Cacau 2030, ambos promovidos pelo governo federal. Ao integrar-se a essas iniciativas, o projeto amplia seu impacto positivo e contribui para a construção de uma região mais próspera, sustentável e inclusiva para todos os envolvidos.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A verticalização da produção do cacau, ao agregar valor à matéria-prima local, pode servir como exemplo para outras cooperativas e comunidades agrícolas, inspirando-as a adotarem abordagens semelhantes. O projeto incorpora metodologias adaptáveis e tecnologias acessíveis, que podem ser implementadas em diferentes contextos rurais, facilitando sua replicação. O uso de sistemas agroflorestais e a ênfase na agricultura familiar destacam a sustentabilidade e a inclusão social como pilares do projeto, tornando-o um modelo atrativo para outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

A expansão da proposta para alcançar mais beneficiários ao longo do tempo é viável e desejável. A inclusão de mulheres e jovens nas atividades da cooperativa, a promoção de capacitações contínuas e o desenvolvimento de parcerias comerciais estabelecem uma base sólida para o crescimento sustentável. À medida que a cooperativa se fortalece, novas famílias e comunidades podem ser integradas, ampliando o impacto positivo do projeto.

A capacidade do projeto de inspirar outras instituições e indivíduos é significativa. Ao demonstrar resultados tangíveis na melhoria da qualidade de vida dos produtores locais e na valorização dos produtos regionais, a iniciativa pode motivar outras cooperativas e organizações a adotarem práticas semelhantes, servindo como unidade demonstrativa, recebendo visitas de outras cooperativas interessadas em implementar atividades semelhantes. Isso possibilita a disseminação de conhecimentos práticos e técnicos, fortalecendo o processo de multiplicação da iniciativa. A colaboração com iniciativas governamentais como a Rota Turística do Cacau ao Chocolate e o Plano Inova Cacau 2030 ressalta a importância de sinergias entre projetos comunitários e políticas públicas, amplificando o alcance e a eficácia das ações implementadas.

Em conclusão, a replicação e expansão da proposta contribuirão para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a valorização das práticas agrícolas locais. Ao inspirar e capacitar outras comunidades a

seguirem um caminho similar, o projeto amplia seu impacto, favorecendo a construção de um futuro mais próspero e sustentável para a região.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários direto e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
35	95

A população beneficiada diretamente pelo projeto é de produtores orgânicos provenientes da agricultura familiar. Destaca-se a participação feminina na cooperativa como cooperadas e responsáveis pelo beneficiamento da produção. Além disso busca-se a inclusão dos jovens junto as atividades da cooperativa e mini-indústria.

METAS

Meta 1: Adquirir e instalar equipamentos na mini agroindústria;

Meta 2: Criação de identidade visual dos produtos.

ATIVIDADES

Atividades da meta 1:

1. Realizar a compra dos equipamentos selecionados e providenciar sua entrega e instalação na mini agroindústria;

Atividades da meta 2:

2. Contratar um profissional de design gráfico para desenvolver uma identidade visual única e atrativa para os produtos da COPOTRAN, incluindo logotipo, embalagens e rótulos.
3. Produzir materiais de marketing, como folhetos, catálogos e vídeos promocionais, destacando os valores e diferenciais dos produtos da cooperativa.
4. Participar de feiras, eventos e festivais locais, nacionais e internacionais relacionados à agricultura orgânica e chocolates, promovendo os produtos da COPOTRAN e estabelecendo contatos comerciais.
5. Promover o intercâmbio de pelo menos 5 cooperados para uma agroindústria consolidada que fabrique chocolate, proporcionando experiências práticas e aprendizado direto com profissionais experientes.

METODOLOGIA

A COPOTRAN já acessou recursos do PDRSX no edital de 2017, prestando contas de maneira eficiente e sendo considerada uma executora exemplar. As aquisições e contratações previstas no projeto serão realizadas pela empresa gestora do PDRSX com base nas informações fornecidas pela COPOTRAN, seguindo o cronograma apresentado no projeto.

Serão necessárias contratações de consultorias/prestadores de serviços para desenvolver a identidade visual dos produtos da COPOTRAN e produzir materiais de marketing. Os intercâmbios e participação em feiras e eventos serão através de aquisição de passagens, hospedagens e alimentação para os participantes (café da manhã, almoço e jantar), além de locomoção dos participantes no local do evento.

Os cooperados da COPOTRAN serão os principais beneficiários do projeto, participando ativamente dos intercâmbios e atividades relacionadas à produção e comercialização dos produtos. Além dos cooperados, a participação do público-alvo incluirá potenciais clientes e parceiros comerciais, que serão envolvidos nas ações de marketing e divulgação dos produtos da cooperativa.

RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Ampliar a capacidade produtiva da mini agroindústria da COPOTRAN por meio da aquisição e instalação de equipamentos modernos para o processamento de frutas e produção de chocolate artesanal e subprodutos.	Adquirir e instalar equipamentos modernos na mini agroindústria	- Realizar a compra dos equipamentos selecionados e providenciar sua entrega e instalação na mini agroindústria.	Número de equipamentos adquiridos e instalados na mini agroindústria.	Aumento da capacidade de processamento de frutas e produção de chocolate	-Fotos dos equipamentos entregues e instalados; -Monitoramento e acompanhamento in loco pela gestora. -Nº da produção após o uso dos equipamentos.
Estabelecer parcerias comerciais e promover a comercialização dos produtos da cooperativa em mercados locais, nacionais e internacionais.	Criação de identidade visual dos produtos.	- Contratar um profissional de design gráfico para desenvolver uma identidade visual única e atrativa para os produtos da COPOTRAN, incluindo logotipo, embalagens e rótulos. - Produzir materiais de marketing, como folhetos, catálogos e vídeos promocionais, destacando os valores e diferenciais dos produtos da cooperativa. - Participar de feiras, eventos e festivais locais,	- Identidade visual desenvolvida e implementada nos produtos. -Número de parcerias comerciais estabelecidas. -Volume de vendas nos mercados locais, nacionais e internacionais.	-Aumento da visibilidade e reconhecimento da marca da cooperativa. - Aumento das oportunidades de comercialização e expansão dos mercados de venda.	- Relatórios fotográficos apresentado os logotipos, embalagens, vídeos promocionais elaborados; - Relatórios de participação em eventos e festivais e dos intercâmbios; - Registros de vendas.

		nacionais e internacionais relacionados à agricultura orgânica e chocolates, promovendo os produtos da COPOTRAN e estabelecendo contatos comerciais.			
--	--	--	--	--	--

RECURSOS HUMANOS				
O projeto não contempla a contratação de recursos humanos adicionais para a cooperativa, estando prevista apenas a contratação de consultores, conforme detalhado no cronograma físico-financeiro. A gestão e execução do projeto serão conduzidas pelos próprios cooperados como contrapartida da instituição, contando com o apoio técnico de diversas instituições parceiras.				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Atraso na entrega dos equipamentos	Média	Alto	Estabelecer comunicação frequente com a empresa gestora para garantir a entrega dos produtos; Especificar corretamente os itens previstos.	Proponente/ Gestora
Flutuações nos preços dos equipamentos/contratações	Alta	Alto	Buscar alternativas de fornecedores para garantir as aquisições contratações previstas	Proponente/ Gestora
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
O projeto destaca-se pela implementação eficaz e resultados tangíveis, com uma estratégia robusta de sustentabilidade. Equipamentos e recursos adquiridos serão mantidos com práticas ambientalmente responsáveis. Medidas de manutenção preventiva e capacitação contínua serão implementadas para preservar benefícios no curto prazo. No médio prazo, há planos de expandir parcerias comerciais e capacidade produtiva, adaptando-se às diversas realidades locais. A inclusão de mulheres e jovens fortalece a base para crescimento sustentável. O projeto serve como exemplo replicável, incentivando práticas semelhantes em outras comunidades agrícolas, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e resiliente.				
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO				
Planilha financeira em anexo.				

Vitória do Xingu- Pa de de 2024.

MARCOS ROBERTO DE SOUSA
SANTOS:78706319220

Assinado de forma digital por
MARCOS ROBERTO DE SOUSA
SANTOS:78706319220
Dados: 2024.08.16 18:55:19
-03'00'

Marcos Roberto de Sousa Santos
Presidente da Copotran

MEOBROMA XINGU																											
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)	Dias		Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																		
				→					Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Inserir mais meses caso necessário		
1				→					R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2				→					R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
3				→					R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
4				→					R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
5				→					R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Meta 1 - Adquirir e instalar equipamentos na mini agroindústria									Total da meta = R\$ -																		
Número	Síntese das Atividades	Data Início Término	Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																
											Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Inserir mais meses caso necessário
1.1	Aquisição de equipamentos para unidade de beneficiamento de polpas de frutas	02/01/2025	30/05/2025	148		Gestora	Ordem de compra				Não orçamentária	Não orçamentária		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1.2	Aquisição de itens para escritório	02/01/2025	31/03/2025	88		Gestora	Ordem de compra				Não orçamentária	Não orçamentária		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1.3	Aquisição de equipamentos para produção de chocolate	02/01/2025	30/05/2025	148		Gestora	Ordem de compra				Não orçamentária	Não orçamentária		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1.4				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.5				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.6				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.7				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.8				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.9				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.10				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
									Total da meta = R\$ -																		
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																			
								Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Inserir mais meses caso necessário			
1	Caminhão	02/01/2025	30/04/2025	118	1.1		Caminhão 4x2 com capacidade de carga de 7 toneladas, motor 175 cv de potência e 600 Nm de torque, com 6 marchas, com serviço de empacamento e transferência para o nome da cooperativa.	1	Unidade	Veículo	R\$ 435.000,00	R\$ 435.000,00		R\$ -	R\$ 435.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2	Bau refrigerado para caminhão	30/04/2025	30/05/2025	30	1.1		Primeiro deverá ser adquirido caminhão para que o bau atenda as especificações dele. No entanto, fica as seguintes especificações caso seja adquirido o caminhão solicitado: Carroceria de 5500x2300x2100mm, Isolação: Laterais 70mm e demais 80mm, porta traseira abertura total com duas folhas, 01 porta lateral, piso em alumínio, escada vertical, com aparelho de refrigeração acoplado no motor.. O Bau operará na faixa de temperatura -18ºC/-20 ºC com capacidade para até 6 toneladas.	1	Unidade	Refrigeração	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00				R\$ 140.000,00											
3	Emvasadora e empacotadora e seladora médio porte	02/01/2025	20/02/2025	49	1.1		Empacotadora de líquido e pastoso pneumática que envase o produto, empacota, sela e corta a embalagem. Utilizada para líquidos como: água, leite, suco, calda de chocolate, molho de soja, azeite, entre outros. Máquina com painel digital, bico antigeijato, envasa de 10 x 100 ml, produtividade de 10 pct/min, material de inox, tensão 220/50-60HZ, potencia de consumo de 500w com as dimensões de 1230x560x1350mm peso de 100kg, com frete incluso. (https://www.registron.com.br/empacotadora-pneumatica-com-empacotadora-para-liquido-e-pasta-rg-)	1	Unidade	Industrial	R\$ 42.500,00	R\$ 42.500,00		R\$ -	R\$ 42.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
4	Caixa plástica hortifrut	02/01/2025	20/02/2025	49	1.1		Caixa plástica hortifrut com capacidade de 25 litros medidas: 50x40x15cm, em polietileno de alta densidade, empilhável, com peso de 1,25kg, preferencialmente na cor branca	300	Unidade	Bens e equipamentos	R\$ 50,00	R\$ 15.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
5	Câmara fria capacidade de 25 toneladas	02/01/2025	20/03/2025	77	1.1		Câmara fria capacidade de 25 toneladas, temperatura de entrada 10ºC, temperatura de saída -24ºC, com piso em painel, comprimento 6,5 x largura 5,75, altura 2,80 m. Isolamento EPS, espessura do painel de 200mm. A câmara fria deverá ser entregue instalada.	1	Unidade	Refrigeração	R\$ 110.000,00	R\$ 110.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 110.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
6	Cental de ar 18mil btus	02/01/2025	20/02/2025	49	1.1		Central de ar 18.000 BTUs inverter, 220v para ser utilizada no escritório e unidade	2	Unidade	Eletrodoméstico	R\$ 3.600,00	R\$ 7.200,00		R\$ -	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
7	Despoldadeira 500kg para todos os tipos de polpa	02/01/2025	20/03/2025	77	1.1		Despoldadeira de frutas em aço inoxidável, capacidade 500 kg/h, tensão 127V, motor potência de 3CV, peso 100kg, com duas peneira com furos de 1,5mm e 3mm de diâmetro. Sistema de processamento totalmente separado da saída de cascas e caroços,, com frete incluso.	1	Unidade	Industrial	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 23.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
8	Liquidificador industrial 50litros	02/01/2025	20/03/2025	77	1.1		Liquidificador industrial 50litros de alta rotação, motor 1.5 HP em aço inox, com frete incluso	1	Unidade	Industrial	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
9	bolbina de embalagens de frutas			0	1.1		Bolbina folha PEBD (Polietileno de baixa densidade) 43 x 0,10 com clichê de 43x30 6 cores e frete incluso	450	KG	Embalagens	R\$ 37,00	R\$ 16.650,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 16.650,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
10	caixa d'água	02/01/2025	20/02/2025	49	1.1		Caixa d'água em polietileno com capacidade para 3.000 litros com tampa	1	Unidade	Material de construção	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00		R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
11	Notebook	02/01/2025	20/02/2025	49	1.2		Notebook Intel core i5, 16GB de RAM, SSD 512 GB, tela 15.6 full HD, com Windows 11 para operações administrativas da cooperativa.	2	Unidade	Informática	R\$ 4.900,00	R\$ 9.800,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 9.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
12	Impressora colorida	02/01/2025	20/02/2025	49	1.2		Impressora multifuncional a jato de tinta, resolução da impressão 5760x1440dpi, velocidade de impressão 33ppm em preto e 15ppm em cores, capacidade de entrada de 100 folhas papel A4, com scanner de resolução 1200x2400dpi, conexões USB 2.0 alta velocidade, Wireless, Wi-Fi direct, com 1 kit de recarga completooriginal	1	Unidade	Informática	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
13	Mesa para escritório	02/01/2025	20/02/2025	49	1.2		Mesa para escritório em 1 feita em MDF 15mm, A 74cm x 1136 cm com duas gavetas cor preferencialmente nogal/marrom	1	Unidade	Móvel	R\$ 800,00	R\$ 800,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
14	Cadeira secretaria	02/01/2025	20/02/2025	49	1.2		Cadeira secretária giratória, com braço, regulagem de altura, estofado, encostos em tecido de malha, capacidade de suporte de até 120KG	1	Unidade	Móvel	R\$ 600,00	R\$ 600,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
15	Mesa de inox 1,70 x 2,10	02/01/2025	20/03/2025	77	1.3		Mesa de manipulação inox medindo 2,10 x 1,70 com prateleira gradeada, capacidade de 400kg	2	Unidade	Industrial	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
16	Torrador de amêndoas	02/01/2025	30/04/2025	118	1.3		Torra de alta precisão, com 1 tambor de rotativo de ate 40 RPM, watto de potência com capacidade de 45kg/hora. Sistema de temperatura Tempopark com sonda rígida de 30 cm para medição de temperatura da Amêndoa. Com software incluído para registro de curva de torra.	1	Unidade	Industrial	R\$ 65.850,00	R\$ 65.850,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 65.850,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
17	Triturador (moinho) elétrico	02/01/2025	30/04/2025	118	1.3		Triturador e Separador de nibs de cacau, torre 100% inox , triturador calibrado para nibs de 3mm, e capacidade de 20kg por hora. Motor Hercules 1/2cv com inverter de velocidade e aspiração integrada com sistema ciclônico de vacu	1	Unidade	Industrial	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 17.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
18	Melangier 8kg	02/01/2025	30/04/2025	118	1.3		Melanger em aço inox com fundo coberto de granito e duas pedras de granitos de alto teor de quartzo, com inverter de frequência, com frete incluso.	2	Unidade	Industrial	R\$ 12.500,00	R\$ 25.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
19	Prensa extratora para mangeta de cacau	02/01/2025	30/04/2025	118	1.3		Prensa extratora para mangieira de cacau e48kg/h	1	Unidade	Industrial	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 65.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
20	Formas para chocolate	30/04/2025	30/05/2025	30	1.3		Confeção de formas personalizadas com logo da cooperativa em policarbonato, com formato de trufa 17 gramas, medidas: 3,3 x 3,3 x 2,4 cm	100	Unidade	Embalagens	R\$ 60,00	R\$ 6.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
21	Formas para chocolate	30/04/2025	30/05/2025	30	1.3		Confeção de formas personalizadas com logo da cooperativa em policarbonato, com formato de moedas 3 gramas, medidas: 135x 275 x 24 mm	50	Unidade	Embalagens	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
22	Formas para chocolate	30/04/2025	30/05/2025	30	1.3		Confeção de formas personalizadas com logo da cooperativa em policarbonato, 100 gramas, 1x2 medidas: 175x 275 x 24 mm	100	Unidade	Embalagens	R\$ 65,00	R\$ 6.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 6.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
24	Coloidal	02/01/2025	30/04/2025	118	1.3		Coloidal com a Função de pré Moagem cacau / Liquor cacau) 200kg/hora	1	Unidade	Industrial	R\$ 24.500,00	R\$ 24.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ 24.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Meta 2 - Criação de identidade visual dos produtos									Total da meta = R\$ 1.032.400,00																		
Número	Síntese das Atividades	Data Início Término	Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																
											Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Inserir mais meses caso necessário
3.1	Profissional de design gráfico	01/05/2025	30/06/2025	60		Gestora	Ordem de serviço				R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
3.2	Folhetos e catálogos	01/05/2025	30/06/2025	60		Gestora	Ordem de serviço				R\$ 2,00	R\$ 8.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
3.3	Video promocional	01/05/2025	30/06/2025	60		Gestora	Ordem de serviço				R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
3.4	Participação em eventos	01/06/2025	30/11/2025	182		Gestora	Ordem de compra				R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ 18.000,00	R\$ -	
3.5	Intercâmbio	01/05/2025	30/06/2025	60		Gestora	Ordem de compra				R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
3.6				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
3.7				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
3.8				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
3.9				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
3.10				0							R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
									Total da meta = R\$ 127.000,00																		
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																			
								Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8								

|Inserir mais meses caso necessário

|Inserir mais meses caso necessário

|Inserir mais meses caso necessário

|Inserir mais meses caso necessário

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação dos Pequenos Agricultores do Bom Jesus			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ:07.029.130/0001-04			
Endereço: BR 230 vicinal Surubim Ramal Bom Jesus			
Endereço eletrônico: manoelaspabomjesus@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Manoel Pereira da Silva Neto			
Contatos do responsável legal: 91 991806811			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Orcylene Barbosa dos Reis	Vice Presidente	91 993722678	orcylenereis@gmail.com
NOME DO PROJETO²: Agricultura Irrigada			
Resumo do projeto			
Orientação: Irrigação por gotejamento em cacau clonado			
Prazo de execução (em meses): 12 meses			
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: município de Anapu			
ENQUADRAMENTO			
Eixo Temático ³ : Fomento as atividades produtivas sustentáveis			
Tema prioritário: irrigação de 40 há de cacau clonados			
ODS vinculado: Fomentos as atividades produtivas sustentáveis			

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
------------------------------------	--	--

	Valor (R\$)	Percentual (%)
--	--------------------	-----------------------

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

PDRSX	1.571.700,00	
Recursos próprios dos proponentes	24.000,00	
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL		
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
Orientação: aluguel da sede local da associação		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1:		
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):		
Contato	Cargo/Função	Telefone
2) Instituição 2:		
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):		
Contato	Cargo/Função	Telefone
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE		
Orientação: a associação dos pequenos agricultores do ASPA Bom Jesus, representa agricultores familiares e Ribeirinhos no desenvolvimento de agricultura sustentável e de preservação ambiental		
CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)		
Orientação: o município de Anapú teve um aumento significativo no plantio em áreas de cacau enxertados, porem as mudas forma plantadas a pleno sol ou pouco sombreamento o que tem se ocasionado a perda de várias áreas onde estão implantados falta de chuvas, com estes projetos pretendemos irrigar áreas de 40 agricultores familiares totalizando 40has.		
OBJETIVOS		
OBJETIVO GERAL		
Promover a melhoria das práticas agrícolas na comunidade por meio da implantação de um sistema de irrigação eficiente, beneficiando diretamente os agricultores e contribuindo para a sustentabilidade local.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
1. Adquirir sistemas de irrigação modernos e eficientes de empresas especializadas, adequados às necessidades da comunidade. 2. Instalar os kits de irrigação nas áreas definidas, assegurando o funcionamento correto e a maximização dos resultados esperados.		
INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO		
Orientação: Melhorar imediata de áreas plantadas de cacau, aumento da produção por há de amêndoas de cacau,		
POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO		

Orientação: a irrigação torna-se iminente no período entre os meses de julho a dezembro no verão amazônico em áreas de cacau plantados a pleno sol e também em áreas com sombreamento provisório (bananas)

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
40 famílias	100 famílias

Serão beneficiados 40 famílias diretamente no projeto de irrigação vale lembrar que toda a captação da água será feita de locais próximo da área plantado e com as devidas autorizações dispensas de outorgas da água por serem áreas de pequenos impactos ambientais.

Orientação:

A população atendida será basicamente de agricultores familiares, pequenos pescadores A unidade familiar é composta de pai, mãe e filhos onde todos vivem basicamente da renda e da composição familiar

O agricultores atendidos nesta atividade foram todos basicamente atingidos com a implantação da UHE de belo monte

.

METAS

- 1) Aquisição de 40 quites de irrigação por gotejamento
- 2) Contratação de equipe técnica para a condução e assistência técnica do projeto sendo a que a equipe técnica será composta de (01 técnico em agropecuária, 01 coordenador, 01 contador e 1 relatorista)

ATIVIDADES

- 1) Aquisição dos kits de Irrigação
- 2) Contratação de mão de obra especializada
- 3) Aquisição de material de apoio

METODOLOGIA

Orientação:

O projeto será desenvolvido na própria comunidade agregando valores não só aos beneficiários mas *in loco* a todos que ali residem de forma direta ou indireta

Será feito reuniões bimestrais de avaliação entre os beneficiários e a equipe técnica Conteúdo expositivo.

Será contratado além de técnico um coordenador que farão todos os acompanhamentos necessário ao desenvolver as atividades pertinentes ao mesmo

Etapas 01 Aquisição de kits irrigação de empresa especializada

Etapas 02 contratação de profissionais para assessoria e condução do projeto

Etapas 03 análise e avaliação técnica das ações

.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Adquirir sistemas de irrigação modernos e eficientes de empresas especializadas, adequados às necessidades da comunidade.	Instalar 40 kits de irrigação em lotes de agricultores associados	1- realizar levantamento de áreas. 2. adquirir e instalar equipamentos de irrigação 3. treinamento aos agricultores sobre os cuidados e manuseio de equipamentos	1. melhoria de qualidade de agricultores da comunidade. 2 evitar perdas acentuadas de plantas de cacau	Redução de perdas significativas de produção.	Relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento da cultura implantada.
Instalar os kits de irrigação nas áreas definidas, assegurando o funcionamento correto e a maximização dos resultados esperados.	Montar em campos os kits de irrigação	Práticas e conhecimentos do uso de materiais	Melhoria da cultura implantada	será no desenvolvimento das plantas	Sera visto no desenvolver da cultura e melhoria na produção

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
Coordenador	Administrador	CLT	40
Relatorista	Tecnico	CLT	40
Ticino em agropecuária	tecnico	CLT	40
contador	administrador	CLT	40

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Apesar de mínimo sempre existem pois uma nova atividade gera impacto aos agricultores	Baixo	Mínimo	Aplicar na pratica	Todos da equipe contratada

Orientação:

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
Orientação: Após o termino do projeto buscaremos dar continuidade das ações pois sabemos que a cultura implantada a cada ano requer cuidados principalmente com a irrigação. As plantas já estarão em inicio de produção o que aumenta ainda mais

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Local e data: Anapu, Pa 28 de agosto de 2024
Representante (s) legal (is) do (s) proponente:
Assinatura:

Manoel Pereira da Silva Neto

PROJETO: PDRSX IMPLANTAÇÃO DE IRRIGAÇÃO EM CACAUEIROS CLONADOS NO MUNICÍPIO DE ANAPU																										
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias	→	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)													
		Unitário	Total							Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12			
1	MATERIAL DE IRRIGAÇÃO	01/10/2024			→	KITS DE IRRIGAÇÃO	40,00	UND		R\$ 11.490,00	R\$ 459.600,00		R\$ 453.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2	INSTALAÇÃO DE IRRIGAÇÃO	01/11/2024			→	INSTALAÇÃO DOS KITS DE IRRIGAÇÃO	40,00	UND		R\$ 5.000,00	R\$ 200.000,00		R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
3	MOTO BROX 160 ESD	01/10/2024			→	MOTO BROX ESD 160	1,00	UND		R\$ 32.000,00	R\$ 32.000,00		R\$ 32.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
4					→					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
5					→					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
Total da meta =										R\$ 691.600,00			R\$ 685.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
Meta 1 - Realizar testes																										
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)											
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
1.1	MATERIAL DE IRRIGAÇÃO	01/10/2024	30/10/2024	29		associação		AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	40	UND		R\$ 11.490,00	R\$ 459.600,00		R\$ 453.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
1.2	INSTALAÇÃO DE IRRIGAÇÃO	01/11/2024	30/11/2024	29		tecnico		INSTALAR OS KITS DE IRRIGAÇÃO	40	UND		R\$ 5.000,00	R\$ 200.000,00		R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
1.3	PAGAMENTO COORDENADOR	01/10/2024	30/09/2025	364				COORDENAR	12	MÊS		R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00		R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00						
1.4	PAGAMENTO RELATORISTA	01/10/2024	30/09/2025	364				RELATOR DAS AÇÕES	12	MÊS		R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00		R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00						
1.5	PAGAMENTO TÉCNICO AGRÍCOLA	01/10/2024	30/09/2025	364				PRESTADOR DE SERVIÇO TÉCNICO	12	MÊS		R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00		R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00						
1.6	PAGAMENTO CONTADOR	01/10/2024	30/09/2025	364				PRESTADOR DE SERVIÇO NA CONTABILIDADE DO PROJETO	12	MÊS		R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00		R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00						
1.7				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
1.8				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
1.9				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
1.10				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
Total da meta =										R\$ 875.600,00			R\$ 671.600,00	R\$ -	R\$ 18.000,00	#####	#####	#####	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00					
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)														
		Unitário	Total						Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12				
1	DISPENSA DE OUTORGA	01/10/2024	30/10/2024	29	ELABORAR PLANO DE DISPENSA	40	UND		R\$ 2.000,00	R\$ 80.000,00		R\$ -	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2	COMBUSTÍVEL GASOLINA	01/10/2024	30/09/2025	364	COMBUSTÍVEL A SER USADO NO DESLOCAMENTO	2.400	LTS		R\$ 7,50	R\$ 18.000,00		R\$ -	R\$ 18.000,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00						
3	GPS	01/10/2024	30/10/2024	29	GARMIN MAP 82	1	UND		R\$ 3.640,00	R\$ 3.640,00		R\$ -	R\$ 3.640,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
4	NOTEBOOK	01/10/2024	30/10/2024	29	ACER	1	UND		R\$ 3.250,00	R\$ 3.250,00		R\$ -	R\$ 3.250,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
5	IMPRESSORA	01/10/2024	30/10/2024	29	L3250 EPSON	1	UND		R\$ 1.950,00	R\$ 1.950,00		R\$ -	R\$ 1.950,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
6	MESA ESCRITÓRIO	01/10/2024	30/10/2024	29	MESA PARA ESCRITÓRIO	1	UND		R\$ 650,00	R\$ 650,00		R\$ -	R\$ 650,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
7	CADEIRA ESCRITÓRIO	01/10/2024	30/10/2024	29	CADEIRA PARA ESCRITÓRIO	1	UND		R\$ 520,00	R\$ 520,00		R\$ -	R\$ 520,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
8				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
9				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
10				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
11				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
12				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
13				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
14				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
15				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
16				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
17				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
18				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
19				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
20				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
21				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
22				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
23				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
24				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
25				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
Total da meta =										R\$ 108.010,00			R\$ -	#####	R\$ 1.500,00	#####	#####	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00						
Meta 2 -																										
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)											
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
2.1				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.2				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.3				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.4				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.5				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.6				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.7				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.8				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.9				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2.10				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
Total da meta =										R\$ -			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)														
		Unitário	Total						Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12				
1				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
2				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
3				0					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -									

[illegible]

Meta 4 -												Total da meta = 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)														Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
4.1				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Atividade													Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo	Valor mínimo	Valor médio	Valor máximo</
-----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------	------------	----------------	-------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	----------------

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário								
								Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12						
1			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
3			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
4			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
5			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
6			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
7			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
8			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
9			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
10			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
11			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
12			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
13			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
14			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
15			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
16			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
17			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
18			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
19			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
20			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
21			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
22			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
23			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
24			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
25			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Total da meta =								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	

Orçamento Atividades (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	875.600,00	671.600,00	0,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
		869.600,00												
Orçamento Bens/Insumos (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	799.610,00	685.600,00	104.160,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
		806.260,00												
ORÇAMENTO TOTAL (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	1.675.210,00	1.357.200,00	104.160,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00

→ → → → → → → → → →

→ → → → → → → → → →

→ → → → → → → → → →

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação Indígena Tubyá - TUBYÁ			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 21.550.336/0001-06			
Endereço: CEP – 68370-001 Rua 02, Lote 19, Quadra 01, Tavaquara.			
Endereço eletrônico: projetos.tubya@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Irasilda Moraes Pereira Fernandes			
Contatos do responsável legal: (93) 99111-099.			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Irasilda Moraes Pereira Fernandes	Coordenadora do Projeto	(93) 98100-7994	irasildajuruna@gmail.com
Maria Josina Lopes de Oliveira Filha	Coordenadora Técnica do projeto	(91) 983085913	maria.lopes@unyleya.com.br
Silvia Slene Dinkelmann	Supervisora Técnica do projeto	(61)981383386	silvia.dinkelmann@unyleya.com.br
Madelinne de Sousa Moura	Assessora técnica de Projetos	(93)984138599	madelinne.moura@unyleya.com.br
NOME DO PROJETO ² : Fortalecimento Agro Tubyá			
Resumo do projeto			
Orientação: descrever o projeto em linhas gerais em até uma página, apresentando seus objetivos, sua relevância e informações acerca dos participantes, características da população beneficiária e impactos esperados do projeto. O projeto visa capacitar e equipar agricultores familiares indígenas para melhorar a eficiência e a sustentabilidade das suas atividades agrícolas, tendo como iniciativa beneficiar diretamente os agricultores das comunidades pertencentes a Associação, proporcionando maior segurança alimentar e melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo que preserva os recursos naturais e respeita as tradições culturais e a atividade majoritária das famílias e a agricultura.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Com foco na introdução de tecnologias agrícolas modernas, o projeto busca aumentar a produtividade, reduzir custos e promover práticas agrícolas sustentáveis.
Prazo de execução (em meses): 24 meses
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira-Pá, Região Assurini
ENQUADRAMENTO
Eixo Temático ³ : Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis
Tema prioritário: Fomento aos sistemas e arranjos produtivos locais e instituições sociais, por meio de transferência de tecnologias para produção sustentável na agricultura familiar.
ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um ⁴ .
Os equipamentos tecnológicos para os pequenos produtores da agricultura familiar se encaixam nos objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. Essa demanda da Associação Tubyá é amparada em algumas ODS. Dialoga com a ODS 1: ERRADICAÇÃO DA POBREZA, pois os implementos agrícolas podem aumentar a produtividade e a eficiência no campo, ajudando pequenos agricultores a melhorar sua renda e, assim, reduzir a pobreza; na ODS 2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, porque a compra de implementos pode melhorar a eficiência na produção de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar e incentivando práticas agrícolas sustentáveis, também se debruça na ODS 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO, pois quando se Investe em implementos agrícolas pode gerar empregos e melhorar as condições de trabalho, além de impulsionar o crescimento econômico local; ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA, no sentido que a adoção de novas tecnologias e implementos pode promover a inovação no setor agrícola, modernizando a infraestrutura agrícola e melhorando a competitividade, a ODS 12: CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS, diante de implementos modernos podem ajudar a reduzir o desperdício de recursos e promover práticas de produção mais eficientes e sustentáveis e por último nem menos importante a ODS 15: VIDA TERRESTRE, na qual implementos que auxiliam na agricultura de conservação ou no manejo sustentável do solo podem ajudar a proteger ecossistemas terrestres e melhorar a biodiversidade. informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um⁵. • Melhorar a produtividade agrícola aumenta a renda das comunidades, reduzindo a pobreza. • Aumentar a produção de alimentos de maneira sustentável, contribuindo para a segurança alimentar das comunidades. • Contribuir para a preservação de ecossistemas terrestres e florestais, garantindo o manejo sustentável da terra e evitando a degradação ambiental.

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

⁴ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

⁵ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	697.375,00	23,74%
Recursos próprios dos proponentes	2.000.000,00	68,08%
Outras fontes (parceiros)	240.000,00	8,17%
TOTAL	2.937.375,00	100%
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
Orientação: as contrapartidas podem ser: - Recursos financeiros; - Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais); - Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias); - Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades Recursos Humanos Mão de obra: A comunidade pode fornecer a mão de obra necessária para as atividades agrícolas, construção de infraestrutura e outras tarefas relacionadas ao projeto. Conhecimento tradicional: Os membros da comunidade possuem um profundo conhecimento sobre a região, os recursos naturais e as técnicas agrícolas tradicionais, que podem ser valiosos para o sucesso do projeto. Líderes comunitários: Os líderes comunitários podem atuar como facilitadores, promovendo a participação e o engajamento dos membros da comunidade em todas as etapas do projeto. Bens e Infraestrutura Terras: A comunidade pode disponibilizar suas terras para a implementação das atividades agrícolas e outras ações do projeto. Edificações: A comunidade pode oferecer suas edificações para a realização de reuniões, oficinas e outras atividades relacionadas ao projeto. Equipamentos básicos: A comunidade pode contribuir com equipamentos básicos, como ferramentas agrícolas, utensílios de cozinha e outros materiais. Outras Contrapartidas: Participação nas decisões: A comunidade pode participar ativamente nas decisões relacionadas ao projeto, garantindo que as ações estejam alinhadas com as suas necessidades e prioridades. Monitoramento e avaliação: A comunidade pode participar do monitoramento e da avaliação do projeto, garantindo que os resultados estejam sendo alcançados e que as necessidades da comunidade estão sendo atendidas. Instituição parceira: Apoio na construção, desenvolvimento e manutenção do projeto.		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1:		
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):		
A empresa Unyleya Educacional será parceira do projeto com a disponibilidade de equipe técnica qualificada para as diversas etapas do projeto, dentre elas, a de		

prestação de contas, quando necessário, elaboração de documentos técnicos e orientações técnicas, quando pertinentes.

A Unyleya Educacional trata-se de uma empresa terceirizada contratada para execução do Plano Básico Componente Indígena – PBACI do empreendimento da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, em atendimento às comunidades citadinas e ribeirinhas, sendo a Associação Tubyá uma das atendidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Maria Josina Lopes de Oliveira Filha	Coordenadora Técnica do projeto	(91) 983085913	maria.lopes@unyleya.com.br
Silvia Slene Dinkelmann	Supervisora Técnica do projeto	(61)981383386	silvia.dinkelmann@unyleya.com.br
Madelinne de Sousa Moura	Assessora de Projetos	(93)984138599	madelinne.moura@unyleya.com.br

2) Instituição 2:

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Orientação: descreva, de forma sucinta e objetiva, o histórico de atuação da instituição proponente, especialmente na área de abrangência do PDRSX e relacionado à proposta. Insira informações sobre a capacidade técnica e institucional que a instituição possui para executar o projeto.

Associação Indígena Tubyá possui experiência em projetos relacionados à agricultura familiar e sustentabilidade ambiental, especialmente em áreas indígenas, como; capacitação de produção de farinha e orientação técnica de manejo e correção de solo e planta. A instituição tem colaborado com diversas organizações governamentais e não governamentais e parceria com instituições como o Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU, para desenvolver projetos que promovem a geração de renda e a segurança alimentar entre as comunidades indígenas do povo Juruna do município de Altamira-Pá. Diante da parceria estabelecida entre Unyleya Educacional, a Associação está bem-posicionada para implementar este projeto com eficiência. Diante dos poucos recursos tecnológicos que a Associação possui, visa sempre um planejamento de sistemas agrícolas sustentáveis que respeitam e integram o ambiente natural, técnicas de design permacultura, realizando suas produções de forma responsável e sustentável.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Orientação: contextualizar a região de implantação do projeto. Descrever a problemática, as demandas e as potencialidades locais, considerando a situação social e/ou ambiental e/ou econômica. Justificar a relevância do projeto e como o projeto pode sanar os problemas apresentados. Caso necessário, anexar à proposta mapas e/ou desenhos esquemáticos.

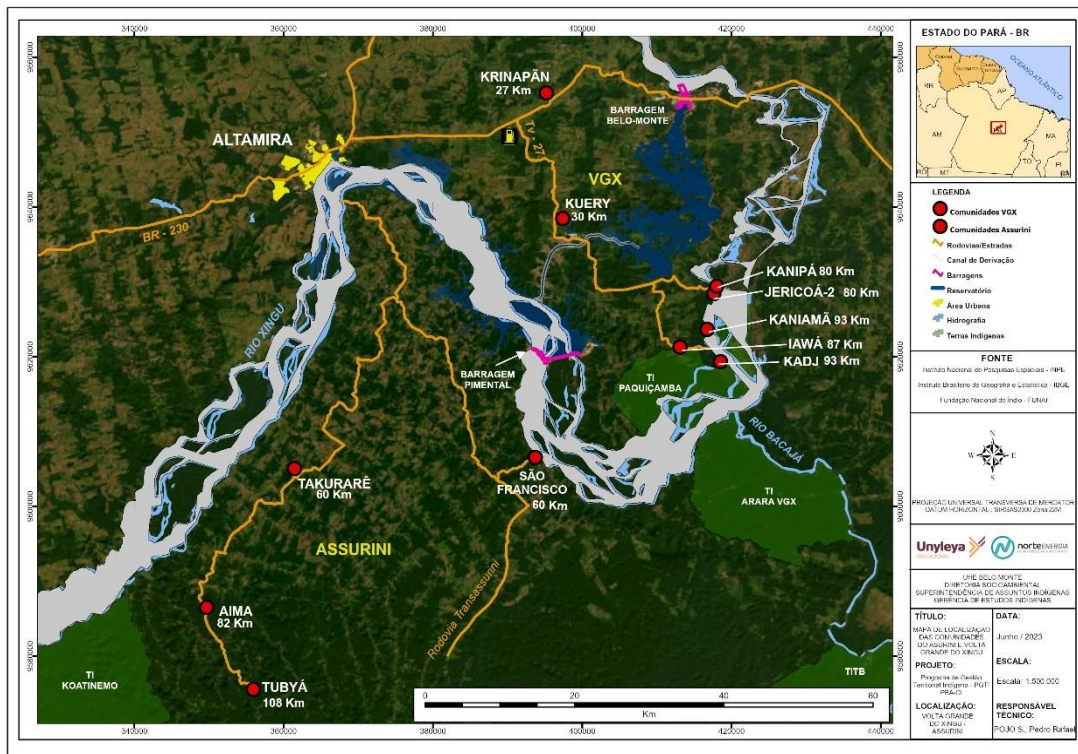
A Associação Juruna Tubyá, representando a comunidade indígena Tubyá do povo Juruna, enfrenta desafios significativos em relação à situação fundiária de seu território em Altamira-Pará. A Associação é formada por indígenas que vivem fora das Terras Indígenas (TIs), habitam as zonas urbana e rural do município e desenvolve atividades produtivas diversas. É fundamental destacar que a Associação não representa uma Terra Indígena (TI) demarcada formalmente, mas sim, uma comunidade dispersa em áreas urbanas e rurais, divisão registrada no Estatuto Social da Associação como; núcleo urbano e núcleo rural com diferentes diretorias.

Atualmente, a comunidade Juruna enfrenta incertezas quanto ao reconhecimento de seus direitos por não estar localizada em um território demarcado, essa ausência de uma demarcação expõe os membros da comunidade a várias ameaças, incluindo possíveis invasões, questionamentos sobre os limites territoriais e dificuldades no acesso a recursos e serviços básicos.

A Associação Juruna Tubyá, desempenha um papel fundamental na defesa e proteção do território do povo Juruna, mesmo que a comunidade não esteja formalmente localizada em uma TI. Suas ações e projetos refletem um compromisso firme com a segurança territorial, com o fortalecimento cultural e o desenvolvimento sustentável das áreas, onde residem os membros do povo Juruna em Altamira, tanto na área urbana quanto rural. Os associados da zona rural, quais esse projeto irá beneficiar, estão situados na zona de influência indireta da Usina Hidrelétrica Belo Monte e vivem em área de assentamento não demarcados situados na Gleba Assurini e estão distantes cerca de 110 km da sede do município de Altamira, como podemos observar no mapa (**Figura 1**). Dispõe em suas médias propriedades, plantação de cacau, pequenas roças de culturas de subsistência como cultivo de milho, abóbora, banana e mandioca, matéria prima de sua segunda maior renda econômica, “perdendo” apenas para o escoamento de amêndoas de cacau.

A organização implementa projetos focados em atividades produtivas que promovem o etnodesenvolvimento. Isso inclui iniciativas para garantir a segurança alimentar e gerar renda de forma sustentável, sem comprometer os recursos naturais do território. A agricultura familiar, embora seja uma atividade crucial para a subsistência dessas comunidades, principalmente a do núcleo rural, enfrenta problemas como baixa produtividade com o uso de poucas tecnologias e falta de acesso a mercados, devido a logística presenciar percalços diante do clima da região, especialmente no inverno. Esse projeto é relevante pois visa enfrentar essas questões ao introduzir tecnologias sustentáveis e capacitar os agricultores, promovendo assim a resiliência econômica e a sustentabilidade ambiental. A iniciativa não só atenderá às demandas locais, mas também contribuirá para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas áreas de erradicação da pobreza, fome zero, e promoção de práticas agrícolas sustentáveis. É notório que o uso de equipamentos tecnológicos, a necessidade de trabalho manual é reduzida, trazendo como consequência a expansão das operações, o que permite que os agricultores se concentrem em outras atividades importantes da produção agrícola, cultivando mais a terra e diversificando as culturas, o que pode levar a uma maior resiliência econômica.

Figura 1. Mapa de Localização das comunidades do Assurini e Volta Grande do Xingu



Fonte: Acervo Unyleya, 2023.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Promover o fortalecimento da capacidade produtiva e a autonomia das comunidades indígenas ribeirinhas por meio da aquisição de um trator agrícola e seus implementos, visando melhorar a infraestrutura de escoamento da produção, garantindo sustentabilidade e geração de renda local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar o trator para implementar práticas agrícolas que minimizem a degradação do solo e preservem os recursos naturais locais;
- Aumentar a eficiência no preparo do solo, reduzindo o tempo e o esforço no preparo das áreas agrícolas;
- Fortalecer a autonomia produtiva da comunidade garantindo a continuidade das atividades sem apoio externo;

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Orientação: Descreva as novas abordagens, tecnologias ou metodologias propostas na iniciativa; Destaque como a proposta se diferencia de outras soluções existentes e como traz elementos inovadores para abordar os desafios identificados. Aponte os resultados esperados da iniciativa e como eles contribuirão para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica; explique como a proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável na área de abrangência do PDRSX. Descreva se a proposta complementa outras iniciativas públicas ou privadas já em andamento na área de abrangência do PDRSX.

O projeto propõe uma abordagem inovadora ao e equipar capacitar agricultores familiares indígenas, integrando suas práticas tradicionais com tecnologias agrícolas modernas. Essa fusão de conhecimentos é o elemento central da inovação, pois permite que as comunidades indígenas mantenham suas tradições culturais enquanto adotam métodos mais eficientes e sustentáveis. A introdução de novas tecnologias, adaptadas ao contexto local, visa otimizar a produção agrícola, aumentando a produtividade sem comprometer os valores e práticas ancestrais.

Por fim, o projeto tem o potencial de transformar a vida dos indígenas ao proporcionar maior segurança alimentar e uma melhor qualidade de vida. Ao fortalecer a economia local e ao mesmo tempo proteger o meio ambiente, a iniciativa não apenas beneficia diretamente os indígenas, mas também contribui para a resiliência das comunidades indígenas como um todo. Assim, o projeto se apresenta como um modelo a ser seguido em outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Orientação: O preenchimento deste tópico deve destacar a capacidade de replicação da iniciativa em diferentes áreas ou contextos, enfatizando elementos facilitadores como metodologias adaptáveis e tecnologias acessíveis. Além disso, é importante demonstrar como o projeto pode expandir-se para atingir mais beneficiários ao longo do tempo e inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes. Esse processo de replicação e expansão contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Realizar treinamentos sobre o uso eficiente do trator e dos implementos agrícolas para pelo menos 4 membros da comunidade nos primeiros três meses após a compra. Isso não só assegura que o trator e os implementos sejam utilizados de maneira eficaz, mas também capacita outros membros da comunidade, ampliando o conhecimento e as habilidades agrícolas locais.

Documentar e divulgar casos de sucesso e melhores práticas resultantes do uso do trator e implementos em um relatório anual, compartilhando com outras comunidades indígenas ribeirinhas e parceiros de desenvolvimento. Esse compartilhamento pode inspirar outras comunidades a investir em tecnologia agrícola semelhante, ampliando o impacto positivo e promovendo a replicação de boas práticas.

Estabelecer parcerias com organizações agrícolas e com mercado local para acesso de recursos adicionais como novos implementos ou técnicas de cultivo avançadas. Facilitando assim a criação de uma rede de suporte que não apenas ajuda na adaptação e uso do trator, mas também abre oportunidades para colaborações e acesso a novos recursos e tecnologias que podem beneficiar ainda mais a comunidade.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
8 famílias	28 pessoas

Um **beneficiário direto** em um projeto é uma pessoa ou grupo que recebe diretamente os benefícios ou serviços proporcionados pelo projeto. Esses beneficiários são os

principais destinatários das ações e atividades planejadas e são diretamente impactados pelos resultados do projeto. Um **beneficiário indireto** é uma pessoa ou grupo que não recebe diretamente os benefícios ou serviços do projeto, mas ainda pode ser afetado positivamente por suas atividades ou resultados.

Orientação: neste espaço, deve ser apresentada uma caracterização da população a ser beneficiada com a execução do projeto:

- Segmento da população beneficiada / quantitativo
- Destacar se a população beneficiada incluir mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, grupos minoritários, pescadores, indígenas, quilombolas.
- Informar se o público-alvo é/foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte.
- Inserir coordenadas geográficas da área de abrangência do projeto, quando cabível.

O projeto "Fortalecimento Agro Tubyá" beneficiará diretamente 8 famílias indígenas, totalizando 28 pessoas que pertencem às comunidades associadas à Associação Indígena Tubyá. Entre os beneficiários diretos, estão incluídos diversos grupos sociais, como mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, pescadores e indígenas, refletindo a diversidade da comunidade atendida pelo projeto.

Além dos beneficiários diretos, o projeto também impactará indiretamente outras pessoas da região, especialmente aquelas que fazem parte da comunidade indígena Tubyá e que vivem nas proximidades das áreas de atuação do projeto. A população alvo é composta principalmente por agricultores familiares indígenas que dependem da agricultura para sua subsistência e que foram afetados de forma direta e indireta pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Essas comunidades estão situadas na região de Altamira-PA, especificamente na Gleba Assurini, localizada a cerca de 110 km da sede do município de Altamira, e vivem em áreas de assentamento não demarcadas, dentro da zona de influência indireta da Usina Hidrelétrica Belo Monte. A maioria dos beneficiários vive em propriedades rurais médias, onde cultivam cacau, milho, abóbora, banana e mandioca, utilizando métodos de agricultura tradicional.

As coordenadas geográficas exatas da área de abrangência do projeto serão fornecidas conforme necessário para um melhor entendimento da localização e para apoiar as ações a serem desenvolvidas durante a execução do projeto.

Essa caracterização demonstra a importância e a necessidade de apoio às comunidades indígenas beneficiadas, promovendo o desenvolvimento sustentável e respeitando os valores e tradições culturais dos povos atendidos.

METAS

- Até o final do segundo ano, adotar práticas sustentáveis em 100% das áreas, minimizando erosão, compactação e reduzindo em 20% com utilizando o trator.
- Até o final do primeiro ano, reduzir em 30% o tempo e o esforço no preparo do solo com a aquisição de novos implementos.
- Capacitar pelo menos 4 membros das 8 famílias da comunidade para operar e manter os equipamentos e gerir a produção de forma autônoma.

ATIVIDADES

1. Negociar os termos de compra com os fornecedores selecionados, incluindo prazos de entrega e condições de pagamento, e formalizar a aquisição do item.

2. Verificar e organizar as documentações necessárias para aquisição dos implementos;
3. Efetuar as compras do trator.
4. Avaliar se os implementos estão atendendo às necessidades e se algum ajuste é necessário.
5. Articular a logística do transporte e da equipe técnica de apoio
6. Iniciar os testes de funcionamento e práticas agrícolas do maquinário
7. Avaliar os impactos na produção e na eficiência agrícola, comparando os resultados obtidos antes e depois da implementação.
8. Elaborar um relatório mediante um *feedback* das comunidades detalhado sobre os resultados alcançados, destacando os benefícios para a produção agrícola.

METODOLOGIA

Orientação: Conteúdo expositivo.

- Descrever como o projeto será executado – por exemplo: contratação de consultoria ou prestadora de serviço, execução direta.
- Interação com parceiros e executores.
- Citar como se dará a participação do(s) público(s) alvo.

Descrever as etapas e fases do projeto

Descrever as estratégias de monitoramento e controle

- Colocar em ordem de execução das ações.

Será contratada uma consultoria especializada para a aquisição dos equipamentos agrícolas e para a realização de treinamentos técnicos necessários à operação dos novos implementos. A consultoria ficará responsável por auxiliar na definição dos equipamentos mais adequados para as necessidades locais e pela capacitação dos operadores.

A Unyleya Educacional atuará como parceiro técnico, fornecendo suporte na capacitação dos beneficiários e na prestação de contas, além de colaborar na elaboração de documentos técnicos. A interação ocorrerá de forma contínua, com reuniões mensais para alinhamento de atividades e ajustes necessários.

A comunidade indígena beneficiária será envolvida ativamente em todas as fases do projeto, desde a seleção dos beneficiários diretos, que participarão dos treinamentos, até o feedback contínuo sobre a utilização dos novos implementos e práticas agrícolas adotadas. Oficinas de capacitação serão realizadas para garantir a participação ativa e o fortalecimento da autonomia produtiva da comunidade.

Ocorrerá um Planejamento e Preparação, por meio identificação das necessidades específicas da comunidade; Negociação com fornecedores para aquisição dos equipamentos; Organização logística para entrega e instalação dos implementos agrícolas. Ocorrerá a **Capacitação e Treinamento** por meio da realização de oficinas de treinamento para a operação e manutenção dos equipamentos; Desenvolvimento de materiais didáticos e manuais de operação. Monitoramento contínuo das práticas agrícolas e avaliação da eficiência e impacto dos equipamentos. **Avaliação e Ajustes**, como: Avaliação dos resultados obtidos e ajustes necessários nos processos e nas práticas; Elaboração de relatórios e disseminação de resultados. Será usado estratégias de **Monitoramento e Controle**, pois o monitoramento será realizado por meio de visitas de campo regulares, relatórios de progresso e reuniões periódicas com a equipe do projeto e a comunidade beneficiária. Indicadores de desempenho serão estabelecidos para medir a eficiência, a produtividade e a sustentabilidade das práticas agrícolas

implementadas. Será realizado também controle financeiro de acordo com o cronograma físico-financeiro aprovado, garantindo a transparência e a eficiência na utilização dos recursos.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Utilizar o trator para implementar práticas agrícolas que minimizem a degradação do solo e preservem os recursos naturais locais;	Até o final do segundo ano, adotar práticas sustentáveis em 100% das áreas, minimizando erosão, compactação e reduzindo em 20% com utilizando o trator.	9. Negociar os termos de compra com os fornecedores selecionados, incluindo prazos de entrega e condições de pagamento, e formalizar a aquisição do item. 10. Verificar e organizar as documentações necessárias para aquisição dos implementos; 11. Efetuar as compras do trator. 12. Avaliar se os implementos estão atendendo às necessidades e se	Percentual de áreas adotando práticas sustentáveis.	Redução da erosão e compactação do solo em 20%.	Relatórios de monitoramento ambiental e feedback das comunidades.

		algun ajuste é necessário. 13. Articular a logística do transporte e da equipe técnica de apoio 14. Iniciar os testes de funcionamento e práticas agrícolas do maquinário 15. Avaliar os impactos na produção e na eficiência agrícola, comparando os resultados obtidos antes e depois da implementação. 16. Elaborar um relatório mediante um <i>feedback</i> das comunidades detalhado sobre os resultados alcançados, destacando os benefícios para a produção agrícola.			
--	--	---	--	--	--

Aumentar a eficiência no preparo do solo, reduzindo o tempo e o esforço no preparo das áreas agrícolas;	Até o final do primeiro ano, reduzir em 30% o tempo e o esforço no preparo do solo com a aquisição de 6 novos implementos.	1. Realizar visitas técnicas e reuniões com na comunidade para identificar as práticas agrícolas atuais e as necessidades específicas de otimização. 2. Desenvolver um plano de ação que inclua cronograma, recursos necessários e responsabilidades para a implementação das práticas sustentáveis e aquisição dos implementos. 3. Negociar os termos de compra com os	Tempo médio necessário para o preparo do solo antes e depois da implementação.	Aumento da produtividade agrícola.	Registros de produção agrícola e relatórios de eficiência.

		fornecedores selecionados, incluindo prazos de entrega e condições de pagamento, e formalizar a aquisição dos itens. 4. Verificar e organizar as documentações necessárias para aquisição dos implementos; 5. Efetuar as compras dos implementos agrícolas. 6. Providenciar o transporte desses implementos até a comunidade ribeirinha. 7. Instalar os implementos agrícolas no			
--	--	---	--	--	--

		trator por meio de um treinamento específicos disponibilizada pela revendedora, 8. sobre uso, manutenção e operação segura dos implementos agrícolas a serem adquiridos. 9. Avaliar se os implementos estão atendendo às necessidades e se algum ajuste é necessário. 10. Iniciar a implementação das práticas agrícolas sustentáveis nos campos, monitorando o uso dos novos implementos.			
--	--	--	--	--	--

		11. Disponibilizar suporte técnico contínuo para os agricultores durante a fase inicial de uso dos implementos e práticas sustentáveis. 12. Avaliar os impactos na produção e na eficiência agrícola, comparando os resultados obtidos antes e depois da implementação. 13. Elaborar um relatório mediante um <i>feedback</i> das comunidades detalhado sobre os resultados alcançados,			
--	--	--	--	--	--

		destacando os benefícios para a produção agrícola.			
Fortalecer a autonomia produtiva da comunidade garantindo a continuidade das atividades sem apoio externo;	Capacitar pelo menos 4 membros das 8 famílias da comunidade para operar e manter os equipamentos e gerir a produção de forma autônoma.	1. Selecionar 4 membros da comunidade que participarão da capacitação técnica; 2. Engajar um profissional com experiência em operação e manutenção de equipamentos agrícolas; 3. Elaborar manuais e materiais didáticos para o uso e manutenção	Número de membros capacitados.	Continuidade das atividades agrícolas após o término do projeto.	Relatórios de capacitação e visitas de monitoramento.

		do trator e implementos; 4. Promover oficinas presenciais de treinamento em operação de trator, implementos agrícolas e manutenção básica; 5. Aplicar testes práticos e teóricos para certificar que os membros capacitados estão aptos a operar e manter o equipamento; 6. Oferecer suporte técnico contínuo durante os			
--	--	--	--	--	--

		primeiros meses de uso dos equipamentos, garantindo a correta aplicação do conhecimento adquirido.			

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenador (a) do Projeto (indígena)	Não se Aplica	Diárias	16 horas semanais	
Coordenação Técnica	Especialista em Gestão de Projetos	parceria	16 horas semanais	
Supervisora técnica do projeto	Especialização em Gestão Pública	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Assessor de Projetos	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Técnico Agropecuário	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheira Florestal	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheira Agrônoma	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheira Agrônoma	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheiro Agrônomo	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheiro Agrônomo	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Engenheiro Ambiental e Sanitarista	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Técnico em Agropecuária	parceria	16 horas semanais	
Assessoria técnica	Estagiária	parceria	16 horas semanais	
Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações: - Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Resistência dos indígenas na adoção de práticas sustentáveis	Média	Médio	Promover a conscientização sobre os benefícios a longo prazo das práticas sustentáveis	Proponente
Dificuldades nas negociações para compra do trator	Média	Alto	Planejar negociações com antecedência e envolver especialistas	PDRSX

Falha no funcionamento do maquinário após a compra	Baixa	Alto	Realizar testes iniciais detalhados e treinar a equipe para solucionar problemas	Instrutor Técnico
Dificuldade em selecionar membros para capacitação técnica	Média	Médio	Realizar um processo seletivo com critérios claros e abertos para garantir que os candidatos tenham o perfil adequado	Coordenador do Projeto

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Orientação: apresentar explicitamente as ações que serão tomadas para preservar a integridade e o funcionamento dos bens adquiridos com recursos do PDRSX, identificando a quem pertencerá os bens, após o prazo de execução do projeto. Descreva as ações propostas para manter ou ampliar os resultados após a conclusão do projeto no horizonte de curto, médio e longo prazos.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Altamira/PA, 29 de agosto de 2024

ASSOCIACAO JURUNA
TUBYA:215503360001
06

Assinado de forma digital por
ASSOCIACAO JURUNA
TUBYA:21550336000106
Dados: 2024.08.29 18:04:08 -03'00'

Representante (s) legal (is) do (s) proponente:

Assinatura:

Irasilda Moraes Pereira Fernandes

CPF: 653.338.022-20

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO
Proponente: COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DA TRANSAMAZÔNICA-COOPATRANS

INSTITUIÇÃO PROPONENTE:
CNPJ: 12.337.288/0001-73
Endereço: RODOVIA TRANSAMAZÔNICA, BR 230, KM 92 FX. Medicilândia/PA
Endereço eletrônico: coopatrans.med@gmail.com.br
Responsável legal da instituição: ADEMIR VENTURIN
Contatos do responsável legal: (93) 99204-3169

CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Ademir Venturin	Representante Legal	(93) 99204-3169	ademir.venturin02@gmail.com
Hélia Félix	Responsável Técnica/Coordenadora	(93) 99141-3282	tecnico@cacauway.com.br

NOME DO PROJETO ² : Agroturismo e experiência sensorial do cacau ao chocolate.
Resumo do projeto A Cacauway, pioneira no setor de chocolates no Estado do Pará, é a primeira indústria a operar sob um sistema cooperativista, desde sua fundação em 2010. Gerida pelos próprios cooperados, a cooperativa tem como objetivo a verticalização da cadeia produtiva do cacau, promovendo a geração de emprego, renda local e incentivando a permanência dos agricultores em suas propriedades. Nos últimos anos, o cultivo de cacau na Transamazônica tem se destacado pela qualidade das amêndoas e chocolates finos. A Cacauway, que iniciou essa trajetória, inspirou o surgimento de mais de 20 novas marcas na região, comprovando o sucesso do modelo de negócios cooperativo e a importância da verticalização como estratégia de crescimento. Hoje, a fábrica da Cacauway, situada às margens da Rodovia Transamazônica, é um ponto de referência turística, atraindo visitantes que exploram a Rota Turística do Cacau e Chocolate, que

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

ela integra desde 2023. Este projeto visa expandir ainda mais a experiência turística, incorporando visitas às propriedades dos cooperados e destacando o papel crucial das mulheres, que representam mais de 30% da cooperativa, na produção de amêndoas de cacau de alta qualidade.

O projeto é fundamentado pela crescente popularidade do cacau da Transamazônica, especialmente em Medicilândia, que atrai turistas interessados na cadeia produtiva local. A estruturação da fábrica da Cacaúway é essencial para atender essa demanda, oferecendo suporte técnico a 40 cooperados e valorizando produtos regionais como cupuaçu e castanha do Brasil. Além de melhorar a experiência turística, o projeto visa fortalecer a marca Cacaúway, expandir sua presença no mercado, e promover o empoderamento das mulheres na cooperativa. Isso gerará novas fontes de renda, permitindo que as cooperadas ofereçam produtos artesanais, como doces, geleias, polpas de frutas e artesanatos, em um mercado cada vez mais competitivo e diversificado.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Medicilândia, Uruará, Brasil Novo e Altamira

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: ET3 – Fomento às atividades produtivas Sustentáveis

Tema prioritário: Fomento aos sistemas e arranjos produtivos locais e instituições sociais, por meio de proponentes qualificados, com destaque para o uso sustentável da Socio bioeconomia Amazônica.

ODS vinculado:

02 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

03 - SAÚDE E BEM ESTAR

08 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

12 - CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	1.411.795,64	90%
Recursos próprios dos proponentes	Não orçamentário	9%
Outras fontes (parceiros)	Não orçamentário	1%
TOTAL	1.552.975,20	

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

As contrapartidas para a execução deste projeto, são não orçamentárias e incluem a infraestrutura da fábrica, essencial para garantir seu sucesso, além disso, serão disponibilizados recursos para a adequação e expansão da infraestrutura da loja, auditório, escritório e administrativo, assegurando que a gestão e operação do projeto ocorram de maneira eficiente e profissional.

Adicionalmente, o corpo técnico qualificado, que atua junto a Cooperativa e parceiros será mobilizado para fornecer capacitações e assistência técnica contínua aos cooperados, com o objetivo de aprimorar suas habilidades e garantir a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Serão realizadas construções e adaptações de edificações civis necessárias para acomodar as novas demandas do projeto, incluindo

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

melhorias nas instalações de produção e nos espaços de visitação que totalizam **R\$ - 127.061,60 (Cento e vinte sete mil, sessenta e um reais e sessenta centavos)**

Também serão desenvolvidos projetos arquitetônicos e de layout que não apenas atendam às exigências funcionais e operacionais, mas que também criem ambientes acolhedores e atrativos, capazes de proporcionar uma experiência enriquecedora para os visitantes, além de parcerias para as capacitações. Essas contrapartidas são fundamentais para consolidar a posição da Cacauway como uma referência na cadeia produtiva do cacau e no turismo agroindustrial da região. **Totalizando R\$ 14.117,96 (Quatorze mil, cento e dezessete reais e noventa e seis centavos)**

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia colabora com o aconselhamento útil para a produção de material a ser usado para as ações de assessoramento técnico aos beneficiados pelo projeto, como também no assessoramento às decisões de compra de equipamentos e investimentos a serem feitos pelo projeto, no âmbito do Projeto Sustenta & Inova - Cadeias de valor e agricultura sustentável e inovadora na Amazônia brasileira financiado pela União Europeia através do Contrato de Subvenção FOOD/2021/426-636, que tem como objetivo desenvolver e implementar práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, assim como desenvolver cadeias de valor na Amazônia brasileira, com foco no desenvolvimento de negócios da agricultura familiar.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elisângela Trzeciak	Coordenadora	61 9650-2280	elisangela.trzeciak@ipam.org.br

2) Instituição 2: Fundação Viver Produzir e Preservar – FVPP

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): A Fundação Viver, Produzir e Preservar desempenha um papel fundamental como agente articulador, estabelecendo uma ponte sólida entre a Cacauway e diversos órgãos estaduais e federais. Sua atuação é crucial na intermediação com agentes públicos e privados, facilitando o diálogo e a colaboração em prol do desenvolvimento de iniciativas estratégicas. A Fundação não apenas busca, mas também constrói parcerias que são vitais para a participação da Cacauway em feiras e eventos, ampliando sua visibilidade e impacto no mercado. Além disso, dedica-se intensamente à captação de recursos financeiros, essenciais para a sustentabilidade e expansão das atividades da Cacauway, e trabalha ativamente na inclusão da empresa em projetos em desenvolvimento, garantindo que esteja alinhada com as principais oportunidades de crescimento e inovação no setor.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
João Batista Uchôa Pereira	Coordenador Geral	93 9107-3473	contato@fvpp.org.br

3) Instituição 2: Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Assessoramento técnico cooperativista.

A Organização das Cooperativas do Brasil será mobilizada para dar aconselhamento, treinamento e capacidade necessária aos objetivos de expansão da Cooperativa,, bem como abertura de novos mercados e diferentes canais de comercialização e turismo.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Deivison Mendes Pinheiro	Analista de Desenvolvimento	91 99178-4907	deivison.pinheiro@paracooperativo.coop.br

4) Instituição 4: Conexões Sustentáveis - CONEXSUS

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Assessoramento com gestão organizacional e financeira cooperativista.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
João Victor Gualberto	Mentor de Crédito Socioambiental	93 99240-0271	joão.victor@conexsus.org

APRESENTAÇÃO

O Território da Transamazônica e Xingu é formado pelos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu, abrangendo 15,5% da área total do Estado. Com uma população de 381.256 habitantes, essa região possui a maior quantidade de ecossistemas florestais e recursos hídricos preservados na Amazônia Oriental, além de significativas reservas minerais (IPAM, 2021). A história de ocupação e o início das atividades produtivas na região refletem um arranjo produtivo que está intimamente ligado à ocupação da Transamazônica e do Xingu, apresentando tanto semelhanças quanto diferenças que ainda influenciam os arranjos produtivos atuais.

A rodovia Transamazônica, inaugurada em 1972, implementou o Plano Integrado de Colonização (PIC), que criou assentamentos rurais para agricultores, incluindo tanto famílias sem-terra quanto agricultores mais capitalizados interessados em agroindústrias. No entanto, a Amazônia já era habitada por diversas populações indígenas e grupos que se dedicavam à pesca e extração de recursos naturais.

A construção da Transamazônica gerou conflitos com esses grupos, que ocupavam as áreas onde os assentamentos foram estabelecidos. A estrada facilitou a ocupação de regiões densamente habitadas por indígenas, levando à entrega de terras indígenas aos agricultores e forçando os povos nativos a se deslocarem para as margens do rio Xingu, onde foram criadas terras indígenas para proteger seus modos de vida.

O cultivo de cacau na região começou nos anos 70, incentivado pelo governo federal, aproveitando os solos férteis e o clima favorável, o que resultou em uma produção de destaque mundial pela qualidade das amêndoas e chocolates.

Esse é o quadro geral da Transamazônica, com presença significativa de agricultores, principalmente agricultores familiares, dedicando-se cada vez mais a especialização na agricultura, pecuária com algum nível de integração aos mercados, principalmente commodities (gado, cacau e recentemente soja) e onde a paisagem rural é caracterizada por vastas áreas já alteradas, alguns remanescentes de floresta e lavoura cacaueira. A lavoura cacaueira originalmente foi implantada em agroflorestas, mas nos últimos anos vem sendo substituídas por monocultivos de cacau a pleno sol e com forte dependência de insumos agrícolas, adubação química e agrotóxicos.

Propomos fortalecer a experiência do agroturismo na fábrica Cacauguay por meio da promoção de arranjos produtivos que valorizem a sociobiodiversidade do bioma amazônico, desenvolvidos por coletivos de agricultores familiares. Esses grupos se dedicam à produção agrícola e ao processamento de produtos provenientes de sistemas agroflorestais diversificados. Acreditamos que essa abordagem é uma das maneiras mais eficazes de contribuir para a redução do desmatamento de florestas nativas, a conservação da biodiversidade, a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e a promoção de paisagens rurais resilientes e socialmente inclusivas. O projeto valoriza o papel essencial das mulheres e estimula o envolvimento dos jovens nas atividades produtivas, buscando integrar esses atores em um processo de desenvolvimento sustentável.

Os resultados e metas deste projeto terão impactos significativos, como o aumento da renda familiar, a redução da pobreza, o combate à fome e às desigualdades sociais, promovendo maior bem-estar social e melhor qualidade de vida nas áreas rurais. Nossa proposta visa estabelecer arranjos produtivos locais nas regiões da Transamazônica e do Xingu, na Amazônia Brasileira. Esses arranjos são desenvolvidos por agricultores familiares que residem em áreas de colonização agrícola e assentamentos rurais próximos à rodovia BR-230 Transamazônica, todos membros da Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica (COOPATRANS), que é a proponente deste projeto.

Em termos de sustentabilidade socioambiental e econômica, a estratégia busca fortalecer, na Transamazônica, arranjos produtivos baseados na diversificação, no uso de produtos da floresta e em sistemas agroflorestais. Isso é crucial para evitar que as cadeias produtivas da pecuária e dos monocultivos dominem os remanescentes florestais, ameaçando a agricultura familiar com modelos de produção menos sustentáveis. Assim, o projeto se torna de extrema relevância ao propor soluções que superem esses desafios e aproveitem as oportunidades locais. O desenvolvimento socioeconômico é um dos objetivos centrais, beneficiando as famílias cooperadas por meio de parcerias para o beneficiamento e comercialização de produtos-chave, como amêndoas de cacau, cultivos perenes, frutas, essências florestais e seus óleos, além de plantas nativas. Ao promover a valorização da cultura local e o respeito ao meio ambiente, o projeto também ampliará a capacidade de produção e rastreabilidade do cacau de origem produzido pelas famílias cooperadas, consolidando a atuação no turismo rural da rota do cacau e chocolate na região.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Expandir e fortalecer a Cacauway, ampliando a verticalização da cadeia produtiva do cacau, impulsionando o turismo agroindustrial e empoderando os cooperados, especialmente as mulheres, através de melhorias na infraestrutura e capacitações técnicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Melhorar a infraestrutura da fábrica** para receber turistas de forma adequada e integrada ao processo produtivo, otimizando a recepção e a oferta de serviços, inclusive com acessibilidade.
2. **Estruturar as unidades produtivas** para torná-las rastreáveis, atendendo às exigências de produção de cacau fino, com o objetivo de fornecer matéria-prima de alta qualidade para a indústria.
3. **Criar roteiros turísticos** que destaquem a produção de cacau e chocolate dos produtores, valorizando a cultura local.
4. **Modernizar máquinas e equipamentos** para aumentar a eficiência e qualidade da produção, ampliando a oferta de produtos de origem.
5. **Integrar o turismo com a produção local**, criando um ciclo econômico que beneficie cooperados, moradores e visitantes.
6. **Expandir parcerias e mercados** para fortalecer o agroturismo e a visibilidade dos produtos da Cooperativa.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A iniciativa propõe a criação de um sistema integrado de produção e agroturismo na fábrica da Cacauway, onde serão oferecidos roteiros que incluem a visita às propriedades produtoras de amêndoas, e a comunidades indígenas parceiras da Cacauway. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aos ODS 02 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 03 (Saúde e Bem-Estar), ODS 08 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), e ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis). A proposta

inclui a implementação de tecnologias de rastreabilidade para garantir a produção de cacau fino, assegurando a qualidade e a disponibilidade de matéria-prima rastreável na produção de chocolates de origem. Além disso, o projeto propõe a modernização das máquinas e a criação de roteiros turísticos que valorizam a cultura local e o processo produtivo são abordagens inovadoras que visam não só melhorar a produção, mas também ampliar a experiência dos turistas, promovendo o agroturismo como uma atividade econômica sustentável.

A proposta se diferencia por integrar produção e turismo de maneira que fortalece a conexão entre os produtos finais e suas origens, contribuindo para o ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis). Os turistas poderão conhecer todo o processo de produção do cacau e chocolate, desde as unidades produtivas até a fábrica, destacando práticas agrícolas sustentáveis e a importância da preservação da biodiversidade, em linha com o ODS 02 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). Além disso, a modernização das operações industriais e o foco na qualidade e sustentabilidade ajudam a criar mercados mais exigentes e conscientes, alinhados com o ODS 08 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Como resultados desejados, espera-se aumentar a capacidade de recepção turística, capacitar os cooperados para o agroturismo, e produzir cacau fino que atende a nichos de mercado valorizados. A proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável e apoiando o ODS 03 (Saúde e Bem-Estar) ao incentivar práticas agrícolas responsáveis que reduzem a pressão sobre as florestas e melhoram as condições de vida dos cooperados. A integração entre turismo e produção rural contribuirá para um consumo e produção mais sustentáveis, alinhados com os princípios do ODS 12, enquanto o fortalecimento da economia local através do agroturismo e da qualificação dos cooperados contribuirá para o ODS 08.

Esta proposta complementa iniciativas públicas e privadas na área de abrangência do PDRSX ao fortalecer a cadeia produtiva do cacau e chocolate com foco na sustentabilidade, em consonância com o ODS 02 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). A integração do turismo com a produção rural se alinha com políticas de desenvolvimento regional que buscam diversificar as fontes de renda no campo e promover práticas de conservação ambiental, refletindo os objetivos do ODS 12. Além disso, a proposta valoriza produtos da sociobiodiversidade, dos parceiros, contribuindo para o ODS 08 e o ODS 03 ao melhorar as condições de vida das comunidades envolvidas e fomentar o crescimento econômico sustentável, tendo em vista que o Ministério do Turismo do Brasil por meio do Programa de Regionalização do Turismo certificou o município de Medicilândia-PA como integrante do Mapa do Turismo Brasileiro com registro no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro, demonstrando ainda mais potencial para o sucesso da proposta deste projeto.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A COOPATRANS, fundada em 2010, é um exemplo de inovação e desenvolvimento sustentável na região da Transamazônica, com foco na verticalização da produção cacaujeira e na promoção da agricultura familiar. Desde o início, a cooperativa tem se destacado na produção de chocolate de alta qualidade e na elevação dos padrões da amêndoa de cacau através de técnicas avançadas de fermentação, tendo idealizado a marca CacauWay. Pioneira na produção cooperativa de chocolate na região, a CacauWay se tornou uma referência para diversas outras iniciativas, tanto regionais quanto nacionais, conquistando prêmios de qualidade.

A iniciativa CacauWay demonstra grande capacidade de replicação e expansão, inspirando outras comunidades produtoras de cacau. A metodologia da COOPATRANS, que engloba técnicas de fermentação, produção artesanal de chocolate e desenvolvimento de subprodutos do cacau, é adaptável a diferentes contextos e pode ser replicada em outras regiões, graças ao uso de tecnologias acessíveis e práticas sustentáveis, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apesar do sucesso inicial, a CacauWay enfrenta desafios que oferecem oportunidades de expansão. A cooperativa atualmente está em um ponto de estagnação, devido à falta de equipamentos e orientação técnica para a produção de subprodutos, como manteiga e mel de cacau. A expansão para novos mercados, especialmente via e-commerce e franquias, é essencial para garantir o crescimento econômico contínuo e a geração de emprego, em conformidade com o ODS 08 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Além disso, a COOPATRANS tem o potencial de explorar o turismo de experiência, promovendo visitas às plantações e à fábrica. Essa iniciativa não só gera uma nova fonte de renda, mas também educa os visitantes sobre a importância da agricultura sustentável e da preservação da biodiversidade, apoiando os ODS 02 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 03 (Saúde e Bem-Estar). Para o sucesso desta atividade, é essencial a estruturação dos espaços de visitação e a criação de roteiros turísticos específicos, conectando o turismo à produção local.

A proposta fortalece as relações com outras iniciativas de sociobiodiversidade regional, incluindo parcerias com comunidades extrativistas e indígenas, amplificando seu impacto positivo. Esse modelo de desenvolvimento pode ser replicado em outras áreas, contribuindo para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo a sustentabilidade ambiental, social e econômica, e servindo de exemplo para outras regiões. A proposta complementa iniciativas em andamento e se alinha aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável, ampliando a inclusão social e a preservação ambiental na Amazônia.

Com a criação da Rota Turística do Cacau e Chocolate na Transamazônica e a integração de novos empreendimentos, o projeto tem grande potencial de replicação e de gerar resultados positivos, tanto na Transamazônica quanto em outras regiões do país.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
40 agricultores e agricultoras familiares cooperados (as) da COOPATRANS, sendo, 15 mulheres e 25 homens, destes, 02 são jovens. 01 comunidade indígena (Aldeia Jericoá) beneficiando 05 famílias, parceria da Cacauway	Em cada propriedade considera-se pelo menos 4 famílias beneficiárias. A indústria conta atualmente com 12 colaboradores CLT e 9 lojas de venda de produtos. Serão beneficiários indiretos, o comércio local de serviços (hotéis, restaurantes) que estarão envolvidos em roteiros turísticos. Além dos imensuráveis clientes que poderão usufruir dos serviços de qualidade prestados pela cooperativa e pela indústria.

METAS

1. Estruturação de espaços (loja, auditório e cafeteria) para receber visitantes de agroturismo com acessibilidade;
2. Ampliação da infraestrutura produtiva para melhoria a capacidade de produção de amêndoas de cacau fino;
3. Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Rastreabilidade Cacauway; e
4. Aprimoramento dos processos de produção de chocolate fino.

ATIVIDADES

Meta 1 - Estruturação de espaços (loja, auditório e cafeteria) para receber visitantes de agroturismo com acessibilidade

Atividade 1.1 - Confeção de layout para o turismo interativo na fábrica de chocolate.

Atividade 1.2 - Serviço de pintura e ambientação da fábrica, para turismo (incluso materiais necessários).

Atividade 1.3 - Instalação de cafeteria e ambientação da loja

Atividade 1.4 - Aquisição de equipamentos e móveis para cafeteria, loja da fábrica e auditório.

Atividade 1.5 - Aquisição de plataforma e desenvolvimento de software de gestão e vendas de pacotes e roteiros turísticos

Atividade 1.6 - Desenvolvimento de marketplace para vendas de pacotes e roteiros turísticos e produtos da fábrica

Atividade 1.7 - Confeção de vídeo institucional promocional da fábrica.

Atividade 1.8 - Capacitação de 30 pessoas em recepcionar visitantes/turistas

Meta 2 - Ampliação da infraestrutura produtiva para melhoria a capacidade de produção de amêndoas de cacau fino;

Atividade 2.1 - Aquisição de estrutura para fermentação do cacau. (02 cochos redondos c/ especificação técnica a ser definida, por família beneficiária)

Atividade 2.2 - Aquisição de veículo de apoio para orientações técnicas;

Meta 3 - Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Rastreabilidade Cacaaway

Atividade 3.1 - Desenvolvimento e aquisição de Sistema de rastreabilidade da amêndoa ao chocolate (plataforma).

Atividade 3.2 - Acompanhamento técnico para adequação dos produtores e inclusão no sistema de rastreabilidade;

Atividade 3.3 - Treinamento para operacionalização do sistema de rastreabilidade;

Meta 4 - Aprimoramento dos processos de produção de chocolate fino

Atividade 4.1 - Aquisição de equipamento Melanger para lotes de chocolate de origem

Atividade 4.2 - Aquisição de peneira classificadora para padronização de amêndoas de cacau

METODOLOGIA

A metodologia de execução das atividades descritas está estruturada para garantir a realização eficiente e eficaz das metas propostas, organizando as ações de forma sequencial e integrada, com foco na capacitação dos envolvidos e na implantação das melhorias necessárias para o desenvolvimento do agroturismo e fortalecimento da produção de cacau fino. Destaca-se que as atividades poderão ser executadas de forma simultânea em uma ou mais metas, de modo a garantir o cumprimento do cronograma de execução.

Meta 1: Estruturação de espaços (loja, auditório e cafeteria) para receber visitantes de agroturismo com acessibilidade

Atividade 1.1: Confecção de layout para o turismo interativo na fábrica de chocolate.

Descrição: Desenvolvimento de um layout interativo, com Designer de interiores que permita aos visitantes vivenciar todas as etapas da produção de chocolate, desde a amêndoa até o produto final (contrapartida do proponente).

Atividade 1.2: Serviço de adequação do layout da fábrica para turismo

- **Descrição:** Execução das adequações físicas necessárias para implementar o layout interativo definido. (contrapartida)

Atividade 1.3: Implantação de Cafeteria e ambientação

- **Descrição:** Criação de um espaço acolhedor de cafeteria dentro da fábrica para proporcionar uma experiência completa aos visitantes.
- **Metodologia:**
 - Desenvolvimento do projeto arquitetônico e de interiores para a cafeteria. (**contrapartida do proponente**)
 - Aquisição de mobiliário e equipamentos adequados. (gestora)
 - Implementação do projeto de ambientação que valorize os produtos locais e a cultura da região. (Gestora/Serviços)

Atividade 1.4: Aquisição de equipamentos e móveis para cafeteria, loja da fábrica e auditório

- **Descrição:** Aquisição de todos os itens necessários para equipar a cafeteria, a loja da fábrica e o auditório (**gestora**).
- **Metodologia:**
 - Realização de pesquisa de mercado para seleção de fornecedores.
 - Negociação e compra dos equipamentos e móveis.
 - Instalação dos itens adquiridos conforme o layout planejado.

Atividade 1.5: Aquisição de plataforma e desenvolvimento de software de gestão e vendas de pacotes e criação de roteiros turísticos integrando produção de amêndoas e chocolate

- **Descrição:** Desenvolvimento de uma plataforma digital para a gestão das atividades turísticas, vendas de pacotes e criação de roteiros, com programa de fidelização de clientes e participação do comércio local.
- **Metodologia:**
 - Definição dos requisitos da plataforma junto às equipes de turismo e TI. (**contrapartida**)
 - Seleção de desenvolvedores de software para criação da plataforma. (**Gestora**)
 - Testes da plataforma e ajustes conforme necessário antes do lançamento. (**contratada**)

Atividade 1.6: Confecção de vídeo institucional promocional da fábrica

- **Descrição:** Produção de um vídeo institucional que destaque as atividades turísticas e o processo de produção da fábrica.
- **Metodologia:**

- Roteirização e planejamento do vídeo, em colaboração com especialistas em marketing e audiovisual. **(Contrapartida)**
- Seleção de uma produtora de vídeo para gravação e edição do material. **(gestora)**
- Distribuição do vídeo nas plataformas digitais e durante as visitas turísticas. **(contratada)**

Atividade 1.7: Capacitação de 30 pessoas em recepcionar visitantes/turistas

- **Descrição:** Treinamento de produtores e equipe técnica para atender os visitantes, oferecendo uma experiência de qualidade.
- **Metodologia:**
 - Identificação das necessidades de treinamento com base no perfil dos visitantes esperados **(contrapartida)**
 - Treinamento de produtores sobre agroturismo e recepção de turistas. **(Contrapartida)**
 - Contratação de consultores especializados em hospitalidade e atendimento ao público. Treinamento de equipe técnica da fábrica para recepção dos turistas. **(Gestora)**

Meta 2: Ampliação da infraestrutura produtiva para melhoria a capacidade de produção de amêndoas de cacau fino;

Atividade 2.1: Aquisição de infraestrutura para fermentação do cacau

- **Descrição:** Aquisição de 32 cochos redondos, conforme especificações técnicas, para uso das 16 famílias beneficiárias na fermentação do cacau.
- **Metodologia:**
 - Identificação das mulheres produtoras e seleção de Comunidade parceira **(Contrapartida)**
 - Especificação técnica detalhada dos cochos necessários. **(contrapartida)**
 - Aquisição dos cochos. **(Gestora)**
 - Distribuição dos cochos às famílias, com treinamento sobre seu uso. **(Contrapartida)**
 - Instalação dos cochos em local adequado **(contrapartida do beneficiário)**

Atividade 2.2: Aquisição de veículo de apoio para orientações técnicas

- **Descrição:** Aquisição de veículo para acompanhamento técnico em campo, garantindo o suporte contínuo aos produtores.
- **Metodologia:**
 - Especificação das características do veículo conforme as necessidades de transporte e acesso às áreas de produção. **(Proponente)**
 - Seleção do fornecedor e compra do veículo.
 - Acompanhamento técnico dos produtores. **(Proponente)**

Meta 3: Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Rastreabilidade Cacaaway

Atividade 3.1: Desenvolvimento e aquisição de Sistema de rastreabilidade da amêndoa ao chocolate

- **Descrição:** Desenvolvimento de protocolo de rastreabilidade e software de gestão e acompanhamento que permita rastrear o cacau desde a amêndoa até o produto final.
- **Metodologia:**
 - Seleção de desenvolvedores de software especializados em rastreabilidade. **(Gestora)**
 - Identificação dos critérios e protocolos de rastreabilidade **(contrapartida)**
 - Desenvolvimento, teste e implementação da plataforma. **(contratada)**

Atividade 3.2: Acompanhamento técnico para adequação dos produtores e inclusão no sistema de rastreabilidade

- **Descrição:** Assistência técnica aos produtores para garantir a adequação ao sistema de rastreabilidade.
- **Metodologia:**
 - Identificação das necessidades de adequação para cada produtor em relação à rastreabilidade. **(contrapartida)**
 - Desenvolvimento de um plano de ação para inclusão dos produtores no sistema. **(Contrapartida)**
 - Visitas técnicas e suporte contínuo para monitoramento e ajustes dos produtores. **(contrapartida)**

Atividade 3.3: Treinamento para operacionalização do sistema de rastreabilidade

- **Descrição:** Capacitação dos envolvidos na cadeia produtiva para utilizar a plataforma de rastreabilidade.
 - **Metodologia:**
 - Desenvolvimento de materiais didáticos e manuais de uso da plataforma. **(Contratada)**
 - Realização de workshops presenciais e online para treinamento dos usuários. **(Contratada)**
 - Suporte técnico contínuo durante o período de implementação. **(Contratada)**
 - Realização de sessões de capacitação em diferentes polos produtivos. **(Contratada)**
-

Meta 4: Aprimoramento dos processos de produção de chocolate fino

Atividade 4.1: Aquisição de equipamento Melanger para produção de lotes de chocolate de origem

- **Descrição:** Compra de 2 equipamentos Melanger para a produção de pequenos lotes de chocolate fino e origem.
- **Metodologia:**
 - Seleção de fornecedores e aquisição do Melanger. (Gestora)
 - Instalação e teste do equipamento, seguido de treinamento dos operadores. (Contrapartida)

Atividade 4.2: Aquisição de peneira classificadora

- **Descrição:** Compra de uma peneira classificadora para otimizar a seleção e classificação das amêndoas de cacau.
- **Metodologia:**
 - Realização de cotação e aquisição do equipamento. (Gestora)
 - Aquisição da peneira (Gestora)
 - Instalação da Peneira (contrapartida)

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Melhorar a infraestrutura da fábrica para receber turistas de forma adequada e integrada ao processo produtivo, otimizando a recepção e a oferta de serviços. 2. Integrar turismo com a produção local, criando um ciclo econômico que beneficie cooperados, moradores e visitantes	Estruturação de espaços (loja, auditório e cafeteria) para receber visitantes de agroturismo com acessibilidade	1.1 Confeção de layout para o turismo interativo na fábrica de chocolate.; 1.2 Serviço de pintura e ambientação da fábrica para turismo; 1.3 Instalação e ambientação de cafeteria; 1.4 Aquisição de plataforma e desenvolvimento de software de gestão e vendas de pacotes e roteiros turísticos 1.5 Desenvolvimento e Aquisição de software de gestão e vendas de pacotes turísticos e inserção no mercado. 1.6 Confeção de vídeo institucional	Projeto confeccionado; Empresa contratada; Adequação realizada; móveis e utensílios adquiridos	Espaço adequado com acessibilidade; loja e cafeteria adequada, com designer estabelecidos e em funcionamento; 4 Roteiros turísticos documentados e estabelecidos; Aumento do número de visitantes mensal em 25%.	TdR para reforma e adequação publicado; contrato de prestação de serviços de construção feito; Notas Fiscais de aquisição de equipamentos e materiais. Registros fotográficos e relatórios com métrica de acesso ao software.

		promocional da fábrica; 1.7 Capacitação de 30 pessoas para recepcionar visitantes e turistas			
Estruturar as unidades produtivas para torná-las rastreáveis, atendendo as exigências de produção de cacau fino, com o objetivo de fornecer matéria-prima de alta qualidade para a indústria	Ampliação da infraestrutura produtiva para melhoria a capacidade de produção de amêndoas de cacau fino;	Atividade 2.1 - Aquisição de infraestrutura para fermentação do cacau. (02 cochos redondos c/ especificação técnica a ser definida, por família beneficiária)[1] Atividade 2.2 - Aquisição de veículo de apoio para orientações técnica. (o transporte e instalação serão contrapartidas,	TDR lançado; 32 Cochos adquiridos; Aumento de 20% no fornecimento de amêndoas fermentadas para a fábrica	Produtores assistidos; Incremento de renda com a venda de amêndoas fermentadas; Produtores cadastrados; Chocolate rastreável (com QR Code)	Ateste de recebimento de visitas; lista de frequência; relatório fotográfico

		mencionar na planilha financeira)			
	3. Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Rastreabilidade cacauway	Atividade 3.1 - Desenvolvimento e aquisição de Sistema de rastreabilidade da amêndoa ao chocolate (plataforma). Atividade 3.2 - Acompanhamento técnico para adequação dos produtores e inclusão no sistema de rastreabilidade; Atividade 3.3 - Treinamento para operacionalização do sistema de rastreabilidade;	; 15 Produtores cadastrados; Sistema de rastreabilidade funcionando. Oferta de pelo menos 5 toneladas de amêndoas por ano rastreáveis	Produtos rastreáveis incluídos no portfólio de produtos; Aumento da demanda por amêndoas rastreáveis; Agregação de valor as amêndoas rastreáveis, atendendo às novas exigências de mercado	
4. Modernizar máquinas e equipamentos para aumentar a	4. Aprimoramento dos processos de produção	Atividade 4.1: Aquisição de equipamento Melanger para	Máquinas adquiridas e em funcionamento	03 tipos de chocolate de Origem lançados até o final do projeto	produtos lançados, notas fiscais de aquisição de equipamentos, relatórios

eficiência e qualidade da produção, ampliando a oferta de produtos de origem.	de chocolate fino	produção de lotes de chocolate de origem Atividade 4.2: Aquisição de peneira classificadora			fotográficos e termos de doação

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenação	Eng. Agrônoma	Contrapartida	20	
Contábil	Contador	Contrapartida	20	
Financeiro	Administradora	Contrapartida	20	
Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações:				
- Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade e de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Baixa oferta de empresas construtoras na região	Média	Médio/Moderado	Buscar referência de construtora em cidades vizinhas	Proponente / Gestor do PDRSX
Problemas com Fornecedores e Logística	Baixa	Médio/Moderado	Buscar referências de demandas similares aos do projeto para saber exatamente o tipo de material e/ou equipamentos que devem ser adquiridos, bem como analisar com eficácia as alternativas de equipamentos a serem adquiridos, além de estabelecer contratos claros e confiáveis com fornecedores.	Proponente / Gestor do PDRSX
Dificuldade para encontrar empresas em desenvolvimento de software especializado	Baixa	Baixo	Buscar referências de demandas similares aos do projeto para saber exatamente o tipo de especialidade é exigida	Proponente / Gestor do PDRSX
Condições Climáticas Adversas	Média	Média	Monitorar previsões meteorológicas e ajustar estratégias com antecedência conforme necessário	Proponente / Gestor do PDRSX

--	--	--	--	--

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO**Orientação:**

Para garantir a sustentabilidade do projeto e atender às orientações sobre a preservação da integridade e funcionamento dos bens adquiridos, bem como sobre a manutenção e ampliação dos resultados, é possível com as seguintes ações:

Preservação da Integridade e Funcionamento dos Bens:

- **Manutenção Regular:** Implementar um plano de manutenção preventiva e corretiva para todos os bens adquiridos com recursos do PDRSX, este plano incluirá inspeções regulares, ajustes e reparos conforme necessário.
- **Treinamento e Capacitação:** Oferecer treinamento contínuo aos cooperados e parceiros sobre o uso correto e a manutenção dos bens adquiridos. Isso garantirá que todos saibam como operar e cuidar dos equipamentos e infraestrutura de maneira adequada.
- **Gestão de Inventário:** Criar um sistema de inventário detalhado e atualizado para monitorar o estado e a localização dos bens adquiridos. Esse sistema ajudará a garantir que os bens sejam utilizados de forma eficiente e a identificar necessidades de substituição ou reparo rapidamente.
- **Responsabilidade de Propriedade:** Os bens serão de propriedade da Coopatrans e de seus cooperados, com responsabilidade compartilhada pela manutenção e gestão desses recursos.

2. Manutenção e Ampliação dos Resultados**Curto Prazo (1-2 anos após a conclusão do projeto)**

- **Monitoramento e Avaliação:** Implementar um sistema de monitoramento para avaliar os resultados e impactos imediatos do projeto. Isso inclui a coleta de feedback dos turistas e a análise dos dados de produção e vendas.
- **Ajustes e Melhorias:** Realizar ajustes baseados na avaliação inicial para melhorar processos e estratégias. Isso pode incluir melhorias nas instalações, ajustes no atendimento ao turista ou mudanças nos métodos de produção.
- **Marketing e Divulgação:** Intensificar as ações de marketing para promover o agroturismo e o turismo de vivência, atraindo novos visitantes e clientes. Utilizar redes sociais, parcerias com agências de turismo e campanhas publicitárias.

Médio Prazo (3-5 anos após a conclusão do projeto)

- **Diversificação de Produtos e Serviços:** Desenvolver novos produtos e serviços relacionados ao cacau e ao agroturismo para atrair diferentes segmentos de mercado. Isso pode incluir novos tipos de experiências turísticas, produtos derivados do cacau, e pacotes turísticos.
- **Parcerias e Colaborações:** Estabelecer parcerias com outras cooperativas, empresas e organizações para ampliar a rede de contatos e recursos disponíveis, fortalecendo a presença no mercado e a sustentabilidade financeira.

Longo Prazo (5-10 anos e além)

- **Sustentabilidade Financeira:** Garantir a sustentabilidade financeira por meio de um modelo de negócios sólido que combine receitas do agroturismo, vendas de produtos e outras fontes de receita. Desenvolver um fundo de reserva para manutenção e investimentos futuros.
- **Preservação Ambiental e Social:** Continuar investindo na preservação da biodiversidade local e na promoção de práticas agrícolas sustentáveis. Manter e fortalecer as iniciativas que visam a proteção ambiental e o desenvolvimento social da região.
- **Inovação e Adaptabilidade:** Ficar atento às tendências de mercado e às mudanças nas preferências dos consumidores para adaptar e inovar as ofertas de produtos e serviços. Investir em novas tecnologias e práticas que possam melhorar a eficiência e a sustentabilidade a longo prazo.

3. Propriedade e Gestão dos Bens

- **Gestão de Recursos:** Criar um comitê de gestão de recursos dentro da Coopatrans para supervisionar a utilização dos bens, garantir a manutenção adequada e tomar decisões sobre futuras melhorias ou substituições.
- **Documentação e Transparência:** Manter uma documentação detalhada sobre a aquisição, uso e manutenção dos bens adquiridos, garantindo transparência e responsabilidade na gestão dos recursos.

Com essas ações e estratégias bem definidas, o projeto não apenas alcançará seus objetivos de curto, médio e longo prazo, mas também assegurará a sustentabilidade e o sucesso contínuo das iniciativas propostas.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Local e data: Medicilândia-PA, 29 de agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ADEMIR VENTURIN**
Data: 29/08/2024 16:53:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

PROJETO: PDRSX 2024 - Agroturismo e experiência sensorial do cacau ao chocolate																																									
Número	Bens e Insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias	→	Especificações			Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Inserir mais meses caso necessário				
1	Coordenação geral do Projeto						Contratação de Coordenador Técnico	12,00	meses	ACTF	R\$ 14.600,00	R\$ 175.200,00	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22					
2	Técnico administrativo					→	Contratação de Auxiliar administrativo para auxiliar nas atividades da XXX e prestações de contas e administrativos	12,00	meses	ACTF	R\$ 9.500,00	R\$ 114.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00						
3						→					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
4						→					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -						
5					→					R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -							
Total da meta =											R\$ 289.200,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00	R\$ 14.600,00					
Meta 1 - Estruturação de espaços (loja, auditório e cafeteria) para receber visitantes de agroturismo com acessibilidade																																									
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23				
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23			
1.1	Confeção de layout para o turismo interativo na fábrica de chocolate.	03/02/2025	03/03/2025	28	1.1	Proponente	Parceria	Desenvolvimento de um layout interativo, com Designer de interiores que permita aos visitantes vivenciar todas as etapas da produção de chocolate, desde a amêndoa até o produto final	1	Serviço	Serviço	Não Orçamentário		A Iniciar																											
1.2	Serviço de Pintura e ambientação da fábrica	03/03/2025	05/05/2025	63	1.1.	PDRSX	Contrato	Execução de pintura, manutenção e reparos necessários para implementar o layout interativo definido. Confeção de placas indicativa de localização, plotagem externa de reconhecimento do espaço e identidade visual.	1	Serviço	Bens	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.3	Instalação de cafeteria e ambientação da loja	28/04/2025	30/06/2025	63	1.2.	Proponente	Contrapartida	Construção e adaptação de espaço para a Cafeteria	1	Serviço	Serviço	Não Orçamentário		A Iniciar	R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
1.4	Aquisição de equipamentos e móveis para cafeteria, loja da fábrica e auditório	01/07/2025	31/08/2025	61	1.3.	PDRSX	Compra Direta	Aquisição de móveis, utensílios e equipamentos para a cafeteria, loja e auditório	1	unidade	Bens			A Iniciar																											
1.5	Aquisição de plataforma e desenvolvimento de software de gestão e vendas de pacotes e roteiros turísticos	01/05/2025	30/06/2025	60		PDRSX	Contrato	Desenvolvimento de uma plataforma digital para a gestão das atividades turísticas, vendas de pacotes e criação de roteiros, com programa de fidelização de clientes e participação do comércio local.	1	Serviço	Serviço	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	A Iniciar		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.6	Confeção de vídeo institucional promocional da fábrica	01/11/2025	30/11/2025	29	1.3	PDRSX	Contrato	Produção de um vídeo institucional que destaque as atividades turísticas e o processo de produção da XXX e Fábrica de Chocolates XXX.	1	Serviço	Serviço	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.7	Capacitação de 30 pessoas em recepcionar visitantes/turistas	02/02/2026	30/03/2026	56	1.6	Proponente	contrapartida	Treinamento de produtores sobre agroturismo e recepção de turistas.	1	Serviço	Serviço	Não orçamentário		A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
1.7	Capacitação de 30 pessoas em recepcionar visitantes/turistas	02/02/2026	30/03/2026	56	1.6	Proponente	Contrato	Contratação de consultores especializados em hospitalidade e atendimento ao público para treinamento de equipe técnica da fábrica para recepção dos turistas	1	Serviço	Serviço	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Total da meta =											R\$ 298.000,00			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ 58.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23							
									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23						
1	Tintas e material para pintura	02/03/2025	05/06/2025	1.2	Aquisição de Tintas e Materiais para pintura. (as especificações serão feitas no momento de aquisição, conforme orçamento e lista de materiais da empresa a ser contratada, e levantamento de reparos a serem realizados. O que exceder o valor estipulado par a atividade será custeado com recursos próprios)	1	und	Insumos	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	A Iniciar				R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00																									
2	Batedeira	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Batedeira modelo (KEA33CV), 10 velocidades, 300W de potência com cabeça inclinável	1	unidade	Bens	R\$ 3.398,00	R\$ 3.398,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.398,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
3	Máquina de café expresso	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Máquina de café expresso de 3 grupos , linha profissional, em inox, capacidade 8 litros água, com temporizador.	1	unidade	Bens	R\$ 33.200,00	R\$ 33.200,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
4	Moinho de café	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Moinho automático, Regulagem micrométrica, Display de informação, fase única, Dose única e dose dupla com ajuste Independente, Lâmina plana em Metal moldado com acabamento em prata polida.	1	unidade	Bens	R\$ 12.064,00	R\$ 12.064,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.064,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
5	Geladeira/Refrigerador	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Geladeira Frost Free 371 Litros, 110V, 2 portas, Inox, eficiência energética classe A	1	unidade	Bens	R\$ 1.967,70	R\$ 1.967,70	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.967,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
6	Freezer horizontal	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Freezer Horizontal Comercial 503 Litros, 127v, com sistema de ultra congelamento de até -22ºC, duas portas superiores, dreno frontal, puxador ergonômico e rodízios para facilitar o transporte.	1	unidade	Bens	R\$ 4.599,00	R\$ 4.599,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.599,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
7	Frigobar	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Frigobar branco MRC1281, 124 Litros, 127V	1	unidade	Bens	R\$ 1.499,00	R\$ 1.499,00	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.499,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
8	Expositor Quente e Frio	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Vitrine Quente/Fria Evaporador, Refrigeração: Estática com evaporador aletado Aquecimento com resistência blindada, Temperatura: Lado refrigerado (direito) de 0 a +10C. Lado aquecido (esquerdo) +30 a +65C. Degelo: Manual , 1 Termostato (refrigeração) 1 Controlador eletrônico com indicador de temperatura (aquecimento) Revestimento Externo: Gabinete: Monobloco em aço pré-pintado Iluminação LED (interna), com interruptor. Porta(s) injetada(s) em PSAI, Prateleiras aramadas Lado refrigerado: 2 níveis, aramadas, Lado aquecido: 2 níveis, aramadas Pés niveladores, Vidros temperados, Bandejas GN 1/3 em aço inox 9 unidades.	1	unidade	Bens	R\$ 8.934,99	R\$ 8.934,99	A Iniciar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.934,99	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
9	Vitrine expositora	01/07/2025	31/08/2025	61	1.4		Geladeira Vitrine Expositora de Bebidas Comercial Vertical 400L Porta Vidro GPTU-40 Frente: 645 mm; Profundidade: 610 mm; Altura: 1859 mm; Capacidade bruta: 41																																		

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Prefeitura Municipal de Pacajá			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 22.981.427/0001-50			
Endereço: Av. João Miranda dos Santos, 67, bairro: Novo Horizonte			
Endereço eletrônico: gabadmpacaja@outlook.com			
Responsável legal da instituição: André Rios de Rezende			
Contatos do responsável legal: (91) 99239-7162			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Sheila Doria Moreira	Engenheira Agrônoma/Coordenadora/Extensionista Rural	(91)991879832	sheila_agro@yahoo.com.br
Thayanne Lobato	Médica veterinária/Extensionista Rural	(91)993420733	thayanneloch@yahoo.com.br
NOME DO PROJETO: PLANTANDO E ALIMENTANDO			
Resumo do projeto			
O projeto Plantando e Alimentando, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Pacajá, visa promover a melhoria da produtividade e comercialização dos alimentos produzidos pelos agricultores familiares locais, assegurando a segurança alimentar e nutricional da população. Com foco na assistência técnica agroecológica e capacitação contínua, o projeto busca fortalecer a agricultura familiar, diversificar a produção e atender à demanda dos mercados institucionais, privados e feiras livres. O objetivo geral do projeto é promover a melhoria da produtividade e comercialização de alimentos produzidos pela agricultores familiares, para atender a crescente demanda dos mercados institucionais, privados e feiras livres, promovendo a sustentabilidade e a segurança alimentar e nutricional, por meio da assistência técnica com base agroecológica direcionada aos agricultores familiares, visando a implementação de estratégias que incentivam a agricultura familiar local, a diversificação da produção de alimentos e a garantia de alimentos saudáveis para a população. O projeto envolverá diretamente 30 agricultores familiares, com uma meta de 50% de mulheres agricultoras. Indiretamente, beneficiará crianças, jovens, mulheres grávidas, idosos e famílias em situação de insegurança alimentar atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), bem como instituições como a Pastoral da Criança e escolas cadastradas na Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) que também atendem pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional no município.			

O projeto é inovador por integrar diagnóstico participativo, capacitação em práticas agroecológicas e assistência técnica. Espera-se que melhore significativamente a produtividade e a comercialização, contribua para a segurança alimentar e nutricional, e fortaleça a agricultura familiar. A longo prazo, o projeto tem o potencial de criar um modelo replicável em outros municípios do Xingu, inspirando políticas públicas e iniciativas privadas voltadas para a agricultura agroecológica e a segurança alimentar nutricional.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Município de Pacajá

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático: Fomento às atividades produtivas sustentáveis - ET3

Tema prioritário: Apoio as ações e projetos para acesso a mercados públicos e privados, locais e externos.

ODS vinculado: Objetivo 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	824.180,000	100
Recursos próprios dos proponentes	623.802,73	75,5
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL	1.447.982,73	

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

Orientação:

Será designada uma equipe técnica que será responsável por executar o Projeto Plantando e Alimentando, composta por 4 profissionais. Todas as atividades previstas para alcançar as metas serão realizadas pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEMDE. Os funcionários que irão compor a equipe, são os seguintes: uma profissional de Agronomia, responsável por coordenar o Projeto e assistência técnica aos agricultores familiares, uma profissional de Medicina Veterinária que irá prestar assistência técnica aos produtores, um profissional técnico Agropecuário que será responsável por prestar assistência técnica e realizar vistoria técnica para verificação da área que será gradeada, um operador de máquina leve, que será responsável por realizar o preparo das áreas agrícolas. Não descarta-se o envolvimento de mais profissionais da SEMDE na participação do Projeto durante sua execução.

	Recursos humanos	Salário	Carga horária	Duração	Contrapartida (salário + férias)
1	Coordenador do Projeto	R\$ 8.264,22	40h/semanais	24meses	R\$ 203.850,76
1	Técnico Agropecuário	R\$ 5340,66	40h/semanais	24meses	R\$ 131.736,28
1	Operador de Máquina leve	R\$ 3.420,20	40h/semanais	24meses	R\$ 84.364,93
1	Médico Veterinário	R\$ 8.264,22	40h/semanais	24meses	R\$ 203.850,76
				Total	R\$ 623.802,73

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)****1) Instituição 1: Sindicato dos Produtores Rurais - SIPRUPAC**

Tipo de parceria: O Sindicato dos Produtores Rurais do Município de Pacajá – SIPRUPAC, é responsável por autorizar os cursos de capacitação rural realizados pelo SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Durante o projeto, para realização dos cursos de capacitação para os agricultores familiares, a prefeitura mediante necessidade poderá solicitar juntamente ao SIPRUPAC solicitações de curso ao SENAR para capacitação rural sobre sistemas de produção de base agroecológicos.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Antonio Henrique Gripp	Presidente do SIPRUPAC	(91)99204-1489	

2) Instituição 2: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER de Pacajá

Tipo de parceria: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER de Pacajá, juntamente com a SEMDE, irão realizar um Dia de campo em uma propriedade agrícola sobre sistemas de produção de base agroecológicos no município de Pacajá. A EMATER mediante necessidade, poderá acompanhar as atividades de assistência técnica nas propriedades dos agricultores acompanhados pelo Projeto Plantando e Alimento.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Saulo Onário Tavares	Coordenador da EMATER de Pacajá	(91)99161-6624	

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Prefeitura de Municipal de Pacajá, tem desenvolvido um papel importante na promoção da segurança alimentar e nutricional sustentável. Sua atuação tem impactado diretamente na produção, distribuição e o acesso a alimentos produzidos pelos agricultores familiares do município. Sua atuação tem garantido a produção de alimentos, a sustentabilidade e a qualidade de vida da população local.

Duas secretarias municipais tem sido destaque na promoção das políticas de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, são: a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEMDE.

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, tem desenvolvido papel importante na execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. O programa tem sido executado desde o ano de 2020, já foram executados quatro PAA no Município de Pacajá pela SEMAS e contribuído diretamente para atender as famílias em insegurança alimentar e nutricional cadastradas no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, a qual será responsável por executar o Projeto Plantando e Alimentando, tem fomentado a agricultura familiar com ações que visam a produção de alimentos no município de Pacajá, atualmente realiza as seguintes ações no Município: atividades de mecanização de áreas agrícolas, implantação de sistemas agroflorestais – SAF's, produção de mudas agrícolas e florestais em viveiro municipal, parceria com as instituições não governamentais na implementação dos seus projetos, como com o Instituto de Pesquisas Ambiental da Amazônia – IPAM, apoio as cooperativas do município, Regularização de agroindústrias pelo Serviço de Inspeção Municipal – SIM, assistência técnica para regularização sanitária de alimentos de Origem vegetal e Animal via Agencia de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, elaboração de projetos para Programa de Aquisição de Alimentos com Doação

Simultânea.

A prefeitura de Pacajá, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem realizado muitas ações, seja por iniciativas próprias, seja de forma integrada com outras secretarias municipais, seja em parcerias com outras instituições, mas sempre buscando o melhor para desenvolver a agricultura local e modificando de forma positiva a vida de pessoas. Possui uma equipe qualificada profissionalmente. A prefeitura sempre tem apoiado a participação de seus funcionários em eventos e cursos de capacitação técnica. Atualmente duas funcionárias efetivas, concluíram o Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, e isso agrega mais qualidade nos serviços oferecidos para a população pacajaense. A SEMDE possui um corpo técnico formado por Engenheira Agrônoma, Médica Veterinária e técnicos agrícolas, todos efetivos, que garantem a continuidade e qualidade dos serviços, além do corpo técnico contrato que aumenta a eficiência dos serviços, garantindo a capacidade técnica de execução das suas atividades, assim como do projeto a ser desenvolvido, o Projeto Plantando e Alimentando.

A Prefeitura de Pacajá, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará IDEFLOR-Bio, possui um viveiro municipal para produção de mudas frutíferas e florestais com capacidade de 100 mil mudas, dentre as principais espécies produzidas, estão o Açaí, cacau e a banana, e espécies utilizadas para recuperação de áreas florestais e Sistemas Agroflorestais, como a andiroba e o cumaru. As mudas de Banana produzidos no viveiro Municipal são distribuídas preferencialmente para os(as) agricultores(as) que fazem parte do PNAE e/ou PAA.

O município de Pacajá, por meio do Serviço de Inspeção Municipal - SIM já regularizou duas agroindústrias de queijo, retirando-as da clandestinidade e oferecendo a população um alimento seguro Segundo as exigências sanitárias.

A SEMDE juntamente com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM, no ano de 2023, regularizaram a agroindústria de Farinha localizada na Vicinal Terra Rica, KM 10, com o objeto que os agricultores beneficiados possam fornecer sua produção futura para os mercados públicos PNAE e PAA do Município de Pacajá.

Em 2020, a SEMDE juntamente com a Cooperativa dos Produtores Familiares Rurais de Pacajá - COOPROPAC, elaborou uma proposta para a CONAB no valor de R\$239.992,35, totalizando 52.649kg de alimentos distribuídos para quatro instituições receptoras cadastradas na CONAB. Com a proposta aprovada pela CONAB, a cooperativa passou a entregar quinze produtos para quatro instituições receptoras: Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Eliane e Elizabeth, Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlia G. Passarinho e Associação de Mulheres de Pacajá – ASMUP e a Pastoral da Criança, todas localizadas no município de Pacajá. Totalizando um público alvo de 880 pessoas, entre famílias em insegurança alimentar e nutricional, crianças e mulheres atendidas pelas instituições receptoras.

No Ano de 2023, novamente foi submetida uma outra proposta com elaboração e parceria da SEMDE, e novamente foi aprovada. O Valor da proposta aprovada foi de R\$ 449.995,00, totalizando, 64.478Kg de alimentos. Que irá beneficiar novamente, as quatro instituições receptoras que foram cadastradas na primeira proposta. Tanto na primeira, quanto na segunda proposta aprovada na CONAB, foram cadastrados como fornecedores 30 agricultores. Na primeira proposta eram 40% mulheres agricultoras e na segunda proposta eram 50% mulheres agricultoras.

As atividades de mecanização agrícola é uma das principais atividades desenvolvidas pela SEMDE, a Secretaria possui tratores agrícolas que são destinados aos agricultores do município, principalmente são atendidos aqueles que produzem alimentos, e geralmente são atendidos uma maior demanda para aqueles que produzem culturas de ciclo curto como milho, melancia, feijão, entre outras. A mecanização agrícola para o preparo de área seja para limpeza das áreas ou rotação de cultura em uma mesma área já cultivada, ocorre durante todo o ano. O Agricultor faz a solicitação do serviço na SEMDE, e o agricultor precisa apenas comprar o combustível utilizado para o preparo da sua área, ele não paga nenhuma taxa ou hora do trato agrícola. No ano de 2021, 262

propriedades receberam serviço de mecanização agrícola, em 2022 foram 312 propriedades, e em 2023 foram atendidas 286 propriedades.

O município tem investido em capacitações profissionais em parceria com o Sindicato de Produtores Rurais de Pacajá - SIPRUPAC que faz a autorização dos cursos via Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR. Os cursos realizados no município têm atendido tanto a zona urbana quanto a zona Rural do Município de Pacajá. De janeiro a agosto a SEMDE, em parceria com o SENAR, já organizou 12 Cursos profissionalizantes, capacitando 120 pessoas, cada turma com 20 alunos capacitados profissionalmente.

No ano de 2023 o município teve um grande marco histórico, criou o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – COMSEANS, composto por nove instituições, governamentais e sociedade civil. A representação governamental é composta por três secretarias: Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Neste mesmo ano, o município realizou a primeira conferência de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - SANS, com o tema: Combate a Fome, com comida de verdade no campo e na cidade. A conferência reuniu sociedade governamental e não governamental, e trouxe um debate muito importante para ser discutido por todos de forma aberta e democrática. A partir da conferência Municipal, o Município participou da conferência Estadual de SANS em Belém, nos dias 25, 26 e 27 de outubro, com representantes da sociedade governamental e não governamental. O Município de Pacajá foi o único Município da Região Xingu que participou da conferência Estadual de SANS. E ainda como representante da Região Xingu, participou da Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, em Brasília-DF, durante os dias 11, 12, 13, 14 de dezembro de 2023. A participação nas Conferências de SANS demonstra o compromisso Municipal com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

O projeto Plantando e alimentando irá fortalecer e oportunizar que a SEMDE tenha um objetivo traçado e que consiga por meio do PDRSX se fortalecer enquanto instituição e melhorar sua atuação no fomento de agricultura sustentável e na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional em Pacajá.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

O Projeto Plantando e Alimentando será desenvolvido no município de Pacajá, na região do Xingu localizado no sudoeste do Estado do Pará. O município possui uma área territorial de 11.832,323 km² população estimada em 2022 de 41.087. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas das geográficas: 03° 50' 30" de latitude Sul e 50° 38' 35" de longitude a Oeste de Greenwich e faz limite com os municípios de: Portel, ao Norte, Tucuruí e Baião, a Leste, Novo Repartimento, ao Sul e Anapu, a Oeste.

O município de Pacajá teve sua origem a partir da construção da Rodovia Transamazônica e do Programa de Integração da Nacional – PIN, o qual foi instituído no ano de 1970 pelo Governo Federal. O PIN tinha como objetivo desenvolver o Programa de Colonização e Reforma Agrária dirigido na Amazônia, trazendo trabalhadores sem-terra de diversas regiões do Brasil, em especial, da Região Nordeste (FAPESPA, 2015).

Fundada em 10 de maio de 1988, após desmembramento do município de Portel, a cidade de Pacajá após passar pela exploração da madeira para fins econômicos, tem a pecuária como principal atividade econômica, devido às grandes extensões territoriais geradas pelo desmatamento, incentivado pelo governo federal no período do PIN. A pecuária extensiva permanece ainda como a principal atividade econômica da região, concomitantemente com a cacauicultura.

A produção agrícola de alimentos, produzida pela mão de obra familiar pacajaense, outrora era vista pela população e, até mesmo por agricultores apenas como atividade de subsistência e seu reduzido excedente comercializado. Como a atividade pecuarista sempre foi dominante e a agricultura familiar de Pacajá marginalizada, disputar com a cultura de que criação, abate e comercialização de gado na região é muito mais lucrativa, se torna uma controvérsia produzir alimentos diversificados, em função da pressão da pecuária extensiva.

No entanto, a partir de 2015 mudanças ocorreram com o acontecimento da primeira feira livre da agricultura familiar no município, a inserção da produção da agricultura familiar de forma mais expressiva nas escolas, a partir de 2017 no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, a consolidação da feira livre e mais recentemente com entregas ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA. Diante de uma expressiva mudança produtiva, a imagem do que era produzido pelas famílias agricultoras rompe a ideia de exclusividade de produção para subsistência dos agricultores. A agricultura familiar começa a ser compreendida, pelos gestores públicos e sociedade em geral, como uma atividade econômica em expansão no município.

A participação de venda nos programas governamentais fortalece a agricultura familiar pacajaense. Quando uma família agricultora vende seus produtos para o PAA e PNAE, é entendido como uma força muito grande, pois terem um mercado garantido onde possam vender seus produtos é uma segurança que eles possuem de venda, pois sabem que terão onde vender.

A participação da produção da agricultura familiar por meio das compras públicas é uma garantia de venda da produção de alimentos, seja de forma individual ou em grupo formalizado, pois terem um mercado garantido onde possam vender seus produtos é uma segurança que eles possuem de venda, pois sabem que terão onde vender. No entanto, com a comercialização via PNAE e PAA, os agricultores começaram a apresentar dificuldades no cumprimento dos editais e propostas, quanto à quantidade e qualidade dos produtos, sendo desafios a serem superados.

É necessário que essas questões relacionadas a dificuldade de produção sejam superadas. E para isso a assistência técnica ao(a) agricultor(a) familiar, capacitação profissional continuada, aumento da produtividade agrícola, técnicas de manejo agroecológico é fundamental para que suas dificuldades nos sistemas de produção desenvolvidos em sua propriedade, sejam sanadas, e assim possam acessar essas políticas de compras públicas de forma mais eficiente e com garantia de que consiga produzir com a adoção de sistemas agrícolas mais sustentáveis, no sentido de estabelecer estratégias para manter um equilíbrio entre a rentabilidade da produção e sustentabilidade ambiental.

Quando o(a) agricultor(a) consegue participar das compras públicas, isso significa que o alimento que ele produz em sua propriedade consegue chegar na mesa da população pacajaense, irá alimentar os alunos das escolas públicas do município de Pacajá, por meio do PNAE, e as famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional que estão cadastradas no Centro de Referência a Assistência Social - CRAS, por meio do PAA, ou por meio das instituições receptoras cadastradas na Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Atualmente, no ano de 2023, a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, possui 1.800 (mil e oitocentas) famílias referenciadas no CRAS do município. Destas, 700 (setecentas) famílias fazem parte de algum programa, sendo eles: Programa de Atendimento Integral a Família – PAIF, atende toda a família cadastrada; Programa Criança Feliz – PCF, atende mulheres grávidas durante a gestação, e crianças de zero aos três anos de idade; Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo – SCFV, atende crianças de seis aos 17 anos de idade; Das 700 famílias que estão cadastradas em algum programa, em algum momento, ou ainda de forma contínua, já receberam ou recebem cesta verdes advindas dos agricultores familiares que participam do PAA.

A produção de alimentos de base agroecológica é uma das metas deste projeto, é necessário que a assistência técnica chegue de forma contínua e qualificada para os(as) agricultores(as) para que possam ter capacidade técnica de aperfeiçoar seus sistemas produtivos, plantando com consciência ecológica, e pensando cada vez mais em produzir sem gerar impacto ao meio ambiente, conservando os recursos naturais existentes, garantindo alimentos limpos na mesa de quem mais precisa.

Arelado a produção de alimentos o governo municipal possui dois importantes atores principais desse projeto, os agricultores familiares e a população pacajaense em situação de insegurança alimentar e nutricional. É necessário que ações concretas sejam feitas

para que consigamos diminuir a fome e garantir alimentos para quem precisa, e fortalecer a agricultura familiar com políticas que fortaleçam a produção de alimentos diversificados e agroecológicos para atender aos mercados públicos é nosso dever. E é isto que essa instituição enquanto governo municipal, tem como compromisso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da produtividade e comercialização de alimentos produzidos pela agricultores familiares, para atender a crescente demanda dos mercados institucionais, privados e feiras livres, promovendo a sustentabilidade e a segurança alimentar e nutricional, por meio da assistência técnica com base agroecológica direcionada aos agricultores familiares, visando a implementação de estratégias que incentivam a agricultura familiar local, a diversificação da produção de alimentos e a garantia de alimentos saudáveis para a população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Identificar as principais dificuldades enfrentadas na produção e na comercialização dos alimentos, assim como as principais potencialidades produtivas;
- 2 - Capacitar os agricultores familiares em sistemas de produção de base agroecológicos;
- 3- Desenvolver programa de assistência técnica e acompanhamento contínuo para os agricultores familiares que atendem aos mercados institucionais, privados e/ou feiras livres;
- 4- Promover o aumento ou renovação de áreas destinadas a produção agrícola, contribuindo com a produção, produtividade e a diversificação de alimentos, que atendam às necessidades e demandas dos mercados institucionais, privados e feiras livres.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O projeto se destaca pela implementação de uma abordagem holística que une diagnóstico participativo, capacitação em práticas agroecológicas e assistência técnica personalizada. A inovação reside na combinação desses elementos para criar um modelo integrado que aborda tanto as dificuldades quanto as potencialidades dos agricultores familiares. O projeto visa melhorar a produtividade, a comercialização e o acesso de alimentos, oferecendo uma solução prática e adaptada às necessidades dos agricultores. O impacto do projeto deseja ser transformador: na produtividade e comercialização: A capacitação em práticas agroecológicas e o suporte técnico contínuo contribuirão para um aumento significativo na produtividade e na qualidade dos alimentos, atendendo à demanda crescente dos mercados institucionais e privados, e nas feiras livres; na Sustentabilidade e Segurança Alimentar e Nutricional: O projeto promove a agricultura sustentável e diversificada, o que fortalece a segurança alimentar e nutricional, de quem produz e de quem é beneficiado. A prática de métodos agroecológicos ajuda a preservar o meio ambiente e garantir uma oferta constante de alimentos saudáveis; e no fortalecimento da Agricultura Familiar: Ao abordar as dificuldades e potencialidades dos agricultores, o projeto fortalecerá a agricultura familiar, proporcionando ferramentas e conhecimentos necessários para melhorar sua produtividade e sustentabilidade.

A longo prazo a proposta visa gerar impactos positivos na vida de outros agricultores familiares, incentivados por práticas de produção exitosas realizados pelos agricultores que participaram do projeto. Os 30 agricultores familiares participantes dos projetos e suas propriedades poderão servir de espelho para outros que queiram adotar práticas mais sustentáveis de produção, incentivando-os a produzir alimentos com práticas agroecológicas. Espera-se que os conhecimentos e saberes compartilhados durante o projeto se multipliquem de agricultor para agricultor.

Este projeto complementa outras iniciativas que já estão em andamento no município de Pacajá: a execução da Proposta do PAA aprovada na CONAB, iniciada a primeira entrega de alimentos no dia 13 de agosto de 2024, para as instituições receptoras cadastradas,

o projeto tem prazo de execução de um ano e podendo ser prorrogado por mais um ano; O PAA executado pela Secretaria de Assistência Social do Município, que este ano finaliza no mês de dezembro, mas todos os anos são renovados e os agricultores passam a ser cadastrados novamente e os alimentos entregues para as famílias cadastradas no CRAS. O PNAE também é um mercado público que todos os anos são comprados no mínimo 30% do valor total da Agricultura Familiar local.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O projeto tem um alto potencial de multiplicação devido à sua abordagem baseada em capacitação e assistência técnica, que pode ser replicada em outros municípios. O modelo de diagnóstico participativo e acompanhamento contínuo pode servir como um modelo para outros programas e iniciativas voltados à agricultura familiar e a política de Segurança Alimentar e Nutricional. A formação e o suporte fornecidos aos 30 agricultores participantes servirá como modelo, demonstrando os benefícios das práticas agroecológicas e incentivando outros agricultores a adotar essas práticas.

O projeto inspira ao promover um modelo de desenvolvimento que valoriza práticas agroecológicas e a sustentabilidade. Ao demonstrar que é possível melhorar a produtividade, a comercialização e o acesso de alimentos de maneira sustentável. Os agricultores capacitados e beneficiados pelo projeto servirão como agentes de mudança em suas comunidades, espalhando conhecimentos e práticas sustentáveis de produção de alimentos. A história de sucesso do Projeto Plantando e Alimentando irá inspirar políticas públicas e iniciativas privadas a apoiar e investir mais na agricultura familiar na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional da Região Xingu e demais regiões.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto: 30	Nº de beneficiários indireto: 1.500
30	1.500

Beneficiário direto: Os beneficiários diretos serão 30 agricultores familiares, que estejam participando de algum mercado público, privados ou feiras livres, deverão participar deste grupo pelo menos 50% de mulheres agricultoras.

Beneficiário indireto: Os beneficiários indiretos deste projeto, serão as pessoas beneficiadas pelos mercados públicos executados no município, em especial o PAA. As pessoas beneficiadas deste programa são crianças, jovens, mulheres, mulheres grávidas, idosos, que estão cadastrados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município e pertencem a algum programa de acompanhamento do CRAS. Outro público beneficiário indireto, são aqueles atendidos pela Pastoral da Criança, Associação de Mulheres e escolas cadastradas na Companhia Nacional de Abastecimento, que recebem alimentos através da proposta do PAA executada pela Cooperativa de produtores familiares Rurais de Pacajá – COOPROPAC em Parceria com a prefeitura de Pacajá. Assim também como os consumidores da feira livre. Podendo este grupo ser bem maior em função da comercialização dos alimentos em outros mercados.

METAS

- 1- Realizar um diagnóstico participativo com pelo menos 60% dos agricultores familiares do projeto;
- 2- Capacitar 90% dos agricultores em sistemas de produção de base agroecológicos;
- 3- Implementar programa de assistência técnica para 30 (trinta) agricultores familiares, com acompanhamento contínuo;
- 4- Realizar o preparo das áreas agrícolas de 100% dos agricultores familiares que precisarem realizar o serviço de mecanização agrícola.

ATIVIDADES

1.1- Realizar reunião com os agricultores familiares para realização do cadastro daqueles que farão parte do projeto em seguida contruir um diagnóstico participativo, utilizando a ferramenta SWOT.

1.2- Analisar informações coletadas e elaborar o Diagnóstico Participativo que servirá de subsídio para a elaboração do Plano de Ação.

1.3- Elaborar um Plano de Ação adaptado às necessidades específicas dos agricultores familiares possibilitando as escolhas dos temas dos cursos de capacitação, o direcionamento da Assistência técnica e demais ações previstas no projeto.

2.1- Realizar reunião com agricultores para agendar as datas dos cursos de capacitação.

2.2- Realizar 5 (cinco) cursos de capacitação para os agricultores sobre sistemas de produção agroecológicos, a partir dos temas levantados no diagnóstico participativo.

2.3- Realizar 1 (um) dia de campo sobre práticas agroecológicas em uma propriedade rural.

3.1- Elaborar um cronograma de visitas técnicas.

Realizar compra de um veículo adequado pra acompanhamento das capacitações e demais atividades posteriores que necessitem de deslocamento nas propriedades dos agricultores familiares

3.2- Realizar visitas técnicas aos agricultores familiares em suas propriedades agrícolas e em suas organizações coletivas, quando houver.

3.3- Desenvolver relatórios de acompanhamento das visitas técnicas.

4.1- Realizar vistoria técnica para verificação da área que será gradeada.

4.2- Realizar compra de trator agrícola e grade aradora que serão utilizados para o preparo de áreas agrícolas.

4.3- Realizar o preparo das áreas agrícolas por meio da mecanização agrícola para produção de alimentos

METODOLOGIA

O primeiro passo da metodologia é a realização de uma reunião com os agricultores familiares para realização do cadastro dos agricultores familiares que farão parte do projeto e em seguida a elaboração de um diagnóstico participativo, que envolverá a coleta de informações diretamente dos agricultores familiares. Utilizando a ferramenta SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), será possível mapear as principais dificuldades e potencialidades na produção e comercialização dos alimentos. Este diagnóstico permitirá a formulação de um plano de ação adaptado às necessidades específicas dos agricultores familiares, possibilitando as escolhas dos temas que serão abordados nos cursos de capacitação e o direcionamento da assistência técnica com visitas as propriedades dos agricultores familiares e demais ações previstas no projeto.

Com base nos dados coletados, serão realizadas capacitações direcionadas aos agricultores familiares. Estas capacitações abordarão práticas agroecológicas, visando o aumento a produtividade e a qualidade dos alimentos, durante os cursos serão utilizadas implementos agrícolas adquiridos no projeto, um monocultivador e triturador forrageiro, para promoção de inovação no campo e uso de novas tecnologias que ajudarão e motivarão os agricultores(a) e a juventude do campo, com produção de áreas menores para produção de hortaliças e produção de compostagem na propriedade. A SEMDE, com sua equipe técnica, será responsável por organizar os cursos e dia de campo para proporcionar um aprendizado prático. Para garantir a eficácia das capacitações, será adquirido um veículo apropriado para o deslocamento nas propriedades dos agricultores, facilitando o acompanhamento e suporte contínuo.

A assistência técnica será oferecida de forma contínua, com visitas trimestrais às propriedades dos agricultores para monitoramento e suporte. Esse acompanhamento permitirá ajustes nas práticas agrícolas e a implementação de técnicas agroecológicas recomendadas. Durante a fase de assistência técnica nas propriedades, os agricultores assistidos receberão um kit de hortaliças para fortalecer a produção de alimentos e o incentivo da diversidade produtiva em uma mesma área. Além disso, o projeto contemplará a mecanização agrícola, com a disponibilização de tratores e equipamentos para preparar as áreas agrícolas. A SEMDE realizará a vistoria técnica das áreas a serem preparadas e coordenará o uso dos equipamentos, assegurando que todos os agricultores que necessitam de mecanização possam acessar esse serviço sem custos adicionais. O progresso do projeto será monitorado por meio de relatórios periódicos, que registrarão o impacto das capacitações e da assistência técnica. As visitas técnicas serão acompanhadas por relatórios detalhados, permitindo a avaliação contínua das práticas adotadas e dos resultados obtidos. Essa abordagem permitirá ajustes nas estratégias de implementação, garantindo eficácia do projeto.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Identificar as principais dificuldades enfrentadas na produção e na comercialização dos alimentos, assim como as principais potencialidades produtivas	Realizar 1 (um) diagnóstico participativo com pelo menos 60% dos agricultores familiares do projeto.	1. Realizar reunião com os agricultores familiares para a Elaboração de um diagnóstico participativo. 2. Analisar informações coletadas e elaborar o Diagnóstico Participativo que servirá de subsídio para a elaboração do Plano de Ação. 3. Elaborar um Plano de Ação adaptado às necessidades específicas dos agricultores familiares possibilitando as escolhas dos temas dos cursos de capacitação, o direcionamento da	Percentual de agricultores participantes	Proporção das dificuldades enfrentadas e identificação das potencialidades	Registros de participação, registros fotográficos, e a Elaboração do Diagnóstico Participativo e Plano de Ação.

		Assistência técnica e demais ações previstas no projeto.			
Capacitar os agricultores familiares em sistemas de produção de base agroecológicos	Capacitar 90% dos agricultores em sistemas de produção de base agroecológicos	1. Realizar reunião com agricultores para agendar as datas dos cursos de capacitação. 2. Realizar 5 (cinco) cursos de capacitação para os agricultores sistemas de produção agroecológicos, a partir dos temas levantados no diagnóstico participativo. 3. Realizar 1 (um) dia de campo sobre práticas agroecológicas em uma propriedade rural.	Percentual de agricultores capacitados	Percentual de agricultores que utilizam pelo uma técnica agroecológica em suas práticas agrícolas	Certificados de participação nos cursos, registros de participação nas capacitações, registros fotográficos
Desenvolver programa de assistência técnica e acompanhamento contínuo para os agricultores familiares que	Implementar programa de assistência técnica para 30 (trinta) agricultores familiares, com acompanhamento	1. Elaborar um cronograma de visitas. 2. Realizar visitas técnicas aos agricultores familiares em suas	Percentual de agricultores familiares atendidos	Melhoria da qualidade e produção dos alimentos	Relatório de visitas técnicas, registros fotográficos

atendem aos mercados institucionais, privados e/ou feiras livres.	contínuo	propriedades agrícolas e em suas organizações coletivas, quando houver. 3.Desenvolver relatórios de acompanhamento das visitas.			
Promover o aumento ou renovação de áreas destinadas a produção agrícola, contribuindo com a produção, produtividade e a diversificação de alimentos, que atendam às necessidades e demandas dos mercados institucionais, privados e feiras livres	Realizar o preparo das áreas agrícolas de 100% dos agricultores familiares que precisarem realizar o serviço	1- Realizar vistoria técnica para verificação da área que será gradeada. 2- Realizar o preparo das áreas agrícolas por meio da mecanização agrícola para produção de alimentos	Percentual de agricultores atendidos e quantidade de áreas preparadas para plantio	Aumento das áreas plantadas, aumento da produção de diversificação de alimentos	Relatórios com registros das áreas agrícolas mecanizadas, antes e depois do projeto. Venda de Produtos diversificados nos mercados institucionais e feira livre.

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenadora do projeto/Extensionista Rural	Engenheira Agrônoma	Contrapartida institucional	40h	
Operador de veículo leve/tratorista	Nível Fundamental	Contrapartida institucional	40h	
Extensionista Rural	Médica Veterinária	Contrapartida institucional	40h	
Extensionista Rural	Técnico agrícola	Contrapartida institucional	40h	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/Moderado	Incentivar a diversificação de cultura para minimizar as perdas	Proponente
Resistência a adoção de práticas agroecológicas	Médio	Baixo	Compartilhar casos de sucesso e experiências de agricultores que já adotaram práticas agroecológicas	Proponente
Falta de recursos humanos	Baixo	Alto	Contratação imediata	Proponente
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
O projeto Plantando e Alimentando, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Pacajá, visa fortalecer a agricultura familiar local através de assistência técnica e capacitação em práticas agroecológicas. Com foco na melhoria da produtividade e comercialização de alimentos, o projeto beneficiará diretamente 30 agricultores familiares, com 50% de participação feminina. Indiretamente, atingirá famílias em situação de insegurança alimentar atendidas por programas como o PAA e o PNAE, além de instituições como escolas e a Pastoral da Criança. O objetivo é promover a segurança alimentar e nutricional e diversificar a produção local para atender a demanda de mercados institucionais e feiras livres. A sustentabilidade do projeto será garantida através da integração contínua com políticas locais, parcerias com instituições públicas e privadas que trabalhem na promoção da política de segurança alimentar e nutricional. Os bens adquiridos, como camioneta, trator e equipamentos de mecanização agrícola, permanecerão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que mesmo após o encerramento do projeto assegurará seu uso para futuros dos projetos que atendam os agricultores familiares e a prestação de assistência técnica rural. A Prefeitura Municipal possui serviços de manutenção preventiva e corretiva para garantir que os equipamentos permaneçam em pleno funcionamento, incluindo a celebração de				

contratos de manutenção com prestadores de serviços especializados. A longo prazo, o projeto visa criar um modelo replicável no município para que possa beneficiar mais agricultores familiares, inspirando outras iniciativas na região e fortalecendo políticas públicas voltadas para a agricultura agroecológica e segurança alimentar e nutricional.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Pacajá, 29 de agosto de 2024

ANDRE RIOS DE
REZENDE:0468
1721140

Assinado de forma
digital por ANDRE RIOS
DE
REZENDE:04681721140
Dados: 2024.08.29
16:47:31 -03'00'

André Rios de Rezende – CPF: 046.817.211-40

CNPJ: 22.981.427/0001-50

PROJETO: PDRSX 01/2024 - PLANTANDO E ALIMENTANDO																																						
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)	Dias		→	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Cronograma Orçamentário (em R\$)													
										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	
1					→	RS -	RS -			RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	
2					→	RS -	RS -			RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	
3					→	RS -	RS -			RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	
4					→	RS -	RS -			RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	
5					→	RS -	RS -			RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	
Total da meta =										RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -

Meta 1 - Realizar um diagnóstico participativo com pelo menos 60% dos agricultores familiares do projeto																																						
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23
1.1	Realizar reunião com os agricultores familiares para realização do cadastro daqueles que farão parte do projeto em seguida construir um diagnóstico participativo, utilizando a ferramenta SWOT	14/02/2025	14/02/2025	0		Proponente		O primeiro passo passa será a realização de uma reunião com os agricultores familiares para realização do cadastro dos agricultores familiares que farão parte do projeto e em seguida a elaboração de um diagnóstico participativo, que envolverá a coleta de informações diretamente dos agricultores familiares. Utilizando a ferramenta SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), será possível mapear as principais dificuldades e potencialidades na produção e comercialização dos alimentos	1	1	serviço	não orçamentado	não orçamentado	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.2	Analisar informações coletadas e elaborar o Diagnóstico Participativo que servirá de subsídio para a elaboração do Plano de Ação	17/02/2025	24/02/2025	7	1.1	Proponente		Esta atividade consiste em sistematizar todas as informações adquiridas na utilização da matriz SWOT, para elaboração do diagnóstico participativo que servirá de subsídio para a produção do Plano de Ação.			serviço	não orçamentado	não orçamentado	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.3	Elaborar um Plano de Ação adaptado às necessidades específicas dos agricultores familiares possibilitando as escolhas dos temas dos cursos de capacitação, o direcionamento da Assistência técnica e demais ações previstas no projeto	25/02/2025	28/02/2025	3	1.1, 1.2	Proponente		O Plano de Ação será elaborado para que ações como cursos de capacitação, assistência técnica e demais ações previstas possam ocorrer dentro do prazo pré estabelecido para que as metas do projeto sejam alcançadas. O plano poderá sendo ajustado mediante necessidade de modificação, para que sempre possa surgir os objetivos propostos.			serviço	não orçamentado	não orçamentado	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.4				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.5				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.6				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.7				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.8				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.9				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
1.10				0								RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -		
Total da meta =										RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	

Número	Bens e Insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Cronograma Orçamentário (em R\$)																	
								Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18
1			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
2			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
3			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
4			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
5			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
6			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
7			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
8			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
9			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
10			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
11			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
12			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
13			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
14			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
15			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
16			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
17			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
18			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
19			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
20			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
21			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
22			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
23			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
24			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
25			0					RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
Total da meta =										RS -	RS -	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -

Meta 2 - Capacitar 90% dos agricultores em sistemas de produção de base agroecológicos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
2.1	Realizar reunião com agricultores para agendar as datas dos cursos de capacitação.	14/03/2025	14/03/2025	0	1.3	Proponente		Esta reunião será realizada com os participantes do projeto para agendamento da data do primeiro curso de capacitação, com tema pré definido no Plano de Ação. A mobilização dos participantes será feita mediante grupo de aplicativo whatsapp.			serviço	não orçamentado	não orçamentado	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS

[illegible]

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável Agroextrativista PEAEX MAJARI			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 05.700.512/0001-84			
Endereço: Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista PEAEX MAJARI, Zona rural -Rio Majari, CEP: 68.330-000 – Porto de Moz/PA			
Endereço eletrônico: majaripeaex@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Manoel Barbosa Mendes			
Contatos do responsável legal: barbosamendesmanoel@gmail.com , (93) 98424-0832			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Manoel Barbosa Mendes	Coordenador	(93) 98424-0832	barbosamendesmanoel@gmail.com
NOME DO PROJETO ² : Projeto Plantando SAFs para a vida.			
Resumo do projeto			
O projeto <i>Plantando SAFs para a vida</i> será executado pela Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável Agroextrativista PEAEX MAJARI possui como produto final a implantação coletiva de Sistemas Agroflorestais (SAFs) sintrópicos nas comunidades tradicionais São João e Espírito Santo, localizadas no Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista (PEAEX) MAJARI, na Gleba I, no município de Porto de Moz, no estado do Pará. SAFs sintrópicos constituem uma agricultura baseada no conceito de sintropia - princípio contrário ao de entropia - caracterizado pela organização, integração, equilíbrio e preservação de energia no ambiente. Ao mesmo tempo, o projeto deverá inserir as famílias agroextrativistas em processos de capacitação inicial e continuada em SAFs, de forma teórica e prática, resultando na construção de novos conhecimentos sobre sistemas alternativos de produção sustentável, visando sua adequação ambiental, por meio de processos de restauração florestal, no âmbito do PEAEX, como mecanismo de inclusão socioprodutiva e ambiental das famílias.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Este processo deve resultar, de forma cadenciada, na colheita de culturas temporárias em curto prazo, na distribuição de alimentos e sementes e na incidência de práticas produtivas de base agroecológica aliada a recuperação e preservação dos solos, das águas e das florestas. Efetivamente, o projeto impactará, de forma direta, para a melhoria da segurança alimentar e nutricional das famílias assentadas e para uma execução de práticas de adaptação a crise climática tão evidente nos territórios amazônicos.

Os participantes do projeto são famílias assentadas, entre homens, mulheres, jovens e idosos que, no âmbito das atividades, estarão inseridos em processos que valorizam a inclusão da diversidade de gênero e de geração. De forma direta, serão envolvidas 100 pessoas, que deverão reproduzir experiências de sistemas agroflorestais em suas propriedades. Em curto prazo, os SAFs gerarão alimentos para o consumo familiar e contribuirão para a diversificação agrícola do assentamento. Em médio prazo, deverão contribuir com o fornecimento de produtos para mercados institucionais importantes, tais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAe).

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Comunidades São João e Espírito Santo do Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista PEAEX MAJARI GLEBA I, localizado no município de Porto de Moz/PA

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: ET-3-Fomento as atividades produtivas sustentáveis

Tema prioritário: Desenvolvimento de sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas e para produção de alimentos e produtos agroflorestais.

ODS vinculado: ODS 2 (Erradicação da fome); ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 10 (Redução das desigualdades).

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 1.956.349,12	
Recursos próprios dos proponentes	R\$ 200.000,00	
Outras fontes (parceiros)	-	-
TOTAL		

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

O projeto apresenta como contrapartida:

- a) Um barracão comunitário para ser utilizado em atividades de formação, capacitação, oficinas, reuniões do Comitê Gestor do projeto e outros eventos necessários à execução do projeto;
- b) 10 hectares de áreas cedidas para implantação dos SAFs.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1: Conselho Nacional de Populações Extrativistas (CNS)

O CNS será parceiro do projeto por meio das seguintes atividades:

- a) Mobilização de especialistas em SAFs para capacitar as famílias;
- b) Apoiar os processos de organização coletiva das famílias;

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

- c) Dar visibilidade às ações do projeto por meio da inserção da Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável Agroextrativista PEAEX MAJARI na Rede do CNS, que é composta por instituições agroextrativistas com atuação em territórios de uso coletivo.

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável Agroextrativista PEAEX MAJARI, fundada em 2001, realiza assembleias ordinárias e extraordinárias de seus associados, onde são deliberadas as decisões da organização (inclusive a decisão pela apresentação desta proposta ao Edital do PDRSX). Da mesma forma, a diretoria da Associação possui um calendário regular de reuniões para avaliar e planejar as suas atividades.

Em julho de 2024 o PEAEX Majari conseguiu feito histórico: o assentamento passou a ser inscrito no módulo PCT (Povos e Comunidades Tradicionais) do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), abrangendo uma área de 38.781,45 hectares, beneficiando 373 extrativistas. A entrega de CAR Coletivo foi realizada pelo Programa Regulariza Pará, componente de ordenamento fundiário, territorial e ambiental do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA).

O CAR compõe dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico. Ele é a entrada para a aquisição de um documento de forma coletiva, no sentido de as comunidades terem acesso às políticas públicas que muitas vezes não chegam. Além disso, o CAR vai proporcionar benefícios nas demandas de produção, como no financiamento para aumentar a produção agrícola e, ao mesmo propiciará com que seja possível exercer qualquer atividade, como por exemplo a venda dos produtos de forma legal, sem necessitar de atravessadores.

A entidade tem desenvolvido um conjunto de atividades de inclusão social, tais como campanhas de prevenção em saúde para mulheres, jovens e adultos, de preservação ambiental e de conservação dos recursos naturais em favor do meio ambiente e das famílias assentadas, por meio de parcerias com a secretarias municipais, governo do estado do Pará, ministérios, organizações assistenciais, igrejas, sindicatos, dentre outras instituições.

De forma direta, a Associação implementou ações de um projeto local financiado com recursos do adquiridos junto ao Fundo Dema. Por meio desta iniciativa, foi adquirida uma máquina de beneficiar arroz, que, atualmente, é utilizada pelas famílias para beneficiamento da produção de famílias que produzem arros.

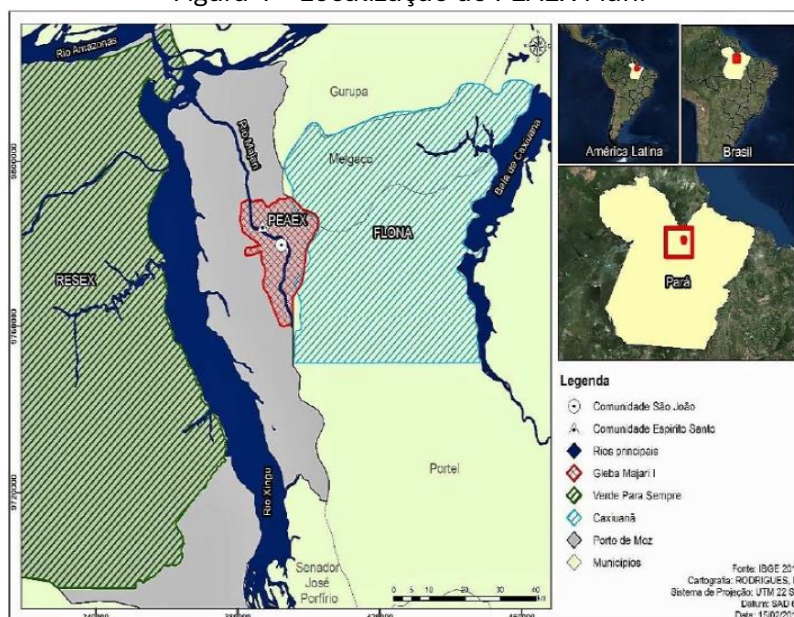
Em 2017, a Associação pleiteou uma proposta junto ao PDRSX, onde o acesso aos recursos garantiu apoio cadeia da mandioca, beneficiando cerca de 40 produtores com *kits farinheiros*.

Atualmente, o PEAEX e a Associação contam com uma diversidade de profissionais, especialmente jovens assentados, recém-formados em Casas Familiares Rurais (CFRs), Institutos Federais (IFs) e na Universidade Federal do Pará (UFPA). De forma voluntária, eles contribuem para a gestão institucional, prestando assessoria para a diretoria. Além disso, a associação conta com uma assessoria contábil, formalizada por meio de um contrato administrativo anual com um escritório contábil.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

O PEAEX Gleba Majari I foi criado em 2009, pelo Instituto de Terras do Pará (ITERPA), para dar solução aos conflitos fundiários em terras públicas de domínio estadual, após demandas das comunidades locais. Está localizado geograficamente no município de Porto de Moz, Estado do Pará, microrregião do Baixo Amazonas, entre a Floresta Nacional de Caxiuanã e a Reserva Extrativista Verde Para Sempre, nas Margens do Rio Majari. São duas as formas de acesso ao assentamento: pelo leito do rio ou pela PA-163, o PEAEX fica a uma distância de 45 km da sede municipal de Porto de Moz (Figura 1). Em termos de superfície, corresponde a mais de 38 mil hectares, a maioria de floresta Ombrófila densa. Com a criação do PEAEX o direito de uso dos recursos passou a ser das famílias, administrado pela associação dos moradores. O mapa a seguir localiza o PEAEX.

Figura 1 – Localização do PEAEX Mari.



Fonte: IBGE (2010)

No assentamento, ao longo do rio, vivem 85 famílias as quais, basicamente, desenvolvem atividades agrícolas de subsistência (criação de animais de médio e pequeno porte, produção de culturas temporárias) e extrativismo (caça, pesca, extração de madeira) todas com uso de baixa tecnologia. A renda das famílias advém principalmente dos programas de transferência de renda do governo federal como bolsa família e aposentadoria. De forma geral, o assentamento está dividido em duas comunidades: comunidade Espírito Santo que possui um percentual de 36,4% dos assentados e comunidade São João, que possui um percentual de 63,6% dos assentados.

Apesar do espaço territorial estar institucionalizado pelo Governo Estadual, ainda prevalecem práticas antigas de aquisição de terras no assentamento, como por exemplo, a “posse mansa”. Uma pesquisa⁴ recente demonstrou que a presença do

⁴ ARAÚJO, Alan et al. (2018). Regularização fundiária e qualidade de vida dos assentados no projeto estadual de assentamento agroextrativista Gleba Majari I – Porto de Moz-PA. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 14 (setembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 47-70, dx.doi.org/10.17127/got/2018.14.002.

órgão gestor, o ITERPA, é muito restrita no PEAEX, o que leva os assentados a tomarem conta dessa gestão territorial através da sua associação, com suas próprias regras internas de convivência. Por isso, com o apoio de instituições não governamentais, elas elaboraram, em 2018, uma Cartilha de Regras de Uso e Convivência do PEAEX.

A economia do assentamento, em grande parte, é baseada na agricultura familiar, no plantio de culturas perenes e anuais e na criação de animais. Mas, essa economia é afetada por diversos fatores, ao que se pode destacar que, as principais dificuldades para o desenvolvimento da produção agrícola familiar são: baixa capitalização, dificuldade de acesso a linhas de créditos oficiais, e de acesso à tecnologia, além da disparidade produtiva inter-regional, acesso à assistência técnica para a produção rural, e o acesso aos mercados modernos. Neste sentido, com a falta de políticas públicas para garantir o acesso à educação de qualidade tem ocasionado no êxodo rural de jovens para a cidade, além do fato de que a assistência técnica para melhorar o conhecimento sobre a produção, e o nulo acesso novos conhecimentos sobre produção e novas tecnologias para produção de alimentos, dentre outros, comprometem a sustentabilidade dos sistemas familiares de produção do PEAEX.

Provavelmente, a realidade constatada pela pesquisa de Alan *et al* (2018) citada anteriormente tenha sofrido poucas mudanças em relação a 2024, no que se refere a confirmação de que os assentados do PEAEX estejam enquadrados como agricultores familiares do tipo D, ou seja, abaixo da linha da pobreza. Ocorre que a única fonte de renda relacionada com a produção que mais se expressa no assentamento é a plantação de mandioca, para produção de farinha, com um percentual de 90% das famílias trabalhando com essa cultura, que não gera uma grande fonte de renda, mas, ajuda na alimentação.

Além disso, a maioria dos alimentos básicos dentro do assentamento não vem da sua produção familiar, eles são adquiridos na cidade. O restante é complementado com os recursos naturais, como caça e pesca. Em relação aos principais problemas que dificultam a vida de quem mora no PEAEX, os que aparecem com mais expressão são: atendimento à saúde com 40,3%, meio de transporte com 37,1%, acesso à educação com 27,4%, assistência técnica com 19,4, e meio de comunicação com 11,3%, mostrando a insatisfação dos assentados com esses fatores

No final da década de 2000 essas comunidades vivenciaram fortes pressões de atores vinculados ao agronegócio, resultando em grandes índices de grilagens de terras e exploração dos recursos florestais, o que fez com que as comunidades procurassem o Instituto de Terras do Pará (ITERPA) para apoiar processos locais de proteção e conservação de seus territórios, além de garantir a sobrevivência das famílias agricultoras e das florestas. Como consequência, as comunidades assentadas intensificaram práticas de extrativismo vegetal e cultivo agrícola, especialmente no cultivo da mandioca para a fabricação de farinha. Além disso, algumas famílias recebem recursos de transferência de renda do Governo Federal, como o programa Bolsa Família, que serve como renda complementar.

Nos últimos anos, devido as mudanças climáticas, causadas principalmente pelo desmatamento das florestas e às atividades agropecuárias, as comunidades têm sofrido com altas temperaturas, fator que tem contribuído para a seca dos rios e igarapés, afetando diretamente os modos de vidas das famílias ribeirinhas, suas formas de alimentação e sobrevivência.

Recentemente, a produção da farinha de mandioca, considerada como uma das principais atividades econômicas dos assentados, entrou em declínio, o que tem causado insegurança alimentar e nutricional nas comunidades do Rio Majari. Devido à baixa diversificação na produção agrícola das comunidades São João e Espírito Santo, as famílias precisam de uma saída/alternativa para superar o estado atual de fome e pobreza, produzir mais alimentos e, conseqüentemente, agregar valor econômico para as famílias, além de garantir a execução de iniciativas que resultem na conservação dos ecossistemas.

Neste sentido, evidencia-se a necessidade urgente da implementação de ações para minimizar a baixa produção de alimentos, a degradação ambiental, as secas e o monocultivo por meio da execução de ações bem-sucedidas que impulsionem práticas sustentáveis em nível local e em outras comunidades e regiões vizinhas.

Dessa forma, a implantação de SAF's nas comunidades São João e Espírito Santo, se apresenta como uma alternativa de grande relevância para enfrentar diversos problemas que as comunidades assentadas enfrentam, sobretudo, o do fortalecimento dos laços de união e o da produção de alimentos com sustentabilidade.

Os resultados dessa intervenção, que será gerenciada pela Associação, não se limitam ao alcance de resultados imediatos (que por si só já são positivos), mas também cultivam práticas de coletividade e solidariedade entre as famílias para buscar soluções aos problemas das comunidades por meio de iniciativas coletivas e autogeridas, por meio de ações comunitárias eficientes. Inicialmente, a implantação dos SAFs envolverá os agroextrativistas em processos coletivos de capacitação teórica e prática, e, posteriormente, as espécies geradas servirão para produção de mudas visando a multiplicação de sistemas nas comunidades e na vizinhança, proporcionando, ainda, o sequestro de carbono e a geração de alimentos de forma responsável. Os alimentos produzidos nos SAF's poderão fornecer sementes e mudas, reduzindo os custos de implantação de outros sistemas para os agricultores assentados e em áreas circunvizinhas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar mecanismos de inclusão socioproductiva, de diversificação produtiva, o aumento da renda e a recuperação de áreas degradadas de famílias assentadas por meio de processos de capacitação inicial e continuada de agroextrativistas e da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) sintrópicos no PEAEX Majari.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Implementar um processo de formação inicial e continuada de agroextrativistas em implantação, manejo e cultivo de SAFs com vistas a restauração florestal das comunidades;
2. Assegurar a implantação de Sistemas Agroflorestais sintrópicos no PEAEX Majari com vistas a colheita de culturas temporárias, práticas coletivas de distribuição de alimentos e sementes, consumo saudável entre os agroextrativistas envolvidos no projeto e comercialização dos produtos em mercados locais.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Os dois objetivos principais a serem alcançados pelo projeto inovam no jeito de ser de fazer:

1. As ações de formação dos agroextrativistas baseiam-se na concepção de cursos de Formação Continuada, os quais seguem os princípios da Alternância Pedagógica onde os tempos e espaços de formação são alternados, visando uma problematização da realidade e à reflexão a partir dos conhecimentos técnico-científicos obtidos durante a realização das etapas de formação presencial.

A concepção da fundamentação teórico-metodológica e dos percursos formativos, presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de formação continuada, se dará de forma participativa junto com os participantes envolvidos na formação, garantindo com que as demandas por novos conhecimentos científicos sejam sensíveis aos imperativos locais. Outro diferencial da abordagem é a condução dos tempos e espaços de formação, os quais são denominados de Círculos Formativos, sendo que cada uma possui conteúdos específicos:

- a) Círculo de Formação 1 - Desenvolvimento Sustentável com enfoque territorial;
- b) Círculo de Formação 2 - Sistema de Produção Familiar e Manejo Sustentável;
- c) Círculo de Formação 3 - Organização Social e Políticas Públicas

Eles serão divididos nas etapas a seguir:

- a) Tempo Escola (TE) - Itinerário formativo que busca criar ambientes que estimulem a investigação, a troca de experiências e vivências que cada participante traz em sua bagagem. Estimulando as ideias e o potencial de cada um a fim de interagir conceitos, tradição e novos aprendizados, utilizando procedimentos com base na metodologia camponesa a camponesa.
- b) Redes de Articulação - Momento de idealização e concepção dos programas de formação por meio da constituição de redes qualificadas de interlocutores locais enraizados em outros territórios, onde se discutirá as perspectivas e horizontes de futuro. Nesta etapa os participantes do curso se deslocarão do PEAEX para conhecer experiências produtivas de outros territórios, o que se denomina de intercâmbio produtivo.
- c) Tempo Comunidade (TC) - Itinerário formativo que contempla atividades nas comunidades e espaços institucionais do campo, com base na problematização e necessidades apontadas pela experiência e apropriação do diálogo de saberes (conhecimentos científicos e saberes populares) pelos educandos, dos estudos e pesquisas realizadas na etapa presencial e na interação dessas lideranças nas outras comunidades.

Como consequência desse intenso processo formativo, os formandos deverão desenvolver práticas individuais e coletivas de restauração florestal de suas propriedades, tornando-se, ainda, multiplicadores entre seus familiares e vizinhos.

2. Já a implantação dos SAFs do tipo sintrópico no PEAEX será baseada na percepção de uma floresta sintrópica, cujo termo designa um Sistema Agrofloresta (SAF) baseado no princípio contrário ao de entropia, sendo, pois, caracterizado pela organização, integração, equilíbrio e preservação de energia no ambiente. Neste modelo de SAF, as plantas são cultivadas em consórcio e dispostas em linhas paralelas, intercalando sempre espécies de portes e características diferentes (alimentares temporárias e perenes), visando o

aproveitamento máximo do terreno e levando em consideração a manutenção e reintrodução das espécies nativas.

O processo de implantação de manejo dos SAFs do projeto preconiza que o uso de controladores químicos como inseticidas e herbicidas não será praticado, assim como o uso contínuo de fertilizantes químicos ou mesmo orgânicos que não sejam originários da própria área cultivada.

O projeto levará em conta a necessidade da recuperação de áreas degradadas, cujos solos sofreram degradação, em um curto período, transformando os mesmos em sistemas altamente produtivos. Parte-se da ideia de que uma cultura tradicional, ou monocultura, à medida que o ciclo de plantação e colheita acontece, o solo vai se degradando e perdendo seus nutrientes, como é o caso de várias áreas do PAEX. Os resultados do projeto deverão demonstrar que, à medida que os ciclos de plantio ocorrerem, haverá um enriquecimento do solo, devido à disponibilidade de matéria orgânica remanescente das colheitas.

A partir das orientações de assessorias especializadas aos agroextrativistas que implantarão os SAFs, a tendência será a de que estes processos irão gerar modificações positivas no ecossistema, como o aumento da biodiversidade, a melhoria da estrutura e a maior retenção de nutrientes no solo, modificações no microclima, como o aumento da umidade relativa e o favorecimento do ciclo da água não PEAEX.

Por fim, o processo de implantação dos SAFs será economicamente viável. A produção demanda um baixo investimento, já que exige um mínimo de irrigação, além de não utilizar produtos químicos na sua manutenção. O consórcio de diversos tipos de espécies, entre frutíferas e hortaliças, com diversos tempos de colheita diferentes, beneficiará os agroextrativistas, que permanecerão retirando uma fonte de renda da terra constantemente. Mais ainda, os produtos oriundos são orgânicos, contribuindo com a segurança alimentar das próprias famílias, além de serem valorizados seus preços no mercado local.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

As duas principais linhas de ações do projeto podem ser replicadas para outras comunidades, pois associam teoria e prática a partir do empoderamento direto de seus principais beneficiários.

As metodologias utilizadas para as capacitações dos agroextrativistas adotarão princípios de uma abordagem sistêmica e holística das formações, onde as aprendizagens desenvolverão a capacidade de enxergar e compreender o todo, analisando cada agente e situações que o formam, preconizando a noção de que um sistema produtivo não pode ser definido e caracterizado apenas pela soma de suas partes, mas sim como um todo. Os aprendizados construídos junto aos agroextrativistas também serão resultantes da interação que eles terão junto a outros territórios e comunidades, nas atividades de intercâmbio que o curso promoverá fora das comunidades do PEAEX.

Da mesma forma, o processo e os resultados da implantação dos SAFs poderão ser disseminados na sociedade por meio de visitas de pesquisadores, estudantes, professores, agricultores, extensionistas interessados em conhecer a experiência. Ainda, por meio do uso de canais eficientes de comunicação, o projeto disseminará as ideias de que os SAFs promovem educação ambiental, o sequestro de carbono, a geração de renda em médio prazo e a sustentabilidade alimentar. Sua execução baseia-se no processo sucessional de espécies e adubação orgânica e, mediante os benefícios obtidos,

demonstrarão potenciais de ser uma prática disseminada nas regiões circunvizinhas do PEAEX.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indiretos
100	500

Os beneficiários diretos do projeto serão 100 agroextrativistas moradores das comunidades São João e Espírito Santo, todos assentados do Projeto de Assentamento Majari. A população beneficiária será composta por cerca de 50% de homens e 50% de mulheres, entre jovens, adultos e idosos. Os beneficiários indiretos do projeto serão todos os moradores/assentados das duas comunidades. Estima-se que, aproximadamente, mais de 500 pessoas serão envolvidas nas ações do projeto.

METAS

O Projeto *Plantando SAFs para a vida* possui duas metas principais:

1. Capacitar 50 pessoas em SAFs, distribuídas em duas turmas de 25 pessoas cada (dentro homens, mulheres, jovens), sendo uma turma no primeiro ano e a outra no segundo ano do projeto.
2. Implantar 50 Sistemas Agroflorestais, distribuídos nas comunidades São João e Espírito Santo, no PAEX Majari visando a produção, consumo familiar e comercialização de culturas temporárias e restauração florestal das áreas cultivadas.

ATIVIDADES

A execução do projeto contemplará a execução das seguintes atividades principais:

1. Capacitação inicial e continuada em SAFs para 50 pessoas – cujas capacitações serão realizadas a partir do uso de metodologias, mentorias e recursos adaptados à realidade social, produtiva e ambiental local e cujos resultados positivos já são comprovadas em outras localidades semelhantes à do PEAEX;
2. Implantação de 50 SAFs nas comunidades São João e Espírito Santo – cuja ação será resultante, principalmente, das aprendizagens obtidas com as capacitações.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir de duas fases: Fase 1 – Capacitações; Fase 2 – Implantações de SAFs e produção/consumo de alimentos.

Em relação à Fase 1 – Capacitação em SAF (que ocorrerão dentro do PEAEX):

- a) O Tempo Escola e o Tempo Comunidade (de cada turma de 25 pessoas) das capacitações será de 150 horas, distribuídos nos três círculos de formação e ocorrerão, uma no primeiro ano, e a outra no segundo ano do projeto.
- b) A primeira turma deverá concluir sua capacitação no 5º mês do projeto e segunda turma no 12º mês;
- c) Para coordenar os processos formativos, a Associação contatará uma instituição com expertise e capacidade comprovada na temática e com atuante em territórios similares ao do PAEX, a qual executará as capacitações por meio de um Termo de

Cooperação. Todos os insumos e demais materiais didáticos das capacitações serão de responsabilidade da instituição contratada.

- d) A forma de seleção dos participantes das capacitações será definida em conjunto pela Associação e a instituição contratada;
- e) A Associação buscará firmar parcerias com instituição de ensino e pesquisa com representação em Porto de Moz (em especial universidades e o instituto federal) para compor um Conselho Pedagógico das capacitações;
- f) Todos os cursistas receberão diplomas das capacitações;

Em relação à Fase 2 – Implantações de SAFs e produção/consumo de alimentos.

- a) O processo de seleção dos 50 agroextrativistas que implantarão os SAFs se dará por meio de deliberações ocorridas em assembleia geral da Associação e levará em conta o interesse, disposição e comprometimento do interessado;
- b) O projeto proverá de insumos (mudas, adubação orgânica), serviços de máquinas para limpezas e preparos de áreas, equipamentos e orientações técnicas para cada pessoa que fará a implantação dos SAFs;
- c) A Associação fará a composição e contratação direta de uma equipe técnica multidisciplinar para exercer o papel de orientação e assessoria técnica aos agroextrativistas envolvidos no projeto;
- d) Esta fase do projeto terá início a partir da conclusão dos estudos da primeira turma de capacitação, ou seja, a partir do 5º mês, até o final do projeto (24º mês);
- e) O trabalho da equipe técnica prezarão pelo apoio presencial regular às famílias do projeto e levará em conta as fases de implantação, manejo, produção, colheita e consumo dos produtos de cultura temporária e perene dos SAFs.
- f) A Associação promoverá momentos de disseminação pública do projeto por meio de canais eficientes de comunicação e buscará envolver instituições afins nas atividades, tais como a EMATER, SEAF, SEDAP, ADEPARÁ, Universidades etc.;

Em ambas as fases do projeto as atividades serão facilitadas por especialistas em SAFs, de forma a garantir eficiência e eficácia nos estudos e na implantação dos SAFs. Os cursistas serão os multiplicadores das aprendizagens diretamente nas propriedades, necessariamente, envolvendo todos os membros das unidades familiares. Dessa forma, o projeto articula novos conhecimentos com práticas socioprodutivas inovadoras de caráter eminentemente familiar e comunitário.

Dois viveiros de mudas serão implantados pelo projeto, sendo um na comunidade Espírito Santo e outro na comunidade São João. A estrutura será adquirida com recursos do projeto, mas implantação e a produção das mudas será de responsabilidade dos cursistas e dos assentados envolvidos na implantação dos SAFs. Esses viveiros deverão produzir, por cada ciclo, em média, 5 mil mudas de espécies diversas a serem utilizadas nos SAFs.

Para monitorar ambas as fases e propor aperfeiçoamentos durante o desenvolvimento do projeto, será constituído um Comitê Gestor do projeto. Sua composição será definida e aprovada durante a realização do Seminário Inicial do projeto, mas deverá conter representantes das comunidades, da Associação, de instituições de ensino e pesquisa atuantes na região, do financiador do projeto e de convidados ainda a serem definidos. Este Comitê criará um calendário de atividades de monitoramento ao projeto.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Capacitação de agroextrativistas em implantação, manejo e cultivo de SAFs.	50 agroextrativistas capacitados	- Realização de um Seminário inicial do projeto; - Contratação de uma instituição formadora especialista. - Seleção dos participantes. - Realização de Tempo Escola e de Tempo Comunidade, no PEAEX com apoio de formadores especialistas.	50 agroextrativistas são capacitados em cultivo de SAFs.	50 pessoas mudam sua percepção sobre processos produtivos e adquirem novas competências sobre formas sustentáveis de produção.	- Termo de Cooperação; - Planos e relatórios das capacitações; - Registros fotográficos; - Listas de presença; - Registros audiovisuais. - Relatórios do projeto.
2. Implantação de Sistemas Agroflorestais no PEAEX Majari.	Implantação e manejo de 50 SAFs, distribuídos nas comunidades São João e Espírito Santo	- Contratação de uma equipe técnica para o projeto. - Seleção de agroextrativistas. - Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos; - Orientações técnicas, implantação e acompanhamento dos SAF.	- Os agroextrativistas executam as atividades planejadas; - Equipe técnica orienta e monitora os serviços; - Os SAFs geram resultados esperados; - Culturas temporárias são produzidas; - Máquinas, equipamentos e insumos são fornecidos.	- Culturas temporárias são consumidas pelas famílias e seus excedentes são comercializados; - Espécies nativas são plantadas e estão em processo de crescimento; - Áreas degradadas estão em processo de regeneração; - Agroextrativistas estão em processos de adequação ambiental em suas propriedades.	- Planos e relatórios da equipe técnica; - Registros fotográficos; - Listas de presença; - Registros audiovisuais. - Relatórios do projeto.

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenador técnico do projeto	Ciências Agrárias	CLT	40h	
Técnico de campo – Nível superior	Ciências Agrárias	CLT	40h	
Analista administrative – Nível superior	Administração	CLT	40h	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante a implantação e manejo dos SAFs.	Alto	Médio/Moderado	Elaborar plano de contingência e mitigação.	Associação, Comitê Gestor e equipe técnica
Rotatividade de participantes nas fases das capacitações.	Alta	Médio/Moderado	Monitorar níveis de comprometimento com as atividades das capacitações.	Associação, Comitê Gestor e Insituição contratada.
Desistências de participante das capacitações.	Média	Médio/Moderado	Monitorar níveis de comprometimento com as atividades das capacitações.	Associação, Comitê Gestor e Insituição contratada.
Baixo retorno econômico dos SAFs.	Alto	Alto	Elaborar plano de monitoramento e mitigação.	Associação, Comitê Gestor e Equipe técnica
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Os bens adquiridos com recursos do projeto serão de responsabilidade da Associação do PEAEX Majari, cabendo a ela fazer a aquisição, gestão e distribuição aos beneficiários, mediante o planejamento das atividades, em se tratando dos bens individuais a serem fornecidos durante as capacitações e durante os processos de implantação dos SAFs. Os bens de caráter coletivo adquiridos ficarão soba a tutela da Associação durante e após a conclusão do projeto, cabendo aos associados definirem suas formas de melhor utilização e favor das comunidades. Mesmo durante a execução das atividades do projeto a Associação desenvolverá processos de construção de novas parcerias em torno dessas de outras atividades, em especial, no sentido de firmar arranjos institucionais de asseguem condições para a continuidade dos SAFs implantados em funcionamento. Por isso, serão contactadas instituições públicas e privadas para compor esses arranjos e definir estratégias de atuação, de forma a não permitir que os recursos aplicados se percam por falta de continuidade das ações. Em médio e longo prazos, a Associação buscará colher os frutos dos SAFs através da comercialização dos produtos, em especial frutas, no mercado local e nos mercados				

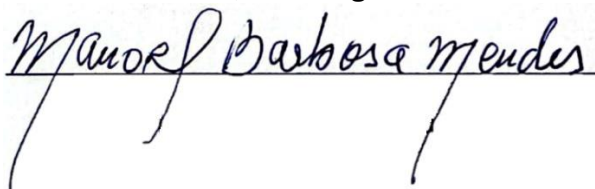
institucionais, em especial no PAA e PNAe. Daí a necessidade de prever o acesso a recursos que potencializem os processos produtivos e de comercialização dessas SAFs.

A fim de manter níveis satisfatórios de envolvimento animação das famílias durante as atividades do projeto, a Associação preverá a participação de representantes do PEAEX em atividades externas (em nível municipal, estadual ou nacional) desde que afins com as linhas de atuação do projeto, tais como cursos, seminários, dias de campo, congressos, oficinas, de forma a manter uma integração com outras pessoas e experiências exitosas de SAFs.

O Conselho Gestor do projeto terá um papel de grande relevância no desenvolvimento e no alcance dos resultados do projeto. Por meio da realização de reuniões frequentes e de acompanhamento das atividades, ele poderá exercer um papel de aconselhamento e fiscalização dos recursos aplicados, bem como na proposição de novas alternativas que visem o fortalecimento das atividades.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Porto de Moz, 29 de agosto de 2024.



Presidente da Associação

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Placas			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 03.851.865/0001-35			
Endereço: Rua Samuel Bonfim, S/Nº - CEP 68.138-000, Placas – Pará			
Endereço eletrônico: sttrplacas@hotmail.com			
Responsável legal da instituição: Jéssica de Souza Oliveira			
Contatos do responsável legal: (93) 98125-0765			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Jéssica de Souza Oliveira	Coordenadora Geral	(93) 98125-0765	sttrplacas@hotmail.com
NOME DO PROJETO ² :			
Resumo do projeto O Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, tem por objetivo, produzir alimentos saudáveis, a partir da recuperação das áreas degradadas com o uso de práticas, manejo e conservação do solo. Adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono como: i- agricultura regenerativa; e ii – sistema agroecológico. Sem perder de vista, condições naturais das propriedades bem com os aspectos sociocultural das famílias beneficiárias. No bojo das discussões sobre a sustentabilidade, o projeto está ancorado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 02. “Fome Zero e Agricultura Sustentável. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável”. Vale ressaltar que as atividades propostas no projeto estão voltadas para mitigar os desafios da qualidade dos produtos hortifrúti, ofertados no mercado institucional, mercados municipais, redes de supermercados e feiras livres na região da Transamazônica. A pouca oferta de itens hortícolas produzidas de forma sustentáveis que atenda as demandas do mercado institucional e os demais mercados com isso, o poder público passa adquirir produtos cultivados de forma convencional. É público e notório o uso de agroquímicos em algumas situações sem o devido acompanhamento da assistência técnica para garantir o uso correto dos fertilizantes e os produtos de controles de pragas e doenças. O projeto terá duração de 18 (Dezoito Meses) e abrangerá o público da agricultura familiar nos municípios de Placas, Uruará Medicilândia e Brasil Novo. Sendo o Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Placas, proponentes, e os demais STTRs, parceiros. O público alvo atendido diretamente serão 20 famílias por STTRs e áreas de até 02 (duas) hectares por propriedade em cada município			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

em uma faixa de 20 km ao entorno dos centros urbanos. As principais culturas agrícolas produzidas pelo projeto são as hortícolas: cebolinha verde, coentro, couve, alface, abobora, macaxeira, beterraba e cenoura. As frutíferas: tomate, abacaxi, mamão, acerola, maracujá, banana, açaí e cacau (polpa).

Os recursos financeiros orçados neste projeto serão destinados para capacitação dos agricultores familiares, aquisição de transportes, combustíveis, equipamentos agrícolas, ferramentas, bioinsumos e sementes, contratação de coordenadores e assistência técnica e extensão rural.

A área de abrangência deste projeto compreende os municípios de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo são impactados pelo empreendimento da Hidroelétrica de Belo Monte. Desde o início das obras a configuração desses municípios sofreram algum impacto como a migração de mão-de-obra para a cidade de Altamira gerando um inchaço nos bairros e periferias.

Por outro lado, os investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu – PDRSX melhorou de forma significativa o fortalecimento e a qualidade dos atendimentos das instituições públicas, privadas do terceiro setor.

Dessa forma, o Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, por meio das atividades de recuperação das áreas alteradas, capacitação dos agricultores familiares e a produção de alimentos saudáveis. Com foco no mercado institucional Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa de Alimentação Escolar – PNAE, o projeto abrirá caminho para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.

Prazo de execução (em meses): 18 (Dezoito meses)

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Municípios de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: Eixo temático 03 (três)

Tema prioritário:

Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas para produção de alimentos e produtos agroflorestais.

ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um⁴.

No bojo das discussões voltadas a produção de alimentos saudáveis o projeto Fortalecimento da Produção Familiar Sustentável está ancorado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 02. Fome Zero e Agricultura Sustentável. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 1.729.260,80	
Recursos próprios dos proponentes	R\$ 43.315,02	
Outras fontes (parceiros)	R\$ 129.945,06	
TOTAL	1.902.520,12	

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

Orientação: as contrapartidas podem ser:

- Recursos financeiros;
- Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais);
- Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias);

A contrapartida para o Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar serão cedências de salas, mesas, cadeiras, central de ar, energia, água e internet. Cada STTR proponente disponibilizará uma sala nas suas estruturas.

- Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

⁴ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)**1) Instituição 1:****Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto)**

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Uruará é parceiro na execução direta do Projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, sendo responsável pelo processo de seleção das famílias beneficiárias, acompanhamento da execução das atividades e monitoramento das ações juntamente com os demais coordenadores locais dos outros municípios.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
93 99240-6922	Diretor de Políticas Agrária, Fundiária e Ambiental	93 99240-6922	Adrianosn929@gmail.com

2) Instituição 2:**Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):**

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Medicilândia é parceiro na execução direta do Projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, sendo responsável pelo processo de seleção das famílias beneficiárias, acompanhamento da execução das atividades e monitoramento das ações juntamente com os demais coordenadores locais dos outros municípios.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
93 991-33-0469	Presidente	93 991-33-0469	raimundoxavier130@gmail.com

3) Instituição 3:**Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):**

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Brasil Novo é parceiro na execução direta do Projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, sendo responsável pelo processo de seleção das famílias beneficiárias, acompanhamento da execução das atividades e monitoramento das ações juntamente com os demais coordenadores locais dos outros municípios.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
93 99127-0371	Presidente	93 99127-0371	Sttr_brasilnovo@hotmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Placas, vem ao longo desses 26 anos tendo atuações que ajudam no desenvolvimento da agricultura familiar, na busca de direitos dos agricultores e agricultoras reivindicando créditos, educação, regularização fundiário e ambiental. E nos últimos anos com foco na produção de alimentos saudáveis,

"garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo"
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>

focando na melhora econômica dos agricultores e a permanência do homem do campo. Neste sentido o Sindicato coordena grupos de agricultores(as) e associações para acessar os mercados institucionais: PAA e PNAE, além de organizar as feiras de comercialização.

O Sindicato sempre foi defensor da preservação do meio ambiente, levando esse debate em suas reuniões de base, matérias informativos e nos programas da rádio comunitária na qual temos um espaço semanal buscando também

"Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima."
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13>

No ano de 2013 o STTR de Placas foi parceiro do projeto 070 projeto do PDRSX, a qual o proponente foi o Prefeitura Municipal de Medicilândia. Nesse projeto as metas executadas foram a recuperação de área degradada e a produção de grãos.

Temos experiência em emissão de DAP (declaração de aptidão ao Pronaf) que agora foi substituída pelo CAF (cadastro Nacional da Agricultura Familiar) apoiando EMATER e outras empresas de assistência técnica do Município, para que ambos encaminhem projetos para os bancos na linha do PRONAF, além de prestar serviços aos agricultores como contratos de trabalho, parcerias e encaminhamentos de aposentadorias e outros benefícios previdenciários.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

O processo de colonização da região da Transamazônica teve sua origem no Projeto de Integração Nacional – PIN, iniciado na década de 1970. O cenário geopolítico do período pós Segunda Guerra Mundial, tornou o Continente da América Latina e Caribe ameaçada pelas disputas entre as duas grandes potências de um lado os Estados Unidos das Américas do outro a União Soviética.

O Projeto de Integração Nacional – PIN, objetivou-se a colonizar uma região até então pouco habitada com uma estrutura organizada a partir abertura da BR 230 em sentido Leste a Oeste e as estradas vicinais construídas no sentido Norte e Sul a cada 05 (cinco) km. Ao passo que aumentava a ocupação das propriedades próximas as agrovilas, as quais passaram a se tornar vilas que ao longo das décadas de 80 e 90 foram sendo emancipadas tornando-se município com a criação das sedes administrativas.

Junto com o surgimento das cidades, foram sendo construídas as escolas, hospitais bem como as infraestruturas urbanas. A educação era mantida na maioria das vezes pelas comunidades, os professores tinham um nível de ensino em alguns casos só o ginásio equivalente ao ensino fundamental nos dias atuais. Sem muitas alternativas era o que se tinha na época.

Só a partir de meados dos anos 90 é que a região começa a pôr importantes transformações não só nos campos das políticas públicas como também no setor produtivo. Dando início ao acelerado processo de desmatamento com a chegada e a intensificação da bovinocultura. Porém, antes as áreas abertas eram destinadas a plantação de culturas anuais como arroz, milho e feijão. Mais tarde foram introduzidas o plantio de cacau, seguido pela pimenta -do – reino.

A pecuarização da região da Transamazônica sobretudo na agricultura familiar se intensifica com os financiamentos das linhas do Fundo Constitucional do Norte – FNO. Razão que levou o desmatamento de grandes áreas de florestas. Com o manejo inadequado levou o empobrecimento da microbiologia do solo assim como a degradação.

Se por um lado o crescimento populacional trouxe modificações na paisagem natural dos municípios de Placas, Uruará, Mediciândia e Brasil Novo. A falta de uma política de Assistência Técnica e Extensão Rural fez com muitos agricultores deixassem suas propriedades rurais para morar na área urbana.

Essa migração do campo para cidade gerou outro problema, a falta de produção de alimentos como o arroz, feijão, milho, hortaliças, tubérculos entre outras. Assim como a criação de pequenos animais para abastecimento local. Dando espaço para cada vez mais se comprassem os itens básicos de outras regiões do Brasil, paralelo a isso o consumo de produtos alimentícios industrializados.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover o fortalecimento da produção familiar nos municípios de Placas, Uruará, Mediciândia e Brasil, por meio da diversificação e implantação de sistemas agrícolas sustentáveis, visando atender as demandas dos mercados institucionais, bem como as redes de comércio de alimentos e feiras livres locais e assim garantir a geração de renda e melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar o processo de gestão e governança do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, com vistas na perfeita aplicação dos recursos financeiros para execução das atividades propostas, assim como as prestações de contas de acordo com as normas regimentais deste edital;
2. Capacitar os agricultores familiares para produzirem alimentos saudáveis e acessar os mercados institucionais, as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados;

3. Promover a recuperação de áreas degradadas no entorno das cidades de abrangência do Projeto, por meio da adoção de práticas sustentáveis de manejo e conservação solo de forma, tornando-a aptas a produção de milho;
4. Diversificar a produção agrícola com foco nos cultivos de hortaliças, frutíferas e milho, visando o abastecimento das feiras livres, redes de supermercados, mercados municipais e os Programas Institucionais PAA e PNAE;
5. Promover o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores familiares de forma coletiva incentivando-os participarem das associativismo e o cooperativismo;

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável está pautado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – 02. O item 2.4 que orienta.

[...] até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>.

Vale ressaltar que a sustentabilidade é uma das preocupações centrais na execução das atividades do projeto. Sobretudo, a mitigação os efeitos climáticos que tem gerados mudanças significativas na dinâmica produtiva em algumas regiões causando prejuízos não só financeiros, mas também ambientais irreparáveis.

Dentre as abordagens de diferenciação do projeto pode se destacar a importância dada ao processo de diversificação da produção, pois será oportunizado ao agricultor desenvolver a atividade agrícola de acordo com sua aptidão. Outro fator importante é o modelo de assistência técnica e extensão rural que orientará as atividades nas propriedades.

Para realização da ATER o projeto traz como inovação uma ferramenta digital acessível aos agricultores. Ferramenta esta que possibilitará o cadastramento da produção hortícola em um Aplicativo de Celular, os agricultores serão capacitados para manusear o aplicativo.

Os resultados esperados com a plena execução deste projeto são fornecimento de alimentação saudável para os programas institucionais, redes de mercados, supermercados e feiras livres. A recuperação de 160 (Cento e Sessenta) hectares de áreas degradadas, por meio da agricultura regenerativa; a capacitação de 80 (oitenta) famílias em planejamento e gestão das propriedades.

Os impactos positivos gerados pelo projeto dentro do contexto socioeconômico e ambiental, poder-se-á observar os seguintes aspectos: a) social melhoria na qualidade de vida uma vez que o retorno financeiro dará condições para os agricultores investir naquilo que lhe proporciona melhoria na qualidade de vida de forma justa, gerando satisfação; b) com as boas práticas de produção agregar-se-á valor na venda dos hortifrúti e milho (verde); e c) enquanto que no sentido ambiental haverá ganhos importantes, sobretudo para os consumidores que terão acesso a itens de alimentação saudáveis, outro fator relevante é o fortalecimento da agricultura familiar, bem como o empoderamento destes frente aos desafios impostos aqueles que se ocuparam em produzir alimentos nas imediações dos centros urbanos.

Para garantir a continuidade, o projeto está estruturado de forma a dar condições para os agricultores familiares aprimorar seus processos de cultivos, abrir novos horizontes de mercados com certificação de Agricultura Sustentável despertar nos mesmos o interesse pela coletividade, unido em cooperativas e associações, visando superar a concorrência que na maioria das vezes age de forma desonestas na disputas de mercados.

Dessa forma, o Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar, Nutricional e Sustentável corrobora com os horticultores do cinturão verde dos municípios de Placas, Uruará, Medilândia e Brasil Novo que é produzir hortaliças e frutas. Mas, o que agregará valor neste projeto é fato de estar voltado a uma proposta de segurança alimentar sustentável, respeito a pessoa humana e cuidado com o meio ambiente.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A capacidade de replicação deste projeto se dará pelo sucesso e isso será possível uma vez que os consumidores ter acesso a verduras, legumes, frutas e ao milho verde cultivados de forma sustentáveis. Como a base da fertilização se dará por bioinsumos, ou seja, o aproveitamento de materiais e resíduos orgânicos. Muitas pessoas passarão a aproveitar as áreas disponíveis para cultivar hortas.

Quanto mais as pessoas passarem a consumir produtos saudáveis com preços acessíveis, aumentará a demanda por alimentos que traz benefício à saúde e que contribuirá para a ampliação de áreas para produção de hortifrúti.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
Diretamente o projeto irá atender 80 (Oitenta) agricultores familiares residentes em uma área que compreende o raio de 20 km dos centros urbanos das cidades de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo. Dentre os quais pode-se destacar mulheres e jovens. Culturalmente as atividades nas hortas ficam a cargo das mulheres e dos jovens.	De forma Indireta o Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar atenderá 31.328 (Trinta e Um mil, Trezentos e vinte e Oito) alunos da rede pública do ensino fundamental e médio dos municípios de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo de acordo com dados levantados no Site https://qedu.org.br/municipio .

Um **beneficiário direto** em um projeto é uma pessoa ou grupo que recebe diretamente os benefícios ou serviços proporcionados pelo projeto. Esses beneficiários são os principais destinatários das ações e atividades planejadas e são diretamente impactados pelos resultados do projeto. Um **beneficiário indireto** é uma pessoa ou grupo que não recebe diretamente os benefícios ou serviços do projeto, mas ainda pode ser afetado positivamente por suas atividades ou resultados.

Orientação: neste espaço, deve ser apresentada uma caracterização da população a ser beneficiada com a execução do projeto:

Os públicos beneficiados pelas atividades do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar estão divididos em grupos distintos. i - Agricultores familiares que possuem propriedades no entorno das cidades e vilas dos municípios de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo; ii - Os alunos da Educação Básica que consomem merenda escolar; e iii - a população em geral ou seja, os consumidores de hortifrúti frequentadores das feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados.

- Segmento da população beneficiada / quantitativo

O segmento beneficiado pelo projeto são os agricultores familiares

- Destacar se a população beneficiada incluir mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, grupos minoritários, pescadores, indígenas, quilombolas.

A população beneficiária deste projeto são mulheres, adultos e jovens.

- Informar se o público-alvo é/foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte.

Levando em consideração a magnitude da obra de UHB Belo Monte, pode-se afirmar que o público-alvo do Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar não foi impactado diretamente. Na ocasião com início da obra da barragem de Belo Monte houve uma migração em massa à procura de emprego o gerou uma escassez de mão-de-obra.

- Inserir coordenadas geográficas da área de abrangência do projeto, quando cabível.

As coordenadas geodésicas não foram feitas nessa etapa, pois a identificação das propriedades se dará a partir do diagnóstico sustentável das áreas onde serão realizadas as atividades do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar.

METAS

Objetivo Específico 01. Realizar o processo de gestão e governança do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, com vistas na perfeita aplicação dos recursos financeiros para execução das

atividades propostas, assim como as prestações de contas de acordo com as normas regimentais deste edital;

Meta.1.1. Realizar 01 reunião no município de Placas com duração de 08:00 horas para o planejamento estratégico da execução das atividades definidas no Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta. 1.2. Realizar 01 reunião de apresentação do Projeto com duração de 04:00 horas em cada município beneficiário do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta. 1.3. Realizar 03 reuniões com duração de 04:00 horas cada no período de 18 meses para avaliação dos indicadores proposto no Projeto;

Objetivo específicos 2. Capacitar os agricultores familiares para produzirem alimentos saudáveis e acessar os mercados institucionais, as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados;

Meta 2.1. Promover a capacitação de 100% dos agricultores familiares para produção de hortaliças, frutíferas e milho de forma sustentável;

Meta 2.2. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores familiares beneficiários do Projeto na venda da produção sustentável para atender as demandas dos Programas Institucionais PAA e PNAE;

Meta 2.3. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores beneficiários do Projeto na venda do excedente da produção sustentável para atender as demandas das feiras livres, redes de supermercados e mercados municipais;

Objetivo Específico 3. Promover a recuperação de áreas degradadas no entorno das cidades de abrangência do Projeto, por meio da adoção de prática sustentáveis de manejo e conservação solo, tornando-a aptas a produção de milho;

Meta 3.1. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Placas de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta 3.2. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Uruará de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta 3.3. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Medicilândia de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta 3.4. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Brasil Novo de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Meta 3.5. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Placas 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Meta 3.6. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Placas 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Meta 3.7. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Uruará 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Meta 3.8. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Medicilândia 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Meta 3.9. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Brasil Novo 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Meta. 3.10. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Placas;

Meta. 3.11. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Uruará;

Meta. 3.12. Garantir a contratação de 01 empresas especializada e de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas de técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Medicilândia;

Meta. 3.13. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Brasil Novo;

Meta. 3.14. Realizar 01 dia de campo em cada município com duração de 05:00 horas com intuito de divulgar os as ações e os resultados do Projeto para as comunidades;

Objetivo específico 4. Promover a diversificação da produção familiar, com foco nos cultivos de hortaliças, frutíferas e milho verde, visando o abastecimento dos Programas Institucionais PAA e PNAE;

Meta 4.1. Capacitar 100% dos agricultores familiares para adoção tecnologias que favoreça a produção de forma diversificada;

Meta 4.2. Prestar assessoria técnica para organização documental de 100% dos beneficiários do Projeto para a venda da produção hortifrúti e milho verde para os Programas Institucionais;

Objetivo específico: 5. Promover o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores familiares de forma coletiva incentivando-as a participar de cooperativas e associações;

Meta 5.1. Identificar pelo 01 (uma) cooperativa e/ou associação legalmente constituída e regularizada nos 04 municípios de abrangência do projeto;

ATIVIDADES

Objetivo Específico 01. Realizar o processo de gestão e governança do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, com vistas na perfeita aplicação dos recursos financeiros para execução das atividades propostas, assim como as prestações de contas de acordo com as normas regimentais deste edital;

Meta.1.1. Realizar 01 reunião entre os coordenadores no município de Placas com duração de 08:00 horas para o planejamento estratégico da execução das atividades definidas no Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade:1.1.1. Reunir os coordenadores do Projeto na sede do STTR de Placas para construção do plano de ação do Projeto;

Meta. 1.2. Realizar 01 reunião de apresentação do Projeto com duração de 04:00 horas em cada município beneficiário do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade: 1.1.2. Mobilizar os agricultores familiares para a reunião de apresentação do Projeto em cada sede do STTR no município beneficiário;

Atividade: 1.1.3. Definir os critérios para que os agricultores familiares possam ser beneficiários das ações do Projeto;

Meta. 1.3. Realizar 03 reuniões com duração de 04:00 horas cada no período de 18 meses para avaliação dos indicadores proposto no Projeto entre os coordenadores do projeto;

Atividade: 1.3.1. Reunir 01 (uma) vez a cada 06 (seis) meses para avaliar os indicados propostos no projeto;

Atividade: 1.3.2. Fazer acompanhamento in loco da execução das atividades do Projeto pelo coordenador a cada 60 (sessenta) dias durante o período de execução do Projeto;

Objetivo específicos 2. Capacitar os agricultores familiares para produzirem alimentos saudáveis e acessar os mercados institucionais, as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados;

Meta 2.1. Promover a capacitação de 100% dos agricultores familiares para produção de hortaliças, frutíferas e milho verde de forma sustentável;

Atividade: 2.1.1. Realizar Assistência Técnica e Extensão Rural para orientar as famílias beneficiárias diretas do Projeto as técnicas de uso dos recursos disponíveis na propriedade para construção de composteiras. Essa orientação será para os horticultores;

Atividade: 2.1.2. Orientar os agricultores familiares em especial os que irão produzir milho para uso correto dos insumos agrícolas disponibilizados pelo Projeto;

Meta 2.2. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores familiares beneficiários do Projeto na venda da produção sustentável para atender as demandas dos Programas Institucionais PAA e PNAE;

Atividade: 2.2.1. Orientar os agricultores familiares na organização das documentações para participação nos Editais dos Programas Institucionais PAA e PNAE;

Atividade: 2.2.2. Orientar para as boas práticas de higiene e manipulação das hortaliças, frutas frescas e milho verde destinadas ao PAA e PNAE;

Atividade: 2.3.2. Orientar para boas práticas de colheitas, embalagens, armazenamento e transporte das espigas de milhos verdes;

Meta 2.3. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores beneficiários do Projeto na venda do excedente da produção sustentável para atender as demandas das feiras livres, redes de supermercados e mercados municipais;

Atividade: 2.3.1. Orientar para as boas práticas de higiene e manipulação das hortaliças, frutas frescas e milho verde destinadas as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados;

Atividade: 2.3.2. Orientar para boas práticas de colheitas, embalagens, armazenamento e transporte das espigas de milhos verdes;

Objetivo Específico 3. Promover a recuperação de áreas degradadas no entorno das cidades de abrangência do Projeto, por meio da adoção de prática sustentáveis de manejo e conservação solo, tornando-a aptas a produção de milho;

Meta 3.1. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Placas de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade 3.1.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas;

Meta 3.2. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Uruará de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade 3.1.2. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Uruará;

Meta 3.3. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Medicilândia de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade 3.3.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas;

Meta 3.4. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos, insumos, ferramentas e bioinsumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Brasil Novo de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;

Atividade 3.4.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas;

Meta 3.5. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Placas 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Atividade 3.5.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Placas prepara-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;

Meta 3.6. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Uruará 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Atividade 3.6.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Uruará prepara-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;

Meta 3.7. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Medicilândia 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Atividade 3.7.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Medicilândia prepara-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;

Meta 3.8. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Brasil Novo 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm;

Atividade 3.8.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Brasil Novo prepara-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;

Meta. 3.10. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Placas;

Atividade 3.5.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Placas prepara-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;

Meta. 3.11. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Uruará;

Meta. 3.12. Garantir a contratação de 01 empresas especializada e de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas de técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Medicilândia;

Meta. 3.13. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Brasil Novo;

Meta. 3.14. Realizar 01 dia de campo em cada município com duração de 05:00 horas com intuito de divulgar os as ações e os resultados do Projeto para as comunidades;

Atividade: 3.1.4. Organizar logística de distribuição dos materiais, equipamentos, insumos e bioinsumos para os beneficiários direto do Projeto em cada município;

Objetivo específico 4. Promover a diversificação da produção familiar, com foco nos cultivos de hortaliças, frutíferas e milho verde, visando o abastecimento dos Programas Institucionais PAA e PNAE;

Meta 4.1. Capacitar 100% dos agricultores familiares para adoção tecnologias que favoreça a produção de forma diversificada;

Atividade: 4.1.1. Prestar ATER para os agricultores familiares no processo de planejamento e gestão das atividades agrícolas da propriedade levando em consideração sazonalidade de cada cultivar;

Atividade:4.1.2. Prestar orientação técnica, através da ATER sobre os cuidados e necessidade da rotação de cultura, sobre tudo aqueles que optarem pela horticultura;

Meta 4.2. Prestar assessoria técnica para organização documental de 100% dos beneficiários do Projeto para a venda da produção hortifrúti e milho verde para os Programas Institucionais;

Atividade: 4.2.1. Orientar os agricultores familiares beneficiários do projeto na organização da documentação para participar dos Editais dos Programa Institucionais. Essa atividade deve ser realizada pela ATER em parceria com o coordenador local do Projeto de cada município;

Atividade: 4.2.2. Realizar uma feira livre para exposição e vendas da produção do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar em cada um dos municípios onde serão executadas as atividades do Projeto;

Objetivo específico: 5. Promover o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores familiares de forma coletiva incentivando-as a participar de cooperativas e associações;

Meta 5.1. Identificar pelo 01 (uma) cooperativa e/ou associação legalmente constituída e regularizada nos 04 municípios de abrangência do projeto;

Atividade: 5.1.1. Pesquisar no município quais as cooperativas e associações existentes e que possuem CNAE com atividade relacionada aos objetivos do Projeto;

Atividade: 5.1.2. Incentivar a participação de 100% dos beneficiários do Projeto a aderirem a cooperativas e associações próximas das propriedades;

METODOLOGIA

Orientação: Conteúdo expositivo.

- DESCREVER COMO O PROJETO SERÁ EXECUTADO – POR EXEMPLO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA OU PRESTADORA DE SERVIÇO, EXECUÇÃO DIRETA.

O processo de governança do projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar será realizado por uma equipe de gestão formada pelos coordenadores locais contratados pelo projeto 01 (Um) em cada município e liderado pela coordenação geral, representante do STTRs de Placas.

A função da equipe é acompanhar o desempenho do projeto para isso reunirão 01 (Uma) vez a cada 02 (Dois) meses ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessário. Quanto as atividades de campo a execução do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar dar-se-á da seguinte forma: a) apresentação do projeto para o público demandados pelos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo; b) definição dos critérios para que o agricultor familiar possa ser beneficiado diretamente das ações do projeto. Vale ressaltar que será levado em consideração a localização da propriedade, desde que esteja em um raio de até 20 km do centro urbano; c) as áreas destinadas as atividades do projeto não deve ultrapassar 02 (duas) hectares as quais podem ser degradadas e que não esteja em Áreas de Preservação Permanente – APP como: mananciais, margens de igarapés, morros e encostas acima de 45 Graus, de acordo com o Código Florestal, Lei 12.651/2012 (Art. 61-A). Nos projetos de irrigação serão encaminhados os pedidos de outorga junto aos órgãos ambientais.

O Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar traz uma característica específica que é fortalecer a diversificação da produção agrícola na agricultura familiar, ao invés de focar em uma única atividade produtiva. Com isso, é necessário levar em consideração as realidades dos municípios de abrangência do projeto. Enquanto Placas e Uruará tem vocação para os hortifrutis no entorno dos centros urbanos. Já Medicilândia e Brasil Novo destaca a produção de cacau.

A empresa de ATER contratada para prestar o serviço de assistência técnica e extensão rural ficará responsável pelos encaminhamentos das Outorgas d'água nos projetos que envolvam a necessidade de irrigação.

As atividades agrícolas serão orientadas por empresa de consultoria especializada em assistência técnica e extensão rural que deverá orientar os agricultores familiares a adotar práticas de produção desenvolvidas a partir de princípios norteadores da agricultura regenerativa, assim como dando ênfase aos usos de insumos biológicos.

O projeto prevê também organizar os agricultores em cooperativa. Para isso será realizado cursos sobre cooperativismos e associativismo em parceria com SEBRAE.

- INTERAÇÃO COM PARCEIROS E EXECUTORES.

As instituições parcerias terão um papel relevante no processo de execução das atividades do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar, por meio de um cronograma de visitas bimestrais dos coordenadores locais nas áreas produtivas com a finalidade de monitorar as atividades executadas bem como verificar se as ações estão em conformidade com planejamento de execução do projeto.

- CITAR COMO SE DARÁ A PARTICIPAÇÃO DO(S) PÚBLICO(S) ALVO.

O público beneficiário do Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar participará de todo processo de tomada de decisão, assim como desenvolverão as atividades diárias nas propriedades e ficarão responsáveis

pela comercialização da produção para os mercados institucionais, redes de supermercados, mercados municipais e feiras livres.

- DESCREVER AS ETAPAS E FASES DO PROJETO:

As etapas de execução do projeto dever-se-á levar em consideração o calendário agrícola e a sazonalidade das culturas definidas para plantio na implantação do projeto. Enquanto que as atividades de capacitação dos beneficiários ocorrerão nos primeiros meses após a formalização dos contratos entre a instituição proponente e a gestora do PDRSX.

- DESCREVER AS ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CONTROLE:

O monitoramento das ações do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar se dará por meio de acompanhamento in loco da equipe de coordenadores que farão visitas técnicas periódicas. Durante as visitas serão feitos registros fotográficos, vídeos e relatórios das atividades realizadas para posterior análise com os dados dos indicadores definidos no Marco Lógico em não havendo indícios de melhoras nos indicadores estabelecidos os coordenadores deverão convocar uma reunião de avaliação e alinhamento com os beneficiários diretos do projeto.

- COLOCAR EM ORDEM DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES.

As atividades serão executadas nas seguintes ordens:

- 1ª – Realizar reunião de apresentação do projeto para o público definido pelos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTRs nos municípios de Placas, Uruará, Medicilândia e Brasil Novo;
- 2ª Definição dos critérios e escolhas do público beneficiário direto das ações do projeto;
- 3ª Realizar cursos de planejamento e gestão da propriedade rural;
- 4ª Identificação e preparo de áreas onde serão implantadas as atividades produtivas fomentadas pelo projeto, bem como a contratação de horas máquinas para mecanização;
- 5ª Realizar coleta de solo, preparar, enviar para análises em laboratório posteriormente fazer a interpretação (laudo técnico);
- 6ª Adquirir os insumos para correção de solo (Calcário) e biofertilizantes (Cama de frango), bioinsumos para controle de pragas e doenças;
- 7ª Organizar os agricultores familiares beneficiários direto e indiretamente em cooperativas e associação para garantir competitividade nos preços. Uma vez que estando organizados de forma coletivas passam a ter mais força.

MARCO LÓGICO- RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Realizar o processo de gestão e governança do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, com vistas na perfeita aplicação dos recursos financeiros para execução das atividades propostas, assim como as prestações de contas de acordo com as normas regimentais deste edital;	1.1. Realizar 01 reunião entre os coordenadores no município de Placas com duração de 08:00 horas para o planejamento estratégico da execução das atividades definidas no Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;	1.1.1. Reunir os coordenadores do Projeto na sede do STTR de Placas para construção do plano de ação do Projeto; 1.1.2. Mobilizar os agricultores familiares para a reunião de apresentação do Projeto em cada sede do STTR no município beneficiário; 1.1.3. Definir os critérios para que os agricultores familiares possam ser beneficiários das ações do Projeto;	- Percentual de participação dos agricultores familiares beneficiários diretos do Projeto nos processos de planejamentos e nas tomadas de decisões.	- Melhoria no planejamento e gestão das atividades nas propriedades.	- Relatórios, registros fotográficos com (geodésicas) das reuniões da coordenação para planejamento e execução do projeto; - Relatório das vistas técnicas com registros fotográficos com (geodésica); -Listas de frequências;
	1.2. Realizar 01 reunião de apresentação do Projeto com duração de 04:00 horas em cada município beneficiário do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;	Reunir 01 (uma) vez a cada 06 (seis) meses para avaliar os indicados propostos no projeto;			
	1.3. Realizar 03 reuniões com duração de 04:00 horas cada no período de 18 meses para avaliação dos indicadores proposto no Projeto entre os coordenadores do projeto;	1.3.2. Fazer acompanhamento in loco da execução das atividades do Projeto pelo coordenador a cada 60 (sessenta) dias durante o período de execução do Projeto;			

2. Capacitar os agricultores familiares para produzirem alimentos saudáveis e acessar os mercados institucionais, as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados;	2.1. Promover a capacitação de 100% dos agricultores familiares para produção de hortaliças, frutíferas e milho verde de forma sustentável; 2.2. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores familiares beneficiários do Projeto na venda da produção sustentável para atender as demandas dos Programas Institucionais PAA e PNAE; 2.3. Capacitar e apoiar 100% dos agricultores beneficiários do Projeto na venda do excedente da produção sustentável para atender as demandas das feiras livres, redes de supermercados e mercados municipais;	2.1.1. Orientar os agricultores familiares na organização das documentações para participação nos Editais dos Programas Institucionais PAA e PNAE; 2.1.2. Orientar para as boas práticas de higiene e manipulação das hortaliças, frutas frescas e milho verde destinadas ao PAA e PNAE; 2.1.3. Orientar para boas práticas de colheitas, embalagens, armazenamento e transporte das espigas de milhos verdes; 2.2.1. Orientar os agricultores familiares na organização das documentações para participação nos Editais dos Programas Institucionais PAA e PNAE; 2.2.2. Orientar para as boas práticas de higiene e manipulação das hortaliças, frutas frescas e milho verde destinadas ao PAA e PNAE; 2.3.1. Orientar para boas práticas de colheitas, embalagens, armazenamento e transporte das espigas de milhos verdes;	- Percentual de Agricultores Familiares vendendo sua produção para os Mercados Institucionais, feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados	- Produção de alimentos saudáveis nas escolas e garantia de preços justos.	- Relatórios e registros em planilhas das vendas;
--	--	---	---	---	--

3- Promover a recuperação de áreas degradadas no entorno das cidades de abrangência do Projeto, por meio da adoção de prática sustentáveis de manejo e conservação solo de forma, tornando-a aptas a produção de milho;	Meta 3.1. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Placas de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar; Meta 3.2. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Uruará de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar; Meta 3.3. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Mediciândia de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar; Meta 3.4. Fomentar a aquisição de materiais, equipamentos e insumos para recuperação de até 20 hectares de áreas degradadas no município de Brasil Novo de abrangência do projeto Fortalecimentos da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;	2.3.2. Orientar para as boas práticas de higiene e manipulação das hortaliças, frutas frescas e milho verde destinadas as feiras livres, mercados municipais e redes de supermercados; 2.3.3. Orientar para boas práticas de colheitas, embalagens, armazenamento e transporte das espigas de milhos verdes; Atividade 3.1.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas; Atividade: 3.1.2. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Uruará; Atividade 3.3.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender	- Recuperação da fertilidade do solo das propriedades impactadas pelas atividades do Projeto.	- Aumento na capacidade produtiva do solo.	Relatório, registros fotográficos e vídeos. Laudos das visitas técnicas devidamente preenchidas e assinadas pelos agricultores familiares beneficiários do projeto.
--	---	---	--	---	---

4- Diversificar a produção agrícola com foco nos cultivos de hortaliças, frutíferas e milho, visando o abastecimento das feiras livres, redes de supermercados, mercados municipais e os Programas Institucionais PAA e PNAE;	Meta 3.5. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Placas 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm; Meta 3.6. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Placas 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm; Meta 3.7. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Uruará 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm; Meta 3.8. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Medicilândia 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm; Meta 3.9. Garantir 100% do custeio das análises de solo das áreas destinadas ao Projeto no município de Brasil Novo 03 amostras de 0-20 cm e de 20 – 40 cm; Meta 3.10. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas	as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas; Atividade 3.4.1. Adquirir os materiais, equipamentos, ferramentas, insumos e bioinsumos agrícolas para atender as demandas dos agricultores familiares beneficiários do Projeto no município de Placas; Atividade 3.5.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Placas prepará-las e enviar para o laboratório de análise agronômica; Atividade 3.6.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Uruará prepará-las e enviar para o laboratório de análise agronômica; Atividade 3.7.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Medicilândia prepará-las e enviar para o laboratório de análise agronômica;		
--	--	--	--	--

4- Promover o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores familiares de forma coletiva incentivando-os participarem das associativismo e o cooperativismo;	técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Placas; Meta. 3.11. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Uruará; Meta. 3.12. Garantir a contratação de 01 empresas especializada e de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas de técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Medicilândia; Meta. 3.13. Garantir a contratação de 01 empresas especializada em de Assistência Técnica e Extensão Rural para prestação de serviço de 05 visitas técnicas de ATER com duração de 03:00 horas no município de Brasil Novo; Meta. 3.14. Realizar 01 dia de campo em cada município com duração de 05:00 horas com intuito de divulgar os as ações e os resultados do Projeto para as comunidades;	Atividade 3.8.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Brasil Novo prepará-las e enviar para o laboratório de análise agronômica; ; Atividade 3.5.1. Realizar coletas de amostras de solos das propriedades beneficiárias do Projeto no município de Placas prepará-las e enviar para o laboratório de análise agronômica; Atividade: 3.1.4. Organizar logística de distribuição dos materiais, equipamentos, insumos e bioinsumos para os beneficiários direto do Projeto em cada município;	- Percentual de agricultores familiares beneficiários do Projeto Associado a cooperativas e/ou associação de agricultores.	- Competividade na concorrência dos Editais dos Programas Institucionais: PAA e PNAE.	
---	--	--	---	--	--

	4.1. Capacitar 100% dos agricultores familiares para adoção tecnologias que favoreça a produção de forma diversificada; 4.2. Prestar assessoria técnica para organização documental de 100% dos beneficiários do Projeto para a venda da produção hortifrúti e milho verde para os Programas Institucionais;	4.1.1. Prestar ATER para os agricultores familiares no processo de planejamento e gestão das atividades agrícolas da propriedade levando em consideração sazonalidade de cada cultivar; 4.1.2. Prestar orientação técnica, através da ATER sobre os cuidados e necessidade da rotação de cultura, sobretudo aqueles que optarem pela horticultura; 4.2. Prestar assessoria técnica para organização documental de 100% dos beneficiários do Projeto para a venda da produção hortifrúti e milho verde para os Programas Institucionais; 4.2.1. Orientar os agricultores familiares beneficiários do projeto na organização da documentação para participar dos Editais dos Programa Institucionais. Essa atividade deve ser realizada pela ATER em parceria com o coordenador local do Projeto de cada município; 4.2.2. Realizar uma feira livre para exposição e vendas da produção do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar em			
--	--	---	--	--	--

	5.1. Identificar pelo 01 (uma) cooperativa e/ou associação legalmente constituída e regularizada nos 04 municípios de abrangência do projeto;	cada um dos municípios onde serão executadas as atividades do Projeto; 5.1.1. Pesquisar no município quais as cooperativas e associações existentes e que possuem CNAE com atividade relacionada aos objetivos do Projeto; 5.2.1. Incentivar a participação de 100% dos beneficiários do Projeto a aderirem a cooperativas e associações próximas das propriedades;			
--	--	--	--	--	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenadora geral	Licenciatura em Educação do Campo Linguagens e Códigos.	CLT	40	
Coordenador local (Uruará)	Técnico em Agropecuária e Licenciando em Biologia.	CLT	40	
Coordenador local (Medicilândia)	Técnico em Agropecuária	CLT	40	
Coordenador local (Brasil Novo)	Técnico em Agropecuária	CLT	40	
-				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
- Os efeitos das mudanças climáticas é um fator de risco para o Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar;	- Considerando os eventos como diminuição dos índices pluviométricos nos últimos anos e as projeções futuras a probabilidade da ocorrência é alta.	- Os impactos podem ser considerados relevantes para as culturas. No caso específico das hortaliças que tem uma exigência hídrica maior. Qualquer adversidade no clima o impacto pode ser alto.	- Elaborar plano de contingenciamento: Em caso de escassez de chuvas melhorar os sistemas de captação de água, visando garantir a manutenção do abastecimento. - Já nos casos de excessos de chuvas serão construídas medidas para reduzir possíveis danos como a construção de estufas e instalação de sombrite.	- Equipe de coordenação do projeto; - Assistência técnica e extensão rural;
Orientação: - Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso. Levando em consideração os eventos climáticos que vem ocorrendo no planeta Terra nas últimas décadas, pode-se afirmar que a escassez de chuvas ou até a distribuição irregular dos períodos chuvosos são riscos que podem de certa forma comprometer a produção agrícola do projeto. Outro fator relevante é a queda dos preços dos produtos na hora das vendas, podendo desestimular o agricultor; - Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto. Nos casos dos impactos gerados pelos eventos climáticos pode haver a perda parcial ou total da produção gerando prejuízo para os agricultores familiares;				

- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.

Considerando a possibilidade de ocorrer a escassez de chuvas ou até mesmo chuvas em excesso, o Projeto prevê a adoção de técnicas como orientar os agricultores a investir em irrigação. Vale salientar que os projetos de irrigação deverão seguir as orientações da assistência técnica, bem como a regularização ambiental para uso dos recursos hídricos. Já nos casos de possibilidade de excesso de chuvas a orientação é adotar técnicas como uso de estufas. Nos casos de culturas onde não seja possível o uso de coberturas por estufas o preparo das áreas com uso de máquinas a exemplos as gradagens que sejam feitas levando em consideração a topografia da área para que não ocorra danos ao solo, que a gradagem seja realizada em curva de nível.

- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.

A responsabilidade de monitoramento será dos coordenadores do Projeto com auxílio técnico das empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural que atuará em cada município beneficiados pelas atividades do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar.

- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

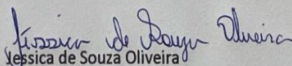
As informações sobre os impactos supracitados, bem com os custos serão justificados no cronograma financeiro.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Todos os itens e equipamentos e materiais adquiridos com recurso deste Projeto serão identificados e catalogados pela proponente. Após a finalização da execução das atividades todo acervo adquirido com recursos do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRSX ficarão sob a responsabilidade da organização proponente que seguirá as orientações da Gestora quanto a finalidade dos bens adquiridos.

No que tange a continuidade do Projeto de diversificação da produção familiar. A entidade proponente, assim com os STTRs parceiros incentivarão os agricultores a se filiarem em cooperativas, visando a organização para enfrentar de desafios de competitividade do mercado.

Placas, 27 de agosto de 2024


Jéssica de Souza Oliveira

CPF 000.601.212-46

Presidenta STTR – Placas-PA

PROJETO:										Compartilhamento Orçamentário (em R\$)																																									
Número	Banco e Insuano não ligados a metas	Data de compra (mês/ano)	Data	»	»	»	»	»	»	Especificações		Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)												Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)												Cronograma Documentário (em R\$)											
										Unidade	Tipol				Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24												
1	»	»	»	»	»	»	»	»	»	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$												
2	»	»	»	»	»	»	»	»	»	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$												
3	»	»	»	»	»	»	»	»	»	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$												
4	»	»	»	»	»	»	»	»	»	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$												
5	»	»	»	»	»	»	»	»	»	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$												
Total de meta = R\$										»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»		»											

Meta 1										Compartilhamento Orçamentário (em R\$)																																		
Número	Sistema das Atividades	Data Início	Data Término	Class	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contributivo	Descrição de atividade		Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24				
1.1	Coordenador geral do Projeto	10/03/2025	14/03/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		O coordenador de um profissional de nível superior para fazer coordenação geral da execução do Projeto, bem como a coordenação local no município de Piasa, sendo Responsável por administrar as informações relacionadas ao em virtudes e a estabelecer comunicação entre a proponente e a cidade		18	Meses	Serviço	R\$	3.948,12	R\$	71.086,10	R\$	-	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12	R\$	3.948,12
1.2	Coordenador local município de Urussat	10/03/2025	14/03/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Contribuição de um profissional de nível superior para coordenar as atividades do Projeto no município de Urussat como: Será responsável pela mobilização dos agricultores familiares beneficiários, acompanhar os trabalhos da empresa de ATERR, assim como estabelecer os relacionamentos das atividades no município de Urussat.		18	Meses	Serviço	R\$	3.450,00	R\$	62.100,00	R\$	-	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00
1.3	Coordenador local município de Medianeira	10/03/2025	14/03/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Contribuição de um profissional de nível superior para coordenar as atividades do Projeto no município de Urussat como: Será responsável pela mobilização dos agricultores familiares beneficiários, acompanhar os trabalhos da empresa de ATERR, assim como estabelecer os relacionamentos das atividades no município de Medianeira.		18	Meses	Serviço	R\$	3.450,00	R\$	62.100,00	R\$	-	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00
1.4	Coordenador local município de Brasil Nova	10/03/2025	10/03/2025	0	L.1	FORÇA PROPRONATE		Contribuição de um profissional de nível superior para coordenar as atividades do Projeto no município de Urussat como: Será responsável pela mobilização dos agricultores familiares beneficiários, acompanhar os trabalhos da empresa de ATERR, assim como estabelecer os relacionamentos das atividades no município de Brasil Nova.		18	Meses	Serviço	R\$	3.450,00	R\$	62.100,00	R\$	-	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00	R\$	3.450,00
1.5	Aquisição de Pick-up cabine Dupla Flex	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		A aquisição de pick up que ficará em Piasa para substituição das 08 unidades de coleta de excreta em vilas e Agrotur. Dada a condição territorial do município de Piasa em ser 08 vilas, vilas que têm famílias beneficiadas pelo Projeto são Vilas: murgens de BR 363, Sendo a Vila Nova Paraná 3.125 km do centro da cidade de Piasa e a Vila Santa Rita está a 240 km do centro de Piasa.		1	Unidade	Bem	R\$	140.280,00	R\$	140.280,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.6	Aquisição de Pick-up cabine Dupla Flex	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		A aquisição de pick up que ficará em Urussat para substituição das 08 unidades de coleta de excreta em vilas e Agrotur. Dada a condição territorial do município de Urussat em ser 08 vilas, vilas que têm famílias beneficiadas pelo Projeto são Vilas: murgens de BR 363, Sendo a Vila Nova Paraná 3.125 km do centro da cidade de Piasa e a Vila Santa Rita está a 240 km do centro de Piasa.		1	Unidade	Bem	R\$	140.280,00	R\$	140.280,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.7	Aquisição de uma motocicleta 180 cilindrada	02/06/2024	06/06/2024	302	L.1	FORÇA PROPRONATE		Aquisição de uma Motocicleta 180 cil para realização e monitoramento das atividades do Projeto no município de Medianeira.		1	Unidade	Bem	R\$	28.500,00	R\$	28.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.8	Aquisição de uma motocicleta 180 cilindrada	02/06/2024	06/06/2024	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Aquisição de uma Motocicleta 180 cil para realização e monitoramento das atividades do Projeto no município de Medianeira.		1	Unidade	Bem	R\$	28.500,00	R\$	28.500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.9	Combustível (gasolina e/ou Diesel)	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Combustível tipo Gasolina e ou Diesel para abastecimento do veículo (Pib- up) adaptado pelo Projeto Terminiamento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar) para atender as ações do Projeto no município de Piasa.		1.000	Litros	Insumo	R\$	7,38	R\$	7.380,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
	Combustível (gasolina e/ou Diesel)	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Combustível tipo Gasolina e ou Diesel para abastecimento do veículo (Pib- up) adaptado pelo Projeto Terminiamento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar) para atender as ações do Projeto no município de Urussat.		1.000	Litros	Insumo	R\$	7,38	R\$	7.380,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
	Combustível (gasolina e/ou Diesel)	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Combustível tipo Gasolina e ou Diesel para abastecimento do veículo (Motocicleta) adaptado pelo Projeto Terminiamento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar) para atender as ações do Projeto no município de Medianeira.		500	Litros	Insumo	R\$	7,38	R\$	3.675,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.10	Combustível (gasolina e/ou Diesel)	02/06/2025	06/06/2025	4	L.1	FORÇA PROPRONATE		Combustível tipo Gasolina e ou Diesel para abastecimento do veículo (Motocicleta) adaptado pelo Projeto Terminiamento da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar) para atender as ações do Projeto no Município de Brasil Nova.		500	Litros	Insumo	R\$	7,38	R\$	3.675,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Número	Banco e insuano ligados a meta	Data de compra (mês/ano)	Data de emissão (mês/ano)	Atividade (mês/ano)	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Compartilhamento Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
									Mês 0	Mês 1		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
1	Ata de reunião de trabalho	02/06/2025	06/06/2025	0	L.1	FORÇA PROPRONATE	2	Unidade	Bem	R\$	140.280,00	R\$	140.280,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$

[illegible]

[illegible]

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação da Casa de Educação Popular			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 17.101.475/0001-77			
Endereço: Av. João Coelho, n 1294, Brasília - Altamira / Pará			
Endereço eletrônico: casadeeducacaopopular@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Fábio José Torres de Barros			
Contatos do responsável legal: 93 984239619			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Leandro Melo Sousa	Coordenadora geral	93 991357445	leandro.m.sousa@gmail.com
Fábio José Torres de Barros	Presidente da Associação	93 984239619	fbarros.acep@gmail.com
NOME DO PROJETO²: Biotecnologias Reprodutivas para o Manejo Sustentável de Peixes do Médio Rio Xingu			
Resumo do projeto			
O projeto visa o desenvolvimento e a socialização de biotecnologias de manejo e reprodução de peixes do médio rio Xingu, buscando a reposição de estoques pesqueiros e o fornecimento de alevinos para piscicultores e comunidades tradicionais. O objetivo é diminuir as vulnerabilidades socioambientais na região da Transamazônica e Xingu, impactada pela construção da Hidrelétrica de Belo Monte. O projeto se concentra em quatro espécies de peixes: (<i>Cichla melaniae</i>), pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>). As atividades incluem a formação de um corpo técnico especializado, o desenvolvimento de tecnologias de manejo e reprodução, a capacitação de comunidades locais e a soltura de juvenis no ambiente natural. A proposta se destaca pela inovação tecnológica, como a produção de pacu-branco triploide estéril, e pela integração entre produção de energia, conservação ambiental e desenvolvimento social, servindo de modelo para o setor energético. O projeto busca a sustentabilidade ao promover a autonomia das comunidades, a segurança alimentar, a conservação da biodiversidade e o			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura, garantindo um futuro promissor para a região.
Prazo de execução (em meses): 12
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu
ENQUADRAMENTO
Eixo Temático ³ : ET3: Fomento as atividades produtivas sustentáveis;
Tema prioritário: Fomento aos sistemas e arranjos produtivos locais e instituições sociais, por meio de proponentes qualificados, com destaque para o uso sustentável da Sociobioeconomia Amazônica.
ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um ⁴ . ODS 1, 2, 3, 8, 10 e 14

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	674.748,90	88,23%
Recursos próprios dos proponentes	90.000,00	11,76%
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL	764.748,9	100%
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
• 20 aquários de 500 litros, totalizando 10 mil litros de capacidade útil instalada para o desenvolvimento do pacote tecnológico; • Filtros com alta redundância; • Compressor de ar para fornecimento de aeração; • Fonte de energia elétrica; • Aquecedores; • Bombas de circulação; • Prédio.		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1: Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX)		
Instituição capacitada para pesquisa científica, qualificada para o desenvolvimento do pacote biotecnológico de manejo e reprodução de peixes nativos. Local onde serão realizadas as pesquisas para adaptação e desenvolvimento tecnológico.		
Contato	Cargo/Função	Telefone
		E-mail

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

⁴ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Leandro Melo Sousa	Coordenador	93 991357445	leandro.m.sousa@gmail.com
2) Instituição 2: Universidade Federal do Pará (UFPA)			
Local onde será desenvolvida a pesquisa e instituição onde estudam os bolsistas de iniciação científica e mestrado.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Djair Alves Moreira	Coordenador do campus de Altamira	93 2122-0505	djair@ufpa.br
3) Instituição 3: EcotoXingu			
Assessoria técnica para o desenvolvimento de práticas experimentais que necessitem do uso de fármacos e hormônios em animais, promovendo o bem-estar dos espécimes e seguindo a legislação brasileira.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Tatiana da Silva Pereira	Coordenadora do grupo de pesquisa CNPq	93 991689313	tatianasp@ufpa.br
4) Instituição 4: Kirinapã			
Articulação com as comunidades indígenas e ribeirinhas para auxiliar na difusão do pacote tecnológico.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Gilson Oliveira	Presidente da Associação	93 9123-0568	kirinapan@gmail.com
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
Nossa história: Com 15 anos de sólida trajetória e vasta experiência na região da Transamazônica e Xingu, a Associação da Casa de Educação Popular (ACEP) se destaca como um movimento-escola comprometido com a transformação da realidade dos educandos e da sociedade. Nosso objetivo é proporcionar uma educação diferenciada, vinculada à prática, fundamentada na criticidade, na compreensão da realidade e na construção do conhecimento, posicionando o estudante como um agente ativo de transformação em sua comunidade. A ACEP é uma instituição sem fins lucrativos que opera com o suporte financeiro de instituições parceiras, por meio da proposição de projetos e da cobrança de taxas sociais acessíveis. Esses recursos são destinados ao pagamento de funcionários e à manutenção das escolas, conhecidas como “Escolas Comunitárias”. Nossa filosofia está alicerçada no método da Educação Popular, desenvolvido pelo renomado pedagogo brasileiro Paulo Freire.			

A ACEP atua no desenvolvimento de experiências educativas que melhorem os índices educacionais nas regiões onde opera, além de prestar assessoria técnica em elaboração, gestão e prestação de contas de projetos, principalmente voltados para educação e produção, implementando sua filosofia de vincular teoria e prática.

Experiência da ACEP com produção:

A ACEP desempenhou um papel importante na gestão do município de Brasil Novo entre 2016 e 2020, prestando assessoria técnica em duas frentes:

1 - Desenvolvimento, gestão e prestação de contas de projetos:

A associação atuou como parceira estratégica da Prefeitura, auxiliando na elaboração, execução e monitoramento de projetos, garantindo sua eficácia e transparência. Essa colaboração abrangeu diversas áreas, como infraestrutura e educação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a ACEP teve um papel decisivo na articulação e elaboração do projeto de cidades irmãs entre os municípios de Brasil Novo e Laredo, nos Estados Unidos, promovendo intercâmbio cultural e oportunidades de desenvolvimento, especialmente no mercado de piscicultura regional.

2 - Assessoria técnica para a Secretaria de Agricultura de Brasil Novo:

A ACEP também se destacou no apoio à Secretaria de Agricultura, focando no fortalecimento da aquicultura no município. Por meio de capacitações, consultorias e acompanhamento técnico, a associação contribuiu para o crescimento sustentável dessa atividade, gerando renda e oportunidades para os produtores locais. Em quatro anos, ofereceu diversos encontros de capacitação profissional em técnicas de aquicultura, intermediou e realizou várias visitas técnicas às propriedades, acompanhou a abertura de tanques de crescimento pela Secretaria de Agricultura, intermediou a compra de ração a preços mais acessíveis e forneceu filhotes de diversas espécies comerciais para criação pelos agricultores da região.

Junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasil Novo e a Secretaria de Agricultura do município, a ACEP ajudou a articular o comércio da produção de peixes, tanto para o mercado interno quanto para exportação, e auxiliou na organização da feira do peixe vivo no município, além de apoiar a rearticulação da feira da agricultura familiar.

Parceria com o LAQUAX:

Através do cursinho popular da ACEP, vários trabalhadores conseguiram ingressar na universidade pública; muitos deles passaram a cursar biologia e agronomia na Universidade Federal do Pará (UFPA). Alguns desses educandos começaram a atuar como estagiários no Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX). A partir dessa experiência, iniciou-se uma parceria entre a ACEP e o LAQUAX, onde parte dos associados passou a desenvolver pesquisas na área de biotecnologias voltadas para o manejo e reprodução de peixes. Atualmente, vários de nossos egressos ainda atuam no LAQUAX, enquanto outros estão em instituições de pesquisa no Brasil e no exterior, construindo uma rede de colaboração científica.

A ACEP, com sua sólida trajetória na região da Transamazônica e Xingu, se destaca como um agente transformador na educação e no desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua. Através de uma filosofia educacional baseada na Educação Popular e em parcerias estratégicas, a ACEP não só melhora os índices educacionais, mas também promove o crescimento sustentável e a inovação, especialmente na área da aquicultura. Sua atuação abrangente, que inclui desde a elaboração e gestão de projetos até a capacitação técnica e o fortalecimento de mercados locais, demonstra um compromisso contínuo com a transformação da realidade local e o empoderamento dos educandos como agentes ativos de mudança em suas comunidades.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no médio rio Xingu, a partir de junho de 2011, impactou significativamente as comunidades humanas e os ecossistemas, especialmente as populações tradicionais e o ambiente aquático. No aspecto social, houve uma série de impactos socioeconômicos, particularmente sobre as populações ribeirinhas e indígenas, incluindo desapropriações, realocações forçadas e a redução na disponibilidade de recursos naturais, como água e peixes, essenciais para a subsistência dessas comunidades. No aspecto ambiental, as espécies de peixes foram fortemente afetadas, embora mais pesquisas de monitoramento sejam essenciais para compreender a amplitude desses impactos.

Estudos sobre o impacto de hidrelétricas em peixes indicam que espécies migratórias (reofílicas) são particularmente vulneráveis a esses empreendimentos, uma vez que as barragens atuam como barreiras físicas, interrompendo rotas migratórias essenciais para a reprodução. Além disso, espécies não migratórias (não reofílicas) também sofrem impactos devido às mudanças nas características físico-químicas do ambiente aquático, como variações na profundidade da coluna d'água, formação de estratificação térmica, alterações nos habitats de reprodução e crescimento de juvenis, bem como modificações na incidência de luz e na proliferação de organismos planctônicos, resultando em um ecossistema aquático significativamente alterado.

Embora a produção de energia hidrelétrica seja reconhecidamente importante para o progresso e a manutenção da infraestrutura societal, respondendo por 55% da matriz energética brasileira, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica, é imperativo adotar estratégias de mitigação que reduzam os impactos negativos associados. Nesse sentido, o desenvolvimento de tecnologias que protejam os modos de vida das comunidades indígenas e ribeirinhas e assegurem a conservação das populações de peixes é essencial para promover uma coexistência mais sustentável e eficiente entre o setor hidrelétrico, as sociedades humanas e o meio ambiente.

Um componente chave do desenvolvimento sustentável, com potencial de geração de renda e redução da pressão antrópica sobre as populações naturais de peixes, envolve a produção em larga escala desses animais. Apesar das divergências entre o setor produtivo (aquicultura) e as agências reguladoras ambientais, abordagens contemporâneas indicam que essas esferas podem ser complementares, operando de maneira sinérgica. A produção *ex-situ* pode, em certas circunstâncias, contribuir para a conservação de espécies ameaçadas.

Dois exemplos notáveis de conservação de espécies ameaçadas por meio de reprodução *ex-situ* são o pirarucu (*Arapaima gigas*) e o acari-zebra (*Hypancistrus zebra*). O pirarucu estava sob grave risco de extinção, mas sua domesticação e produção em larga escala reduziram a pressão sobre as populações selvagens, resultando em uma melhoria no status de conservação *in-situ*. Já o acari-zebra, espécie endêmica do médio rio Xingu, também ameaçada de extinção, conta com um projeto de reprodução *ex-situ* no Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX), que já desenvolveu uma quantidade expressiva de tecnologia de manejo e reprodução artificial.

Uma estratégia promissora para mitigar os impactos das barragens envolve a produção *ex-situ* de espécies do médio rio Xingu, visando à conservação dessas espécies e ao estabelecimento de programas de produção em larga escala. Assim, o desenvolvimento de tecnologias de reprodução, reintrodução e fornecimento de alevinos para os piscicultores locais torna-se um foco central deste projeto, assegurando a sustentabilidade das comunidades tradicionais e das populações naturais de peixes.

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL
Promover o desenvolvimento e a socialização de biotecnologias de manejo e reprodução de peixes do médio rio Xingu para a reposição de estoques pesqueiros e fornecimento de alevinos a piscicultores locais e comunidades tradicionais, visando à diminuição das vulnerabilidades socioambientais na região da Transamazônica e Xingu.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Selecionar e formar um corpo técnico especializado para o desenvolvimento do pacote tecnológico e difusão de saberes; 2. Desenvolver tecnologia para manejo e crescimento e engorda de larvas e juvenis de peixes do médio rio Xingu; 3. Desenvolver modelos de biotecnologia avançada para reprodução de peixes do médio rio Xingu; 4. Promover a difusão do pacote tecnológico desenvolvido para piscicultores e para as comunidades indígenas, ribeirinhas e científicas, disponibilizando o conhecimento para replicação; 5. Fornecer alevinos para fortalecer a piscicultura local; 6. Promover acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades; 7. Realizar a soltura de juvenis no ambiente natural para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros.
INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO
Este projeto dá continuidade ao projeto "Biotecnologia Aplicada à Reprodução de Peixes Nativos da Volta Grande do Xingu: Bases para o Uso Sustentável", integrado à fase de Pesquisa Aplicada do programa de P&D da ANEEL. O objetivo é consolidar processos e produtos inovadores para a produção sustentável de peixes no médio Rio Xingu, adaptando o Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX) da Universidade Federal do Pará, em Altamira. Este centro será equipado para desenvolver tecnologias avançadas de manejo e reprodução de peixes com potencial comercial, com foco em protocolos reprodutivos, larvicultura, alevinagem <i>indoor</i> e engorda em diferentes sistemas. O projeto testará modelos de manejo e biotecnologias de reprodução de quatro espécies economicamente relevantes do médio Rio Xingu: tucunaré (<i>Cichla melaniae</i>), pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>). A escolha dessas espécies considerou sua aceitação local e potencial de mercado, visando ampliar a diversidade de espécies trabalhadas na piscicultura, em alinhamento com os interesses das populações indígenas, ribeirinhas e piscicultores locais. Para consolidar um pacote tecnológico completo e sustentável, serão realizados estudos sobre a qualidade dos gametas, acondicionamento das matrizes em ambiente <i>ex-situ</i> e definição de doses anestésicas seguras para manejo e transporte dessas espécies. Um processo inovador de produção de peixes estéreis por manipulação cromossômica será desenvolvido para o pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), possibilitando o cultivo dessa espécie em outras bacias hidrográficas. Além disso, protocolos de reprodução artificial e seminatural, larvicultura, alevinagem e engorda em gaiolas flutuantes serão estabelecidos

para o pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*), curupité (*Tometes kranponhah*) e pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*).

A disseminação e aplicação prática das tecnologias desenvolvidas serão prioridades, com a difusão científica por meio de publicações e capacitação das comunidades indígenas e ribeirinhas nas técnicas de reprodução e produção comercial. Estas tecnologias, inéditas tanto para as espécies quanto para o setor hidrelétrico, possuem relevância significativa para a comunidade científica e o setor produtivo, podendo servir como modelo de gestão para o setor energético.

Todos os procedimentos seguirão as diretrizes dos Comitês de Ética e Experimentação Animal da Universidade Federal do Pará (CEUA UFPA), bem como as licenças de coleta (SISBIO) necessárias para captura, transporte e manutenção em ambiente *ex-situ*, que serão solicitadas após a aprovação da proposta. Todas as coletas envolverão a participação de membros das populações indígenas e ribeirinhas da região, cujo conhecimento local sobre a distribuição das espécies é de extrema importância. A integração desses indivíduos ao projeto em todas as fases, incluindo a difusão das tecnologias, será fundamental para o sucesso do projeto.

Doação e soltura de alevinos:

Nesta etapa, parte dos alevinos será doada às comunidades locais e piscicultores da região, enquanto outra parte será solta em locais estratégicos do rio, realizando reforços de estoque *in-situ* e *ex-situ* com peixes obtidos a partir dos protocolos de reprodução. As espécies escolhidas como modelos para essa etapa são: pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*). Essas espécies foram selecionadas devido ao seu comportamento migratório, que as torna mais impactadas por barragens, além de sua importância econômica e social. Os peixes obtidos dos protocolos de reprodução serão mantidos em sistemas de alevinagem, recebendo alimentação adequada até atingirem um tamanho mínimo para doação ou soltura (estima-se cerca de 4 - 5 cm, embora não haja regulamentação específica para esta espécie).

Ao atingirem o tamanho mínimo, serão estrategicamente escolhidos os criadores para a engorda e os pontos de soltura, baseados nas características necessárias para o desenvolvimento dos animais, como qualidade da água, menor incidência de predadores, disponibilidade de alimento, refúgios, entre outros. Um dos critérios importantes para a escolha do local de soltura será a presença de juvenis da mesma espécie, o que indicará a adaptação ao local.

Capacitação das comunidades:

Na fase de implementação do projeto nas comunidades, será realizada, inicialmente, a capacitação de moradores dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio. O objetivo é promover a troca de saberes e a inserção socioambiental, transformando-os em conhecedores e agentes sociais de transformação para as comunidades locais, construindo um conhecimento compartilhado a ser repassado e utilizado por outras comunidades.

Serão realizadas oficinas com moradores de cada comunidade selecionada para apresentar a proposta do projeto. A escolha dos participantes será feita pela própria comunidade, com apoio da proponente. Os beneficiários receberão capacitação teórico-prática sobre as tecnologias do projeto para a produção de peixes, utilizando tanques que serão disponibilizados pelo projeto (caixas d'água ou tanques-rede, dependendo das condições e espécies empregadas). Todo o processo produtivo *in loco* será acompanhado, com fornecimento de insumos, como sementes, ração e tanques, capacitação e assistência técnica necessárias até que os peixes atinjam a fase adulta. Dados sobre crescimento, sobrevivência, conversão alimentar e outros parâmetros zootécnicos

importantes serão coletados durante todo o processo, visando verificar a viabilidade econômica e zootécnica de cada comunidade.

Impacto:

Com a criação e padronização de tecnologias de aquicultura para espécies pescadas em grande volume na região, pretende-se promover a reposição dos estoques pesqueiros por meio de doações de alevinos aos piscicultores locais, fortalecendo a cadeia produtiva e diminuindo a pressão da pesca sobre as populações naturais. Ao mesmo tempo, será realizada a soltura de juvenis em locais estratégicos do rio, visando aumentar o contingente das populações *in-situ*. Atuando em ambas as frentes do processo produtivo, busca-se fortalecer o setor pesqueiro e piscicultor da região de forma sustentável.

Embora as espécies-alvo deste projeto não estejam atualmente incluídas em listas de espécies ameaçadas (SEMA 04/2007) e (MMA 445/2014), elas têm experimentado uma pressão de redução em seus estoques devido à diminuição de habitats essenciais para a completude de seus ciclos de vida, em consequência da formação do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e do lago da UHE Belo Monte. A redução de habitat causada pelo empreendimento aumenta a pressão sobre as populações de peixes, devido ao efeito sinérgico da perda de áreas essenciais para seus ciclos de vida. Com isso, espera-se que os estoques dessas espécies, importantes para a pesca regional, comecem a diminuir e possivelmente sejam incluídas nas listas de espécies ameaçadas em um horizonte de médio prazo. Além do prejuízo ecológico decorrente da redução dos estoques, há a possibilidade de diminuição da receita decorrente do pescado, bem como o aumento de conflitos com os *stakeholders*, inerentes ao impacto socioeconômico.

Todo o pacote tecnológico produtivo desenvolvido neste projeto será difundido por duas vias: por meio de divulgação científica e publicação dos estudos em artigos; e por meio da capacitação direta de moradores selecionados dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio. Desta forma, dada a inovação tecnológica da proposta, pretende-se auxiliar na mitigação de problemas semelhantes enfrentados por regiões atingidas por barragens, apresentando possibilidades de minimização de impactos para o setor energético, além de fortalecer a produção da piscicultura local com subsídio tecnológico e fornecimento de alevinos.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A trajetória da Associação da Casa de Educação Popular (ACEP), com sua vasta experiência em educação e desenvolvimento comunitário, em sinergia com a expertise em pesquisa e inovação do Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX) da Universidade Federal do Pará (UFPA), demonstra a viabilidade da proposta deste projeto em promover a transformação social e a conservação ambiental de forma integrada e participativa. Ao envolver diversos atores sociais, como comunidades locais, universidades, instituições de pesquisa e o setor energético, o projeto inspira e mobiliza a sociedade em torno da causa da sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

Este projeto, ao desenvolver biotecnologias de reprodução de peixes nativos do médio rio Xingu, apresenta um potencial de impacto multifacetado, abrangendo desde o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais até a inovação científica e a mitigação dos impactos socioambientais da hidrelétrica de Belo Monte.

Potencial de multiplicação do pacote tecnológico desenvolvido pelo projeto:

A capacitação das comunidades locais em técnicas de manejo, reprodução e produção de peixes nativos do médio rio Xingu se apresenta como o principal produto deste projeto. Ao promover a autonomia e a geração de renda dessas populações, essa capacitação fortalece a economia local e reduz a pressão da pesca sobre as populações naturais

dessas espécies, promovendo a reposição dos estoques pesqueiros e contribuindo para a sustentabilidade dos recursos naturais. A participação ativa dessas comunidades em todas as etapas do projeto, desde a coleta de matrizes até a soltura de alevinos, estimula a valorização do conhecimento tradicional e o engajamento na conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o aumento da produção aquícola e a diversificação das espécies cultivadas promovem a segurança alimentar e nutricional, garantindo o acesso a proteínas de alta qualidade para a população local, ao mesmo tempo em que desenvolve e diversifica a cadeia produtiva de peixes de corte.

Potencial inspiração a partir do desenvolvimento das ações do projeto:

A produção para doação e soltura de alevinos de espécies nativas desempenha um papel crucial na recuperação dos estoques pesqueiros, mitigando os impactos da construção da hidrelétrica de Belo Monte e assegurando a sustentabilidade da pesca na região. O desenvolvimento de tecnologias de reprodução de espécies nativas reforça a conservação da biodiversidade e a preservação do patrimônio genético local. Adicionalmente, a produção de peixes em larga escala reduz a pressão sobre as populações naturais, promovendo o uso sustentável dos recursos e a conservação dos ecossistemas aquáticos. O projeto destaca-se pelo seu pioneirismo tecnológico, com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de reprodução e manejo de peixes nativos ainda não desenvolvidas pela comunidade científica, como a produção de pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*) triploides estéreis, representando um avanço significativo para a ciência e a aquicultura. Integrando a produção de energia com a conservação ambiental e o desenvolvimento social, o projeto configura-se como um modelo de gestão sustentável para o setor energético, com potencial para inspirar outras iniciativas semelhantes. Adicionalmente, a publicação de artigos científicos e a capacitação de profissionais e estudantes promovem a disseminação do conhecimento e o desenvolvimento da pesquisa na área. Dessa forma, este projeto apresenta um potencial transformador para a região da Transamazônica e Xingu, promovendo a multiplicação de conhecimentos, tecnologias e boas práticas, além de inspirar outras iniciativas que busquem conciliar o desenvolvimento econômico solidário com a conservação ambiental, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável para as próximas gerações.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
54	220

Serão acompanhados diretamente 10 beneficiários por comunidade, localizadas nos municípios de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, além de 10 piscicultores da região da Transamazônica e Xingu. Além disso, 12 estudantes serão beneficiados com bolsas de produtividade e quatro técnicos serão contratados para auxiliar no desenvolvimento do pacote biotecnológico.

Levando em consideração que os familiares dos beneficiários diretos também serão beneficiados indiretamente, e que o desenvolvimento da cadeia produtiva tem potencial para gerar empregos na região, estimamos um total de 220 beneficiários indiretos.

METAS

- Meta 1 – Seleção e contratação:** Contratar três especialistas e selecionar e capacitar 12 bolsistas para auxiliar no desenvolvimento tecnológico e na difusão

de saberes desde o início até o término do projeto, garantindo que estejam aptos a desempenhar suas funções conforme os padrões do projeto;

2. **Meta 2 – Desenvolvimento de tecnologia de manejo:** Desenvolver uma tecnologia sustentável e eficiente para o manejo, crescimento e engorda de larvas e juvenis de peixes do médio rio Xingu, com o objetivo de aumentar a taxa de sobrevivência e reduzir o tempo de crescimento;
3. **Meta 3 – Desenvolvimento de tecnologia de reprodução:** Desenvolver e validar modelos de biotecnologia avançada para a reprodução de peixes do médio rio Xingu com base em parâmetros de efetividade;
4. **Meta 4 – Difusão do pacote tecnológico:** Promover a difusão do pacote tecnológico desenvolvido para piscicultores e para as comunidades indígenas, ribeirinhas e científicas até o final do projeto, com foco na disseminação e replicação efetiva do conhecimento;
5. **Meta 5 – Fornecer alevinos para fomento da piscicultura:** Fornecer alevinos das espécies selecionadas para piscicultores e comunidades indígenas e ribeirinhas locais, visando aumentar de forma sustentável a produção piscícola na região;
6. **Meta 6 – Realizar o acompanhamento técnico** para a aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades, com visitas e suporte contínuo, garantindo a implementação adequada das tecnologias;
7. **Meta 7 – Realizar a soltura de juvenis no ambiente natural** para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros em locais estratégicos ao longo do rio.

ATIVIDADES

- Contratação de um coordenador geral para o projeto;
- Contratação de três coordenadores técnicos;
- Seleção e contratação de oito bolsistas de iniciação científica;
- Seleção e contratação de quatro bolsistas mestrandos;
- Seleção das comunidades que participarão do projeto;
- Captura *in-situ*, adaptação e desenvolvimento de tecnologias de acondicionamento de matrizes de tucunaré (*Cichla melaniae*), pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*) em ambiente *ex-situ*;
- Teste de concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para anestesia das matrizes de tucunaré (*Cichla melaniae*), pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*);
- Caracterização da qualidade seminal do tucunaré (*Cichla melaniae*), pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*) para auxiliar a reprodução *in vitro* e futuras pesquisas de criopreservação para formação de bancos de germoplasma;
- Teste com indução hormonal para a realização de reprodução seminatural do pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*);
- Reprodução induzida e fertilização *in vitro* do pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*);
- Triploidização por manipulação cromossômica através de hipertermia dos ovos fertilizados do pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*);
- Teste de variados modelos *indoor* de larvicultura e crescimento e engorda de juvenis;
- Teste de concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para manejo, transporte e anestesia das larvas e juvenis de pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*);

- Realização da 1ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico para piscicultores e para as comunidades indígenas e ribeirinhas;
- Realização da 2ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico para piscicultores e para as comunidades indígenas e ribeirinhas;
- Realização da 3ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico;
- Fornecimento de alevinos para as comunidades envolvidas no projeto;
- Divulgação das ações do projeto nos meios de comunicação;
- Submissão de artigos científicos com os protocolos de manejo e reprodução de cada espécie estudada no projeto;
- Criação de uma agenda de acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades;
- Soltura de juvenis no ambiente natural para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros.

METODOLOGIA

O presente estudo será conduzido seguindo uma série de etapas interdependentes, abrangendo desde a formação da equipe de pesquisa até a disseminação dos resultados e aplicação do conhecimento gerado.

Recursos humanos e seleção de comunidades:

Inicialmente, procederemos à contratação de um coordenador geral e três coordenadores técnicos, responsáveis pela gestão e supervisão do projeto. Simultaneamente, selecionaremos e contrataremos seis bolsistas de iniciação científica e quatro bolsistas mestrands, que atuarão diretamente nas atividades de pesquisa. Adicionalmente, selecionaremos as comunidades que participarão do projeto, com base em critérios socioeconômicos e ambientais.

Captura, manejo e anestesia:

A captura *in-situ* de espécimes de tucunaré (*Cichla melaniae*), pacu-branco (*Myloplus rubripinnis*), pacu-de-seringa (*Myloplus rhomboidalis*) e curupité (*Tometes kranponhah*) será realizada com o auxílio de redes de emalhar e tarrafas. Posteriormente, transportaremos os peixes para o ambiente *ex-situ* e manteremos em tanques adaptados, com monitoramento constante dos parâmetros da água. Para o manejo seguro dos animais, testaremos diferentes concentrações de Eugenol, Isoeugenol e MS-222, visando determinar as doses ideais para anestesia das matrizes e dos juvenis.

Reprodução e larvicultura:

A caracterização da qualidade seminal das espécies estudadas será realizada por meio de análises macroscópicas e microscópicas do sêmen, incluindo a avaliação da motilidade, vigor e concentração espermática. Para a indução da reprodução seminatural, testaremos diferentes protocolos hormonais, com o objetivo de otimizar a produção de ovos e larvas. A reprodução induzida do pacu-branco será realizada por meio da aplicação de extrato de hipófise de carpa, seguida da fertilização *in vitro* dos ovos. A triploidização dos ovos fertilizados, um processo que gera indivíduos estéreis, será realizada por meio de choque térmico. O desenvolvimento larval e a engorda dos juvenis ocorrerão em diferentes sistemas de cultivo *indoor*, com monitoramento constante dos parâmetros da água e da alimentação.

Capacitação e transferência de tecnologia:

Realizaremos três etapas de formação e capacitação, com o objetivo de difundir o pacote tecnológico desenvolvido para piscicultores e comunidades indígenas e ribeirinhas. As atividades incluirão palestras, oficinas práticas e visitas técnicas, abordando temas como manejo reprodutivo, larvicultura, engorda e comercialização. As ações de formação serão adaptadas às realidades culturais e socioeconômicas das comunidades envolvidas. Ao final do projeto, forneceremos alevinos para as comunidades envolvidas, visando ao repovoamento dos estoques pesqueiros e à geração de renda.

Monitoramento e divulgação:

Para garantir a efetividade das ações do projeto, criaremos uma agenda de acompanhamento técnico, com visitas periódicas às comunidades beneficiadas. Adicionalmente, divulgaremos as atividades do projeto nos meios de comunicação, por meio de entrevistas, reportagens e publicações em redes sociais. Os resultados da pesquisa serão compilados em artigos científicos, submetidos a periódicos especializados, com o objetivo de compartilhar o conhecimento gerado com a comunidade científica e o público em geral.

Considerações finais:

O presente estudo contribuirá significativamente para o desenvolvimento de tecnologias para a reprodução e o cultivo de espécies nativas da Amazônia, com potencial para gerar impactos positivos na economia e na segurança alimentar das comunidades locais. Adicionalmente, a pesquisa gerará dados relevantes sobre a biologia reprodutiva e o desenvolvimento larval dessas espécies, ampliando o conhecimento científico sobre a biodiversidade amazônica.

Nota: O detalhamento dos procedimentos experimentais, incluindo as dosagens dos anestésicos e hormônios, os parâmetros da água e da alimentação, e as análises estatísticas, será apresentado nos artigos científicos resultantes deste projeto.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Selecionar e formar um corpo técnico especializado para desenvolvimento do pacote tecnológico e difusão de saberes.	1. Contratar três especialistas e selecionar e capacitar 10 bolsistas para auxiliar no desenvolvimento tecnológico e na difusão de saberes desde o início até o término do projeto, garantindo que estejam aptos a desempenhar suas funções conforme os padrões do projeto;	1.1. Contratação de um coordenador geral para o projeto; 1.2. Contratação de três coordenadores técnicos; 1.3. Seleção e contratação de oito bolsistas de iniciação científica; 1.4. Seleção e contratação de quatro bolsistas mestrandos.	1.1. a 1.4. Deve ser mensurado o número de contratações realizadas e avaliar o perfil dos profissionais recrutados. Esse processo envolve detalhar o número de membros do corpo técnico e bolsistas incorporados ao projeto, além de analisar as qualificações e competências desses profissionais, garantindo que suas habilidades estejam alinhadas com as necessidades	1.1. a 1.4. Espera-se que, com as contratações adequadas, seja possível alcançar uma gestão qualificada, com organização e eficiência na execução das atividades do projeto, assegurando qualidade técnica e efetividade na implementação e resolução de problemas nas atividades realizadas.	1.1. a 1.4: Para rastrear e documentar as contratações, serão utilizados relatórios de Recursos Humanos, que detalharão o processo de recrutamento e seleção, incluindo documentos pessoais e currículos. Além disso, serão implementadas avaliações periódicas de desempenho para medir a performance dos bolsistas. Complementarmente, serão recolhidos feedbacks qualitativos dos coordenadores para obter uma avaliação mais contextualizada do impacto de cada bolsista no desenvolvimento das ações do projeto.

			específicas do projeto.		
2. Desenvolver tecnologia para manejo e crescimento e engorda de larvas e juvenis de peixes do médio rio Xingu.	2. Desenvolver uma tecnologia sustentável e eficiente para o manejo, crescimento e engorda de larvas e juvenis de peixes do médio rio Xingu, com o objetivo de aumentar a taxa de sobrevivência e reduzir o tempo de crescimento.	2.1. Seleção das comunidades que participarão do projeto. 2.2. Captura <i>in-situ</i>, adaptação e desenvolvimento de tecnologias de acondicionamento de matrizes de tucunaré (<i>Cichla melaniae</i>), pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>) em ambiente <i>ex-situ</i>; 2.3. Teste de concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para	2.1. A seleção das comunidades beneficiadas deve ser realizada com base em critérios claros, incluindo localização e número de habitantes ou famílias impactadas. A porcentagem de cobertura das comunidades-alvo será calculada em relação ao total previsto, permitindo uma avaliação precisa da abrangência e eficácia das ações implementadas. 2.2. Análise do percentual de sobrevivência das matrizes capturadas durante	2.1. A aplicação de critérios claros na seleção das comunidades beneficiadas assegura que os recursos e esforços do projeto sejam direcionados de maneira eficiente para as áreas de maior necessidade ou potencial de transformação. Ao calcular a porcentagem de cobertura em relação ao total previsto, o projeto pode monitorar o alcance efetivo de suas ações, identificando lacunas ou áreas de maior impacto. Isso permite ajustes estratégicos, aumentando a eficácia das	2.1. Relatórios de Progresso: Documentos periódicos que registram o alcance das ações e identificam lacunas e áreas de impacto. 2.2. Para verificar os resultados da aclimação das matrizes, serão utilizados sistemas de monitoramento, software de análise estatística R, protocolos de observação comportamental e relatórios sobre as técnicas de acondicionamento e manejo. Protocolos de avaliação de bem-estar também serão aplicados para medir a saúde e as características biológicas dos peixes; 2.3. a 2.4. Para verificar a eficiência anestésica e

		anestesia das matrizes de tucunaré (<i>Cichla melaniae</i>), pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>); 2.4. Teste de concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para manejo, transporte e anestesia das larvas e juvenis de pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>).	o processo de aclimação, considerando o tempo médio de aclimação ao ambiente <i>ex-situ</i> e o comportamento pós-aclimação dos peixes, além da eficácia das tecnologias de acondicionamento, que inclui a eficiência das técnicas de transporte, manejo e manutenção, e a comparação entre as condições <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>, medindo o bem-estar dos peixes e a preservação de suas características biológicas; 2.3. a 2.4. Avaliar a eficiência anestésica (tempo de indução), recuperação (tempo para comportamento	intervenções e potencializando os benefícios gerados para as comunidades-alvo. 2.2. O indicador de impacto é a taxa de sobrevivência e bem-estar dos peixes durante e após a aclimação, considerando a eficácia das técnicas de manejo e transporte, o tempo de aclimação, o comportamento pós-aclimação; 2.3. a 2.4. O impacto é avaliado pela taxa de sucesso da anestesia, que inclui a eficiência, a recuperação, a segurança, os efeitos colaterais, a mortalidade associada à anestesia e o bem-estar dos peixes.	o bem-estar dos peixes, serão utilizados sistemas de monitoramento para registrar tempos de indução e recuperação, software de análise estatística para avaliar doses, efeitos colaterais e mortalidade, e protocolos de observação para documentar alterações comportamentais. Equipamentos de medição serão usados para avaliar concentrações de anestesia, e relatórios serão preparados para compilar dados sobre mortalidade e bem-estar.
--	--	--	--	--	---

			normal), concentrações seguras (doses mínimas e máximas), efeitos colaterais (toxidade e alterações comportamentais), mortalidade (taxa associada à anestesia) e bem-estar dos peixes.		
3. Desenvolver modelos de biotecnologia avançada para reprodução de peixes do médio rio Xingu.	3. Desenvolver e validar modelos de biotecnologia avançada para a reprodução de peixes do médio rio Xingu com base em parâmetros de efetividade.	3.1. Caracterização da qualidade seminal do tucunaré (<i>Cichla melaniae</i>), pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>) para auxiliar a reprodução in vitro e futuras pesquisas de criopreservação	3.1. Avaliar parâmetros como motilidade, concentração e morfologia espermática, além das taxas de fertilização in vitro. Esses dados são essenciais para apoiar a reprodução in vitro e futuras pesquisas de criopreservação; 3.2. Avaliar o melhor hormônio, a dosagem mais	3.1. Avaliar os parâmetros da qualidade seminal e as possibilidades de melhoria é essencial para aprimorar a reprodução in vitro e otimizar as técnicas de criopreservação, impactando a qualidade e viabilidade dos gametas e o sucesso na fertilização; 3.2. Esses resultados impactam diretamente a	3.1. a 3.5. Serão elaborados relatórios de resultados com a documentação técnica, detalhando métodos, resultados e conclusões; a análise estatística para interpretar e validar os dados; e a elaboração de protocolos para garantir métodos eficientes e consistentes. Esses elementos assegurarão uma análise rigorosa e a padronização dos

		para formação de bancos de germoplasma; 3.2. Teste com indução hormonal para a realização de reprodução seminatural do pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>), pacu-de-seringa (<i>Myloplus rhomboidalis</i>) e curupité (<i>Tometes kranponhah</i>); 3.3. Reprodução induzida e fertilização in vitro do pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>); 3.4. Triploidização por manipulação cromossômica através de hipertermia dos ovos fertilizados do pacu-branco	eficiente e o momento apropriado para melhorar as taxas de sucesso na reprodução seminatural, medida pela desova, fertilização, sobrevivência dos embriões e qualidade dos gametas; 3.3. Avaliar as taxas de sucesso na fertilização in vitro, medida pela desova, fertilização, sobrevivência embrionária e qualidade dos gametas do pacu-branco (<i>Myloplus rubripinnis</i>); 3.4. Avaliar a eficácia da triploidização, medida pelo percentual de triploides obtidos, a taxa de sucesso da	desova, fertilização, sobrevivência dos embriões e a qualidade dos gametas, resultando em melhores taxas de sucesso na reprodução e maior eficiência nos processos de indução e manejo reprodutivo; 3.3. Esses resultados impactam diretamente a eficácia dos processos de fertilização e desenvolvimento, ajudando a melhorar as taxas de sucesso na reprodução e a qualidade geral dos métodos utilizados; 3.4. Esses resultados impactam diretamente a eficiência dos processos de manipulação cromossômica e a	procedimentos experimentais.
--	--	--	---	---	------------------------------

		(<i>Myloplus rubripinnis</i>); 3.5. Teste de variados modelos <i>indoor</i> de larvicultura e crescimento e engorda de juvenis.	manipulação cromossômica, a taxa de sobrevivência dos triploides e o desempenho comparativo com diploides; 3.5. Avaliar a eficácia dos modelos de larvicultura e crescimento, medida pela taxa de sobrevivência larval, taxa de crescimento, taxa de conversão alimentar, qualidade da água e uniformidade do crescimento dos juvenis em diferentes modelos.	qualidade dos indivíduos triploides, contribuindo para avanços em pesquisa e manejo de espécies; 3.5. Esses resultados impactam diretamente a eficiência dos modelos de larvicultura, permitindo a identificação dos métodos mais eficazes para melhorar a sobrevivência e o desenvolvimento dos juvenis, além de assegurar condições ideais para o crescimento e saúde dos peixes.	
4. Promover a difusão do pacote tecnológico desenvolvido para piscicultores e para as	4. Promover a difusão do pacote tecnológico desenvolvido para piscicultores e para as	4.1. Realização da 1ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico para	4.1. A 1ª etapa de formação e capacitação para a difusão do pacote tecnológico resultará na	4.1 a 4.3. O impacto será medido pelo aumento na capacidade técnica dos piscicultores e das comunidades	4.1. a 4.3. Lista de frequência dos participantes e das comunidades envolvidas, fotos e relatório técnico de cada

comunidades indígenas, ribeirinhas e científicas, disponibilizando o conhecimento para replicação.	comunidades indígenas, ribeirinhas e científicas até o final do projeto, com foco na disseminação e replicação efetiva do conhecimento.	piscicultores e para as comunidades indígenas e ribeirinhas; 4.2. Realização da 2ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico para piscicultores e para as comunidades indígenas e ribeirinhas; 4.3. Realização da 3ª etapa de formação e capacitação para difusão do pacote tecnológico para piscicultores e para as comunidades indígenas e ribeirinhas; 4.4. Divulgação das ações do	participação de piscicultores e membros das comunidades indígenas e ribeirinhas do município de Altamira. Serão distribuídos materiais de capacitação, como manuais e apresentações didáticas dos protocolos desenvolvidos; 4.2. A 2ª etapa de formação e capacitação para a difusão do pacote tecnológico resultará na participação de piscicultores e membros das comunidades indígenas e ribeirinhas do município de Vitória do Xingu. Serão distribuídos materiais de	indígenas e ribeirinhas nos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, e Senador José Porfírio. A participação ativa nessas capacitações, acompanhada pela distribuição eficaz de materiais educativos, resultará na adoção e replicação das tecnologias ensinadas, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da produtividade local. 4.4. O impacto será refletido no aumento da visibilidade do projeto, medido pelo número de publicações, reportagens ou menções em diversos meios de comunicação. A amplificação do	etapa. Feedback dos participantes para avaliar a satisfação com a formação recebida e identificar áreas de melhoria; 4.4. Registro da quantidade de publicações, reportagens ou menções em meios de comunicação, incluindo impressos, digitais, rádio e TV, utilizando ferramentas de análise de mídia para estimar a audiência ou o número de visualizações dessas publicações e reportagens. Além disso, será medido o engajamento nas plataformas digitais, contabilizando curtidas, compartilhamentos, comentários e outros indicadores de interação com o conteúdo; 4.5. Acompanhamento da quantidade de artigos científicos
--	---	---	---	---	--

		projeto nos meios de comunicação; 4.5. Submissão de artigos científicos com os protocolos de manejo e reprodução de cada espécie estudada no projeto.	capacitação, como manuais e apresentações didáticas dos protocolos desenvolvidos. 4.3. A 3ª etapa de formação e capacitação para a difusão do pacote tecnológico resultará na participação de piscicultores e membros das comunidades indígenas e ribeirinhas do município de Senador José Porfirio. Serão distribuídos materiais de capacitação, como manuais e apresentações didáticas dos protocolos desenvolvidos. 4. 4. Monitoramento do	alcance e o engajamento do público indicam o sucesso na disseminação das informações, contribuindo para a conscientização e potencial expansão das tecnologias para outras regiões; 4.5. O impacto será evidenciado pela contribuição ao conhecimento científico, medida pelo número de artigos científicos submetidos e aceitos em revistas qualificadas. A publicação desses artigos reforçará a credibilidade do projeto, além de facilitar a adoção das novas tecnologias desenvolvidas em outros contextos científicos e práticos.	submetidos a revistas qualificadas, registro da taxa de aceitação desses artigos e monitoramento do seu progresso até a publicação. Após a publicação, será monitorado o número de citações dos artigos para avaliar seu impacto na comunidade científica. Além disso, será medida a participação em conferências ou seminários onde os resultados das tecnologias desenvolvidas serão apresentados, incluindo o feedback recebido.
--	--	---	--	---	--

			número de publicações, reportagens ou menções do projeto em meios de comunicação (impressos, digitais, rádio e TV), alcance estimado das divulgações (em termos de audiência ou visualizações), e engajamento gerado (curtidas, compartilhamentos, comentários); 4.5. Submeter um artigo científico sobre cada nova tecnologia desenvolvida a revistas qualificadas.		
5. Fornecer alevinos para fortalecer a piscicultura local.	5. Fornecer alevinos das espécies selecionadas para piscicultores e comunidades	5.1. Fornecimento de alevinos para as comunidades envolvidas no projeto.	5.1. Fomentar práticas de piscicultura mais sustentáveis por meio do fornecimento de	5.1. Avaliar o aumento na produção piscícola nas comunidades após o fornecimento dos alevinos,	5.1. Coleta de dados de produção antes e depois da distribuição dos alevinos, utilizando o software R para análise de dados

	indígenas e ribeirinhas locais, visando aumentar de forma sustentável a produção piscícola na região.		alevinos de espécies nativas do rio Xingu. Verificar as melhorias na qualidade das práticas através do feedback das comunidades e piscicultores. Além disso, a análise econômica deve demonstrar um aumento na renda e nas condições econômicas das comunidades beneficiadas.	comparando os dados de produção antes e depois da distribuição, e análise do impacto econômico, incluindo possíveis aumentos na renda dos piscicultores e melhorias nas condições econômicas das comunidades envolvidas.	quantitativos. Elaboração de relatórios detalhados com gráficos e tabelas que demonstrem as diferenças na produção, além de relatórios econômicos detalhados que mostrem as mudanças na renda e nas condições econômicas das comunidades, incluindo gráficos e análises estatísticas.
6. Promover acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades.	6. Realizar o acompanhamento técnico para a aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades, com visitas e suporte contínuo, garantindo a implementação adequada das tecnologias.	6.1. Criação de uma agenda de acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades.	6.1 A agenda de acompanhamento técnico será criada e implementada com três visitas a cada comunidade e sessões de suportes, documentando o progresso e as necessidades.	6.1. Aumento da produção com base em um acompanhamento qualificado das comunidades para garantir a implementação adequada do pacote tecnológico.	6.1 O acompanhamento técnico será avaliado pelo número de visitas e sessões realizadas em cada comunidade, a qualidade da documentação e dos relatórios produzidos, e o feedback das comunidades sobre a eficácia e utilidade do suporte técnico oferecido.

7. Realizar a soltura de juvenis no ambiente natural para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros.	7. Realizar a soltura de juvenis no ambiente natural para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros em locais estratégicos ao longo do rio.	7.1. Soltura de juvenis no ambiente natural para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros.	7.1. O resultado da soltura de juvenis será indicado pelo número total de juvenis que serão soltados, pelos locais estratégicos ao longo do rio onde a soltura será realizada, e pela documentação detalhada do processo.	7.1. Ajudar na reposição dos estoques pesqueiros das espécies envolvidas no projeto.	7.1. Documentar o processo de soltura, monitorar o impacto na reposição dos estoques pesqueiros.
---	--	--	---	--	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenador geral	Doutor em zoologia	Contrato de trabalho	20	
Coordenador Técnico	Doutora em ecotoxicologia	Contrato de trabalho	20	
Coordenador Técnico	Doutoranda em ecotoxicologia	Contrato de trabalho	20	
Coordenador Técnico	Doutorando em zoologia	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de iniciação científica	Graduando ou graduado	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de Mestrado	Mestrando	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de Mestrado	Mestrando	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de Mestrado	Mestrando	Contrato de trabalho	20	
Bolsista de Mestrado	Mestrando	Contrato de trabalho	20	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Infraestrutura de transporte na região	Média	Alto	Realizar um mapeamento detalhado das rotas disponíveis e identificar as melhores opções de transporte para cada etapa do projeto e incluir margens de tempo e custos extras no planejamento para lidar com possíveis atrasos e dificuldades logísticas.	Proponente

Captura de matrizes	Média	Alto	Treinar a equipe em técnicas especializadas para minimizar o estresse e danos aos animais.	Proponente
Aquisição de reagentes especializados	Média	Alto	Planejar a aquisição dos reagentes com bastante antecedência, levando em consideração possíveis atrasos na entrega e pesquisar alternativas locais ou soluções de substituição que possam ser utilizadas caso os reagentes especializados não estejam disponíveis.	Gestora
Tempo necessário para o desenvolvimento e adaptação de tecnologias para espécies nativas	Alta	Médio	Realizar testes e protótipos contínuos para avaliar e refinar as tecnologias em desenvolvimento, garantindo que estejam prontas dentro do prazo.	Proponente

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

O projeto apresenta um forte caráter de sustentabilidade, visando à integração sinérgica entre o desenvolvimento socioeconômico, a conservação da biodiversidade e a mitigação dos impactos ambientais. Com base nesses três pilares, a proposta pretende garantir a perpetuação de seus benefícios para as comunidades locais e o ecossistema a curto, médio e longo prazo.

Entre os produtos a serem desenvolvidos no projeto, destaca-se a criação e difusão de um pacote biotecnológico para o manejo e a reprodução de peixes nativos do médio rio Xingu. Contudo, a proposta não se limita à transferência de tecnologias, mas investe na capacitação e formação das comunidades locais, tornando-as protagonistas do processo. Ao dominar as

técnicas de manejo, reprodução e produção de peixes, as comunidades adquirem autonomia para replicar e aprimorar as práticas, garantindo a continuidade da produção e a geração de renda mesmo após o término do projeto.

Para incentivar a piscicultura nas comunidades-alvo e subsidiar o início da atividade, serão fornecidos alevinos e oferecido acompanhamento técnico para impulsionar a cadeia produtiva da piscicultura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento. O aumento da produção e a diversificação das espécies cultivadas garantem o acesso a alimentos de qualidade para a população, ao mesmo tempo em que geram empregos e fortalecem a economia local, reduzindo a pressão da pesca sobre essas espécies e promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.

Concomitantemente, a soltura de alevinos de espécies nativas, associada ao desenvolvimento de tecnologias de reprodução, atua diretamente na conservação da biodiversidade e na recuperação dos estoques pesqueiros, mitigando os impactos negativos da construção da hidrelétrica de Belo Monte. A preservação do patrimônio genético local e a manutenção do equilíbrio ecológico são pontos fortes de sustentabilidade propostos pelo projeto.

O projeto se destaca por sua abordagem inovadora, integrando a produção de energia com a conservação ambiental e o desenvolvimento social. O desenvolvimento de tecnologias inéditas de reprodução e manejo de peixes nativos demonstra o potencial de conciliar o progresso com a preservação ambiental, servindo de modelo para outras iniciativas e setores.

Para divulgar a proposta, o pacote tecnológico e difundir ao máximo os resultados, será viabilizada a publicação de artigos científicos e a capacitação de profissionais e estudantes, garantindo a disseminação do conhecimento gerado, perpetuando o legado do projeto e inspirando novas pesquisas e ações. O envolvimento ativo das comunidades em todas as etapas do projeto promove o engajamento social e a valorização do conhecimento tradicional, fortalecendo o senso de pertencimento e a responsabilidade compartilhada pela conservação ambiental.

Dessa forma, este projeto se configura como um exemplo de iniciativa transformadora, capaz de gerar impactos positivos duradouros nas dimensões social, econômica e ambiental. Ao aliar o desenvolvimento tecnológico à capacitação comunitária e à conservação da biodiversidade, o projeto se consolida como um modelo de sustentabilidade, demonstrando que é possível promover o progresso com a conservação da natureza. A continuidade e a replicabilidade das práticas e tecnologias desenvolvidas garantem um futuro promissor para a região, baseado na autonomia das comunidades, na segurança alimentar, na conservação ambiental e no desenvolvimento sustentável.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Altamira, 26 de agosto de 2024

Representante (s) legal (is) do (s) proponente: Fábio José Torres de Barros

Assinatura:



PDRSX - Biotecnologias Reprodutivas para o Manejo Sustentável de Peixes do Médio Rio Xingu																																							
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias			Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																									
											Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12													
1						→					RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-													
2						→					RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-													
3						→					RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-													
4						→					RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-													
5						→					RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-													
Total da meta =												RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-								
Meta 1 - Seleção e contratação																																							
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade	Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12											
1.1	Contratação do coordenador geral do projeto	03/02/2025	04/02/2025	1	1.1		Proponente	TCTF	Contratação do coordenador geral do projeto por 12 meses com encargos sociais - INSS, IRPF, ISS, INSS Patronal. (Atribuições: Acompanha todas as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico e os agentes de educação direcionando o mesmo para melhores resultados).	12	Mensal	Provento	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.2	Contratação de três coordenadores técnicos	05/02/2025	06/02/2025	1	1.2		Proponente	TCTF	Contratação do 3 coordenador técnico do projeto por 12 meses com encargos sociais - INSS, IRPF, ISS e INSS Patronal. (Atribuições: Acompanha todas as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico para melhores resultados).	12	Mensal	Provento	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.3	Contratação de oito bolsistas de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3		Proponente	TCTF	Contratação do oito bolsistas de iniciação científica do projeto por 12 meses com encargos sociais - INSS, IRPF, ISS e INSS Patronal. (Atribuições: Acompanha todas as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico para melhores resultados).	12	Mensal	Provento	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.4	Contratação de quatro bolsistas de mestrado	10/02/2025	14/02/2025	4	1.4		Proponente	TCTF	Contratação do oito bolsistas de mestrado do projeto por 12 meses com encargos sociais - INSS, IRPF, ISS e INSS Patronal. (Atribuições: Acompanha todas as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico para melhores resultados).	12	Mensal	Provento	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.5				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.6				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.7				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.8				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.9				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
1.10				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
Total da meta =												RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-								
Meta 2 - Seleção e contratação																																							
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Dias	Atividade	Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12											
1	Contratação do coordenador geral do projeto	03/02/2025	04/02/2025	1	1.1				O coordenador geral é responsável por planejar, gerenciar recursos e equipes, monitorar o progresso e estabelecer parcerias para garantir o sucesso do projeto.	12	Mensal	Provento	RS	3.500,00	RS 42.000,00	RS	-	RS 42.000,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2	Contratação de coordenador técnico	05/02/2025	06/02/2025	1	1.2				Coordenador técnico, responsável por supervisionar o desenvolvimento das ações, garantir a qualidade do projeto, treinar bolsistas e facilitar a implementação eficaz do pacote tecnológico. Ele se concentra nas questões técnicas do projeto.	12	Mensal	Provento	RS	3.500,00	RS 42.000,00	RS	-	RS 42.000,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
3	Contratação de coordenador técnico	05/02/2025	06/02/2025	1	1.2				Coordenador técnico, responsável por supervisionar o desenvolvimento das ações, garantir a qualidade do projeto, treinar bolsistas e facilitar a implementação eficaz do pacote tecnológico. Ele se concentra nas questões técnicas do projeto.	12	Mensal	Provento	RS	3.500,00	RS 42.000,00	RS	-	RS 42.000,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
4	Contratação de coordenador técnico	05/02/2025	06/02/2025	1	1.2				Coordenador técnico, responsável por supervisionar o desenvolvimento das ações, garantir a qualidade do projeto, treinar bolsistas e facilitar a implementação eficaz do pacote tecnológico. Ele se concentra nas questões técnicas do projeto.	12	Mensal	Provento	RS	3.500,00	RS 42.000,00	RS	-	RS 42.000,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
5	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
6	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
7	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
8	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
9	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
10	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
11	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
12	Contratação de bolsista de iniciação científica	10/02/2025	14/02/2025	4	1.3				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
13	Contratação de bolsista de mestrado	10/02/2025	14/02/2025	4	1.4				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	700,00	RS 8.400,00	RS	-	RS 8.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
14	Contratação de bolsista de mestrado	10/02/2025	14/02/2025	4	1.4				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	2.200,00	RS 26.400,00	RS	-	RS 26.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
15	Contratação de bolsista de mestrado	10/02/2025	14/02/2025	4	1.4				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	2.200,00	RS 26.400,00	RS	-	RS 26.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
16	Contratação de bolsista de mestrado	10/02/2025	14/02/2025	4	1.4				Responsável por auxiliar no desenvolvimento e adaptação do pacote tecnológico de manejo e reprodução de peixes, além de promover a difusão do conhecimento produzido em todas as dimensões.	12	Mensal	Provento	RS	2.200,00	RS 26.400,00	RS	-	RS 26.400,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
17				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
18				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
19				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
20				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
21				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
22				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
23				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
24				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
25				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
Total da meta =												RS	322.800,00	RS	-	RS 322.800,00	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-							
Meta 2 - Desenvolvimento de tecnologia de manejo																																							
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade	Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12											
2.1	Seleção das comunidades que participarão do projeto	17/02/2025	21/02/2025	4	2.1		Proponente	TCTF	Serão localizadas comunidades com base em critérios como localização, impacto da hidrelétrica, interesse, vulnerabilidade socioeconômica, organização e capacidade de desenvolver com eficiência a implementação do pacote tecnológico desenvolvido pelo projeto.	30	Unidade	Diária	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.2	Captura in-situ, adaptação e desenvolvimento de tecnologias de acondicionamento de matrizes para reprodução.	17/02/2025	28/02/2025	11	2.2		Gestora	Ordem de compra	Serão capturadas in-situ matrizes de reprodução para adaptação e desenvolvimento de tecnologias de acondicionamento em ambiente ex-situ de tucunaré (Cichla melaniae), pacu-branco (Myloplus rubripinnis), pacu-de-seringa (Myloplus rhomboidalis) e curupitê (Tomates kranponhah).	1	Unidade	Diária/Material/Ração	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.3	Teste de concentrações seguras de diferentes anestésicos em matrizes.	03/03/2025	14/03/2025	11	2.3		Gestora	Ordem de compra	Serão testadas concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para anestesia das matrizes de tucunaré (Cichla melaniae), pacu-branco (Myloplus rubripinnis), pacu-de-seringa (Myloplus rhomboidalis) e curupitê (Tomates kranponhah).	1	Unidade	Fármaco/Material	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.4	Teste de concentrações seguras de diferentes anestésicos em larvas e juvenis	04/08/2025	15/08/2025	11	2.4		Gestora	Ordem de compra	Serão testadas concentrações seguras de Eugenol, Isoeugenol e MS-222 para manejo, transporte e anestesia das larvas e juvenis de pacu-branco (Myloplus rubripinnis), pacu-de-seringa (Myloplus rhomboidalis) e curupitê (Tomates kranponhah).	1	Unidade	Material	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.5				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.6				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.7				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.8				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.9				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
2.10				0									RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-											
Total da meta =												RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-	RS	-								
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Dias	Atividade	Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12											
2.1	Seleção das comunidades que participar																																						

6.1	Acompanhamento técnico para as comunidades	01/09/2025	03/02/2026	155	6.1	Gestora	Ordem de compra	Criação de uma agenda de acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades beneficiadas.	1.200	Litro	Combustível	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.2	Acompanhamento técnico para as comunidades	01/09/2025	03/02/2026	155	6.2	Proponente	TCTF	Criação de uma agenda de acompanhamento técnico para aplicação e desenvolvimento do pacote tecnológico nas comunidades beneficiadas.	30	Unidade	Diária	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.3				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.4				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.5				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.6				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.7				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.8				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.9				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6.10				0								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Cronograma Orçamentário (em R\$)																	
									Custo (em R\$)		Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5		Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
									Unitário	Total																
1	Combustível para acompanhamento técnico nas comunidades.	01/09/2025	03/02/2026	155	6.1	Combustível (gasolina comum). Cronograma de retirada: aproximadamente 100 litros/mês. Responsáveis pela retirada: Fábio José Torres de Barros (RG: 4900871 SSP-PA, CPF: 794.884.122-91).	1.200	Litro	Combustível	R\$ 6,00	R\$ 7.200,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2	Diária para visita às comunidades.	01/09/2025	03/02/2026	155	6.2	As diárias serão utilizadas para alimentação e eventuais necessidades pessoais dos colaboradores em visita às comunidades beneficiadas.	30	Unidade	Diária	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
5				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
9				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
11				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
12				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
13				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
14				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
15				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
16				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
17				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
18				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
19				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
20				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
21				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
22				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
23				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
24				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
25				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
									Total da meta = R\$ 10.200,00			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Meta 7 - Soltura de juvenis no ambiente natural:																																					
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12										
7.1	Soltura de juvenis no ambiente natural	03/01/2026	03/02/2026	31	7.1	Proponente	TCTF	Serão realizadas solturas de juvenis no ambiente natural em locais estratégicos do rio para auxiliar na reposição de estoques pesqueiros.	1	Unidade	Aluguel/diária	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.2				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.3				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.4				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.5				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.6				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.7				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.8				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.9				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7.10				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
									Total da meta = R\$ -			R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário			
									Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		Mês 12		
1	Aluguel de voadeira para soltura dos juvenis em locais estratégicos do rio.	03/01/2026	03/02/2026	31	7.1	Diária de voadeira com piloto (serão utilizadas 2 diárias).	2	Unidade	Aluguel	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	
2	Alimentação a ser utilizada pela equipe na soltura dos juvenis em locais estratégicos do rio.	03/01/2026	03/02/2026	31	7.1	O recurso a ser utilizado com alimentação (os itens serão comprados em uma padaria ou supermercado) incluirá 2 lanches e 2 almoços durante 2 dias, para 10 pessoas.	12	Unidade	Diária	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	
3				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
4				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
5				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
6				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
7				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
8				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
9				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
10				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
11				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
12				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
13				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
14				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
15				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
16				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
17				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
18				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
19				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
20				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
21				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
22				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
23				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
24				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
25				0						R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação dos Produtores Rurais e Urbanos Carlos Pena Filho – APRUCAPEFI			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 01.872.155/0001-80			
Endereço: R. dois , 321 , Km 40 Agrovila Carlos Pena F Km 40 Agrovila Carlos Pena F CEP: 68148-000 Brasil Novo - PA			
Endereço eletrônico: associacaoaprucapefi@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Antônio José Santos Alomba			
Contatos do responsável legal: (93) 9208-6970			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Weberson Ramos Hubner	Tesoureiro	(93) 9240-4920	weberhubner123@gmail.com
Antônio José Santos Alomba	Presidente	(93) 9208-6970	associacaoaprucapefi@gmail.com
NOME DO PROJETO²: Transportando e comercializando alimentos, contribuindo para a melhoria da alimentação da população e desenvolvimento territorial.			
Resumo do projeto			
A Associação dos Produtores Rurais e Urbanos Carlos Pena Filho – APRUCAPEFI é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que representa os interesses de produtores rurais e urbanos que dela são membros, no município de Brasil Novo-PA. Tem como uma das finalidades a busca por parcerias que possibilitem assistência social, jurídica e assistência técnica, com o propósito de atender os associados que buscam a regularização ambiental de suas propriedades, bem como, a recuperação de áreas alteradas RL, AUAS e APPs. Para tanto, incentiva a Implantação de Sistemas Agroflorestais – SAFs como uma forma de recuperar o passivo ambiental das propriedades dos associados, além de incentivar o aproveitamento econômico dos mesmos gerando oportunidades de trabalho e renda, diversificando e agregando valor à produção familiar de seus associados. A associação vem apoiando seus associados na produção, beneficiamento e comercialização de produtos hortifrúti e Agroflorestal, destacando a produção de polpas de frutas. A APRUCAPEFI dispõe de uma Unidade de Beneficiamento de Polpa de Frutas com capacidade para produção de 250kg/hora, e uma câmara fria com			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

capacidade para acondicionamento de 18 toneladas de polpas, com recursos provenientes do Governo do Estado e o IDEFLOR-BIO. Nos anos de 2015 e 2017 aprovou e executou dois projetos relevantes para o município de Brasil Novo junto ao PDRSX em atendimento aos seus associados, para implantação de sistemas de irrigação que supriça o déficit hídrico no período de estiagem que ocorre de julho a novembro, se estendendo até dezembro no ano de 2023 devido os efeitos causados pelo fenômeno “El niño”. A associação se destaca no quesito produção e qualidade de polpas na região e atende programas de alimentação como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), desde 2010 nos municípios de Altamira e Brasil Novo. Contudo, tem enfrentando desafios no transporte de seus produtos, devido a logística para entrega ao consumidor, visto o transporte das polpas serem realizadas em veículos próprios dos associados e acondicionamento das polpas em isopores que não atendem as normas sanitárias da Adepará. Ademais, necessita de deslocamentos recorrentes para conseguir realizar a entrega de 5 a 6 toneladas em média de polpas para os municípios atendidos. O meio de transporte é de extrema importância para garantir a regularização sanitária e evitar prejuízos aos seus associados, que através de recursos viabilizados pelo PDRSX promoveu o aumento de sua produção anual de hortifruti e polpas, melhorou a qualidade de vida dos associados, contribuiu para o aumento de renda e geração de emprego, e principalmente, reduziu a abertura de novas áreas para plantio. Para solucionar problemas relevantes que impedem o pleno funcionamento da cadeia produtiva, faz-se necessário apoio para à aquisição de um caminhão refrigerado com câmara fria adequada para o transporte das polpas de frutas processadas, a fim de preservar a sua qualidade nutricional e sensorial e de prevenir a sua degradação.

Prazo de execução (em meses): 12 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Brasil Novo-PA.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: ET3: Fomento as atividades produtivas sustentáveis;

Tema prioritário: Fomento ao empreendedorismo e à inovação com vistas a potencializar iniciativas de agregação de valor à produção regional – projetos de financiamento, beneficiamento, certificação, rastreabilidade, indicações geográficas, fair trade, orgânicos e outros.

ODS vinculado: Objetivo 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Objetivo 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; Objetivo 12 – Consumo e produção responsáveis.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 545.000,00	90%
APRUCAPEFI	R\$ 60.000,00	10%
TOTAL	R\$ 605.000,00	100%

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

1. Recursos humanos:

- Coordenador do projeto: 40 h/semana;
- Contador: 20 h/semana;
- Engenheira Agrônoma: 20h/semana;
- Engenheiro Ambiental: 20 h/semana;
- Motorista: 40h/semanais

2. Insumos:

- Combustível: Responsabilidade da associação, com consumo anual estimado em R\$ 30.000,00/ano.

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS			
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)			
1) Instituição 1: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará –IDEFLOR-Bio/UR Xingu			
Em parceria com o IDEFLOR-Bio, a associação já foi contemplada com projetos que viabilizaram a implantação de sistemas agroflorestais, em arranjos estruturados com cacauieiro como cultura predominante, frutíferas e essências florestais; Unidades de beneficiamento primário para secagem e fermentação de amêndoas de cacau; Insumos produtivos para formação e produção dos SAF's. Buscando abranger maior escala de produção, a instituição se propõe beneficiar os agricultores da associação com capacitações e apoio técnico na produção de polpas, visando expandir os produtos da agricultura familiar para o mercado consumidor.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
(93) 99137-0579	Gerente/Ideflor-Bio UR Xingu	(93) 99137-0579	Israel_ao@yahoo.com.br
2) Instituição 2: Instituto de Pesquisa da Amazônia -IPAM			
O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia colabora com o assessoramento técnico ao beneficiado pelo projeto, no que diz respeito à produção regular sanitariamente e aumento de comercialização, como também no assessoramento com aquisição de equipamentos e consultorias a serem feitos para a fábrica pelo projeto Projeto Sustenta & Inova - Cadeias de valor e agricultura sustentável e inovadora na Amazônia brasileira financiado pela União Europeia através do Contrato de Subvenção FOOD/2021/426-636, que tem como objetivo desenvolver e implementar práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, assim como desenvolver cadeias de valor na Amazônia brasileira, com foco no desenvolvimento de negócios da agricultura familiar.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
(61) 9650-2280	Coordenadora Regional	(61) 9650-2280	Elisangela.trzeciak@ipam.org.br
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
A Aprucapefi além das parcerias comerciais onde busca vender a produção de seus associados tem estabelecido parcerias institucionais com diversos entes que possibilitam ações e melhorias em infraestrutura e inovação para seus associados. Em parceria com o Governo do Estado, adquiriu uma Unidade de Beneficiamento de polpas equipada e uma câmara fria para armazenamento das polpas, sendo uma das estratégias utilizadas pela associação, o armazenamento das polpas para comercialização no período da seca, onde a mesma consegue vender seus produtos com um valor maior por falta de polpas na região no período de estiagem. No âmbito do PDRSX a associação executou o Projeto: Fomento a Fruticultura irrigada como base para Implantação de Sistemas Agroflorestais, que teve como objetivo o fortalecendo a produção hortifruti e agroflorestal com implementação de tecnologia de irrigação eficiente com sistema instalado de acordo com a necessidade hídrica da cultura, beneficiando 15 famílias, além da construção de um depósito em estrutura metálica, onde é armazenada a produção de abóbora, macaxeira e outros produtos para ser transportado ao consumidor final, beneficiando todos os associados, bem como outros produtores que se utilizam dessa estrutura. Ademais, em 2017 aprovou e executou o projeto "Tecnologia para Fortalecimento e Verticalização da Produção de Frutíferas", atendendo 15 associados com a instalação de kits de irrigação. São 30			

beneficiários da associação com implantação de sistema de irrigação em pleno funcionamento, garantindo a sustentabilidade produtiva, aumento de produtividade, aumento de renda, geração de emprego, bem como melhoria da qualidade de vida. Assim, a associação possui estrutura suficiente para ampliar sua comercialização e atender a demanda por produtos durante safra e entre safra, garantindo o beneficiamento da produção agrícola familiar.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A associação se destaca pelo acesso ao mercado institucional, uma vez que a mesma fornece seus produtos para a merenda escolar no território e entidades sociais através dos programas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Contudo, apesar de toda estrutura nas atividades produtivas e agroindustrial dessas famílias associadas, esses produtores ainda não dispõem de veículo adequado para realizar o correto e eficiente transporte e escoamento da produção ao mercado consumidor.

Diante deste contexto e tendo em vista a legislação vigente que normatiza a produção agroindustrial de qualidade, bem como o aumento da demanda pela produção de polpas, vê-se a necessidade de viabilizar a logística de transporte para o escoamento desta produção já processada até os centros urbanos consumidores. Ademais, a Associação APRUCAPEFI está em processo de transição para cooperativa e pretende expandir seus produtos para outros municípios e estados. Os custos de manutenção, motorista, reposição de peças, e os que houver serão de responsabilidade da associação.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Viabilizar o escoamento da produção de frutas processada de agricultores familiares sócios da APRUCAPEFI, do campo ao mercado consumidor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aquisição de caminhão refrigerado com câmara fria para realizar o transporte dos produtos aos centros consumidores regionais.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Ressalta-se que os agricultores em referência já vendem parte de sua produção no mercado institucional através dos programas PAA e PNAE, nos municípios de Altamira e Brasil Novo. Neste último ano o atendimento foi focado no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, nas escolas da rede pública municipal atendendo aproximadamente 15 mil alunos, além do mercado regional. No entanto com o transporte adequado, o mercado potencial se ampliará muito uma vez que dará condições adequadas de armazenamento, podendo atender outros municípios mais distantes se considerar que a rede pública de ensino conta com mais de 30 mil alunos no território da Transamazônica. Tal apoio, além de oportunizar acesso a novos mercados aos agricultores beneficiados, também possibilitará a melhoria da qualidade da alimentação oferecida nas escolas com a utilização de produtos naturais e regionais. Nesse sentido, o presente projeto se justifica uma vez que se propõe a sanar o gargalo de logística e transporte da produção dos produtores envolvidos, dar qualidade a mesma e possibilitar o escoamento em tempo hábil favorecendo a qualidade dos produtos oferecidos e o acesso aos mercados regionais.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Uma das dificuldades enfrentadas por agricultores rurais é a comercialização e o acesso a mercados para escoar os produtos da agricultura familiar. A maioria tem dificuldades de comercializar os produtos que cultivam em suas propriedades, e até

mesmo não conhecem as políticas públicas existentes. O associativismo é um mecanismo muito importante para o processo de fortalecimento da agricultura familiar, pois através dele é possível aumentar a escala de produção, e cada vez mais ser inserido no mercado por meio das políticas públicas e parcerias institucionais. Além disso, a união de pequenos produtores torna possível a aquisição de insumos e equipamentos a menores preços e uso coletivo entre vários associados. A Aprucapefi sempre vem buscando fortalecer a associação através de parceiras, a exemplo: IDEFLOR-Bio, IPAM, Prefeituras e PDRSX, que viabilizou a implantação de sistemas agroflorestais em unidades familiares, contribuindo assim para um meio de produção sustentável; a implantação de sistemas de irrigação que promovem o aumento de produção por unidade de área no período da safra e entre safra; uma unidade de beneficiamento de polpas, e insumos necessários para o funcionamento da associação. Com a aquisição do caminhão refrigerado com câmara fria, a associação vai poder expandir a comercialização de seus produtos para outros municípios. Assim, a organização dos agricultores por meio da associação, busca inspirar que novos grupos de agricultores familiares se organizem para melhorar a comercialização de seus produtos agrícolas e acesso as políticas públicas, que contribuem para o aumento da renda, qualidade de vida, geração de emprego e segurança alimentar.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
350	15.000

Beneficiário direto: Além dos empreendimentos dos Associados da APRUCAPEFI, a associação também adquire matéria prima de agricultores não associados. Desse modo, beneficiará em torno de 350 famílias em 200 estabelecimentos agrícola de sócios e não sócios da referida Associação, composto por adultos, mulheres, jovens e crianças.

Beneficiário indireto: Em média serão beneficiados 15.000 indivíduos jovens e crianças que estudam em escolas do setor público, atendidos pelo PNAE, programa este acessado pela associação nos municípios de Brasil Novo e Altamira.

METAS

Meta 1: Aquisição caminhão refrigerado com câmara fria com capacidade de 05 a 06 toneladas.

ATIVIDADES

Meta 1: Transporte de polpa processada da agroindústria os mercados consumidores.

METODOLOGIA

O veículo equipado com câmara fria fará a entrega de produtos processados ao mercado institucional ligado aos programas PAA e PNAE e aos demais mercados consumidores do território. A distribuição/entrega das polpas será realizada semanalmente em cada município demandante.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Aquisição de caminhão refrigerado com câmara fria para realizar o transporte dos produtos aos centros consumidores regionais.	Aquisição de caminhão refrigerado câmara fria com capacidade 05 a 06 toneladas.	Transporte de polpa processada da agroindústria aos mercados consumidores	- Transporte adequado das polpas de acordo com as exigências sanitárias; -Aumentar o volume de vendas, contratos firmados e aumento de renda das famílias.	- 340 famílias envolvidas diretamente no processo produtivo, comercializando através da associação.	Relatórios e fotos de entrega dos produtos (polpas) ao consumidor.

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Weberson Ramos Hubner	Administrador	Membro da associação	40	
Édson dos santos Reis	Motorista	Membro da associação	40	

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Reajuste no valor do veículo e câmara fria	Média	Médio/Moderado	Novo planejamento	Proponente

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
A sustentabilidade desta proposta pauta-se nas ações já executadas pelo proponente aos beneficiários da associação com instituições parceiras, nas atividades produtivas sustentáveis, recuperação produtiva de áreas alteradas, incentivo a produção Agroflorestal. O incentivo para a produção agrícola em Saf's é o tripé da sustentabilidade, sendo um dos critérios utilizados pela organização, dessa forma com o apoio para a aquisição do caminhão refrigerado com a câmara fria há possibilidade de expandir a escala de produção e incentivar a adoção de agricultores familiares à produção sustentável. A APRUCAPEFI já possui uma carteira de clientes, acessando mercados institucionais e local desde 2010, tais como PNAE e PAA onde foram fechados diversos contratos de fornecimento de alimentos processados. O veículo ficará guardado no galpão da associação construído com recursos do PDRSX, em local adequado sob a responsabilidade do proponente. Os custos de manutenção, motorista, reposição de peças, seguro e os que houver serão de responsabilidade da APRUCAPEFI.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Altamira-PA, 17 de agosto de 2024.

ANTONIO JOSE SANTOS
ALOMBA:20669658553
3

Assinado de forma digital por ANTONIO JOSE SANTOS
ALOMBA:20669658553
Dados: 2024.08.29 17:37:56 -03'00'

Antônio José Santos Alomba
CPF: 206.696.585-53
Presidente da APRUCAPEFI
CNPJ: 01.872.155/0001-80

PROJETO: Transportando e comercializando alimentos, contribuindo para a melhoria da alimentação da população e desenvolvimento territorial

Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)	Dias	→	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário							
									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		Mês 12						
1				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
3				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
4				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
5				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Total da meta =									R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Meta 1 - Aquisição caminhão refrigerado com câmara fria com capacidade de 05 a 06 toneladas.

Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Ividade	Pré-requisi	Responsável	Instrumento	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
		Início	Término										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
1.1	Caminhão com baú frigorífico para polpas de frutas, capacidade de carga de 5 a 6 toneladas.	03/03/2025	04/05/2025	62	Sem pré-requisito		PDRSX		Aquisição de caminhão com baú frigorífico para transporte de polpas processadas da agroindústria até o mercado consumidor, atendendo as exigências sanitárias para manter a qualidade dos produtos.	1	Unidade	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
		Unitário	Total						Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
1	Caminhão com baú frigorífico para polpas de frutas, capacidade de carga de 5 a 6 toneladas.	03/03/2025	04/05/2025	62	1.1	Veículo tipo CAMINHÃO, equipado com câmara fria, movido a diesel S10 com capacidade para 5 a 6 toneladas e entre eixo de 4.455 mm. Ar condicionado para climatização da cabine. O baú frigorífico com dimensões 5,5x2,30x2,15 revestimento externo em alumínio, isolamento em poliuretano com laterais de 75mm/teto com 75 mm/frontal com 95mm, duas portas traseiras com abertura total e uma porta lateral, equipado de refrigeração THERMOSTAR TSE64 acoplado/elétrico para congelados com gas 404.	1	Unidade	Bens	R\$	545.000,00	R\$	545.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R

Meta 2 -

Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade	Responsável	Instrumento	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário									
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12							
2.1				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.2				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.3				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.4				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.5				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.6				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.7				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.8				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.9				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.10				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
								Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
1			0					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

[illegible]

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO
Proponente: Associação dos Agricultores do Babaquara – AABA

INSTITUIÇÃO PROPONENTE:
CNPJ: 33.706.039/0001-88
Endereço: Ramal do babaquara, km 35 - Assurini - Altamira-Pa
Endereço eletrônico: associacaodosagricultoresdobab@gmail.com
Responsável legal da instituição: Francineide Gomes da Silva
Contatos do responsável legal: 93 99156-9412

CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Francineide Gomes da Silva	Presidente	93 99156-9412	francineideg592@gmail.com
Francisco Mardonio Gonçalves de Oliveira	Vice-presidente	93 99118-1310	associacaodosagricultoresdobab@gmail.com

NOME DO PROJETO ² : Cacaucultura com Irrigação Sustentável na região do Assurini
Resumo do projeto O projeto visa melhorar a produtividade e a rentabilidade das áreas de cultivo de cacau na região do Assurini, Altamira/PA, através da implementação de sistemas de irrigação sustentável. A iniciativa busca capacitar agricultores familiares, oferecendo suporte técnico para a instalação e manutenção de sistemas de irrigação localizada, promovendo práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. A cacaucultura é uma atividade de grande importância econômica, social e ambiental para a região do Assurini, contribuindo para a geração de renda e a inclusão social de agricultores familiares. No entanto, a baixa adoção de tecnologias de irrigação limita a produtividade das plantações, especialmente durante os períodos de estiagem. O projeto aborda essa problemática introduzindo a irrigação localizada como uma solução prática e sustentável, que permite otimizar o uso da água e maximizar a produção de cacau. A adoção de sistemas de irrigação sustentável também promove a conservação dos recursos hídricos e contribui para a sustentabilidade ambiental a longo prazo. A execução do projeto será coordenada pela Associação dos Agricultores do Babaquara (AABA), com o apoio técnico de consultores especializados em irrigação e cacaucultura. Serão

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

beneficiadas diretamente 23 famílias de agricultores familiares da região do Assurini, escolhidas com base em critérios de interesse e compromisso com a tecnologia proposta. A população beneficiária inclui mulheres, jovens e idosos, que desempenham papéis significativos nas atividades agrícolas e no fortalecimento da comunidade local.

O projeto pretende gerar impactos positivos em várias dimensões. Do ponto de vista econômico, espera-se um aumento significativo na produtividade das plantações de cacau e, conseqüentemente, na renda das famílias beneficiadas. Socialmente, o projeto promoverá a capacitação de agricultores, fortalecendo a coesão comunitária e incentivando a participação ativa de diferentes grupos, como mulheres e jovens. Ambientalmente, a introdução de sistemas de irrigação eficiente contribuirá para a conservação da água e a redução da pressão sobre os recursos naturais, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis.

Este projeto de fortalecimento da cacauicultura através da irrigação sustentável na região do Assurini, Altamira/PA, representa uma oportunidade de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental na região. Através da capacitação e apoio técnico aos agricultores familiares, o projeto visa assegurar que os benefícios da cacauicultura sejam maximizados de maneira sustentável, garantindo a melhoria contínua da qualidade de vida dos beneficiários e a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Projeto de Assentamento Assurini, Ramal Babaquara, Altamira - Pará.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: Fomento às atividades produtivas sustentáveis

Tema prioritário: Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas alteradas para produção de alimentos e produtos agroflorestais.

ODS vinculado: informar a qual objetivo de desenvolvimento sustentável a proposta está vinculada, pode ser mais de um⁴.

ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	318.727,75	72,98%
Recursos próprios dos proponentes	58.000,00	13,27%
Outras fontes (parceiros)	60.000,00	13,75%
TOTAL	436.728,52	100%

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

⁴ Consulte os ODS no site <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Para viabilizar o projeto de recuperação de áreas de cacau na região do Assurini, Altamira/PA, com foco na implantação de sistemas de irrigação, a associação compromete-se a oferecer as seguintes contrapartidas:

Bens e Infraestruturas:

- Terreno da Associação: Disponibilização de um terreno de 50m x 50m, doado por um sócio, avaliado em R\$5.000,00. Esse terreno já abriga a sede da associação e será utilizado como base operacional para as atividades do projeto, além de servir para demonstrações práticas e treinamentos.
- Sede da Associação: A sede da associação, com área de 8m x 19m, avaliada em R\$35.000,00, está disponível para apoiar as atividades do projeto. A sede possui uma cozinha e um salão que poderão ser utilizados para reuniões, capacitações e armazenamento de materiais necessários para a execução do projeto.
- Viveiro para Produção de Mudas: A associação disponibiliza um viveiro de 18m x 30m, avaliado em R\$18.000,00, que será utilizado para a produção de mudas de cacau de alta qualidade. Esse viveiro é um recurso essencial para garantir a reposição de plantas nas áreas recuperadas e contribuir para a expansão das áreas de cultivo.

Essas contrapartidas visam assegurar o sucesso do projeto, garantindo que as áreas de cacau sejam devidamente recuperadas e que os sistemas de irrigação sejam implementados de forma eficiente, promovendo a sustentabilidade e a produtividade da cacauicultura na região do Assurini.

Os parceiros entrarão com a contrapartida de acompanhamento técnico das famílias.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Assessoramento técnico no âmbito do Projeto Sustenta e Inova.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elisangela Trzeciak	Coordenadora	61 9 9650-2280	elisangela.trzeciak@ipam.org.br

2) Instituição 2: Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRI

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):
Acompanhamento técnico.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Gilson Oliveira do Nascimento	Secretário de Agricultura	(93) 3515-3929	agricultura.atm@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Histórico de Atuação da Associação dos Agricultores do Babaquara (AABA)

Fundada em 09 de maio de 2018, a Associação dos Agricultores do Babaquara (AABA) foi criada por moradores do Ramal Babaquara, em Altamira, Pará, com o objetivo de discutir e buscar soluções para problemas e necessidades comuns da comunidade local. A AABA é uma associação civil, sem fins lucrativos, voltada para a união e organização dos agricultores familiares na região do Assurini, defendendo seus direitos e promovendo debates sobre políticas de gestão interna e projetos de desenvolvimento sustentável.

A AABA tem atuado ativamente em iniciativas que abrangem infraestrutura, educação, saúde, lazer, crédito, assistência técnica e a comercialização da produção agrícola. A associação promove reuniões mensais com a participação das famílias locais para discutir e implementar melhorias comunitárias. Em 2020, a AABA colaborou com a Prefeitura de Altamira para implantar roças mecanizadas, beneficiando o plantio de milho, melancia e hortaliças.

A AABA também participa do Projeto Sustenta e Inova desde 2022, executado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), que oferece assistência técnica e capacitação para os agricultores. Em 2024, em parceria com a Prefeitura de Altamira, SEMMA, SEMAGRI e IDEFLOR-Bio, a associação integrou sócios e não sócios ao Projeto Refloresta Altamira, voltado à sustentabilidade e geração de renda.

A AABA tem demonstrado sua capacidade técnica e institucional através de parcerias estratégicas e participação ativa em projetos regionais, destacando-se na defesa ambiental e promoção de boas práticas agrícolas. Em colaboração com a empresa Flora Amazônia, realizou cursos focados em práticas de enxertia e na produção de polpas de cacau, integrando o projeto PDRSX nº022/2015.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Contextualização da região de implantação

O projeto será implantado na região do Assurini, no município de Altamira, estado do Pará, área que faz parte da Transamazônica, caracterizada por suas extensas áreas de floresta tropical e histórico de uso da terra para agricultura familiar e extrativismo. O cacau, cultura nativa da América do Sul, especialmente da bacia amazônica, tem grande potencial para a região devido às condições climáticas e de solo favoráveis, que incluem clima quente e úmido e solos férteis com boa capacidade de retenção de água. Nos últimos anos, o estado

do Pará se consolidou como o maior produtor de cacau do Brasil, superando a Bahia, tradicional líder na produção cacauzeira nacional.

Problemática e demandas locais

Apesar do potencial produtivo, a região enfrenta desafios significativos para a expansão e sustentabilidade da cacauicultura. A adoção de tecnologias agrícolas avançadas é um dos principais entraves para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de cacau na Transamazônica. A falta de um serviço eficiente de difusão tecnológica e a dependência do comércio local em produtos agroquímicos limitam a inovação e a adoção de práticas sustentáveis pelos produtores locais. Além disso, as áreas de plantio de cacau, muitas vezes alteradas ou degradadas por práticas inadequadas de manejo, necessitam de recuperação e implementação de técnicas que promovam a produtividade e a sustentabilidade.

Potencialidades locais

A região do Assurini possui condições ideais para a produção de cacau, uma cultura de alta relevância econômica, social e ambiental. O cacau não apenas gera renda e emprego para os agricultores familiares, mas também contribui para a conservação ambiental por meio de sistemas agroflorestais que associam o cultivo do cacau com a preservação de árvores nativas. A diversificação de produtos derivados do cacau, como chocolate, manteiga de cacau, polpa para sucos e geleias, oferece oportunidades de mercado e exportação, promovendo o desenvolvimento econômico regional.

Relevância do projeto

O projeto de desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com a introdução de práticas de irrigação visa sanar os problemas mencionados ao promover a recuperação de áreas alteradas e a adoção de tecnologias sustentáveis na cacauicultura. A irrigação é uma técnica essencial para garantir maior produtividade e qualidade do cacau, além de reduzir a vulnerabilidade dos cultivos à variabilidade climática. Implementar SAFs também contribui para a recuperação ambiental, integrando árvores nativas ao sistema de produção e promovendo a biodiversidade local.

Como o projeto pode sanar os problemas apresentados

- **Recuperação de Áreas Alteradas:** As áreas de SAFs permitirão a restauração das funções ecológicas de áreas degradadas, aumentando a capacidade de suporte do solo e promovendo a sustentabilidade dos cultivos.
- **Aumento da Produtividade e Qualidade:** A implantação de sistemas de irrigação possibilitará um manejo hídrico eficiente, garantindo que as plantas de cacau recebam a quantidade ideal de água para seu desenvolvimento, resultando em maior produtividade e qualidade das amêndoas.
- **Capacitação e Inovação Tecnológica:** O projeto incluirá treinamento para agricultores locais sobre técnicas de manejo sustentável, uso de irrigação e práticas agroflorestais, estimulando a adoção de tecnologias inovadoras e sustentáveis na produção agrícola.
- **Fortalecimento Econômico e Social:** A melhoria da produtividade e qualidade do cacau, aliada à diversificação de produtos derivados, fortalecerá a economia local,

criando novas oportunidades de emprego e renda para os agricultores familiares da região.

A implementação desse projeto irá, portanto, abordar de forma integrada as questões sociais, ambientais e econômicas, promovendo um modelo de desenvolvimento sustentável para a região do Assurini.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar as áreas de cultivo de cacau dos agricultores familiares para implementar sistemas de irrigação que aumentem a produtividade e, conseqüentemente, a renda das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar e capacitar famílias interessadas na adoção de sistemas de irrigação localizada;
2. Realizar acompanhamento técnico contínuo das famílias selecionadas; e
3. Fornecer assistência na instalação e configuração dos sistemas de irrigação localizada.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Inovações e Novas Abordagens

O projeto propõe a utilização de áreas com Sistemas Agroflorestais (SAFs) com a introdução de tecnologias avançadas de irrigação localizada, abordando de forma inovadora os desafios da cacauicultura na região do Assurini. As inovações incluem:

- **Tecnologia de Irrigação Localizada:** Utilização de sistemas de irrigação por gotejamento ou microaspersão, que são mais eficientes no uso da água, promovendo uma distribuição precisa e controlada da umidade necessária para o cultivo do cacau. Essa abordagem reduz o desperdício de água e aumenta a eficiência do uso dos recursos hídricos.
- **Integração com Sistemas Agroflorestais:** a combinação do cultivo de cacau já instaurado nas comunidades com a plantação de espécies nativas e outras culturas em um sistema agroflorestal, que contribui para a recuperação de áreas degradadas e a conservação da biodiversidade. Esta metodologia promove um equilíbrio ecológico, reduzindo o impacto ambiental e melhorando a qualidade do solo.
- **Capacitação e Suporte Técnico:** Implementação de programas de capacitação específicos para os agricultores familiares, focando no manejo sustentável do cacau e na operação dos sistemas de irrigação. O suporte técnico contínuo inclui monitoramento e orientação prática, assegurando a adoção eficaz das novas tecnologias.

Diferenciação e Elementos Inovadores

A proposta se diferencia de outras soluções existentes ao integrar práticas de irrigação moderna com técnicas agroflorestais em uma abordagem holística. Enquanto muitas

iniciativas focam apenas em tecnologias de irrigação ou no cultivo isolado de cacau, nosso projeto combina essas estratégias com um forte componente de recuperação ambiental e suporte técnico integral. Esta integração não só melhora a produtividade, mas também restaura ecossistemas e promove uma agricultura sustentável.

Resultados esperados e contribuições para a Sustentabilidade

- **Aumento da Produtividade e Renda:** A implementação de sistemas de irrigação localizada aumentará a produtividade do cacau, proporcionando uma colheita mais consistente e de maior qualidade, o que resultará em aumento de renda para os agricultores familiares.
- **Sustentabilidade Ambiental:** O uso de SAFs contribuirá para a recuperação de áreas degradadas e a conservação da biodiversidade local. A irrigação eficiente reduzirá o desperdício de água e minimizará o impacto ambiental da produção agrícola.
- **Desenvolvimento Social e Econômico:** A capacitação dos agricultores e a melhoria das práticas de cultivo fortalecerão a capacidade local e promoverão o desenvolvimento econômico sustentável. A geração de emprego e renda aumentará a qualidade de vida das famílias envolvidas.
- **Impactos a Longo Prazo:** A adoção de tecnologias inovadoras e práticas sustentáveis estabelecerá um modelo replicável para outras regiões, promovendo o desenvolvimento sustentável a longo prazo. A integração de SAFs e sistemas de irrigação estabelecerá um padrão para práticas agrícolas eficientes e ambientalmente responsáveis.

Complementação com outras Iniciativas

O projeto complementa outras iniciativas públicas e privadas na área do PDRSX, como programas de reflorestamento e desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis. A parceria com entidades locais e regionais, como a Prefeitura e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio), fortalece a integração e maximiza o impacto positivo do projeto. A abordagem proposta reforça as ações existentes e contribui para um desenvolvimento sustentável mais abrangente na região.

Este projeto, ao incorporar inovações tecnológicas e metodológicas com uma perspectiva de sustentabilidade integral, oferece uma solução robusta para os desafios da cacauicultura e promove um impacto positivo significativo no meio ambiente e na comunidade local.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Capacidade de Replicação

O projeto de desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com irrigação localizada tem um alto potencial de replicação devido aos seguintes elementos facilitadores:

- **Metodologias Adaptáveis:** Às práticas de irrigação localizada e sistemas agroflorestais propostas são metodologias flexíveis que podem ser adaptadas a diferentes contextos e tipos de solo. A abordagem inclui treinamentos e

capacitação que permitem que os agricultores locais ajustem às técnicas às suas condições específicas, facilitando a replicação em outras áreas com características semelhantes.

- **Tecnologias Acessíveis:** As tecnologias de irrigação, como o gotejamento e a microaspersão, são relativamente acessíveis e podem ser implementadas com investimentos moderados. Esses sistemas são escaláveis e podem ser ajustados para pequenos e grandes cultivos, tornando-os adequados para diferentes tamanhos de propriedades e orçamentos.

Expansão para Mais Beneficiários

O projeto possui um modelo de implementação que pode ser expandido para atingir mais beneficiários ao longo do tempo:

- **Formação de Multiplicadores:** O treinamento e capacitação das famílias participantes servirá como base para a formação de multiplicadores locais. Agricultores treinados podem compartilhar seus conhecimentos e práticas com outros membros da comunidade, promovendo a adoção mais ampla das tecnologias e metodologias propostas.
- **Parcerias e Redes de Cooperação:** O projeto pode estabelecer parcerias com organizações locais, regionais e nacionais, ampliando seu alcance e influenciando mais beneficiários. A cooperação com entidades como cooperativas agrícolas e ONGs pode facilitar a disseminação das práticas desenvolvidas e a implementação em novas áreas.
- **Modelos de Sucesso:** A criação de modelos de sucesso em áreas piloto servirá como demonstração de viabilidade e benefícios das práticas propostas. Esses casos de sucesso podem ser utilizados para promover a adoção em outras regiões e contextos, inspirando outras instituições e indivíduos a seguir abordagens semelhantes.

Inspiração e Transformação Positiva

- **Inspiração para Outras Iniciativas:** O sucesso do projeto pode servir de inspiração para outras instituições e indivíduos ao mostrar um exemplo concreto de como integrar práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras na agricultura. A visibilidade e os resultados positivos ajudarão a promover a aceitação e a implementação de práticas semelhantes em outras regiões do território do Xingu e além.
- **Promoção do Desenvolvimento Sustentável:** A replicação do projeto contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável. A recuperação de áreas degradadas, a melhoria na produtividade agrícola e a capacitação dos agricultores gerarão benefícios socioeconômicos e ambientais, apoiando a inclusão social e a conservação ambiental.
- **Expansão do Impacto:** À medida que o projeto se expande e é replicado em novas áreas, o impacto positivo se amplifica, gerando uma rede de práticas sustentáveis que contribuem para o desenvolvimento regional. A disseminação de boas práticas e o fortalecimento das comunidades locais ajudam a construir um modelo de desenvolvimento sustentável que pode ser adaptado e adotado por outras regiões e países.

A capacidade de replicação do projeto, combinada com seu potencial inspirador e transformador, promove uma abordagem sustentável e inclusiva para a cacauicultura e o desenvolvimento regional. A implementação bem-sucedida em Altamira não só beneficiará diretamente os agricultores locais, mas também servirá como um modelo para a expansão e adoção de práticas semelhantes em outras áreas, contribuindo para uma transformação positiva no território do Xingu.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto

Nº de beneficiários indireto

23 beneficiários

96 beneficiários

Entre as 23 famílias beneficiárias, há uma diversidade de participantes, incluindo mulheres, jovens e idosos, que desempenham papéis essenciais na execução do projeto. Este grupo diversificado contribui significativamente para o sucesso do projeto devido às suas habilidades e conhecimentos complementares:

- **Idosos:** Possuem um vasto conhecimento baseado em tradições e práticas antigas, que são valiosas para entender e aplicar técnicas tradicionais e métodos comprovados na cacauicultura.
- **Mulheres:** Têm conhecimentos práticos e caseiros que são fundamentais para o manejo diário das atividades agrícolas, incluindo a preparação de alimentos e o cuidado com os cultivos.
- **Jovens:** Contribuem com conhecimentos contemporâneos adquiridos nas escolas e através da internet, trazendo novas perspectivas e inovações que podem ser aplicadas ao cultivo do cacau e às tecnologias associadas.

Todos os membros da família colaboram de forma coletiva nas atividades rurais, refletindo a natureza cooperativa do trabalho agrícola. A integração desses conhecimentos diversos é crucial para a implementação bem-sucedida das práticas de cacauicultura e para a realização das metas do projeto. A participação ativa de cada grupo garante que o projeto aproveite ao máximo a riqueza de experiências e saberes disponíveis, promovendo um ambiente de aprendizado e crescimento conjunto.

METAS

META 1: Selecionar e capacitar 23 famílias na implementação e gestão de sistemas de irrigação localizada, fornecendo treinamento teórico e prático sobre o uso eficiente da tecnologia;

META 2: Realizar acompanhamento técnico contínuo e personalizado para as 23 famílias selecionadas, garantindo suporte e orientação durante a fase de implantação e operação dos sistemas de irrigação; e

META 3: Fornecer apoio completo na instalação dos sistemas de irrigação localizada para as 23 famílias do projeto, incluindo assistência técnica e logística para garantir uma implementação eficaz e funcional.

ATIVIDADES

Atividade 1.1: Selecionar 23 famílias para participação no projeto, com base em critérios estabelecidos para garantir que as famílias escolhidas tenham o perfil adequado e estejam comprometidas com a implementação dos sistemas de irrigação localizada.

Atividade 1.2: Realizar uma capacitação abrangente para as 23 famílias selecionadas, incluindo treinamentos teóricos e práticos sobre a instalação, operação e manutenção de sistemas de irrigação localizada.

Atividade 2.1: Fornecer assistência técnica contínua às 23 famílias ao longo de todo o projeto, oferecendo suporte personalizado para resolver dúvidas e problemas relacionados à irrigação localizada.

Atividade 2.2: Organizar um Dia de Campo para a instalação coletiva dos sistemas de irrigação localizada, promovendo a participação ativa das 23 famílias no processo e possibilitando a troca de experiências e conhecimentos.

Atividade 2.3: Contratar um consultor especializado para oferecer suporte administrativo e técnico ao projeto, garantindo que as atividades sejam realizadas de acordo com as melhores práticas e dentro dos prazos estabelecidos.

Atividade 3.1: Realizar visitas às áreas de cultivo de cacau das 23 famílias para planejar a instalação dos sistemas de irrigação localizada, avaliando as condições locais e definindo a melhor abordagem para cada propriedade.

Atividade 3.2: Adquirir os materiais e equipamentos necessários para a instalação dos sistemas de irrigação localizada.

METODOLOGIA

Atividade 1.1: Selecionar 23 famílias para participação no projeto

Execução: A seleção será realizada pelo coordenador do projeto e liderança da Associação dos Agricultores do Babaquara (AABA), em parceria com representantes da

Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI) e de organizações locais. Serão estabelecidos critérios de seleção que considerem aspectos como a disposição para participar, a situação socioeconômica, o interesse em adotar tecnologias de irrigação e a localização geográfica.

Interação com parceiros: A AABA e a SEMAGRI trabalharão em conjunto para identificar e contactar potenciais beneficiários, utilizando bancos de dados locais e realizando visitas comunitárias. Será feito um convite aberto, seguido de entrevistas e avaliações presenciais.

Participação do público-alvo: As famílias interessadas serão convidadas a participar de reuniões informativas, onde serão explicados os objetivos e benefícios do projeto. Durante essas reuniões, será realizada uma pré-seleção com base no interesse demonstrado e nas condições de cada família.

Etapas e fases:

1. Desenvolvimento dos critérios de seleção.
2. Divulgação do projeto nas comunidades-alvo.
3. Realização de reuniões informativas e entrevistas.
4. Seleção final das 23 famílias.

Monitoramento e controle: As etapas de seleção serão documentadas, e as famílias selecionadas serão registradas em um banco de dados. Será feita uma revisão final pelos coordenadores do projeto para garantir que os critérios de seleção sejam atendidos.

Atividade 1.2: Realizar uma capacitação abrangente para as 23 famílias selecionadas

Execução: A capacitação será conduzida por um agrônomo especializado em sistemas de irrigação, contratado especificamente para este fim. O treinamento incluirá módulos teóricos e práticos sobre a instalação, operação e manutenção dos sistemas de irrigação localizada.

Interação com parceiros: A SEMAGRI e a AABA facilitarão a logística e o recrutamento de especialistas para a capacitação. Poderão ser firmadas parcerias com instituições de pesquisa agrícola para fornecer materiais didáticos e recursos técnicos.

Participação do público-alvo: As 23 famílias selecionadas participarão de sessões de treinamento. A presença será obrigatória, e a capacitação incluirá demonstrações práticas e atividades em campo.

Etapas e fases:

1. Planejamento dos módulos de capacitação.
2. Contratação de especialistas e compra de materiais didáticos.
3. Realização de sessões de capacitação teórica em sala.
4. Execução de capacitação prática em campo.

Monitoramento e controle: Serão aplicados questionários pré e pós-capacitação para avaliar o nível de conhecimento adquirido. O monitoramento incluirá listas de presença e feedback dos participantes.

Atividade 2.1: Fornecer assistência técnica contínua às 23 famílias

Execução: Um técnico agrícola da AABA, com apoio de consultores externos quando necessário, fornecerá assistência técnica regular às famílias. As visitas serão planejadas de acordo com as necessidades específicas de cada família e estágio do projeto.

Interação com parceiros: A assistência técnica contará com o suporte da SEMAGRI e de especialistas externos, quando necessário. Parcerias com empresas de irrigação poderão ser estabelecidas para obter suporte técnico adicional.

Participação do público-alvo: As famílias estarão envolvidas ativamente nas visitas técnicas, sendo encorajadas a levantar dúvidas e desafios encontrados na implantação do sistema de irrigação.

Etapas e fases:

1. Planejamento das visitas técnicas.
2. Execução de visitas de campo regulares.
3. Relatórios de acompanhamento e avaliação de progresso.

Monitoramento e controle: O técnico responsável manterá registros detalhados de cada visita e dos principais desafios e soluções propostas. Será estabelecido um sistema de comunicação para responder rapidamente às dúvidas das famílias.

Atividade 2.2: Organizar um Dia de Campo para instalação coletiva dos sistemas de irrigação

Execução: Um Dia de Campo será realizado com a participação de todas as famílias beneficiárias, técnicos agrícolas e especialistas em irrigação. O evento demonstrará a instalação completa de um sistema de irrigação localizada.

Interação com parceiros: Organizações locais, como a SEMAGRI e instituições de pesquisa agrícola, serão convidadas a participar do evento, oferecendo suporte técnico e logístico.

Participação do público-alvo: Todas as 23 famílias participaram ativamente do Dia de Campo, aplicando os conhecimentos adquiridos durante a capacitação e recebendo orientações práticas.

Etapas e fases:

1. Planejamento do Dia de Campo.
2. Preparação do local de demonstração.
3. Condução do evento com demonstração prática.

Monitoramento e controle: Serão coletados feedbacks dos participantes para avaliar a eficácia do evento. Fotografias e vídeos serão utilizados para documentar a instalação e o aprendizado dos participantes.

Atividade 2.3: Contratar um consultor especializado para suporte administrativo e técnico

Execução: Um consultor com experiência em gestão de projetos de irrigação será contratado para apoiar a administração e supervisão técnica do projeto, garantindo a eficiência e a conformidade com os prazos.

Interação com parceiros: A contratação do consultor será feita em parceria com a AABA e outras instituições locais, garantindo que o perfil do profissional atenda às necessidades do projeto.

Participação do público-alvo: Embora o consultor trabalhe principalmente com a equipe do projeto, o público-alvo beneficiará indiretamente da expertise e orientação fornecida.

Etapas e fases:

1. Definição do perfil e contratação do consultor.
2. Integração do consultor à equipe do projeto.
3. Acompanhamento regular das atividades do projeto.

Monitoramento e controle: O consultor produzirá relatórios mensais de progresso e participará de reuniões de acompanhamento para discutir ajustes e melhorias.

Atividade 3.1: Realizar visitas às áreas de cultivo de cacau para planejamento do sistema de irrigação

Execução: Equipes técnicas realizaram visitas de campo para mapear as áreas de cultivo de cacau e planejar a instalação dos sistemas de irrigação, considerando as condições específicas de cada propriedade.

Interação com parceiros: A SEMAGRI e especialistas em irrigação serão consultados para oferecer suporte técnico durante as visitas.

Participação do público-alvo: As famílias participarão das visitas, fornecendo informações sobre suas propriedades e participando do planejamento da instalação.

Etapas e fases:

1. Agendamento das visitas às propriedades.
2. Avaliação das condições locais e coleta de dados.
3. Desenvolvimento de planos personalizados de instalação.

Monitoramento e controle: Serão produzidos relatórios detalhados das visitas, incluindo mapas e esquemas para cada propriedade, documentando as decisões tomadas.

Atividade 3.2: Adquirir os materiais e equipamentos necessários para a instalação dos sistemas de irrigação

Execução: Serão realizadas cotações e compras dos materiais e equipamentos necessários para a instalação dos sistemas de irrigação, de acordo com os planos desenvolvidos nas atividades anteriores.

Interação com parceiros: Fornecedores locais serão contatados para fornecer materiais de qualidade. Parcerias com empresas de equipamentos de irrigação serão exploradas para obter melhores condições de aquisição.

Participação do público-alvo: As famílias estarão envolvidas no recebimento e armazenamento dos materiais, sendo informadas sobre o uso e manutenção de cada equipamento.

Etapas e fases:

1. Definição da lista de materiais necessários.
2. Realização de cotações e compra dos materiais.
3. Distribuição dos materiais às famílias participantes.

Monitoramento e controle: O processo de aquisição será documentado, incluindo cotações, notas fiscais e recibos. Inventários serão mantidos para controlar a distribuição dos materiais às famílias.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Identificar e capacitar famílias interessadas na adoção de sistemas de irrigação localizada;	META 1: Selecionar e capacitar 23 famílias na implementação e gestão de sistemas de irrigação localizada, fornecendo treinamento teórico e prático sobre o uso eficiente da tecnologia;	Atividade 1.1: Selecionar 23 famílias para participação no projeto, com base em critérios estabelecidos para garantir que as famílias escolhidas tenham o perfil adequado e estejam comprometidas com a implementação dos sistemas de irrigação localizada. Atividade 1.2: Realizar uma capacitação abrangente para as 23 famílias selecionadas, incluindo treinamentos	Ter 23 famílias de agricultores selecionados conforme os critérios estabelecidos	Ter 23 famílias de agricultores familiares participando de um projeto de desenvolvimento rural e capacitados tecnicamente para implantar sistema de irrigação	Relatórios e registro fotográficos

		teóricos e práticos sobre a instalação, operação e manutenção de sistemas de irrigação localizada.			
2. Realizar acompanhamento técnico contínuo das famílias selecionadas; e	META 2: Realizar acompanhamento técnico contínuo e personalizado para as 23 famílias selecionadas, garantindo suporte e orientação durante a fase de implantação e operação dos sistemas de irrigação; e	Atividade 2.1: Fornecer assistência técnica contínua às 23 famílias ao longo de todo o projeto, oferecendo suporte personalizado para resolver dúvidas e problemas relacionados à irrigação localizada. Atividade 2.2: Organizar um Dia de Campo para a instalação coletiva dos sistemas de irrigação localizada, promovendo a participação ativa das 23 famílias no processo e possibilitando a	Ter 23 famílias assistidas tecnicamente	Ter 23 famílias assistidas tecnicamente e com prática em instalação de sistema de irrigação	Relatórios, atestes e registro fotográficos

		troca de experiências e conhecimentos. Atividade 2.3: Contratar um consultor especializado para oferecer suporte administrativo e técnico ao projeto, garantindo que as atividades sejam realizadas de acordo com as melhores práticas e dentro dos prazos estabelecidos.			
3. Fornecer assistência na instalação e configuração dos sistemas de irrigação localizada.	META 3: Fornecer apoio completo na instalação dos sistemas de irrigação localizada para as 23 famílias do projeto,	Atividade 3.1: Realizar visitas às áreas de cultivo de cacau das 23 famílias para planejar a instalação dos sistemas de irrigação localizada, avaliando as	Ter 23 sistemas de irrigação instalados	Ter 23 famílias de agricultores familiares com sistemas de irrigação instalados em suas propriedades fortalecendo o potencial produtivo de suas lavouras.	Relatórios e registros fotográficos

	incluindo assistência técnica e logística para garantir uma implementação eficaz e funcional.	condições locais e definindo a melhor abordagem para cada propriedade. Atividade 3.2: Adquirir os materiais e equipamentos necessários para a instalação dos sistemas de irrigação localizada			
--	--	---	--	--	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenador (a) do projeto	Engenheiro (a) agrônomo ou áreas correlatas	Contrato de consultoria	40h total	
Técnico em agropecuária	Técnico em agropecuária	Contrapartida	40h semanais	
- O Coordenador do projeto vai atuar na escrita dos relatórios técnicos e de prestação de contas. - O Técnico irá acompanhar o projeto ao longo da execução das atividades.				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Falta de Comprometimento das Famílias Selecionadas	Médio	Alto	*Realizar reuniões iniciais para esclarecer as expectativas e responsabilidades. *Estabelecer contratos ou termos de compromisso claros com as famílias. *Oferecer incentivos para famílias que cumpram com suas obrigações e metas do projeto.	Proponente
Falta de comprometimento dos parceiros	Médio	Alto	Reforçar as parcerias sempre que possível	Proponente
Falta de Fornecimento ou Atraso na Entrega de Materiais e Equipamentos	Baixo	Médio	*Estabelecer contratos com fornecedores confiáveis. *Planejamento antecipado e compra de equipamentos	PDRSX

			em lotes para evitar atrasos.	
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
A sustentabilidade do projeto será garantida por meio de uma série de ações estratégicas que visam preservar a integridade dos bens adquiridos com os recursos do PDRSX e assegurar a continuidade dos resultados alcançados após a conclusão do projeto. Essas ações serão desenvolvidas considerando o horizonte de curto, médio e longo prazos, conforme detalhado a seguir: Propriedade dos Bens: Após o prazo de execução do projeto, todos os bens adquiridos (como equipamentos de irrigação, ferramentas e materiais) serão transferidos para a posse das 23 famílias participantes. Cada família será responsável pelos equipamentos instalados em suas propriedades, garantindo o uso contínuo e a manutenção adequada. Ações de Preservação: Serão implementadas regras específicas para que as famílias saibam como operar, manter e realizar pequenos reparos nos sistemas de irrigação. Além disso, cada família receberá um manual de operação e manutenção dos equipamentos para consulta futura. Acompanhamento Pós-Projeto: Nos primeiros dois anos após a conclusão do projeto, será realizado um acompanhamento técnico trimestral das famílias beneficiárias, a fim de garantir a operação adequada dos sistemas de irrigação e a resolução de problemas emergentes. Monitoramento da Produtividade: Serão coletados dados sobre a produtividade das plantações de cacau das famílias beneficiárias para avaliar o impacto da implementação dos sistemas de irrigação. Esses dados ajudarão a identificar áreas de melhoria e a garantir que os objetivos de aumento de renda sejam alcançados. Feedback e Melhoria Contínua: Reuniões semestrais serão organizadas pela AABA para discutir os resultados alcançados, compartilhar experiências e ajustar práticas conforme necessário. Isso permitirá a adaptação contínua das estratégias de irrigação às condições locais. Expansão da Tecnologia: Com base nos resultados positivos e nas lições aprendidas, a AABA buscará expandir o uso dos sistemas de irrigação para outras famílias e áreas dentro da comunidade. Serão realizadas novas campanhas de sensibilização e capacitação para atrair mais participantes. Parcerias e Financiamento: A AABA trabalhará para estabelecer parcerias com outras organizações e programas de desenvolvimento rural, buscando apoio financeiro e técnico adicional para a manutenção e expansão dos sistemas de irrigação. A busca por subsídios ou financiamentos para aquisição de novos equipamentos será uma prioridade.				

Fortalecimento da AABA: Investimentos serão feitos na capacitação da equipe da AABA em gestão de projetos e monitoramento de impacto, para garantir que a associação possa continuar a apoiar os agricultores de maneira eficaz e sustentável.

Formação de Redes de Cooperação: A longo prazo, o objetivo é que os agricultores beneficiários formem redes de cooperação para compartilhamento de recursos e conhecimentos sobre práticas de irrigação e cacauicultura. Essas redes ajudarão a fortalecer a resiliência comunitária e a capacidade de inovação local.

A AABA assumirá a responsabilidade contínua pelo monitoramento dos sistemas de irrigação e pela coordenação das atividades de suporte técnico e capacitação. A associação atuará como um elo entre as famílias beneficiárias e os parceiros externos, garantindo que as ações de sustentabilidade sejam implementadas conforme planejado.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Altamira-PA, 29 de agosto de 2024.

FRANCINEIDE GOMES DA
SILVA:92157769234

Assinado de forma digital por FRANCINEIDE
GOMES DA SILVA/92157769234
Dados: 2024.08.29 08:52:18 -02'00'

Francineide Gomes da Silva/921.577.692-34

CNPJ: 33.706.039/0001-88

Francineide Gomes da Silva

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA SERRA AZUL – COOPEAZUL			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 20.664.754/0001-53			
Endereço:			
Rua vicinal serra azul, Número: SN, CEP: 68.485-000 Bairro: Vila Nazaré, Município: Pacajá-PA			
Endereço eletrônico: coopeazul.coop@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Edimar Rodrigues da Silva			
Contatos do responsável legal: (91) 991042792			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO ¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Edimar Rodrigues da Silva	Presidente	91 991042792	coopeazul.coop@gmail.com
NOME DO PROJETO ² : Semente da Serra Azul – Um centro de desenvolvimento sustentável			
Resumo do projeto			
O projeto visa a construção da nova sede da COOPEAZUL (Cooperativa de Produtores da Serra Azul) no município de Pacajá, situado ao longo da rodovia Transamazônica. Esta iniciativa é fundamental para fortalecer a cadeia produtiva do cacau, promover práticas agrícolas sustentáveis e melhorar as condições de vida dos pequenos produtores locais. A nova sede funcionará como um centro de coordenação, capacitação, assistência técnica e inovação para os membros da cooperativa e parceiros institucionais. Entre os principais objetivos do projeto estão a otimização da logística de produção e distribuição do cacau, a oferta de capacitação contínua e assistência técnica especializada, a implementação de tecnologias agrícolas acessíveis e práticas sustentáveis, e a facilitação da obtenção de certificações de qualidade e acesso a novos mercados. Além disso, o projeto buscará fortalecer a coesão comunitária e promover a inclusão social. Após a conclusão do projeto, todos os bens adquiridos serão de propriedade da COOPEAZUL, garantindo a continuidade e operação eficaz dos recursos. A cooperativa criará um fundo de reserva e buscará parcerias estratégicas para promover inovação e expansão contínua. Além de beneficiar diretamente os produtores de Pacajá, o projeto servirá como um modelo de desenvolvimento sustentável, podendo inspirar iniciativas similares em regiões vizinhas. A nova sede representará um avanço significativo para a cadeia produtiva local e atuará como um ponto de referência para boas práticas agrícolas e gestão cooperativa, contribuindo para a transformação econômica e social da região.			
Prazo de execução (em meses): 12 meses			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Pacajá

ENQUADRAMENTO

A proposta se alinha principalmente com o **ET3 – Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis**, ao buscar fortalecer a cadeia produtiva do cacau por meio da construção e equipagem da sede da COOPEAZUL, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e melhorando a infraestrutura e a logística da cooperativa.

Além disso, a proposta também contribui para o **ET2 – Melhoria da Infraestrutura e Logística**, pois a construção da nova sede facilitará a operação e expansão das atividades da cooperativa, otimizando a produção e comercialização do cacau.

Tema prioritário: Apoio a ações e projetos para acesso a mercados públicos e privados, locais e externos; Fomento ao empreendedorismo e à inovação com vistas a potencializar iniciativas de agregação de valor à produção regional – projetos de financiamento, beneficiamento, certificação, rastreabilidade, indicações geográficas, *fair trade*, orgânicos e outros

ODS vinculado: A proposta está vinculada a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, sendo os mais relevantes os seguintes:

ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

- Este ODS busca acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável. A proposta de construir e equipar a sede da COOPEAZUL está alinhada com esse objetivo, pois promove práticas agrícolas sustentáveis e melhora as condições de produção e comercialização do cacau, contribuindo para a segurança alimentar e a agricultura responsável.

ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

- O ODS 8 visa promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo, e o trabalho decente para todos. A iniciativa de fortalecer a infraestrutura da cooperativa e melhorar a capacidade produtiva e de comercialização do cacau está diretamente relacionada a esse objetivo, ao gerar emprego, aumentar a renda dos pequenos produtores e impulsionar o crescimento econômico local.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

- Este ODS foca em garantir padrões de produção e consumo sustentáveis. A proposta inclui a implementação de tecnologias agrícolas acessíveis e práticas sustentáveis, o que se alinha com a promoção de práticas responsáveis e eficientes na produção de cacau, além de contribuir para a redução do impacto ambiental e a otimização dos recursos naturais.

Esses ODS refletem a importância da proposta para o desenvolvimento sustentável da região e o fortalecimento da cooperativa, promovendo impactos positivos nas áreas de segurança alimentar, crescimento econômico e práticas de produção responsáveis.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	650.397,04	100
Recursos próprios dos proponentes	86.500,00	13,3
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL	736.897,04	

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A contrapartida para a execução do projeto será composta por dois principais elementos:

1. Recursos Humanos: A COOPEAZUL contribuirá com a dedicação do corpo diretivo da cooperativa, que fornecerá horas técnicas e expertise para a coordenação e execução do projeto. Este suporte inclui o envolvimento de coordenadores e outros profissionais da cooperativa que estarão diretamente envolvidos no planejamento, supervisão e implementação das atividades do projeto. Essa contrapartida totaliza R\$16.500,00.

2. Bens e Infraestrutura: A cooperativa disponibilizará o terreno necessário para a construção da nova sede, um recurso essencial para a execução do projeto. Além disso, a cooperativa fornecerá mão de obra para a construção, contribuindo com os recursos humanos necessários para a edificação e instalação dos equipamentos. Essa contrapartida contabiliza R\$ 50.000,00.
3. Além disso os projetos de engenharia englobam a contrapartida da instituição que somam o montante de R\$ 20.000,00.

Essas contrapartidas garantem a viabilidade do projeto e demonstram o comprometimento da COOPEAZUL com o sucesso da iniciativa, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da infraestrutura e a melhoria das condições para os produtores locais.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1:

Essa proposta não prevê parceria para sua execução

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A COOPEAZUL, cooperativa dos Produtores Rurais da Serra Azul, foi fundada em 2014 por um grupo de produtores locais na Vila Nazaré, município de Pacajá, ao longo da rodovia Transamazônica. Inicialmente, os membros tinham pouco conhecimento sobre cooperativismo, mas motivados por palestras que destacavam suas vantagens, decidiram formalizar a cooperativa com o objetivo de fortalecer a produção agrícola da região e melhorar a qualidade de vida das famílias envolvidas.

Desde a sua criação, a COOPEAZUL tem se empenhado em valorizar e comercializar os produtos agrícolas de seus cooperados, especialmente o cacau, que é a principal cultura da cooperativa. Ao longo dos anos, a cooperativa estabeleceu parcerias importantes com instituições como o IDEFLOR e a EMATER, que forneceram suporte técnico e recursos, como calcário para melhoria do solo, sementes de açaí e cacau híbrido, além de assistência contínua para o fortalecimento das lavouras. Além do cacau, os cooperados produzem gado de corte, açaí, mandioca e outros produtos agrícolas, diversificando a base produtiva da cooperativa.

Nos últimos anos, a COOPEAZUL tem avançado no aprimoramento de práticas agrícolas, incluindo a fermentação do cacau, o que resultou no reconhecimento de alguns cooperados pela qualidade de seus produtos. Alguns membros já produzem chocolates de forma artesanal e participam de festivais regionais, o que tem motivado outros produtores a seguirem o mesmo caminho, evidenciando os benefícios do cooperativismo.

Além disso, a cooperativa tem desempenhado um papel importante na promoção da sustentabilidade ambiental, com o cultivo do cacau sendo realizado em sistemas agroflorestais que respeitam as normas ambientais e contribuem para a preservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

A COOPEAZUL também tem incentivado a inclusão das mulheres na cadeia produtiva. As esposas dos cooperados têm participado de qualificações, como cursos de fabricação de chocolate oferecidos pelo Sebrae, fortalecendo o empoderamento feminino dentro da cooperativa. Com a construção de uma sede própria, a cooperativa espera ampliar ainda mais essas atividades, oferecendo capacitações diretamente na comunidade e melhorando o acesso a mercados e tecnologias.

Em termos de impacto social, a COOPEAZUL tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da região, beneficiando não apenas os cooperados, mas também a comunidade em geral. A cooperativa já realizou ações de georreferenciamento de terras com

desconto para cooperados e não cooperados, e continua a prestar serviços que promovem o desenvolvimento sustentável e a coesão social na região.

A criação da nova sede será um marco para a COOPEAZUL, consolidando seu papel como um polo de inovação, capacitação e desenvolvimento sustentável na Transamazônica, e servindo de modelo para outras iniciativas semelhantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

O município de Pacajá, localizado na região amazônica do Brasil, ao longo da rodovia Transamazônica (BR-230), enfrenta diversos desafios econômicos e sociais que impactam diretamente as condições de vida de sua população. A agricultura é a principal atividade econômica, com a produção de cacau se destacando como uma fonte essencial de renda para os pequenos produtores rurais. Apesar disso, esses agricultores lidam com uma série de dificuldades, como a infraestrutura precária, o acesso limitado a mercados e tecnologias adequadas, além de desafios organizacionais e de comercialização.

Nesse contexto, a COOPEAZUL, uma cooperativa formada por produtores agrícolas locais, surge como uma resposta organizada para enfrentar esses desafios. Seu objetivo principal é fortalecer a cadeia produtiva do cacau, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e garantindo melhores condições de vida para seus associados. No entanto, para consolidar essa iniciativa, é crucial a construção de uma sede própria em Pacajá, que servirá como um marco no desenvolvimento local.

A sede da COOPEAZUL será o ponto central de coordenação das atividades da cooperativa, facilitando a organização logística, desde a coleta do cacau até a comercialização, o que resultará em maior eficiência operacional e redução de custos. Com essa estrutura, será possível proporcionar treinamentos contínuos aos produtores sobre técnicas agrícolas modernas e sustentáveis, ampliando suas capacidades e potencializando a qualidade e produtividade de suas lavouras. Além disso, o espaço servirá como um centro de assistência técnica, fundamental para que os agricultores tenham acesso a suporte especializado em suas atividades.

A implantação da sede também possibilitará a implementação de projetos voltados à sustentabilidade ambiental, como o uso de tecnologias ecológicas e práticas agrícolas regenerativas, alinhando-se às demandas de mercado por produtos mais sustentáveis. A promoção dessas iniciativas fortalece a competitividade do cacau produzido em Pacajá, ampliando o acesso a mercados mais exigentes e valorizando o produto da região.

Outro impacto relevante da construção da sede será a promoção da integração social e econômica dos produtores locais. O espaço servirá como um ponto de encontro para eventos comunitários, reuniões e atividades que promovam o engajamento e a coesão dos membros da cooperativa. Esse fortalecimento da comunidade favorece o desenvolvimento de uma rede de colaboração entre os agricultores, incentivando o crescimento conjunto e sustentável.

Com a estrutura adequada, a COOPEAZUL poderá buscar certificações de qualidade, essenciais para acessar novos mercados, tanto nacionais quanto internacionais. Isso agregará valor ao cacau produzido e abrirá novas oportunidades de comercialização, beneficiando diretamente a economia local e gerando empregos, tanto diretos quanto indiretos, durante a construção e operação da sede.

Portanto, a construção da sede da COOPEAZUL em Pacajá é um investimento estratégico que promoverá o desenvolvimento sustentável da região. Ela não só proporcionará melhores condições de trabalho e maior renda para os produtores de cacau, como também contribuirá para a preservação ambiental e fortalecerá a economia local, impactando positivamente o futuro do município e sua população.

OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL	
Construir e equipar a sede da Cooperativa, visando a melhoria da infraestrutura para gestão, armazenamento e comercialização da produção de cacau, beneficiando diretamente 25 cooperados e suas famílias.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1. Construir e equipar a sede da cooperativa com instalações adequadas para o processamento inicial de amêndoas de cacau, bem como com espaços administrativos apropriados.	
INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO	
A proposta do projeto visa a construção e equipagem da sede da Cooperativa, trazendo abordagens inovadoras para a gestão, armazenamento e comercialização da produção de cacau. A inovação se manifesta em várias frentes: primeiramente, a construção da sede incorporará tecnologias sustentáveis e práticas de construção ecológica, alinhadas com as melhores práticas ambientais. Os equipamentos adquiridos serão de última geração, focados na eficiência energética e na otimização dos processos produtivos, permitindo uma gestão mais eficaz e sustentável da produção de cacau. A proposta se diferencia de outras soluções existentes pela integração de tecnologias modernas no processamento do cacau e pela construção de uma infraestrutura que não só melhora a capacidade produtiva, mas também promove a sustentabilidade ambiental. A construção da sede e a aquisição de equipamentos visam criar um ambiente que facilite práticas de produção mais verdes e eficientes, reduzindo desperdícios e melhorando a qualidade do cacau produzido. Este enfoque inovador não só aprimora as operações da cooperativa, mas também serve como modelo para outras iniciativas similares na região. Os resultados esperados incluem a melhoria significativa na infraestrutura da cooperativa, permitindo uma gestão e armazenamento mais adequados da produção de cacau. Isso, por sua vez, contribuirá para a promoção da sustentabilidade econômica ao aumentar a capacidade de comercialização e a eficiência produtiva. Socialmente, a iniciativa beneficiará diretamente 25 cooperados e suas famílias, promovendo a inclusão de mulheres e jovens na cadeia produtiva. Ambientalmente, a implementação de práticas sustentáveis e o uso de tecnologias verdes contribuirão para a preservação dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais. A proposta se alinha e complementa outras iniciativas públicas e privadas em andamento na área de abrangência do PDRSX, como programas de desenvolvimento sustentável e projetos de capacitação técnica para pequenos produtores. Ao reforçar a infraestrutura local e promover práticas inovadoras, o projeto fortalece a rede de apoio ao desenvolvimento sustentável na região e contribui para o alcance dos objetivos do PDRSX. A longo prazo, a iniciativa visa gerar impactos positivos duradouros, consolidando a cooperativa como um exemplo de sucesso em produção sustentável e comércio justo na Transamazônica.	
POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO	
A iniciativa de construir e equipar a sede da Cooperativa possui um alto potencial de replicação e inspiração, graças à abordagem inovadora e às tecnologias adaptáveis implementadas. A metodologia adotada para a construção da sede e a aquisição de equipamentos, que incorpora práticas sustentáveis e tecnologias modernas, pode ser facilmente adaptada e replicada em outras áreas e contextos semelhantes. O uso de tecnologias acessíveis e eficientes, como equipamentos de processamento de cacau de última geração e práticas de construção ecológica, torna a proposta um modelo viável para outras cooperativas e pequenos produtores na região da Transamazônica e além. O projeto não apenas melhora a infraestrutura e a capacidade produtiva da cooperativa, mas também estabelece um padrão de excelência que pode inspirar outras instituições e indivíduos a adotar práticas semelhantes. A replicação é facilitada pela abordagem prática e pelos	

resultados comprovados da iniciativa, que demonstram a eficácia das tecnologias e metodologias empregadas. Além disso, a capacitação contínua dos cooperados e o treinamento em práticas sustentáveis garantem que o conhecimento gerado possa ser compartilhado e aplicado em outras comunidades, promovendo uma cultura de inovação e sustentabilidade.

Ao expandir-se para atingir mais beneficiários, o projeto pode servir como um catalisador para a transformação positiva no território do Xingu. A construção e o sucesso da sede da Cooperativa irão inspirar outras iniciativas a adotar práticas sustentáveis e tecnologias modernas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social na região. A abordagem replicável e a capacidade de adaptação da proposta garantem que sua influência possa se expandir, promovendo uma rede de apoio ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social em diferentes contextos e áreas do Xingu.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos	
Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
25	100

A população beneficiária do projeto é composta por pequenos produtores de cacau, com 25 cooperados diretamente envolvidos. Esta cooperativa é formada por agricultores de diversas idades e gêneros, incluindo mulheres, jovens, adultos e alguns idosos. Os cooperados representam um grupo de pequenos produtores que terão acesso direto aos benefícios e serviços oferecidos pelo projeto, como a construção da sede, equipamentos para processamento do cacau e capacitação técnica.

Além dos cooperados, o projeto também impactará indiretamente a comunidade local. Estima-se que aproximadamente 100 pessoas, incluindo familiares dos cooperados e outros membros da comunidade de Pacajá, serão beneficiadas indiretamente. Isso inclui trabalhadores locais, pequenos comerciantes e outros membros da comunidade que poderão se beneficiar das atividades econômicas geradas pela cooperativa. A área de abrangência do projeto está localizada em Pacajá, no estado do Pará.

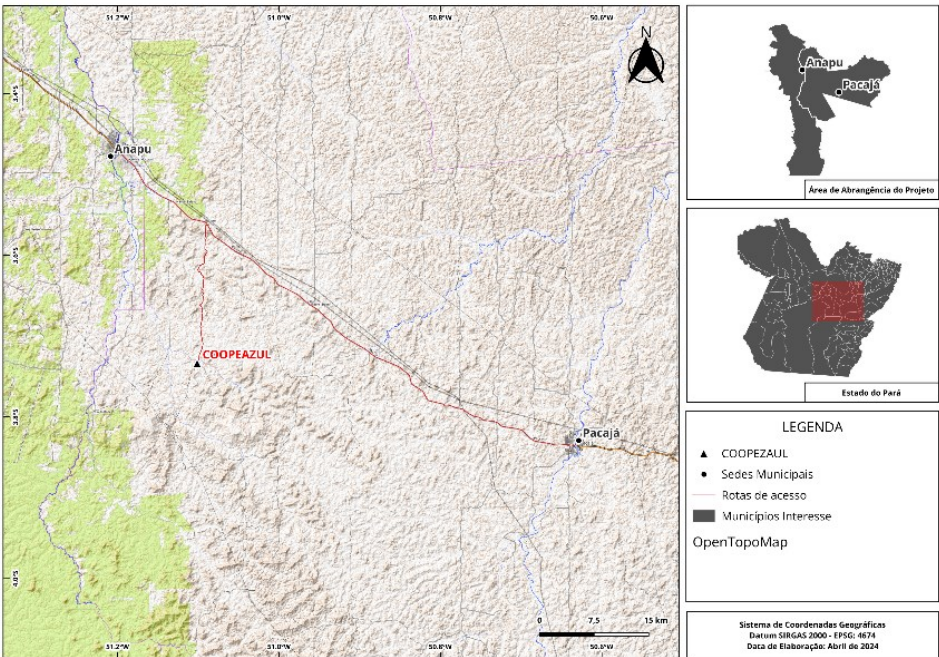


Figura 1: Localização da cooperativa

A população beneficiada pelo projeto não é diretamente afetada pela UHE Belo Monte, embora possa estar situada em uma região influenciada por suas operações. O projeto visa fortalecer a capacidade dos produtores locais, promovendo desenvolvimento econômico sustentável e melhorias na qualidade de vida na região.

METAS

1. Construir e equipar a sede para pleno funcionamento

ATIVIDADES

Atividades meta 1:

1. Contratar empresa de construção para a edificação da sede.
2. Adquirir equipamentos.

METODOLOGIA

O projeto será executado com a participação ativa da COOPEAZUL, em parceria com o PDRSX, que será responsável pela licitação, contratação da empresa de construção e aquisição dos equipamentos necessários para a sede da cooperativa. A COOPEAZUL atuará no acompanhamento da execução das atividades, garantindo a qualidade dos serviços e atestando a entrega dos materiais e equipamentos adquiridos. O projeto será dividido em três fases principais: planejamento, execução e monitoramento/controle, conforme descrito a seguir.

1. Planejamento

1.1. Licenciamento e Aprovação dos Projetos: A empresa de engenharia será responsável pela obtenção de todas as licenças e autorizações exigidas pelos órgãos reguladores. A COOPEAZUL acompanhará de perto esse processo para assegurar que todas as exigências legais sejam cumpridas.

1.2. Elaboração do Processo Licitatório: O PDRSX conduzirá o processo licitatório para selecionar a empresa de construção e os fornecedores dos equipamentos. A cooperativa será informada do resultado.

2. Execução

Nesta fase, será realizada a construção da sede e a instalação dos equipamentos. As atividades serão monitoradas de forma contínua para garantir que o cronograma e a qualidade sejam respeitados.

2.1. Execução da Construção: Após a seleção da empresa de construção, esta dará início à obra, seguindo o projeto executivo. A proponente acompanhará a execução, verificando a conformidade dos serviços com o projeto original e garantindo a qualidade da construção. Reuniões periódicas serão realizadas com o PDRSX e a empresa contratada para solucionar possíveis problemas e assegurar o cumprimento do cronograma.

2.2. Aquisição e Instalação dos Equipamentos: Paralelamente à fase de construção, o PDRSX realizará a aquisição dos equipamentos necessários. A COOPEAZUL fará o acompanhamento da entrega e instalação dos equipamentos, testando seu funcionamento antes de atestar a conclusão dessa etapa.

3. Monitoramento e Controle

O monitoramento e controle serão realizados ao longo de todo o projeto, garantindo o cumprimento dos prazos e a qualidade das entregas. As estratégias incluem reuniões periódicas e visitas técnicas.

3.1. Monitoramento da Execução da Obra: Durante a fase de construção, a proponente realizará visitas técnicas semanais para acompanhar o progresso da obra. Caso necessário,

relatórios de monitoramento serão elaborados para documentar o andamento e apontar eventuais desvios do cronograma.

3.2. Controle da Qualidade dos Serviços e Equipamentos: Ao longo da construção e instalação dos equipamentos, a COOPEAZUL será responsável por atestar a qualidade de cada serviço prestado e de cada equipamento instalado. Inspeções serão realizadas antes de qualquer aceitação final, com correções sendo solicitadas quando necessário.

3.3. Reuniões de Acompanhamento com o PDRSX: Reuniões quando necessárias serão realizadas entre a COOPEAZUL, o PDRSX e os fornecedores contratados para avaliar o progresso do projeto. Serão discutidos o cumprimento das metas, possíveis ajustes de cronograma e quaisquer problemas encontrados.

3.4. Relatórios de Conclusão: Ao término da construção e da instalação dos equipamentos, a COOPEAZUL elaborará um relatório final para o PDRSX, documentando a execução do projeto e os resultados obtidos. Esse relatório incluirá uma avaliação da qualidade dos serviços, a funcionalidade dos equipamentos e os impactos iniciais para os cooperados.

Participação dos Cooperados

A cooperativa envolverá diretamente seus cooperados em várias etapas do projeto. Eles participarão do processo de monitoramento, especialmente na fase de teste e uso dos novos equipamentos, e contribuirão para a avaliação da funcionalidade das instalações. Além disso, os cooperados receberão treinamento prático, preparando-os para operar as máquinas e maximizar a produção de cacau de maneira sustentável.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Construir e equipar a sede da cooperativa com instalações adequadas para o processamento inicial de amêndoas de cacau, bem como com espaços administrativos apropriados.	Finalizar a construção da sede da cooperativa dentro de 12 meses.	1. Contratar uma empresa de construção para erguer a sede. 2. Comprar e instalar equipamentos previstos no projeto.	1.100% da sede concluída e equipada até o 12º mês.	Aumento da capacidade de processamento e gestão da cooperativa em 30%.	Relatórios de progresso da construção e de recebimento dos equipamentos.

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Presidente da Cooperativa		Contrapartida Institucional	10 horas semanais durante 12 meses	
Tesoureiro da cooperativa		Contrapartida Institucional	8 horas semanais durante 12 meses	
Secretário da cooperativa		Contrapartida Institucional	8 horas semanais durante 12 meses	
A equipe técnica será composta principalmente pela diretoria da cooperativa, que fornecerá sua contribuição como contrapartida institucional, dedicando horas para o acompanhamento e monitoramento das etapas de construção e instalação de equipamentos.				
A construção e aquisição de equipamentos serão conduzidas por empresas contratadas pelo PDRSX, não sendo necessária a contratação direta de pessoal pela cooperativa para essas atividades.				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/Moderado	Contratar e executar a obra no período correto	PDRSX
Atraso nas aquisições e contratações	Médio	Alto	Cumprir o cronograma do projeto	PDRSX
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Os bens adquiridos com os recursos do PDRSX, incluindo a construção da sede e os equipamentos, serão de propriedade da COOPEAZUL após o término do projeto. A cooperativa assumirá a responsabilidade pela manutenção e funcionamento adequado desses bens, com a elaboração de um plano de manutenção preventiva e corretiva, alocando uma porcentagem dos ganhos mensais para cobrir custos de manutenção, revisões periódicas e reparos. Além disso, promoverá treinamentos contínuos para capacitar os cooperados no uso eficiente dos equipamentos e buscará parcerias técnicas com instituições como a EMATER para suporte e diagnósticos periódicos.				
Após o término do projeto, todos os bens permanecerão sob a propriedade exclusiva da COOPEAZUL, e a transferência ou venda deles será proibida sem autorização dos órgãos competentes do PDRSX. A cooperativa se compromete a consolidar sua estrutura operacional logo após o projeto, maximizando a eficiência dos processos e promovendo cursos e treinamentos para aprimorar as práticas produtivas. No médio prazo, a COOPEAZUL buscará expandir parcerias comerciais, adotar práticas sustentáveis e obter certificações de qualidade, enquanto a longo prazo, pretende se consolidar como um modelo de produção sustentável e comércio justo na região.				
A longo prazo, a COOPEAZUL visa consolidar-se como referência em produção sustentável e comércio justo, utilizando a sede e os equipamentos adquiridos como base para a expansão da cadeia produtiva do cacau. A cooperativa planeja reinvestir parte dos lucros em melhorias contínuas da infraestrutura e em novos projetos voltados para inovação tecnológica e preservação ambiental.				
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO				
Planilha em Excel anexa.				

EDIMAR RODRIGUES
DA SILVA:67256708220

Assinado de forma digital por
EDIMAR RODRIGUES DA
SILVA:67256708220
Dados: 2024.08.29 17:44:51 -03'00'

29 de agosto de 2024.

Edimar Rodrigues da Silva
Presidente da cooperativa

PROJETO: Semente da Serra Azul – Um centro de desenvolvimento sustentável																																														
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias	→	Especificações			Quantidade de	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)										Cronograma Orçamentário (em R\$)																						
												Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24							
1													R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-				
2													R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-				
3													R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-				
4													R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-				
5													R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-				
Total da meta =												R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	

Meta 1 - Construir e equipar a sede para pleno funcionamento																																													
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade de	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)																															
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24						
1.1	Contratação e execução da obra	15/01/2025	14/06/2025	150		PDRSX	Contrato	Contratação de empresa especializada de obra civil para construir a sede da cooperativa com base nos projetos arquitetonicos e memorial descritivo	1	Unidade	serviço	R\$	568.067,04	R\$	568.067,04	R\$	-	R\$	568.067,04	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.2	Coffeebreak inauguração da obra	10/07/2025	20/07/2025	10	1.1	PDRSX	Ordem de serviço	Contratação de empresa para fornecimento de Coffee-break para inauguração da obra	1	Unidade	serviço	R\$	3.000,00	R\$	3.000,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.3	Equipar a sede da cooperativa	20/05/2025	20/10/2025	153	1.1	PDRSX	Ordem de compra	Adquirir equipamentos para a sede da cooperativa. As aquisições devem iniciar quando a obra atingir 70% de execução				R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.4				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.5				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.6				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.7				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.8				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.9				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
1.10				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
Total da meta =												R\$	571.067,04	R\$	571.067,04		R\$	-	R\$	568.067,04	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-			

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito		Especificações			Quantidade de	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
												Cronograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
						Unitário	Total	Status				Mês 0	Mês 1		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
1	Cadeira escritório	10/10/2025	10/12/2025	61	1.2	Cadeira presidente giratória, com braço, regulagem de altura, estofado, encontros em couro, capacidade de suporte de até 120KG			3	Unidade	Móveis	R\$	600,00	R\$	1.800,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – EMATER - PARÁ			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 05.402.797.0001/77			
Endereço: Trav. Pedro Gomes nº 759 – Centro, Altamira - Pará (Escritório Regional)			
Endereço eletrônico: http://www.emater.pa.gov.br - esreg.altamira@emater.pa.gov.br			
Responsável legal da instituição: JONIEL VIEIRA DE ABREU			
Contatos do responsável legal:			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Joabe Costa dos Santos	Extensionista Rural II	(93) 98814-9692	Joabe.costadossantos@gmail.com
Manoel Júlio Albuquerque Filho	Extensionista Rural II	(91) 98444-6812	Julioalbuquerque.agronomo@gmail.com
Simone de Jesus Barros da Silva	Extensionista Rural II	(93)	
NOME DO PROJETO²: HORTIFRUTI SUSTENTÁVEL			
Resumo do projeto			
Este projeto visa acompanhar ao longo da região Transamazônica, área de influência do PDRSX, 50 hortas periurbanas promovendo a transição agroecológica nestas propriedades e incentivando práticas agrícolas sustentáveis que conservem o meio ambiente, melhorem a qualidade dos alimentos e fortaleçam a economia local. A agricultura convencional na Transamazônica utiliza químicos que podem degradar o solo e a biodiversidade. A região possui uma rica biodiversidade e enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade e mudanças climáticas. Portanto, através da transição agroecológica se reduzirá o uso de defensivos agrícolas e fertilizantes minerais, incentivando o uso da adubação verde e adubos orgânicos nas hortas periurbanas, utilizando práticas sustentáveis que visem uma melhor produção e ampliando a oferta dos produtos agroecológicos ao mercado consumidor.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Atendendo aos diversos públicos que atuam na região com a produção de hortaliças periurbanas, sejam eles PCT's – Povos e Comunidades Tradicionais. Fortalecendo as ações de ATER através do investimento e custeio em infraestrutura e equipamentos para viabilizar a sustentabilidade do projeto e o apoio à comercialização.
Prazo de execução (em meses): 24 meses
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Vitória do Xingu e Placas.
ENQUADRAMENTO
Eixo Temático ³ : ET 3- Fomento às atividades produtivas sustentáveis
Tema prioritário: Fomento ao empreendedorismo e à inovação com vistas a potencializar iniciativas de agregação de valor à produção regional – projetos de financiamento, beneficiamento, certificação, rastreabilidade, indicações geográficas, fair trade, orgânicos e outros.
ODS vinculados: 1- Erradicação da pobreza; 2- Fome zero e agricultura sustentável; 3- Saúde e bem estar; 5- Igualdade de gênero; 6- Água potável e saneamento; 8- Trabalho decente e crescimento econômico; 12- Consumo e produção responsáveis; 13- Ação contra a mudança global do clima; 14- Vida na água; 15- Vida terrestre.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	1.250,050,00	49,6 %
Recursos próprios dos proponentes	630.000,00	50,4 %
Outras fontes (parceiros)	0,00	0,00
TOTAL	1.880,050,00	100 %
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
Para execução deste projeto a EMATER-PARÁ apresenta como contrapartida os recursos humanos, tecnológicos, de infraestrutura e operacionais que irão contribuir com a execução do projeto. Assim, haverá a disponibilização dos profissionais como engenheiros, técnicos, entre outros qualificados para realizar as atividades específicas dentro do projeto. Esses profissionais irão contribuir com conhecimento técnico, monitoramento e execução das atividades, além da realização de capacitações e treinamentos utilizando sua equipe especializada garantindo que todos os envolvidos no projeto tenham as habilidades necessárias para executar as atividades previstas. Desta forma, o recurso financeiro colocado como contrapartida é o pagamento dos salários de 15 técnicos que estão a serviço do projeto desde sua fase de planejamento até sua finalização.		

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

Nº	NOME	FORMAÇÃO	LOTAÇÃO
1	GEORGE ANTÔNIO DA SILVA NASCIMENTO	Técnico em Agropecuária	Esloc. Altamira
2	HENRIQUE CUNHA PASTANA	Técnico em Agropecuária	Esloc. Altamira
3	JOSUÉ FERREIRA CAVALCANTE	Técnico em Agropecuária	Esloc. Altamira
4	ADEMAR RODRIGUES DA SILVA	Técnico em Agropecuária	Esloc. Altamira
5	JAILSON BARBOSA DE SOUSA	Técnico em Agropecuária	Esloc. B. Novo
6	EDINALDO SILVA DOS SANTOS	Técnico em Agropecuária	Esloc. B. Novo
7	MARCIO APARECIDO DE ASSIS OLIVEIRA	Técnico em Agropecuária	Esloc. Medicilândia
8	SIDEVALDO SANTANA DE JESUS	Técnico em Agropecuária	Esloc. Medicilândia
9	WAGNER OLIVEIRA DE JESUS	Técnico em Agropecuária	Esloc. Medicilândia
10	DOMINGOS FERNANDES DE ARAUJO DOS SANTOS	Técnico em Agropecuária	Esloc. Uruará
11	GILSON BARBOSA DE SOUZA	Técnico em Agropecuária	Esloc. Uruará
12	ROGÉRIO HUNHOFF	Técnico em Agropecuária	Esloc. Uruará
13	LUCIANO COVRE NOGUEIRA	Técnico em Agropecuária	Esloc. Vitória do Xingu
14	RAIMUNDO PEREIRA BARBOSA NETO	Técnico em Agropecuária	Esloc. Vitória do Xingu
15	EDMILSON MATOS	Técnico em Agropecuária	Esloc. Placas

, monitoramento e execução. Sendo seu perfil de atuação dividido em extensionistas rurais com formação técnica de nível médio e superior lotados na sede da EMATER-PARÁ no município de Marituba, equipe multidisciplinar com atuação regional e os profissionais lotados nos 6 (seis) municípios onde o projeto será executado. Isto posto, referente apenas a folha salarial dos técnicos envolvidos diretamente no projeto somará o total de reais durante o período de execução, entretanto, considerando que os profissionais não terão suas horas técnicas exclusivamente para executar as atividades foi calculado a quantidade total de 6200 horas técnicas, assim, considerando os técnicos que atuarão no projeto chega-se ao montante de R\$ 210.375,00 (Duzentos e dez mil trezentos e setenta e cinco reais), o total dos serviços que serão prestados.

Outra contrapartida assegurada pela EMATER-PARÁ serão os bens, infraestrutura e equipamentos que serão utilizados na execução das atividades e no suporte logístico com transporte de materiais e pessoal para garantir a qualidade dos resultados. Assim, o projeto contará com prédios de sede própria, infraestrutura de fornecimento de água e energia elétrica, serviço de internet, veículos, computadores, GPS e mobília de escritório totalizando em média o valor R\$ 419.625,00 reais.

Em síntese, estarão disponíveis durante a execução do projeto compondo a contrapartida os seguintes bens, infraestrutura, equipamentos e profissionais: 6 carros, 05 Motos, 6 GPS, 6 Notebooks, 6 Impressoras, 6 prédios de escritórios locais, 15 extensionistas de formação

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

O projeto será executado em sua totalidade pela empresa proponente

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A EMATER-PARÁ é o órgão oficial de assistência técnica e extensão pública rural no Estado do Pará, que ao longo de 58 anos de atuação, desenvolveu capilaridade institucional relevante para implementação de políticas públicas no âmbito da agricultura familiar, estando presente nos 144 municípios. O agricultor familiar é o principal público alvo da empresa, sendo objeto de alocação de recursos do tesouro do estado e da União através de convênios, chamadas públicas e Termos de Cooperação Técnica, crédito rural assistido e etc., destinados à garantia de serviços de ATER no Pará.

As ações da EMATER-PARÁ envolvem serviços de educação não formal, de caráter continuado no meio rural que promovam processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais. Possui importância estratégica no acesso ao PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, seja pela emissão do Cadastro do Agricultor Familiar (CAF), ou na elaboração de projetos de crédito rural no financiamento das atividades agropecuárias ou não-agropecuárias, para implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural dos agricultores familiares do Estado do Pará.

A EMATER-PARÁ possui um quadro de pessoal em torno de 900 funcionários, que desenvolvem atividades de campo e de gestão. Seu corpo técnico é multidisciplinar, contendo Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Engenheiros Ambientais, Engenheiros de Produção, Engenheiros de Pesca, Médicos Veterinários, Zootecnistas, Técnicos em Agropecuária, Técnicos em Pesca e Aquicultura, Técnicos em Zootecnia, até Economistas, Geólogo, Geógrafos, Pedagogos, Assistente Sociais, Sociólogos, Psicólogos, Administradores, Químico, Jornalistas, entre outros.

Através dos 12 Escritórios Regionais (Altamira, Capanema, Castanhal, São Miguel do Guamá, Conceição do Araguaia, Marabá, Marajó, Região das Ilhas, Santarém, Tocantins, Regional do Médio Amazonas e Tapajós), a EMATER-PARÁ contribui com o desenvolvimento regional das regiões do Pará, através de soluções para agricultura familiar, com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisas baseadas nos princípios éticos e agroecológicos. Tem como objetivo ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar Amazônica.

O Escritório Regional de Altamira está localizado no sudoeste do estado do Pará, eixo Transamazônica (BR 230) e Xingu e compõe 10 municípios: Altamira, Anapu, Brasil

Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu e Placas. O quadro efetivo da Região Administrativa de Altamira é composto por 48 funcionários, que em sua maior parte é formado por Técnicos em Agropecuária.

A EMATER-PARÁ possui ampla experiência e capilaridade institucional junto aos órgãos das demais esferas de governo (federal e municipal), organizações do segundo setor (agentes financeiros, empresas privadas, etc.) e terceiro setor (associações, cooperativas e ONG's). Sua competência técnica é de extrema relevância ao sucesso da implementação de políticas públicas, programas e projetos focados no fortalecimento da agricultura familiar, bem como, nas estratégias de desenvolvimento rural sustentável no estado.

Dessa forma, este projeto possui sustentabilidade institucional, na medida em que compreende ações respaldadas no arcabouço legal da PNATER, recursos humanos, materiais e financeiros governamentais destinados ao custeio de atividades de ATER no âmbito do Estado do Pará via EMATER-PARÁ, cuja capilaridade institucional e a expertise técnica são amplamente reconhecidas junto aos atores públicos e sociais no processo de fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento rural sustentável.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A proposta prevê uma transição gradual das hortas convencionais para o modelo agroecológico, com um suporte contínuo para os produtores. Treinamentos e suporte técnico serão oferecidos para garantir uma adaptação eficiente e sustentável. Através desta transição, diversos problemas ambientais serão sanados, promovendo conservação ambiental, saúde e segurança alimentar, desenvolvimento sustentável e econômico, preservação cultural e comunitária, oferecendo sustentabilidade e igualdade de gênero por inserirem diversos atores no processo produtivo, como mulheres, homens, jovens, entre outros.

As hortas agroecológicas focam no manejo do solo, preservando e melhorando a fertilidade do solo sem utilizar produtos químicos, mantendo e enriquecendo com matéria orgânica e produtos minerais naturais, como: calcário, fosfatos naturais e etc. Com a redução do uso de fertilizantes químicos se minimiza a poluição do solo e da água, protegendo a saúde dos ecossistemas locais. Ademais, a abordagem agroecológica promove biodiversidade por utilizar uma variedade de plantas, insetos e microrganismos.

Além disso, produtos orgânicos tendem a ser mais saudáveis para o consumidor por não possuírem resíduos de agrotóxicos. Enquanto a agricultura convencional envolve

o uso de pesticidas e fertilizantes químicos sintéticos que podem impactar a saúde humana. A transição para práticas orgânicas reduz esses riscos e podem beneficiar a saúde nas comunidades locais.

Outrossim, as oportunidades de mercado para produtores agroecológicos agregam valor aos produtos e criam novas oportunidades econômicas aos beneficiários, por estarem inseridos na área periurbana possuem facilidade em escoar seus produtos, além de servir como exemplo positivo de arranjo produtivo para outras regiões e produtores, demonstrando que é possível combinar produtividade agrícola com práticas sustentáveis.

Dessa forma, sistemas agroecológicos promovem práticas que ajudam a construir resiliência contra mudanças climáticas, como o uso de técnicas de manejo e conservação do solo da água. Isso é crucial na Região da Transamazônica e Xingu, que pode vir a enfrentar desafios relacionados a essas mudanças.

Projetos de transição agroecológicas como o proposto oferecem oportunidades para instruir os agricultores e as comunidades sobre práticas sustentáveis, aumentando a conscientização sobre a importância da agroecologia e seus benefícios. Bem como, muitas práticas agroecológicas também podem se alinhar com conhecimentos e técnicas tradicionais usadas pelas comunidades locais, integrando e valorizando a cultura e os conhecimentos locais mediante métodos tradicionais de cultivo.

Portanto, a transição para hortas agroecológicas na região da Transamazônica e Xingu pode trazer inúmeros benefícios ambientais, sociais e econômicos. Em uma região rica em biodiversidade e vulnerável de práticas agrícolas insustentáveis, adotar esse modelo pode ser uma estratégia crucial para promover o desenvolvimento sustentável em nossa região.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Incentivar a transição agroecológica de 50 hortas periurbanas da região da Transamazônica e Xingu.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar a equipe técnica dos extensionistas envolvidos no projeto;

Articular cooperação com os atores locais;

Capacitar os beneficiários;

Acompanhar 50 hortas periurbanas no processo de transição agroecológica;

Converter uma propriedade em unidade de referência agroecológica;

Apoiar a comercialização de produtos de base agroecológica.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Considerando que a prática convencional de produção de hortifrúteis ao entorno das cidades utiliza-se de métodos não conservacionistas, com o uso indiscriminado de agrotóxicos comprometendo a qualidade da água, do solo e da saúde humana. Neste sentido a implantação deste projeto é oportuno para minimizar o impacto desses modelos convencionais, pois prevê práticas como rotação de culturas, compostagem, controle biológico de pragas e uso de adubos verdes para promover a qualidade do solo, da água e o aumento da biodiversidade, a partir da utilização de um sistema participativo de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia das práticas aplicadas. Além do incentivo à adoção de práticas de economia circular, como a reutilização de resíduos orgânicos da própria horta para compostagem, reduzindo a dependência de insumos externos e promovendo a autossuficiência.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A proposta prevê a utilização de práticas que podem ser facilmente replicadas e adaptadas a diferentes contextos e necessidades locais. As práticas agroecológicas recomendadas, como rotação de culturas e compostagem, são versáteis e podem ser ajustadas conforme o tipo de solo, clima e recursos disponíveis em diferentes regiões. Além das tecnologias propostas, como controle biológico de pragas e biofertilizantes, são acessíveis e de baixo custo. Isso facilita sua adoção por parte dos produtores e comunidades com recursos limitados.

A implementação de um sistema de monitoramento e avaliação participativa permitirá a coleta de dados sobre o impacto e a eficácia das práticas. Esses dados serão utilizados para ajustar e aprimorar o projeto, além de serem compartilhados com outras comunidades e instituições para fomentar a adoção de abordagens semelhantes. Além disso, a capacitação dos técnicos e beneficiários, será uma boa oportunidade para replicar o modelo em novas áreas, promovendo a expansão de iniciativas sustentáveis. Nesse sentido, propõe-se a implantação de uma unidade de referência de produção agroecológica que servirá como um efeito multiplicador e de inspiração de práticas sustentáveis para outros produtores da região.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
50	2500

Os beneficiários diretos desse projeto serão 50 produtores periurbanos de hortifrúteis localizados na região Transamazônica e Xingu, tendo como público-alvo no mínimo 30% mulheres e várias faixas etárias. É importante destacar que esse tipo de público foi impactado direta ou indiretamente com o empreendimento UHE Belo Monte, uma vez que grande parte desses produtores foram motivados a aderirem a essa atividade

muito em função da expansão da demanda por hortifrúti no entorno das cidades. No entanto, produtores estes que, em grande parte, desconhecem as práticas agroecológicas, haja vista que muitos eram oriundos de outras atividades não agrícolas. O público indireto beneficiado pelo projeto será em torno de 2.500 pessoas, distribuídas entre familiares, consumidores e multiplicadores dos modelos agroecológicos implementados.

METAS

- Capacitar 15 técnicos;
- Selecionar 50 beneficiários;
- Realizar diagnóstico de 50 propriedades;
- Capacitar 50 produtores;
- Acompanhar 50 produtores;
- Implantar 01 Unidade de Referência Tecnológica – URT;
- Realizar 01 feira de produtos agroecológicos.

ATIVIDADES

- Capacitações:

Para o desenvolvimento do projeto, há necessidade de mão de obra qualificada. Para tal, o projeto prevê capacitação para agricultores e técnicos envolvidos nas atividades do mesmo.

- Visitas:

Serão realizadas visitas para identificação de beneficiários; mobilização dos beneficiários; assinatura do termo de adesão e compromisso; aplicação de questionários; prestação de orientação técnica de forma continuada às propriedades.

- Implantação de Unidade de Referência Tecnológica (URT):

Será estabelecida uma URT para servir de modelo aos agricultores, para que estes vejam na prática que adotar o sistema de produção agroecológico é sustentável e benéfico no âmbito social, econômico e ambiental.

- Feira de produtos agroecológicos:

Será realizada no Trapiche, Orla do Cais de Altamira; com o propósito de divulgação para a sociedade da produção de hortifrúti agroecológico. Como também, para incentivar a população ao consumo de produtos frescos e saudáveis, livres de agrotóxicos.

METODOLOGIA

Segundo as diretrizes institucionais da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER/2004), as ações de ATER têm como objetivo maior assegurar a consolidação de estratégias sistêmicas de desenvolvimento rural, mediante “metodologias participativas, devendo seus agentes desempenharem um papel educativo, atuando como animadores e facilitadores de processos de desenvolvimento rural sustentável”, que privilegiem o potencial endógeno das comunidades e territórios, com respeito e integração dos conhecimentos dos agricultores familiares e demais povos que vivem e trabalham no campo em regime de economia familiar, estimulando-os ao uso sustentável dos recursos locais.

Nesse sentido, as metodologias de ATER têm como missão trabalhar processos de desenvolvimento rural sustentável no fortalecimento da agricultura familiar no âmbito das hortas periurbanas e de suas organizações sociais, através de metodologias educativas e participativas, integradas às realidades locais, buscando o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade (MDA, 2008).

Observando essas diretrizes institucionais este projeto busca articular metodologias interacionistas e participativas, individuais e coletivas através de Reuniões, Diagnóstico das Unidades de Produção Familiar (UPF's), a serem realizadas numa primeira etapa do processo, bem como, contatos e visitas técnicas durante o andamento das atividades, onde se buscará alcançar o ciclo da comunicação na extensão rural visando a socialização do conhecimento e informação do projeto junto aos parceiros e beneficiários, a compreensão, planejamento e adesão dos produtores e as estratégias de transição agroecológicas do sistema produtivo.

Essas metodologias articulam ferramentas auxiliares como “Chuva de Ideias”, “Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças” (FOFA), “Matriz de Diagnóstico e Planejamento de UPF”, “Plano de Trabalho” e “Entrevistas” via questionários. Esses métodos auxiliam no processo de visualização do escopo do projeto, expectativas, objetivos e metas, cronograma de execução físico-financeiro, atribuição, competências e responsabilidades entre parceiros e órgãos executores, compromisso do produtor, visando à sustentabilidade do

projeto frente aos problemas levantados.

É importante ressaltar que as visitas técnicas propiciarão um contato mais aproximado do técnico junto a realidade do produtor, implicando em ganhos qualitativos da comunicação na estratégia de transição agroecológica, o que envolve um nível significativo de compartilhamento de experiências, troca de saberes e práticas, condições estruturais, físicas, funcionais, socioambientais e econômicas da UPF, necessários para se desenvolver um processo educativo na difusão e incorporação da tecnologia da transição agroecológica. Nessas ocasiões poderão ser desenvolvidas as Demonstrações Técnicas (DT).

As informações levantadas serão armazenadas, processadas e analisadas mediante softwares de Excel, para formação de banco de dados com a finalidade de cadastro de produtor, diagnóstico de UPF, monitoramento e avaliação de objetivos, metas, indicadores físico-financeiros e de resultados alcançados. Servirão também para auxiliar a tomada de decisões qualitativas no tocante as ações de gestão do projeto entre os grupos parceiros envolvidos.

Será necessário o uso de plotagem na forma de “gráficos tipo radar” para valoração de aspectos quali-quantitativos relacionados às práticas produtivas, econômicas, ambientais e organizacionais das propriedades, buscando triangular indicadores de sustentabilidade social, econômica e ambiental.

O cálculo dos Índices de Sustentabilidade (IS) deve ocorrer a partir da média harmônica dos valores médios (padronizados) registrados por indicador, onde cada um dos eixos do gráfico corresponde a um dos indicadores cujos aumentos de valores significam maiores valores de sustentabilidade e a média harmônica dos registros padronizados de todos os indicadores será o valor do índice, conforme modelo abaixo.

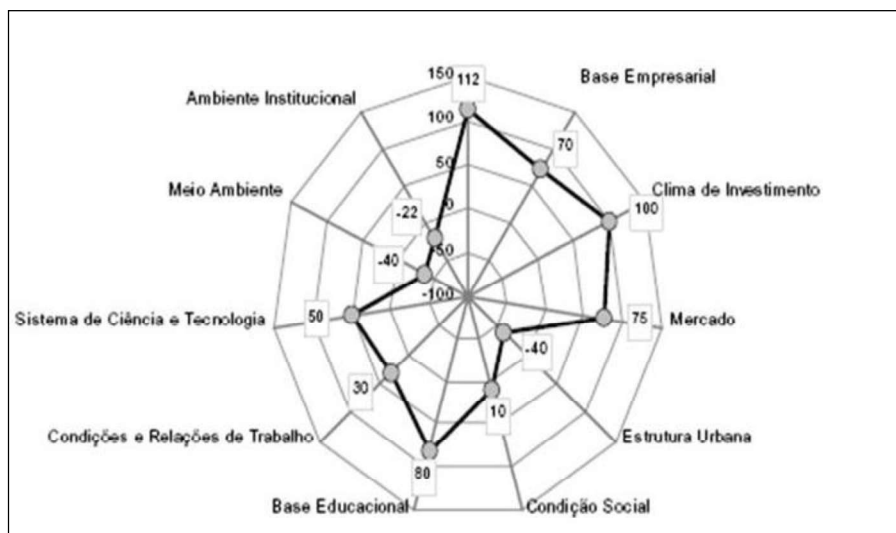


Gráfico 1: Modelo de gráfico tipo radar para ser utilizado no monitoramento dos indicadores do Projeto.

É importante lembrar ainda que a transição agroecológica nas propriedades propicia o uso de metodologias de extensão rural mais complexas como a Unidade de Referência Tecnológica (URT) em boas práticas agroecológicas, oportunas para serem trabalhadas tanto no processo de implementação quanto na fase pós implantação da transição agroecológica nas propriedades, como efeito multiplicador.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Capacitar a equipe técnica dos extensionistas envolvidos no projeto;	Capacitar 15 técnicos extensionistas	1. Reunião de planejamento; 2. Mobilizar a equipe de instrutoria para capacitação; 3. Selecionar o material didático; 4. Mobilizar os técnicos para participação da capacitação; 5. Garantir deslocamento da equipe de instrutoria; 6. Garantir deslocamento dos técnicos participantes; 7. Produzir material didático para capacitação; 8. Garantir local para realização da capacitação; 9. Garantir hospedagem e alimentação para equipe de instrutoria e técnicos participantes; 10. Disponibilização de Ferramentas e Softwares e organização de recursos logísticos; 11. Realizar oficina de capacitação; 12. Acompanhamento Pós-Capacitação.	1. Número de técnicos capacitados.	1. Número de técnicos capacitados em orientação a transição agroecológica.	1. Registros de participação nas capacitações, 2. Relatório de instrutoria, 3. Certificação de capacitação, 4 Registro fotográfico.
Articular cooperação com os atores locais;	Realizar 6 acordos de parceria institucionais	1. Reunião de planejamento 2. Mobilização das instituições para	1. Número de acordos de parcerias firmados; 2. Número de de	1 Número de parceiros envolvidos no Projeto; 2. Grau de	Atas das reuniões e listas de presença dos participantes nos eventos, registros

	junto às secretarias municipais de agricultura	participação nos eventos 3. Garantia de locais para realização dos eventos 4. Realização de reuniões nos municípios; 5. Avaliação dos eventos 6. Monitoramento as ações pactuadas	eventos de pactuação realizados.	cumprimento dos acordos das parcerias institucionais.	fotográficos e relatórios com as conclusões e acordos firmados.
Capacitar os beneficiários;	Capacitar 50 beneficiários em transição agroecológica	1. Reunião de planejamento; 2. Mobilizar a equipe de instrutoria para capacitação; 3. Selecionar os beneficiários; 4. Organizar o material didático; 5. Garantir deslocamento da equipe técnica de instrutoria; 6. Produzir material didático para capacitação; 7. Garantir local para realização da capacitação; 8. Disponibilização de Ferramentas e Softwares e organização de recursos logísticos; 9. Realizar oficina de capacitação; 10. Acompanhamento Pós-Capacitação.	1. Número de beneficiários capacitados.	1. Número de beneficiários orientados em transição agroecológica; 2. Nível de conhecimento dos beneficiários em transição agroecológica	1. Registros de participação nas capacitações, 2. Relatório de instrutoria, 3. Testes de aferição de conhecimento. 4. Certificação de capacitação, 5 Registro fotográfico.
Realizar acompanhamento técnico junto aos beneficiários;	Orientar 50 beneficiários na transição agroecológica;	1. Realização de visitas técnicas; 2. Orientação sobre uso e produção de composto orgânico; 3. Demonstração técnica sobre preparo de caldas	1. Número de visitas realizadas, 2. Número de beneficiários orientados, 3. Nível de adequação produtiva	Aumento na conformidade produtiva de base agroecológica adotada pelos beneficiários	1. Atestes de orientação técnica de ATER, 2. Relatório de acompanhamento técnico, 3. Registros

		biológicas; 4. Orientação sobre manejo integrado de pragas e doenças; 5. Boas práticas produtivas sobre o manejo e conservação do solo e da água; 6. Readequação dos sistemas produtivos com base agroecológica; 7. Boas práticas produtivas de colheita e pós-colheita; 8. Monitoramento das metas de transição agroecológica	de base agroecológica adotado, 4. Número de monitoramentos realizados		fotográficos
Desenvolver modelo de referência agroecológica;	Implantar 1 propriedade em URT em agroecologia	1. Seleção da área para implantação da unidade de referências; 2. Diagnóstico técnico da área selecionada; 3. Elaboração de plano de implementação do URT; 4. Definição de Técnicas de Referência Agroecológica; 5. Aquisição de Insumos; 6. Instalar uma unidade de referência; 7. Monitoramento e avaliação da implantação.	1. Unidade de referência implantada e operando conforme plano de referência agroecológica	Disseminação de práticas agroecológicas medido pelo número de propriedades que replicam as técnicas demonstradas na Unidade de Referência e pelo impacto positivo na transição agroecológica.	Documentos de planejamento e execução da unidade, relatórios de diagnóstico e implementação, registros fotográficos e relatórios de monitoramento e avaliação das práticas agroecológicas aplicadas.
Apoiar a comercialização de produtos de base agroecológica.	Realizar 1 feira de produtos de base agroecológica;	1. Reunião de planejamento; 2. Mobilizar parceiros; 3. Garantir local para realização da Feira; 4. Inscrição dos beneficiários; 5. Garantir deslocamento	1. Quantidade de feirantes participantes no evento; 2. Quantidade de parceiros envolvidos no evento; 3. Nível	Aumento do consumo de produtos hortifrutis de base agroecológica	1. Documentos de planejamento e relatório de execução da feira; 2. Lista de inscritos; 3. Registro de

		dos beneficiários; 6. Aquisição de estandes, insumos, etc.; 7. Divulgação do evento em mídias materiais e digitais; 8. Realização da Feira; 9. Desmontagem dos estandes; 10. Realocação dos feirantes.	de transações comerciais realizadas; 4. Número de consumidores.		sistematização contábil e financeira; 4. Registro fotográfico; 5. Avaliação dos consumidores.
--	--	--	--	--	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenação e execução municipal Altamira	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Execução municipal Altamira	Médico Veterinário	Contrapartida	440	
Execução municipal Altamira	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Execução municipal Altamira	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Execução municipal Altamira	Socióloga	Contrapartida	440	
Coordenação e execução municipal Brasil Novo	Técnico agrícola	Contrapartida	440	
Execução municipal Brasil Novo	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Coordenação e execução municipal Medicilândia	Técnico agrícola	Contrapartida	440	
Execução municipal Medicilândia	Técnico agrícola	Contrapartida	440	
Coordenação e execução municipal Placas	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Execução municipal Placas	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Coordenação e execução municipal Uruará	Técnico agrícola	Contrapartida	440	
Execução municipal Uruará	Técnico agrícola	Contrapartida	440	
Coordenação e execução municipal Vitória do Xingu	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Execução municipal Vitória do Xingu	Técnico em Agropecuária	Contrapartida	440	
Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações: - Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
A não realização da feira	Baixa	Médio	Elaboração de plano de contingência	Proponente
A não transição agroecológica de alguns dos beneficiários	Baixa	Baixo	Elaboração de plano de contingência	Proponente
Orientação: - Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso. - Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto. - Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.				

- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Para preservar a integridade e o funcionamento de bens adquiridos através de recursos provenientes deste edital a EMATER-PARÁ realizará manutenção preventiva com limpeza e zelo dos bens buscando evitar danos e prolongar sua vida útil; oferecerá treinamento adequado para os usuários garantindo que saibam como operar corretamente os equipamentos evitando o uso inadequado; garantirá que estejam armazenados em locais seguros e protegidos contra roubo; além de manter a documentação relacionada como notas fiscais, manuais de uso, garantias e registros de manutenção em local de fácil acesso e organizado. Considerando ainda que todos os bens e equipamentos serão incorporados ao patrimônio da empresa, através de termos de doação, é necessário manter organizado um arquivo físico e digital para armazenar toda a documentação relevante referente ao projeto.

Buscando manter e ampliar os resultados após a conclusão deste projeto, a EMATER-PARÁ implementará ações que garantam a continuidade dos resultados alcançados e promovam a sustentabilidade ambiental e econômica das propriedades rurais beneficiadas pelo projeto. Desta forma, a curto prazo, considera-se a realização do monitoramento das visitas e orientações técnicas para assegurar que as propriedades estejam em conformidade com a legislação que institui a Política Nacional da Agricultura Urbana e Periurbana, Lei nº 14935/2024, buscando garantir que os objetivos propostos pelo projeto sejam atingidos.

Além disso, a realização de capacitação contínua dos técnicos buscando manter a equipe técnica atualizada e preparada para lidar com futuras demandas. Disponibilizará canais de comunicação para fornecer suporte técnico aos proprietários rurais que tenham dúvidas na execução da transição agroecológica.

Já em médio prazo a EMATER-PARÁ buscará disseminar boas práticas de uso sustentável do solo e recursos naturais, utilizando a experiência dos próprios agricultores como referência.

A longo prazo, a EMATER-PARÁ prevê a construção de novas parcerias com órgãos governamentais, ONGs, e instituições de pesquisa para promover o desenvolvimento de novas iniciativas e projetos que ampliem os resultados da transição agroecológica garantindo a continuidade do suporte e dos recursos para a manutenção e ampliação dos resultados do projeto. Como estabelecer outras unidades de referência em propriedades modelo que exemplifiquem a aplicação bem-sucedida das práticas agroecológicas.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

ALTAMIRA (PA), 29 DE AGOSTO DE 2024

Representante (s) legal (is) do (s) proponente:

Assinatura:

JONIEL VIEIRA DE

ABREU:645240862

34

Assinado de forma

digital por JONIEL VIEIRA

DE ABREU:64524086234

PROJETO: PORSX 350/2017 - HORTIFRUTI SUSTENTÁVEL																											
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)		Dias		Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Cronograma Orçamentário (em R\$)													
										Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Inserir mais meses caso necessário	
1					→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	
5					→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-	
Total da meta =											R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	-

Met 1 - Capacitar 15 técnicos extensionistas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10		Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
1.1	Reunião de planejamento;	10/01/2025	10/01/2025	0		PDRSX		Reunião da coordenação regional para organização da ação	1	Unidade	serviço	R\$	500,00	R\$	500,00	R\$	-	R\$	500,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Número	Bens e Insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário			
		Unitário	Total						Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12				
1	Combustível Diesel - Regional	08/01/2025	09/01/2025	1	Aquisição de combustível para realizar evento de levantamento de demandas	1	Unidade	Insumos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2	Combustível Gasolina - Regional	08/01/2025	09/01/2025	1	Aquisição de combustível para realizar evento de levantamento de demandas	1	Unidade	Insumos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3	Caneta esferográfica azul corpo transparente	05/02/2025	11/02/2025	6	Aquisição de canetas	2	caixa	bens	R\$ 100,00	R\$ 200,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4	Resma de papel formato A4 pacote com 500 folhas	05/02/2025	11/02/2025	6	Aquisição de papel A4	10	resma	bens	R\$ 50,00	R\$ 500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
5	Crachá cristal transparente	05/02/2025	11/02/2025	6	Aquisição de crachá	1	caixa	bens	R\$ 180,00	R\$ 180,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 180,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6	Pasta plástica transparente	05/02/2025	11/02/2025	6	Aquisição de pasta plástica	1	caixa	bens	R\$ 90,00	R\$ 90,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 90,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7	Pincel para quadro branco	05/02/2025	11/02/2025	6	Aquisição de pincel para quadro branco	5	caixa	bens	R\$ 40,00	R\$ 200,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8	Aluguel de auditório	05/02/2025	11/02/2025	6	Locação de auditório	1	Unidade	serviço	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
9	Notebook Core i7 16GB (8GB de Memória Dedicada) 1TB 512GB SSD Tela LED 15,6, Windows 11	24/01/2025	11/02/2025	18	Aquisição de notebook	7	Unidade	bens	R\$ 6.300,00	R\$ 44.100,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 44.100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10	Data Show 3800 lumens 3LCD	24/01/2025	11/02/2025	18	Aquisição de Datashow	7	Unidade	bens	R\$ 8.000,00	R\$ 56.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 56.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
11	Compra de passagem, hospedagem para equipe de instrutoria e técnicos participantes	24/01/2025	11/02/2025	18	Garantir deslocamento e hospedagem	1	Unidade	serviço	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
12	Coffee-break	17/02/2025	20/02/2025	3	Aquisição de Coffe-break	1	Unidade	serviço	R\$ 600,00	R\$ 600,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
13	Alimentação	17/02/2025	20/02/2025	3	Aquisição de refeições	1	Unidade	serviço	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total da meta =									R\$ 133.870,00	R\$ 133.870,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 133.870,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Meta 2 - Realizar 6 acordos de parceria institucionais junto às secretarias municipais de agricultura												Total da meta = R\$ 11.400,00 R\$ - R\$ - R\$ - R\$ - R\$ 11.400,00 R\$ - R\$											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)				Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Total da meta =		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
		R\$	R\$	R\$	R\$						R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

Meta 3 - Capacitar 50 beneficiários em transição agroecológica																																				
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário									
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		Mês 12								
3.1	Reunião de planejamento;	07/04/2025	08/04/2025	1		PROPONENTE		Reunião da coordenação regional para organização da ação	1	Unidade	serviço	R\$	300,00	R\$	300,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.2	Mobilizar a equipe de instrutoria para capacitação;	08/04/2025	09/04/2025	1		PROPONENTE		Contato e envio de ofício convidando para a ministração de instrutoria de capacitação	1	Unidade	serviço	R\$	300,00	R\$	300,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.3	Selecionar os beneficiários;	08/04/2025	09/04/2025	1		PROPONENTE		Realização contatos para comunicar o objetivo da ação em cada município	6	Unidade	serviço	R\$	150,00	R\$	900,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.4	Organizar o material didático;	08/04/2025	09/04/2025	1		PDRSX		Adquirir material de suporte (caneta, crachá, pasta, pincel para quadro branco)	20	kit	bens	R\$	2,00	R\$	40,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.5	Garantir deslocamento da equipe técnica de instrutoria;	09/04/2025	10/04/2025	1		PDRSX		Viagem dos Instrutores selecionados para os municípios do projeto	7	Unidade	serviço	R\$	300,00	R\$	2.100,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.6	Produzir material didático para capacitação	09/04/2025	11/04/2025	2		PROPONENTE		Preparar Oficina e Cartilha	50	Unidade	serviço	R\$	50,00	R\$	2.500,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.7	Garantir local para realização da capacitação;	10/04/2025	11/04/2025	1		PDRSX		Locação de auditório	6	Unidade	serviço	R\$	1.500,00	R\$	9.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.8	Disponibilização de Ferramentas e Softwares e organização de recursos logísticos;	10/04/2025	11/04/2025	1		PDRSX		Aquisição de material eletrônico para apresentação e multimídia	1	Unidade	serviço	R\$	93.890,00	R\$	93.890,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.9	Realizar oficina de capacitação;	14/04/2025	16/04/2025	2		PDRSX		Capacitar 50 beneficiários	1	Unidade	bens	R\$	10.000,00	R\$	10.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3.10	Acompanhamento Pós-Capacitação.	17/04/2025	22/04/2025	5		PROPONENTE		Monitoramento das ações pela equipe técnica	1	Unidade	serviço	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

[illegible]

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Prof. Alberto Bentes Brasil Neto.			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 10.763.998/0008-06			
Endereço: RODOVIA ERNESTO ACIOLY, KM 03 S/N			
Endereço eletrônico: https://altamira.ifpa.edu.br/			
Responsável legal da instituição: Bruno de Araújo Francisco			
Contatos do responsável legal: dg.altamira@ifpa.edu.br			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Alberto Bentes Brasil Neto	Coordenador Geral	(91)988054965	alberto.neto@ifpa.edu.br
Nilza Martins de Queiroz Xavier Brasil	Pesquisador I	(91)988054965	nilza.xavier@ifpa.edu.br
Sandra Andrea Santos da Silva	Pesquisador I	(93)991242959	sandrasilva@ufpa.br
Vivian Dielly da Silva Farias	Pesquisador I	(93)992380065	vivianfarias@ufpa.br
NOME DO PROJETO²: NUTRIR PLANTAS PARA NUTRIR PESSOAS			
Resumo do projeto Os municípios da região do Xingu-Transamazônica apresentam diversos desafios na produção de alimentos, dentre os quais a fertilização de solos e nutrição de cultivares tem sido de grande relevância. A baixa fertilidade natural e/ou o esgotamento produtivo de muitos solos da região tem sido a causa de redução na produção de alimentos de agricultores familiares e também a principal causa de abandono de áreas improdutivas. O projeto Nutrir reúne uma equipe altamente experiente em biodigestores e extensão rural do IFPA em parceria com a UFPA Altamira, associações e diversos agricultores para propor uma solução altamente eficaz, sustentável, definitiva e de baixo curso na produção de alimentos: biodigestores artesanais e biofertilizantes, podendo ser associados a pó de rocha e adubação química. Para isso propõe-se: 1) a construção e doação de três biodigestores artesanais de grande porte e 50 biodigestores			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

artesanais de 200 Litros por município abrangido pelo PDRSX (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu), totalizando 30 biodigestores de grande porte e 500 biodigestores de 200 litros para agricultores familiares. 2) 2000 vagas do curso de Construção e Operacionalização de Biodigestores em todos os municípios do PDRSX (50 turmas de 40 alunos, sendo 5 por município). Nestes cursos, a aprendizagem será buscada com a interação teoria-prática; 3) Assistência técnica, dias de campo e palestras para agricultores beneficiários a fim de receber mais contribuições, trocar experiências e orientação sobre biodigestores e biofertilizantes; 4) Análises laboratoriais de Fertilidade do solo, nutrição foliar e composição química de biofertilizantes e 4) Realização do “Simpósio Regional de Produção de Alimentos: Inovação, produção e aplicação”, com foco em alternativas para adubação do solo e nutrição de cultivares visando apresentar os resultados do projeto para a sociedade e debater sobre a produção de alimentos na região. No âmbito da pesquisa, com o propósito também de fazer inovação, propõe-se identificar novos ingredientes regionais da propriedade dos agricultores, para compor a receita dos biofertilizantes. Estas fontes de novas biomassas serão analisadas quanto a viabilidade física, química e biológica e as que tiverem potencial, entrarão como opção na lista de ingredientes. O projeto terá como público alvo agricultores familiares com diversos sistemas produtivos, com ênfase para Sistemas Agroflorestais, cacauzeiros, horticultura, silvicultura, fruticultura, etc. Os agricultores beneficiários prioritários serão os atingidos pelas obras da usina de Belo Monte, sistemas de produção liderados por mulheres, quilombolas e indígenas. O Público beneficiário direto será de duas mil pessoas. Isto fará com que produtores, estudantes e demais envolvidos no projeto sejam capazes de utilizar os resíduos orgânicos para fertilizar os solos da região, reduzindo a destinação inadequada de resíduos orgânicos na natureza e aumentando a produção de alimentos, gerando renda, empregos, reduzindo o esgotamento do solo e aumentando a sustentabilidade de sistemas produtivos na região Xingu-Transamazônica. Além do mais, por utilizar materiais de fácil aquisição como bambonas plásticas, caixas d’água e tubulações simples, espera-se o projeto “Nutrir” proporcione a difusão dos biodigestores em toda região por meio das cartilhas e cursos que serão disponibilizados na internet, gerando um público beneficiário indireto estimado de quatro mil pessoas. Ressalta-se que a equipe proponente já executou o projeto “Nutrir” em Santarém-PA, gerando novas pesquisas e experiências que comprovaram cientificamente um aumento de mais de 50% na produção de diversos cultivares, representando um enorme legado na produção de alimentos.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis

Tema prioritário: Fomento aos sistemas e arranjos produtivos locais e instituições sociais, por meio de proponentes qualificados, com destaque para o uso sustentável da Sociobioeconomia Amazônica.

ODS vinculado:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza.

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável.

ODS 5 – Igualdade de Gênero.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

ODS 10 – Redução de Desigualdades.

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.
 ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.
 ODS 15 – Vida Terrestre.
 ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	2.000.000,00	76%
Recursos próprios dos proponentes	600.000,00	23%
Outras fontes (parceiros)	20.000,00	1%
TOTAL	2620.000,00	100%
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
1) Recursos Humanos – (horas técnicas de servidores, estágios, etc.) - R\$ 400.000,00.		
2) Logística (Contribuir com o deslocamento da equipe no campo) - R\$ 1.000,00.		
3) Infra-estrutura (Local para construção de biodigestor e centro de treinamento do projeto nas salas de aula e auditório; laboratórios para análises) - R\$ 185.000,00		
4) Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades - R\$ 14.000,000.		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1: Universidade Federal do Pará – UFPA Campus Altamira		
Participação de servidores públicos, laboratórios, estagiários, certificar os alunos dos cursos de extensão, contribuir com o deslocamento da equipe para o campo, compartilhar cursos e informações do projeto no site e redes sociais; Indicação de agricultores familiares parceiros de projetos institucionais.		
Contato	Cargo/Função	Telefone
Djair Alves Moreira	Coordenador geral da UFPA Campus Altamira	(93) 9187-9358
2) Instituição 2: COOPOXIN - Cooperativa de Produtos Orgânicos do Xingu		
Indicação de agricultores familiares parceiros nos municípios de abrangência do PDRSX; espaço e estrutura para desenvolvimento dos cursos e instalação dos biodigestores.		
Contato	Cargo/Função	Telefone
José Carlos de Sousa	Presidente	(93) 99119-7386
Instituição 3: Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento de Anapú		

Indicação de agricultores familiares parceiros nos municípios de abrangência do PDRSX; espaço e estrutura para desenvolvimento dos cursos e instalação dos biodigestores.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Romero Batista Medeiros	Secretário Municipal	(91) 99344- 7729	marksuelmedeiros@gmail.com

Instituição 4: Cacau Xingu

Indicação de agricultores familiares parceiros nos municípios de abrangência do PDRSX; espaço e estrutura para desenvolvimento dos cursos e instalação dos biodigestores.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Lucas Lunelli Araújo	Diretor	(93) 99149- 0248	cacauxingu16@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Orientação: O IFPA Campus Altamira tem como missão promover educação profissional, científica e tecnológica na região Xingu-transamazônica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica. O IFPA seleciona e financia com recursos próprios projetos de seus servidores, bem como permite e estimula a captação de investimentos em outras instituições de fomento. A equipe proponente deste projeto possui vínculo efetivo docente com o IFPA e vem coordenando e executando duas pesquisas de tese de doutorado com foco em biofertilizantes e pó de rocha desde o ano de 2022 nos municípios de Brasil Novo e Mediciância, no âmbito da parceria IFPA, UFPA, UFRA e agricultores junto ao programa de Pós graduação em Agronomia, Turma fora de sede Altamira. Entre os anos de 2022 e 2024 a equipe proponente executou o projeto Nutrir Plantas para Nutrir Pessoas na região do Tapajós, atingindo diretamente mais de 450 agricultores familiares. Estas experiências ampliaram a experiência da equipe para executar com alta precisão e eficiência o projeto “Nutrir” na região Xingu-Transamazônica em parceria com o PDRSX (<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2024/06/18/projeto-nutrir-e-ufopa-promovem-curso-de-construcao-e-operacionalizacao-de-biodigestores-para-alunos-e-produtores.ghtml>).

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Os solos dos municípios da Amazônia, em sua maioria, ácidos e de baixa fertilidade, tendo a capacidade produtiva altamente afetada pela agricultura tradicional de corte e queima da vegetação secundária (Ferreira et al., 2006). Na região do Xingu-transamazônica, a produção de alimentos pelo agricultor familiar é geralmente limitada pelo manejo inadequado do solo e dos cultivares. Mesmo em solos de média a alta fertilidade (Nitossolos Eutróficos), o esgotamento produtivo tem exigido alternativas/investimentos na nutrição de cultivares, resultando em muitos casos no abandono de áreas "improdutivas" e na necessidade de importação de muitos hortifrutigranjeiros de outras regiões a preços mais elevados, limitando o acesso destes produtos para a população mais carente.

O alto custo de insumos como adubos químicos e calcário estimulam a pesquisa em novas tecnologias para incrementar a produção de alimentos para o pequeno produtor.

Uma alternativa para aumentar a produção de alimentos é a fertilização de solos com biofertilizantes oriundo de biomassa de dejetos animais e vegetais produzidos pelos próprios produtores em suas propriedades, conforme recomendação do Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) (Matos et. al, 2017).

Neste contexto, experimentos iniciais do projeto na região mostram que cultivares de alface, melancia, couve, abóbora, milho, coentro tiveram a produtividade aumentada em mais de 50% com a utilização de biofertilizante oriundo de diferentes tipos de biomassa (Esterco de bovino, de caprino e casca da mandioca) e em mais de 100% quando foram utilizados biofertilizantes, pó de rocha e 50% da recomendação NPK. O projeto já gerou uma dissertação de mestrado, um livro, uma premiação de melhor trabalho e diversas publicações acadêmicas.

Os resultados já obtidos no projeto “Nutrir” mostram inovações tecnológicas de biofertilizantes a partir de novos ingredientes, demonstrando a necessidade de continuar a investigar novas alternativas para amplificar e melhorar processos e produtos orgânicos que podem ser tornar indispensáveis para a agricultura. Neste contexto é importante ressaltar a experiência da equipe proponente em executar o projeto junto a diversos agricultores da Amazônia.

Portanto, ações que busque inovações tecnológicas, de capacitação de produtores, estudantes e profissionais, bem como, melhorar a estrutura das instituições de ensino, são fundamentais para elevar o nível do campo da adubação com biofertilizantes, reduzindo os impactos da baixa fertilidade dos solos e aumentando a produção de alimentos no âmbito da agricultura familiar na região do Xingu-Transamazônica, Pará.

MATOS, C. F. et al. Avaliação do Potencial de Uso de Biofertilizante de Esterco Bovino Resultante do Sistema de Manejo Orgânico e Convencional da Produção de Leite. Rev. Virtual Química., 2017.

FERREIRA, S J. F. et al. Nutrientes na solução do solo em floresta de terra firme na Amazônia Central submetida à extração seletiva de madeira. Acta Amaz., v. 36, n. 1, p. 59-67, Mar. 2006.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a nutrição de cultivares com biofertilizantes produzidos a partir de resíduos orgânicos em biodigestores artesanais para aumentar a produtividade de sistemas de produção de alimentos em todos os municípios do PDRSX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Levantar de informações dos agricultores beneficiários e dos sistemas de produção de alimentos.
- 2 - Construir e doar biodigestores artesanais como subsídio para o aumento da produção de alimentos.
- 2 - Gerar biofertilizantes e aplicar em diversos cultivares.
- 3 - Promover cursos de capacitação em construção e operacionalização de Biodigestores.
- 4 - Promover ações de assistência técnica.
- 5 - Gerar pesquisas experimentais em diversos sistemas de produção de alimentos associando a utilização de biofertilizantes, pó de rocha e adubos químicos.
- 6 - Realizar o Simpósio regional de Produção Sustentável de alimentos.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A principal inovação é a difusão de uma tecnologia totalmente acessível a qualquer produtor, feita com materiais de fácil aquisição, baixo custo, utilizando os resíduos (biomassa) produzidos nas propriedades e que geralmente são fonte de poluição/degradação ambiental, para fertilização de solos pobres ou esgotados da Amazônia e aumento da produtividade de cultivos para produção de alimentos. A eficiência dos biofertilizantes para fertilizar os solos e melhorar a nutrição de cultivos é um fato comprovado na literatura científica mundial e também local, nos experimentos já desenvolvidos e publicados no âmbito deste projeto. Por exemplo, um simples biodigestor feito de bambona plástica de 200 litros, que custa menos de 200 reais, é capaz de gerar 80 a 100 litros de biofertilizante puro. Este biofertilizante pode ser diluído em água em diversas concentrações e ser capaz de fertirrigar enormes cultivos, aumentando a produção de alimentos da agricultura familiar e contribuindo para o desenvolvimento ambiental, social e econômicos desses produtores, das comunidades onde residem e toda a região. Além de difundir a tecnologia de maneira concreta na região, este projeto vai gerar um banco de dados de pesquisa científica para um grande número de cultivos, com informações sobre concentrações adequadas para cada cultivar, auxiliando o manejo adequado do solo e da produção de alimentos na região e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A proposta atinge diretamente os objetivos do PDRSX, considerando que promove o fortalecimento da agricultura familiar, geração de emprego, renda e benefícios ambientais de grande relevância por meio do aproveitamento de resíduos orgânicos, atingindo diretamente pelo menos 9 dos 17 ODS da ONU, o que tem sido um dos principais alvos das iniciativas públicas ou privadas em andamento na área de abrangência do PDRSX.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Os biodigestores utilizados no projeto são de materiais de fácil acesso (Bambonas plásticas e caixas d'água) no qual muita das vezes os agricultores já possuem em suas propriedades. O custo de um biodigestor artesanal é cerca de 95% menos que um biodigestor comercial, com igual ou superior capacidade operacional e eficiência (cerca de R\$ 300 reais o de 200 L e R\$ 1200 o de grande porte – 1000 L). Neste contexto, além dos biodigestores que serão doados no âmbito do projeto, os cursos formativos presenciais e disponibilizados na internet de forma contínua permitirão que agricultores de toda a região construam seu próprio biodigestor e gerem seu próprio biofertilizante de forma independente. Experiências anteriores do projeto “nutrir” já comprovaram o aumento médio de cerca de 50% na produtividade dos cultivos com biofertilizantes oriundo de diversas fontes de biomassa. Este potencial pode ser aumentado com associação com outras fontes de nutrientes, como pó de rocha e biofertilizantes. Neste contexto, o projeto vai contribuir de forma significativa para aumento da produção de alimentos na região, considerando o baixo custo e alto potencial de replicação e expansão, o qual contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo geração de renda, inclusão social e benefícios ambientais.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos	
Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
2000	4000
Público Beneficiário:	

Localidades - todos os municípios abrangidos pelo PDRSX (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu)

Coordenadas geográficas: P1 - 3°53'09"S 54°15'20" O; P2 – 1°45'31"S 52°13'30"O; P3 – 3°52'44"S e 50°28'23" (Área Total aproximada de 2.312.191 ha).



Figura 1 – Detalhamento da área onde será executado o projeto.

Beneficiários diretos – total (2000 pessoas)

Agricultores afetados pela barragem, empreendimentos agroalimentares liderados por mulheres, quilombolas e indígenas – 50% das vagas em cursos e 60% biodigestores que serão doados.

Agricultores orgânicos e demais agricultores familiares – 20% das vagas em cursos e 40% biodigestores que serão doados.

Estudantes (Futuros profissionais) – 30% das vagas em cursos.

Os Beneficiários diretos serão Agricultores familiares e estudantes de Agronomia e áreas afins. Este público será de 2.000 (Duas mil) pessoas e envolvem pequenos agricultores de comunidades rurais dos municípios de abrangência do PDRSX. Os cursos serão realizados em 4 comunidades, por município. Cada comunidade atende em média 20 núcleos de produtores de seis pessoas cada, perfazendo aproximadamente 120 pessoas por comunidade. A maioria das famílias que serão beneficiadas vivem essencialmente da atividade agrícola familiar e com poder econômico limitado. No núcleo familiar tem-se muitos idosos como gerenciadores dos cultivos, os quais são mantidos também com o apoio de adultos, que são a maioria dos beneficiários, e adolescentes. Em virtude da falta de conhecimento sobre manejo dos cultivos e do solo ser comum, a produtividade de cultivos para produção de alimentos é geralmente baixa, com boa parte voltada para o consumo próprio e comercialização dos excedentes. Entre as comunidades que serão beneficiadas estão também produtores orgânicos da região. Dentre os estudantes beneficiários do projeto, há o predomínio de adolescentes e adultos.

Beneficiários indiretos – total (4000 pessoas)

O público indireto envolve agricultores, alunos e demais interessados em biodigestores e biofertilizantes. Este público será atendido essencialmente pelas cartilhas que serão publicadas e pelas vídeo-aulas que serão publicadas nos sites do IFPA e do projeto, bem como nas redes sociais.

METAS

- 1 – Caracterizar os sistemas de produção de alimentos dos agricultores e o tipo de biomassa gerada nas propriedades.
- 2 - Construir e doar 30 biodigestores artesanais de grande porte.
- 3 - Construir e doar 200 biodigestores artesanais de 200 litros.
- 4 - Promover a formação de 2000 produtores em curso presencial de construção e operacionalização de biodigestores.
- 5 – Orientar a aplicação dos biofertilizantes e realizar testes experimentais com biofertilizantes, pó de rocha e fertilizantes químicos.
- 6 - Realizar palestras, dias de campo e ações de assistência técnica para produtores.
- 7 – Criar um evento para reunir os beneficiários do projeto e a comunidade em geral por meio do Simpósio Regional de Produção Sustentável de Alimentos do Xingú.

ATIVIDADES

As atividades serão desenvolvidas serão:

- 1) Palestras de apresentação, inscrição para os cursos e definição da construção de biodigestores de grande porte; ouvir sugestões e experiências dos agricultores.
- 2) Caracterização dos sistemas produtivos e das propriedades onde serão instalados os biodigestores (Tipo de biomassa disponível; sistemas de produção de alimentos, etc.).
- 3) Curso de Construção e Operacionalização de biodigestores (50 turmas de 40 vagas cada – 5 turmas por município do PDRSX).
- 4) Realização de análises laboratoriais de solos, biofertilizantes e plantas.
- 5) Orientações para produção anaeróbica de biofertilizantes e realização de testes em diferentes cultivares.
- 6) Assistência técnica contínua virtual e presencial.
- 7) Simpósio regional de produção de alimentos.

OBS: As atividades propostas serão realizadas em todos os municípios beneficiários.

METODOLOGIA

O projeto será composto pela seguinte equipe:

- 1 Coordenador geral (Prof. Me. Alberto Bentes Brasil Neto - IFPA). Função – Gerenciar todas as atividades do projeto conforme cronograma pré-estabelecido; Gerenciar pessoas e financeiro).
- 3 Pesquisadoras I (Professoras Me. Nilza Xavier Brasil IFPA; Dra. Vivian Diely Farias e Dra. Sandra Silva da UFPA). Função – Comunicação com as cooperativas parceiras e produtores; agendamento de ações; compra dos materiais; orientação dos estagiários.

1 Pesquisador II (Estudante de Pós graduação ou CLT) – Função – Colaborar diretamente na execução dos cursos, assistência técnica, compra de materiais e comunicação com os produtores.

4 Bolsistas de Iniciação Científica (Graduação) - Colaborar diretamente na execução dos cursos, assistência técnica, compra de materiais, análises laboratoriais, comunicação com a coordenação do projeto.

A comunicação com cooperativas de agricultores já foi realizada previamente. O projeto será iniciado com a realização palestras presenciais e online para apresentação do projeto, a fim de receber mais contribuições e solidificar ainda mais o projeto, e cursos que envolverão alunos e agricultores.

Serão 50 cursos de 40 vagas cada, 5 turmas por município, perfazendo 2000 vagas. A inscrição nos cursos será livre e gratuita conforme o publico alvo prioritário (Agricultores afetados pela barragem, empreendimentos agroalimentares liderados por mulheres, quilombolas e indígenas – 50% das vagas em cursos e 60% biodigestores que serão doados. Agricultores orgânicos e demais agricultores familiares – 20% das vagas em cursos e 40% biodigestores que serão doados. Estudantes (Futuros profissionais) – 30% das vagas em cursos. Caso o número de inscritos for superior ao número de vagas por curso, a prioridade será dada da seguinte forma: 1) Atingido diretamente pelas obras de barragem conforme documentos oficiais como o Relatório de Impacto ambiental de Belo Monte; 2) Quilombolas e indígenas; 3) Mulheres; 4) Idade.

Os produtores que tiverem maior desempenho nos cursos e, após constatados os sistemas produtivos e a necessidade do biofertilizantes em seus sistemas produtivos serão contemplados com o biodigestor do projeto (230 biodigestores). Caso haja empate de critérios, haverá sorteio. Os locais onde forem instalados os biodigestores de grande porte serão pilotos (Centro de formação) para os cursos nas comunidades beneficiárias.

Os beneficiários de cursos e biodigestores serão incluídos em um grupo na plataforma WhatsApp, no qual os produtores poderão se comunicar diretamente com a coordenação do projeto para dúvidas e orientações. Neste grupo serão informadas as agendas das visitas técnicas, dias de campo e demais ações do projeto Nutrir. Serão realizados no total 2 dias de campo após a realização dos cursos por turma dos cursos (Comunidades).

Também será criado um grupo na plataforma WhatsApp somente com as lideranças comunitárias, afim de manter uma comunicação constante e eficaz durante a execução do projeto. Durante o primeiro dia de campo, serão coletadas amostras de solos de sistemas produtivos e amostras de biofertilizantes para caracterizar os produtos e a eficiência dos biofertilizantes no projeto.

A ida às comunidades se dará por meio de aluguel de carros, compra de passagens terrestres e fluviais. Também serão criadas páginas nas principais redes sociais para divulgação de cursos, cartilhas e as vídeo aulas. Durante a execução do projeto, estudantes de graduação e pós graduação irão monitorar as experiências do projeto para construção de trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e tese de doutorado. São estimados 20 TCC's, 2 dissertações e 2 teses de doutorado, 20 trabalhos de congressos, 10 artigos científicos e 1 livro.

Após a execução das palestras, cursos, doação de biodigestores, dias de campo e pesquisas, todos os beneficiários do projeto, seja direto ou indiretos, parceiros, universidades, empresas de pesquisa e população em geral serão convidados para o Simpósio Regional de Produção Sustentável de Alimentos para dialogar experiências e discutir os principais avanços na produção de alimentos no âmbito do projeto Nutrir. O evento será realizado em Dezembro de 2026 em Altamira.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Levantar de informações dos agricultores beneficiários e dos sistemas de produção de alimentos	Caracterizar os sistemas de produção de alimentos dos agricultores e o tipo de biomassa gerada nas propriedades	1) aplicação de questionários 2) coleta de solos para análise laboratorial da fertilidade.	1) Atendimento ao cronograma específico desta etapa. 2) Resultados das informações sobre os cultivos e fertilidade dos solos 3) Envolvimento dos agricultores.	1) Sistemas identificados e planejados; 2) Conhecimento da fertilidade do solo para manejo adequado de sistemas de produção de alimentos.	1) Percentual de questionários aplicados em relação ao total planejado. 2) Número de amostras laboratoriais analisadas em relação ao total previsto ao longo da execução da etapa.
Construir e doar biodigestores artesanais em todos os municípios do PDRSX como subsídio para o aumento da produção de alimentos	Construir 30 biodigestores de grande porte (3 por município) e 200 biodigestores de pequeno porte (20 por município)	1) Determinação dos locais de instalação dos biodigestores. 2) Compra dos materiais (Caixa d'água e tubos PVC) para construção dos biodigestores.	1) Atendimento ao cronograma pré-estabelecido. 2) Percentual de biodigestores construídos em relação ao total. 3) Envolvimento e engajamento dos produtores	1) Monitoramento da execução das diferentes etapas em relação ao cronograma específico da etapa. 2) Número de biodigestores construídos e doados. 3) Avaliação das listas de inscritos.	Relatórios de instalação dos sistemas, registros de participação nas capacitações, dados de produtividade de sistemas de produção de alimentos antes e

		3) Determinação da biomassa a ser utilizada em cada biodigestor.	quanto às ações do projeto.	4) Avaliação da frequência, participação e aplicação da tecnologia por parte dos beneficiários.	depois do projeto.
Promover cursos de capacitação em construção e operacionalização de Biodigestores	Promover a formação de 2000 produtores em curso presencial de construção e operacionalização de biodigestores e	1) Formar 30 turmas de 40 participantes, sendo 5 turmas por município do PDRSX, conforme critérios pré-estabelecidos. 2) Troca de experiência para manutenção e geração do biofertilizante. 3) Disponibilização de cartilhas e curso gravado para atingir o público indireto previsto (4000 pessoas).	1) Atendimento ao conograma pré-estabelecido. 2) Lista de frequência e participação efetiva dos beneficiários nos cursos.	1) Consulta do nível de satisfação, sugestões, elogios e críticas em relação ao curso. 2) Número efetivo de participantes.	Relatórios de realização dos cursos formativos, registros de participação nas capacitações, dados da pesquisa de satisfação.
Gerar biofertilizantes e aplicar em diversos cultivos	Orientar a aplicação dos biofertilizantes e realizar testes experimentais com biofertilizantes, pó	1) Realizar a comunicação com os produtores, por meio de encontros presenciais e mensagens em	1) Cumprimento do cronograma pré-estabelecido. 2) Resultado das análises laboratoriais de	1) Descobertas sobre a eficiência dos fertilizantes. 2) Número de publicações. 3) Número de estágios.	Relatórios de instalação dos sistemas, registros de participação nas capacitações,

	de rocha e fertilizantes químicos.	grupos de WhatsApp e reuniões virtuais. 2) Determinação dos cultivares a serem testados. - Montagem das áreas experimentais. - Aplicação do biofertilizante e outras fontes de nutrientes. - Monitoramento do crescimento e desenvolvimento dos cultivares. - Monitoramento da Fertilidade do solo, qualidade química do biofertilizante e análise do tecido foliar das plantas.	fertilidade do solo. 3) Número de experimentos instalados em campo. 4) Banco de dados que será gerado em relação aos experimentos instalados. 5) Número de trabalhos acadêmicos que serão desenvolvidos. 6) Número de estágios.		dados de produtividade de sistemas de produção de alimentos antes e depois do projeto.
Promover ações de assistência técnica	Realizar dias de campo e ações de assistência técnica para produtores.	1) Após a instalação dos biodigestores serão realizados	1) Cumprimento do cronograma pré-estabelecido. 2) Participação	1) Domínio operacionalização na de biodigestores artesanais.	Relatórios das ações de assistência técnica; registros

		dois dias de campo e ação de assistência técnica presencial para produtores em cada local de realização dos cursos. 2) Dialogar de maneira contínua com os beneficiários nos grupos de WhatsApp do projeto. 3) Realizar reuniões virtuais com os beneficiários.	dos produtores, pesquisadores e técnicos nos dias de campo.	2) Verificação da utilização efetiva dos biodigestores e utilização dos biofertilizantes. 3) Interação, troca de conhecimentos/experiências entre os beneficiários e pesquisadores.	de participação nas ações, relatos de experiências do antes e depois do projeto.
Realizar o Simpósio Regional de Produção Sustentável de alimentos.	Criar um evento para reunir os beneficiários do projeto e a comunidade em geral por meio do Simpósio Regional de Produção Sustentável de Alimentos do Xingú	1) Organização geral do evento. 2) Divulgação do evento, especialmente para os beneficiários do projeto. 3) Organização das inscrições e da submissão de	1) Número de inscrições, especialmente beneficiários do projeto. 2) Número de palestrantes. 3) Número de trabalhos apresentados.	1) Discussões e inovações obtidas no âmbito do projeto 2) Inscrições efetivadas. 3) Trabalhos inscritos e apresentados 4) Minicursos oferecidos.	Relatórios das ações do Simpósio; registros de participação nas ações, relatos de experiências do antes e depois do projeto.

		trabalhos. 4) Definição dos palestrantes, mesas redondas e minicursos.	4) Número de minicursos.		
--	--	---	--------------------------	--	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Coordenador (a) do projeto	Eng. Florestal, Eng. Seg. Trabalho; Mestre em Ciências Florestais	BOLSA	30 horas mensais	
Pesquisador I	Eng. Ambiental; Licenc. em Matemática; Mestre em Desenvolv. Sustentável	Bolsa	30 horas mensais	
Pesquisador I	Eng. Agrônoma, Mestre e doutora em Agronomia.	Bolsa	30 horas mensais	
Pesquisador I	Eng. Agrônoma, Mestre e doutora em Agronomia.	Bolsa	30 horas mensais	
Pesquisador II	Eng. Agrônomo(a) e/ou estudante de mestrado ou doutorado em Agronomia	Bolsa ou CLT	40 horas semanais	
Bolsa de Iniciação Científica – IC (6X)	IC técnico em Agropecuária (2X) Graduando de Agronomia ou áreas afins (4X)	Bolsa de IC	40 horas semanais	
Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações: - Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo	Alto	Médio/Moderado	Elaborar plano de contingência	Proponente
Baixa adesão por parte dos agricultores	Baixo	Alto	Reuniões para sensibilizar e concientizar os produtores quanto a importância da fertilização dos solos.	Proponente

Uso e manutenção inadequada dos biodigestores pelos produtores	Médio	Médio	Visitação e assistência técnica continuada para fortalecimento dos conceitos associados ao estabelecimento e manutenção dos biodigestores	Proponente
Atraso na execução das etapas do projeto	Médio	Médio	- Reunião para definição de metas, socialização do cronograma das ações e estabelecido de acordos com os produtores um mês antes do início efetivo do projeto. - Planejamento e definição de uma agenda de compras de materiais, especificando previamente fornecedores e prazos de entrega, especialmente de materiais adquiridos fora da região.	

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Primeiramente será ressaltada a experiência da equipe na condução do projeto, considerando que grandes ações já foram realizadas e concluídas na região do Tapajós e atualmente vem sendo realizados em Brasil Novo e Medicilândia. A equipe executora (Coordenação geral e pesquisadoras I) são docentes efetivos do Instituto Federal do Pará e Universidade Federal do Pará. Os bens adquiridos no âmbito do projeto serão incorporados ao patrimônio das instituições públicas de ensino mencionadas após o encerramento das ações em parceria com o PDRSX, conforme a expertise de cada pesquisador/professor responsável.

Será contratada uma fundação de amparo à pesquisa interveniente e posteriormente será firmado um acordo de cooperação técnica tripartite entre o IFPA, PDRSX e FUNDAÇÃO. Apesar do período de 2 anos de execução previstos, o projeto Nutrir, caso aprovado, possui previsão de desenvolvimento por um período muito maior, considerando que a facilidade na replicação da tecnologia, novas experiências, excelentes resultados que certamente serão obtidos, cursos e cartilhas disponíveis de modo permanente na internet e também a demanda por ensino, pesquisa e extensão do IFPA e da UFPA farão que a execução do projeto aconteça por tempo indeterminado, gerando um verdadeiro legado para a sociedade do Xingu-Transamazônica e de toda a Amazônia e Brasil.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Planilha em Excel anexa.

Altamira, 29 de agosto de 2024

ALBERTO BENTES
BRASIL NETO -
01279846232

Assinado de forma
digital por ALBERTO
BENTES BRASIL
NETO - 01279846232

Alberto Bentes Brasil Neto
Coordenador Geral do Projeto Nutrir

[illegible]

Número	Nome do Instrumento/Objeto do Instrumento	Data de entrega - (assinatura)	Pelo requerente	Especificações			Quantidade	Unidade e	Categoria	Situação (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
										Comunicação de Ocorrência em R\$																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
										Situação		Pelo 1		Pelo 2		Pelo 3		Pelo 4		Pelo 5		Pelo 6		Pelo 7		Pelo 8		Pelo 9		Pelo 10		Pelo 11		Pelo 12		Pelo 13		Pelo 14		Pelo 15		Pelo 16		Pelo 17		Pelo 18		Pelo 19		Pelo 20		Pelo 21		Pelo 22		Pelo 23		Pelo 24		Pelo 25		Pelo 26		Pelo 27		Pelo 28		Pelo 29		Pelo 30		Pelo 31		Pelo 32		Pelo 33		Pelo 34		Pelo 35		Pelo 36		Pelo 37		Pelo 38		Pelo 39		Pelo 40		Pelo 41		Pelo 42		Pelo 43		Pelo 44		Pelo 45		Pelo 46		Pelo 47		Pelo 48		Pelo 49		Pelo 50		Pelo 51		Pelo 52		Pelo 53		Pelo 54		Pelo 55		Pelo 56		Pelo 57		Pelo 58		Pelo 59		Pelo 60		Pelo 61		Pelo 62		Pelo 63		Pelo 64		Pelo 65		Pelo 66		Pelo 67		Pelo 68		Pelo 69		Pelo 70		Pelo 71		Pelo 72		Pelo 73		Pelo 74		Pelo 75		Pelo 76		Pelo 77		Pelo 78		Pelo 79		Pelo 80		Pelo 81		Pelo 82		Pelo 83		Pelo 84		Pelo 85		Pelo 86		Pelo 87		Pelo 88		Pelo 89		Pelo 90		Pelo 91		Pelo 92		Pelo 93		Pelo 94		Pelo 95		Pelo 96		Pelo 97		Pelo 98		Pelo 99		Pelo 100		Pelo 101		Pelo 102		Pelo 103		Pelo 104		Pelo 105		Pelo 106		Pelo 107		Pelo 108		Pelo 109		Pelo 110		Pelo 111		Pelo 112		Pelo 113		Pelo 114		Pelo 115		Pelo 116		Pelo 117		Pelo 118		Pelo 119		Pelo 120		Pelo 121		Pelo 122		Pelo 123		Pelo 124		Pelo 125		Pelo 126		Pelo 127		Pelo 128		Pelo 129		Pelo 130		Pelo 131		Pelo 132		Pelo 133		Pelo 134		Pelo 135		Pelo 136		Pelo 137		Pelo 138		Pelo 139		Pelo 140		Pelo 141		Pelo 142		Pelo 143		Pelo 144		Pelo 145		Pelo 146		Pelo 147		Pelo 148		Pelo 149		Pelo 150		Pelo 151		Pelo 152		Pelo 153		Pelo 154		Pelo 155		Pelo 156		Pelo 157		Pelo 158		Pelo 159		Pelo 160		Pelo 161		Pelo 162		Pelo 163		Pelo 164		Pelo 165		Pelo 166		Pelo 167		Pelo 168		Pelo 169		Pelo 170		Pelo 171		Pelo 172		Pelo 173		Pelo 174		Pelo 175		Pelo 176		Pelo 177		Pelo 178		Pelo 179		Pelo 180		Pelo 181		Pelo 182		Pelo 183		Pelo 184		Pelo 185		Pelo 186		Pelo 187		Pelo 188		Pelo 189		Pelo 190		Pelo 191		Pelo 192		Pelo 193		Pelo 194		Pelo 195		Pelo 196		Pelo 197		Pelo 198		Pelo 199		Pelo 200		Pelo 201		Pelo 202		Pelo 203		Pelo 204		Pelo 205		Pelo 206		Pelo 207		Pelo 208		Pelo 209		Pelo 210		Pelo 211		Pelo 212		Pelo 213		Pelo 214		Pelo 215		Pelo 216		Pelo 217		Pelo 218		Pelo 219		Pelo 220		Pelo 221		Pelo 222		Pelo 223		Pelo 224		Pelo 225		Pelo 226		Pelo 227		Pelo 228		Pelo 229		Pelo 230		Pelo 231		Pelo 232		Pelo 233		Pelo 234		Pelo 235		Pelo 236		Pelo 237		Pelo 238		Pelo 239		Pelo 240		Pelo 241		Pelo 242		Pelo 243		Pelo 244		Pelo 245		Pelo 246		Pelo 247		Pelo 248		Pelo 249		Pelo 250		Pelo 251		Pelo 252		Pelo 253		Pelo 254		Pelo 255		Pelo 256		Pelo 257		Pelo 258		Pelo 259		Pelo 260		Pelo 261		Pelo 262		Pelo 263		Pelo 264		Pelo 265		Pelo 266		Pelo 267		Pelo 268		Pelo 269		Pelo 270		Pelo 271		Pelo 272		Pelo 273		Pelo 274		Pelo 275		Pelo 276		Pelo 277		Pelo 278		Pelo 279		Pelo 280		Pelo 281		Pelo 282		Pelo 283		Pelo 284		Pelo 285		Pelo 286		Pelo 287		Pelo 288		Pelo 289		Pelo 290		Pelo 291		Pelo 292		Pelo 293		Pelo 294		Pelo 295		Pelo 296		Pelo 297		Pelo 298		Pelo 299		Pelo 300		Pelo 301		Pelo 302		Pelo 303		Pelo 304		Pelo 305		Pelo 306		Pelo 307		Pelo 308		Pelo 309		Pelo 310		Pelo 311		Pelo 312		Pelo 313		Pelo 314		Pelo 315		Pelo 316		Pelo 317		Pelo 318		Pelo 319		Pelo 320		Pelo 321		Pelo 322		Pelo 323		Pelo 324		Pelo 325		Pelo 326		Pelo 327		Pelo 328		Pelo 329		Pelo 330		Pelo 331		Pelo 332		Pelo 333		Pelo 334		Pelo 335		Pelo 336		Pelo 337		Pelo 338		Pelo 339		Pelo 340		Pelo 341		Pelo 342		Pelo 343		Pelo 344		Pelo 345		Pelo 346		Pelo 347		Pelo 348		Pelo 349		Pelo 350		Pelo 351		Pelo 352		Pelo 353		Pelo 354		Pelo 355		Pelo 356		Pelo 357		Pelo 358		Pelo 359		Pelo 360		Pelo 361		Pelo 362		Pelo 363		Pelo 364		Pelo 365		Pelo 366		Pelo 367		Pelo 368		Pelo 369		Pelo 370		Pelo 371		Pelo 372		Pelo 373		Pelo 374		Pelo 375		Pelo 376		Pelo 377		Pelo 378		Pelo 379		Pelo 380		Pelo 381		Pelo 382		Pelo 383		Pelo 384		Pelo 385		Pelo 386		Pelo 387		Pelo 388		Pelo 389		Pelo 390		Pelo 391		Pelo 392		Pelo 393		Pelo 394		Pelo 395		Pelo 396		Pelo 397		Pelo 398		Pelo 399		Pelo 400		Pelo 401		Pelo 402		Pelo 403		Pelo 404		Pelo 405		Pelo 406		Pelo 407		Pelo 408		Pelo 409		Pelo 410		Pelo 411		Pelo 412		Pelo 413		Pelo 414		Pelo 415		Pelo 416		Pelo 417		Pelo 418		Pelo 419		Pelo 420		Pelo 421		Pelo 422		Pelo 423		Pelo 424		Pelo 425		Pelo 426		Pelo 427		Pelo 428		Pelo 429		Pelo 430		Pelo 431		Pelo 432		Pelo 433		Pelo 434		Pelo 435		Pelo 436		Pelo 437		Pelo 438		Pelo 439		Pelo 440		Pelo 441		Pelo 442		Pelo 443		Pelo 444		Pelo 445		Pelo 446		Pelo 447		Pelo 448		Pelo 449		Pelo 450		Pelo 451		Pelo 452		Pelo 453		Pelo 454		Pelo 455		Pelo 456		Pelo 457		Pelo 458		Pelo 459		Pelo 460		Pelo 461		Pelo 462		Pelo 463		Pelo 464		Pelo 465		Pelo 466		Pelo 467		Pelo 468		Pelo 469		Pelo 470		Pelo 471		Pelo 472		Pelo 473		Pelo 474		Pelo 475		Pelo 476		Pelo 477		Pelo 478		Pelo 479		Pelo 480		Pelo 481		Pelo 482		Pelo 483		Pelo 484		Pelo 485		Pelo 486		Pelo 487		Pelo 488		Pelo 489		Pelo 490		Pelo 491		Pelo 492		Pelo 493		Pelo 494		Pelo 495		Pelo 496		Pelo 497		Pelo 498		Pelo 499		Pelo 500		Pelo 501		Pelo 502		Pelo 503		Pelo 504		Pelo 505		Pelo 506		Pelo 507		Pelo 508		Pelo 509		Pelo 510		Pelo 511		Pelo 512		Pelo 513		Pelo 514		Pelo 515		Pelo 516		Pelo 517		Pelo 518		Pelo 519		Pelo 520		Pelo 521		Pelo 522		Pelo 523		Pelo 524		Pelo 525		Pelo 526		Pelo 527		Pelo 528		Pelo 529		Pelo 530		Pelo 531		Pelo 532		Pelo 533		Pelo 534		Pelo 535		Pelo 536		Pelo 537		Pelo 538		Pelo 539		Pelo 540		Pelo 541		Pelo 542		Pelo 543		Pelo 544		Pelo 545		Pelo 546		Pelo 547		Pelo 548		Pelo 549		Pelo 550		Pelo 551		Pelo 552		Pelo 553		Pelo 554		Pelo 555		Pelo 556		Pelo 557		Pelo 558		Pelo 559		Pelo 560		Pelo 561		Pelo 562		Pelo 563		Pelo 564		Pelo 565		Pelo 566		Pelo 567		Pelo 568		Pelo 569		Pelo 570		Pelo 571		Pelo 572		Pelo 573		Pelo 574		Pelo 575		Pelo 576		Pelo 577		Pelo 578		Pelo 579		Pelo 580		Pelo 581		Pelo 582		Pelo 583		Pelo 584		Pelo 585		Pelo 586		Pelo 587		Pelo 588		Pelo 589		Pelo 590		Pelo 591		Pelo 592		Pelo 593		Pelo 594		Pelo 595		Pelo 596		Pelo 597		Pelo 598		Pelo 599		Pelo 600		Pelo 601		Pelo 602		Pelo 603		Pelo 604		Pelo 605		Pelo 606		Pelo 607		Pelo 608		Pelo 609		Pelo 610		Pelo 611		Pelo 612		Pelo 613		Pelo 614		Pelo 615		Pelo 616		Pelo 617		Pelo 618		Pelo 619		Pelo 620		Pelo 621		Pelo 622		Pelo 623		Pelo 624		Pelo 625		Pelo 626		Pelo 627		Pelo 628		Pelo 629		Pelo 630		Pelo 631		Pelo 632		Pelo 633		Pelo 634		Pelo 635		Pelo 636		Pelo 637		Pelo 638		Pelo 639		Pelo 640		Pelo 641		Pelo 642		Pelo 643		Pelo 644		Pelo 645		Pelo 646		Pelo 647		Pelo 648		Pelo 649		Pelo 650		Pelo 651		Pelo 652		Pelo 653		Pelo 654		Pelo 655		Pelo 656		Pelo 657		Pelo 658		Pelo 659		Pelo 660		Pelo 661		Pelo 662		Pelo 663		Pelo 664		Pelo 665		Pelo 666		Pelo 667		Pelo 668		Pelo 669		Pelo 670		Pelo 671		Pelo 672		Pelo 673		Pelo 674		Pelo 675		Pelo 676		Pelo 677		Pelo 678		Pelo 679		Pelo 680		Pelo 681		Pelo 682		Pelo 683		Pelo 684		Pelo 685		Pelo 686		Pelo 687		Pelo 688		Pelo 689		Pelo 690		Pelo 691		Pelo 692		Pelo 693		Pelo 694		Pelo 695		Pelo 696		Pelo 697		Pelo 698		Pelo 699		Pelo 700		Pelo 701		Pelo 702		Pelo 703		Pelo 704		Pelo 705		Pelo 706		Pelo 707		Pelo 708		Pelo 709		Pelo 710		Pelo 711		Pelo 712		Pelo 713		Pelo 714		Pelo 715		Pelo 716		Pelo 717		Pelo 718		Pelo 719		Pelo 720		Pelo 721		Pelo 722		Pelo 723		Pelo 724		Pelo 725		Pelo 726		Pelo 727		Pelo 728		Pelo 729		Pelo 730		Pelo 731		Pelo 732		Pelo 733		Pelo 734		Pelo 735		Pelo 736		Pelo 737		Pelo 738		Pelo 739		Pelo 740		Pelo 741		Pelo 742		Pelo 743		Pelo 744		Pelo 745		Pelo 746		Pelo 747		Pelo 748		Pelo 749		Pelo 750		Pelo 751		Pelo 752		Pelo 753		Pelo 754		Pelo 755		Pelo 756		Pelo 757		Pelo 758		Pelo 759		Pelo 760		Pelo 761		Pelo 762		Pelo 763		Pelo 764		Pelo 765		Pelo 766		Pelo 767		Pelo 768		Pelo 769		Pelo 770		Pelo 771		Pelo 772		Pelo 773		Pelo 774		Pelo 775		Pelo 776		Pelo 777		Pelo 778		Pelo 779		Pelo 780		Pelo 781		Pelo 782		Pelo 783		Pelo 784		Pelo 785		Pelo 786		Pelo 787		Pelo 788		Pelo 789		Pelo 790		Pelo 791		Pelo 792		Pelo 793		Pelo 794		Pelo 795		Pelo 796		Pelo 797		Pelo 798		Pelo 799		Pelo 800		Pelo 801		Pelo 802		Pelo 803		Pelo 804		Pelo 805		Pelo 806		Pelo 807		Pelo 808		Pelo 809		Pelo 810		Pelo 811		Pelo 812		Pelo 813		Pelo 814		Pelo 815		Pelo 816		Pelo 817		Pelo 818		Pelo 819		Pelo 820		Pelo 821		Pelo 822		Pelo 823		Pelo 824		Pelo 825		Pelo 826		Pelo 827		Pelo 828		Pelo 829		Pelo 830		Pelo 831		Pelo 832		Pelo 833		Pelo 834		Pelo 835		Pelo 836		Pelo 837		Pelo 838		Pelo 839		Pelo 840		Pelo 841		Pelo 842		Pelo 843		Pelo 844		Pelo 845		Pelo 846		Pelo 847		Pelo 848		Pelo 849		Pelo 850		Pelo 851		Pelo 852		Pelo 853		Pelo 854		Pelo 855		Pelo 856		Pelo 857		Pelo 858		Pelo 859		Pelo 860		Pelo 861		Pelo 862		Pelo 863		Pelo 864		Pelo 865		Pelo 866		Pelo 867		Pelo 868		Pelo 869		Pelo 870		Pelo 871		Pelo 872		Pelo 873		Pelo 874		Pelo 875		Pelo 876	

[illegible]

[illegible]